O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal: 1h.23.2 | 5h.22.5 | 9h.23.3 | 13h.24.8 | 17h.24.0 — 2h.23.0 | 6h.22.4 | 10h.24.2 | 14h.24.2 | 18h.24.2 — 3h.22.9 | 7h.22.2 | 11h.24.8 | 15h.24.2 | 19h.24.0 — 4h.22.5 | 8h.23.0 | 12h.25.6 | 16h.24.1 | 20h.24.0. Maxima 26,4, ás 12.20 — Minima 22,0, ás 6.30 horas.
£ 88$800; Dollar 18$970; Franco $503; Esc. $808
(Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias importadas e de 10 % para remessas diversas)

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Maio de 1939

Anno IX — Numero 5074
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira [illegible]; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — [illegible]
ED. DE HOJE: 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

Esperada a deflagração da crise teuto-poloneza

Uma grande manifestação, amanhã, das tropas hitleristas em Dantzig

AS TROPAS POLONEZAS AGIRÃO IMMEDIATAMENTE CASO SE VERIFIQUE QUALQUER TENTATIVA DE ALTERAÇÃO DO "STATU QUO"

VARSOVIA, 13 (U. P.) — A tensão entre a Allemanha e a Polonia chegou a tal ponto de gravidade, desde hontem, que se receia com fundamento a deflagração de uma crise.

Tres factores contribuiram para aggravar a situação:

1.º — A prohibição da parte das autoridades allemãs da cidade livre contra as commemorações do quarto anniversario da morte do marechal Pilsudski.

2.º — A manifestação a realizar-se em Dantzig, na segunda-feira, á noite, pelas tropas nazistas de assalto e protecção.

3.º — A decisão do governo polonez de oppôr-se pelas armas a qualquer tentativa de alteração no "statu quo" da cidade livre.

Feridos os sentimentos da Polonia

Os circulos officiaes e politicos não occultam o profundo desagrado que lhes causou a prohibição decretada pelas autoridades de Dantzig no dia de hontem.

Uma personalidade chegada ao Ministerio das Relações Exteriores declarou á "United Press":

— "A Polonia não acceita com calma essa prohibição e o Senado de Dantzig deve fazer uma declaração mais positiva a respeito.

O referido Senado provavelmente não comprehendeu que essa prohibição feriu os sentimentos da Polonia."

O commissario geral polonez em Dantzig apresentou uma nota de protesto do seu governo ás autoridades nazistas.

A manifestação d amanhã

Quanto á projectada manifestação de segunda-feira, os circulos polonezes declaram aguardar essa demonstração acreditando que será uma indicação da attitude da Allemanha.

A isso deve accrescentar-se a firme attitude assumida pela Polonia, como demonstra a seguinte declaração official:

"Qualquer tentativa para alterar o actual estado de coisas em Dantzig terá como effeito immediato uma acção instantanea por parte das tropas polonezas que se acham preparadas para a guerra."

De accôrdo com os circulos bem informados, o governo polonez se viu na necessidade de fazer a referida declaração porque as noticias recebidas nos ultimos dias dão a impressão de que o Partido Nazista de Dantzig confia em que a Polonia permanecerá inactiva no caso de realizar-se um plebiscito, ou mesmo um golpe de força.

Agirá immediatamente o Exercito

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Foi declarado officialmente que o exercito polonez está prompto a agir immediatamente, caso se verifique qualquer tentativa de alteração do actual "statu quo" de Dantzig.

Cem por cento nazista o Senado de Dantzig

BERLIM, 13 (U. P.) — Emquanto a Polonia ameaça recorrer ás armas se Dantzig tomar a iniciativa de se unir ao Reich, circulos nazistas bem informados desta capital, dão a entender a crença crescente de que o caso de Dantzig deverá ser solucionado em futuro proximo pelo Senado daquella cidade, o qual é cem por cento nazista e deverá proclamar a decisão de que a cidade livre seja incorporada ao Reich.

50.000 allemães encontram-se na Cidade Livre

BERLIM, 13 (United Press) — Não obstante a ameaça feita pela Polonia de marchar sobre Dantzig se aquella cidade livre resolver reunir-se ao Reich, nos circulos nazistas desta capital augmenta a crença de que o problema será resolvido em futuro proximo, mediante uma proclamação pelo proprio Senado da cidade livre — integrado em sua totalidade por elementos germanophilos — do "Anschuluss", com o Reich.

Não deixou de causar surpresa nesses meios a declaração de Varsovia, de que a Polonia já esperava essa tactica nazista e que esta resolvida a enfrental-a militarmente. Acreditam, entretanto, que quando a mesma se encontrar em frente a "um facto consummado" a Polonia não chegará áquelle extremo. Entretanto, se resolver que suas forças marchem sobre Dantzig, julgam aquelles circulos que os cincoenta mil integrantes das tropas de assolto denominadas "SS", que estão actualmente em Dantzig, e bem armados, poderiam conter o avanço até receberem auxilio do Reich.

Passou o tempo dos ultimata

A opinião nessas espheras é de que no estado a que chegaram as coisas não haverá necessidade de realizar o discutido plebiscito em Dantzig e que qualquer declaração sobre o "Anchluss" será feita directamente pelas autoridades da cidade, sem qualquer preparativo previo. Accrescentam que "já passou o tempo dos ultimatuta" e que quando o chanceller Hitler resolver emprehender a acção o fará sem advertencias previas. Embora nos circulos locaes não se preveja uma crise imminente a proposito de Dantzig não resta a menor duvida de que os observadores estão convencidos de que o Fuhrer está resolvido a "liquidar" por completo e em todos os seus aspectos a pendencia teuto-Poloneza. A recusa que o ministro das Relações Exteriores da Polonia, coronel Joseph Beck, fez das promessas apresentadas originalmente pelo chanceller Hitler, molestou-o grandemente. Acredita-se, por esse motivo, que elle não se conformará agora com qualquer ajuste que não importe em "liquidação totalitaria" do problema em conjuncto e que vae muito além da simples solução do caso de Dantzig.

Meio milhão de familias norte-americanas para o Brasil

INICIADOS OS ENTENDIMENTOS COM AS AUTORIDADES BRASILEIRAS

Declarações do deputado John Tolan sobre a collocação de agricultores americanos em nosso paiz

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — O membro da Camara dos Representantes, sr. John Tolan, disse que a falta de trabalhadores agricolas na America do Sul, especialmente no Brasil, talvez possa offerecer solução para o problema de desemprego de agricultores nos Estados Unidos.

Revelou o mesmo sr. ter iniciado discussões não officiaes com autoridades brasileiras sobre o assumpto. O sr. Tolan que apresentou uma resolução propondo a nomeação de uma commissão de cinco membros para investigar a immigração interestadual, declarou: "A minha idéa é de collocar nos ricos planaltos brasileiros cerca de meio milhão de familias de agricultores, que actualmente andam sem destino certo pelas estradas a procura de trabalho e de um lar".

Acrescentou que o plano em estudo cogita dos Estados Unidos pagarem o transporte dos agricultores e suas familias para o Brasil, onde serão transferidas para fazendas pertencentes ou subsidiadas pelo Governo brasileiro.

Funccionarios da Embaixada brasileira informam já haverem recebido mais de quatro mil pedidos de informações sobre a possibilidade de trabalho em fazendas brasileiras, esperando que algumas centenas de trabalhadores resolvam seguir rumo ao Brasil.

Informações da Embaixada brasileira

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — A Embaixada do Brasil informa terem sido recebidos mais de quatro mil pedidos de informações, aqui e nos Consulados do Brasil nos Estados Unidos, de camponezes interessados em emigrar para o Brasil.

Accrescenta que os pedidos de informações começaram a chegar depois da visita do chanceller Oswaldo Aranha. A Embaixada aconselhou os interessados a levarem um pequeno capital, pequeno que seja, porque a differença entre o padrão de vida dos trabalhadores brasileiros e o dos americanos torna o trabalho no Brasil muito attrahente para os americanos. Salienta que algumas centenas de dollares bastarão para iniciar a vida no paiz em que são illimitadas as opportunidades.

Commentando a declaração do membro da Camara dos Representantes, sr. Tolan, de que a falta de trabalhadores agricolas no Brasil poderia solver o problema do excesso de trabalhadores nos Estados Unidos, a Embaixada disse que a immigração dos Estados Unidos seria bemvinda, mas reiterou a conveniencia dos emigrantes disporem de capital proprio. A Embaixada não delineou qualquer plano para a emigração, excepção feita da edição de um pamphleto com conselhos que tem enviado a todos que pedem informações.

CONDEMNADO POR TEMPO INDETERMINADO

O "leader" nazista e seus companheiros dynamitaram a synagoga de Budapest

BUDAPEST, 13 (U. P.) — Terminou hoje com a condemnação de cinco nazistas á reclusão penitenciaria o processo aberto em consequencia da explosão de uma bomba na synagoga desta capital, facto occorrido no mez de fevereiro, em virtude do qual morreu uma pessoa e quatorze ficaram feridas.

O leader nazista Eugen Ke[illegible], foi condemnado á prisão por tempo indeterminado, e os demais á prisão de 3 a 20 annos.

Portadores da saudação do Exercito de Artigas aos bravos soldados de Caxias

Chegou hontem, pelo "Augustus", a Missão Militar e Cultural Uruguaya — O sentido pan-americanista da visita [illegible] general Don Julio A. Roletti, que falou ao DIARIO DE NOTICIAS — A recepção e visitas as altas autoridades do paiz

[illegible]

O general Roletti, no gabinete do chefe do Estado Maior do Exercito, autographando a saudação ao Exercito, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS

No Palacio Guanabara, quando o chefe do governo recebia cumprimentos do general Roletti, vendo-se, ao centro, o embaixador Juan Carlos Blanco

[illegible] familias. Successivamente são apresentados pelo embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, ao representante do chefe do governo os membros da illustre embaixada.

Pouco depois, desembarca a Missão com as pessoas que foram apresentar cumprimentos, tendo na occasião executado os hymnos nacionaes uruguayo e brasileiro as bandas de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes e da Escola Militar.

Chegando ao pavilhão de desembarque o gal. Góes Monteiro, que os aguardava, cumprimenta o general Rolleti, em nome do Estado Maior do Exercito brasileiro.

Os demais generaes, addidos militares, representantes diplomaticos, e outras altas autoridades civis e militares apresentaram á Missão seus cumprimentos. A' escadaria do edificio, o commandante Americo Pimentel offerece o seu automovel ao general Rolleti. Os demais officiaes, acompanhados por officiaes brasileiros seguem em outros carros, tendo o sequito rumado pela avenida Rio Branco entre formações do Batalhão de Guardas que se apresentavam em grande uniforme.

NO ITAMARATY

Após a visita ao Ministerio da Guerra, o general Julio A. Roleiti e os officiaes de sua comitiva dirigiram-se ao Ministerio do Exterior. Recebidos pelo introductor diplomatico e por altos funccionarios do Itamaraty, os illustres visitantes foram apresentados ao sr. Cyro de Freitas Valle, com quem mantiveram cordeal palestra.

(Conclue na 6.ª pagina)

Concurso Popular do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 31 DE MAIO DE 1939)

Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Junho de 1939.

COUPON
N.º 11
14-5-1939

UM grande jornal moderno e uma boa bibliotheca não são parecidos? Sem duvida: pela sua natureza encyclopedica, um grande jornal moderno é a synthese de uma boa bibliotheca. Mas, emquanto se precisa de largo tempo para "lêr" uma bibliotheca, precisa-se apenas de alguns momentos para lêr, num grande jornal, o resumo della.

"PREMIO PERSEVERANÇA – 1939"
UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com cinco talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mappas para o nosso Concurso n.º 27, relativo ao proximo mez de Junho, serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo deste mez, dia 28.

UMA GRANDE HORA PARA O MUNDO

ASPECTOS E PERSPECTIVAS D A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

PARIS, 29 de abril (Pelo correio aéreo).

QUANDO voltei ao Brasil, em 1934, após uma estada de quatro annos na Europa, levava commigo algumas impressões, que os factos posteriores, culminando na crise actual, não vieram senão confirmar.

Taes impressões, externei-as mais de uma vez, resumindo-as, nas linhas geraes, em duas proposições, mais ou menos nestes termos:

1 — No pé em que as coisas ficaram, difficil, senão impossivel, será conciliar com a paz do mundo o problema germanico;

2 — As grandes democracias, do modo como vão sendo dirigidas, ou como vão dirigindo a civilização que representam, preparavam, para si mesmas, ou para a dita civilização, um futuro carregado de sombras e perigos.

Esclarecerei meu pensamento, quanto a uma e outra das proposições, que acabo de retraçar.

* * *

VISITEI a Allemanha em fins de 1931.

O nacional socialismo era, ainda, áquella época, um movimento em marcha, que já impressionava a opinião, sem que se previsse, todavia, sua ascensão ao poder, sobretudo, ascensão tão rapida, e nas proporções a que attingiu.

Quanto mais o ensejo me coube de conhecer o paiz, pelos seus varios aspectos, mais encontrei base ou causa para meditações com que entreter-me. Sendo, como é sabido, o segundo, em numero de habitantes, no continente europeu, só ultrapassado pela Russia, não parecia absolutamente que viesse, não havia muito, de uma guerra, que durára quatro annos, e nella houvera sido derrotado. Carregando um pouco nas cores, cheguei a manifestar, naquella occasião, que alguem que, não conhecendo a realidade dos factos, visitasse a França e a Allemanha, vizinhas, como se sabe, uma da outra, poderia até suppor que tinha sido esta quem vencera, tanto eram mais imponentes que as francezas as novas installações — estradas, edificios, etc. — que a Allemanha exhibia, ella, comtudo, que substituira a moeda, cancellára dividas, e o mundo considerava em condições lastimaveis, a ponto de merecer a commiseração da humanidade.

Povo forte, viçoso, prolifero. Laborioso e emprehendedor. Inexcedivel em sectores diversos da actividade humana. Diminuta porcentagem de analphabetos. Habituado ao bem estar, ao conforto. Era de ver, na miseria que se dizia reinante, como transbordavam os cafés, os restaurantes, as casas de divertimentos, os theatros. Vi, em Bonn, uma estrada magnifica, a serpear dentro de um parque lindissimo, tudo aquillo obra recente, e exclusivamente destinada a corridas de automoveis, em certa phase do anno.

Vasta, a Europa germanica. Vultosas emigrações. O caso do Brasil é dos mais typicos. Nossas ligações espirituaes e politicas são com a França, com os Estados Unidos, com a Inglaterra. Da França, em grande parte, a nossa cultura. Da Inglaterra e da America do Norte, senão ainda da França, a tradição das instituições em que se plasmou a nossa patria, no Imperio e na Republica. Não somos nada germanicos. Temos, no emtanto, a conviver comnosco, cercadas da nossa estima, verdadeiras populações allemãs, ou, já agora, teuto-brasileiras, ao passo que é tão reduzido o numero de francezes, inglezes ou americanos, residentes no Brasil. Ha varias razões para que assim aconteça. Mas quero apenas registrar o facto.

Cada homem, uma peça de machina. Gente guerreira, ou aguerrida — ainda se encontravam, aqui e ali, pessoas trazendo na face, como signal de nobreza, cicatrizes de golpes recebidos em lutas cavalheirescas, nas universidades e alhures — e, o que é mais, educada na escola do "Deutschland uber alles": a Allemanha acima de tudo, e por ella, e para que ella realize os seus objectivos, todos os processos são bons, todos os recursos são legitimos.

Isto posto, se impunham conclusões, que eu tirava de mim para commigo. Aquelle organismo, dados os seus caracteristicos materiaes e moraes, evidentes e notorios, teria de estender pernas e braços, em busca de posição boa e folgada; e, quem estivesse no caminho, haveria fatalmente de receber, mais dia menos dia, braçadas e pernadas. Aquelle gaz, com as propriedades que o definiam, propenderia, de todo modo, a expandir-se, ameaçando as paredes de quantos vasos o procurassem conter.

Por outro lado. Quanto mais crescesse aquelle corpo, tendo se em vista, repito, a sua natureza, os seus reflexos, as suas qualidades essenciaes, mais longe iria o limite da sua capacidade de expansão.

Hitler não creou o phenomeno. Foi o phenomeno que suscitou o hitlerismo, apenas favorecido por outras circumstancias. Hitler, até certo ponto, prestou um grande serviço: o de pôr em termos claros, sem ambages ou refolhos, o problema na sua integridade, ou, antes, na sua nudez.

O conceito da Allemanha, precisando de ter no mundo, e dispondo-se a ir buscal-os, seja qual for o seu preço, os elementos de que necessita, para installar-se e viver com o conforto a que está habituada, ou que for julgando bastante, ao nivel de cada etapa de sua evolução, elle o emittiu sob a fórmula do "espaço vital"; e, antes mesmo da obtenção de tal espaço, na medida, pelo menos, das necessidades actuaes, foi logo proclamando o outro principio que, obtido o espaço vital, havia, naturalmente, de surgir: o da hegemonia da raça.

Comprehende-se, portanto, no muito, possa alguem considerar, do ponto de vista germanico, um grande programma o de Hitler. "Deutschland uber alles". Mas seria um desproposito que lhe fizessem restricções, ou mesmo oppuzessem embargos, os que possam estar situados, mais dia menos dia, dentro do "espaço vital", ou não pertençam de todo á raça eleita.

* * *

EMQUANTO era assim que me impressionava o phenomeno allemão, não deixava de ser alarmante a politica de displicencia, para não usar de expressão porventura mais causticante, embora, quiçá, mais propria, que as nações vencedoras na guerra — por signal, precisamente, as grandes democracias — vinham, em summa, praticando.

A Sociedade das Nações — o instituto central e os seus complementos — seria logicamente o orgão idoneo para assegurar em bons termos, vale dizer em termos compativeis com a paz civilizada, que só é e só deve ser a paz sob a justiça, no limite, já se vê, das possibilidades humanas, a grande ordem internacional. Mas, se os Estados Unidos renegaram, elles mesmos, desde logo, as iniciativas de Wilson, não é menos de notar que o apparelho de Genebra, não dispondo de forças armadas, com que fizesse valer, sempre que fosse preciso, as suas resoluções, teria de cahir no platonismo, caminho aberto ao fracasso, e, o que é peor, ao ridiculo.

Com a doutrina do "isolamento", a que se afeiçoavam, sobretudo, a Inglaterra e os Estados Unidos — a menos que se tratasse de allianças de que não pudessem provir maiores consequencias — confundiu-se outro postulado, não menos incongruente e perigoso: o de que, sendo livre, a cada povo, escolher o seu regimen, ha que acatar, sem indagação, nos regimens, a vontade dos povos, e, pois, honral-os e fortalecel-os.

Veiu primeiro a dictadura russa. Não tardariam a surgir, a titulo, em grande parte, de acção contra o communismo, as chamadas dictaduras totalitarias. Até certo ponto, o communismo, abrindo as suas comportas, para que a onda vermelha se espraiasse o mais possivel, gerou, por effeito do horror que passou a despertar, ou, pelo menos, favoreceu a eclosão, mórmente em certos paizes, dos totalitarismos, a elle oppostos.

Foi, então, o que se viu. O espectaculo das grandes democracias, a prestar o seu concurso, material e moral, directa e indirectamente, aos regimens de força em actividade, nunca será bastante deplorado. Quando se examinarem os alicerces, onde assenta o pedestal, sobre que hoje se elevam as dictaduras, tonitroantes e impavidas, ha de encontrar-se ali, em grande escala, a marca democratica. Da Grã-Bretanha. Da França. Dos Estados Unidos da America. Technicos. Principalmente, capitaes. Nada de precaução quanto ao futuro, mesmo que o futuro fosse proximo. Vantagens; lucros; mercados. O egoismo; o commodismo; o immediatismo; o "lado pratico". Como se porventura a

(Conclue na 2.ª pagina)

Uma grande hora para o mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

derrocada de determinados principios não acabasse importando em sacrificios concretos, mesmo do ponto de vista das realidades palpaveis. Recordo-me de que, certa vez, ministro do Exterior, procurei difficultar o reconhecimento de um governo latino-americano, que, montado pela força, usava do poder illimitado, instituindo praticas selvagens contra os adversarios vencidos. Não pude. Porque a chancellaria de Washington se apressava em reconhecel-o, o que equivalia a consagral-o, e as demais a acompanhavam.

Emquanto a tactica das dictaduras era a da propaganda a todo transe, procurando incutir nos animos, por todos os meios e modos, dentro e fóra das suas fronteiras, a benemerencia dos seus methodos — e tornou-se commum ouvir dizer que "as democracias falliram" — a propaganda, entretanto, nas grandes democracias, pela politica externa que vinham praticando, era antes contra si mesmas, contra o seu e o prestigio dos principios que nellas se concretizam.

Cada vez que Mac Donald, primeiro ministro britannico, ia a Roma, pessoalmente, entender-se com Mussolini, não se apercebia, talvez, do impulso que estava dando á dictadura fascista, como das pás de terra que lançava sobre a possibilidade, na Italia, de quaesquer resistencias pelos fóros da liberdade humana, com os quaes, todavia, a Inglaterra se affirma comprommettida. Ministros de Estado francezes fizeram, tambem, a sua romaria. Não se ia a Roma "ver o papa". Ia-se ver Mussolini.

Herriot, presidente do conselho, escolhe, para fazer uma visita a Madrid, com as solemnidades protocollares, exactamente o momento em que um governo hespanhol se desmandava em excessos contra os direitos do homem, declarados pela França, e em cuja preservação se julga ella empenhada por um dever de honra. Laval, chefe do governo, atravessava o Atlantico, para pleitear, perante Hoover, favores ou concessões, em materia de dividas de guerra. Ao voltar, nada tinha conseguido, senão dar maior relevo, no panorama internacional, á desunião ou ao dissidio entre as principaes democracias, e expor a um máu quarto de hora a autoridade da França.

Assim por deante.

Tinha eu observado, na Allemanha, que ninguem por lá admittia se pagasse mais um ceitil, á conta ou a pretexto de "reparações", do tratado de Versalhes. Chegando, entretanto, a Paris, lia declarações peremptorias do presidente do Conselho: a França não abriria mão, em caso algum, das alludidas reparações. Uns e outros, assim affirmativos, em pontos de vista oppostos, haviam de fiar-se em alguma coisa. O caso a resolver-se, dentro de breves dias, em Lausanne. Pareceu grave o momento. Não houve, porém, nenhuma gravidade. A Allemanha levou a palma, e a França, desamparada, melhor fôra se houvesse poupado ás ditas affirmações, já que não tinha como garantil-as.

A Allemanha democratica, a Allemanha de Stresseman e Bruning, dava já o que pensar. Mas a onda hitlerista crescia. Era presidente da Republica o marechal Hindenburg, sem duvida um grande homem, typo authentico de idolo da patria, heroe de duas guerras. Pois Hitler, candidato á presidencia, em competição com o marechal, proposto á reeleição, obteve, nas urnas livres, 13 milhões de suffragios, contra os 18 milhões que recahiram em Hindenburg, forçado, assim, a passar por um segundo turno. A campanha, na imprensa franceza, contra o nacional socialismo, desde que não fosse secundada por alguma coisa de mais solido, só serviria, como de facto serviu, para ajudar-lhe a ascensão. Montada, afinal, do modo e pelos processos que são do dominio publico, a dictadura hitlerista, com todas as vantagens apparentes dos regimens autoritarios, emquanto não chega a hora de se verificarem as calamidades a que infallivelmente elles conduzem, as consequencias de um tal estado de coisas não se fariam esperar.

* * *

ERA esta a scena, digamos, em 1934.

Voltando á Europa, em 1938, não senti alterada a paizagem. Ao contrario. Tinham-se apenas accentuado as tintas.

Se o eixo Roma-Berlim se fortaleceu e enrijou, como se pretendesse em torno delle passasse a girar o mundo, as grandes democracias proseguiram na sua politica de inadvertencia, dispersas, desunidas, desattentas. Cada um cuide de si. Mande cada um em sua casa. E sejam todos felizes.

A Austria, invadida, foi incorporada á Allemanha. O "Anschluss", que, em tempos ainda proximos, teria parecido inverosimil, algumas horas bastaram para que se visse praticado, de surpresa, pelas armas, sem que, aliás, fosse preciso um tiro. A Italia, avançando sobre a Ethiopia, e occupando-a á mão armada, recolheu, a bem dizer, os derradeiros suspiros da Sociedade das Nações. A estas alturas, já ninguem sabia por onde andariam os farrapos do tratado de Versalhes.

Ao passo que Hitler e Mussolini se armavam, ostensivamente, até os dentes, as esquerdas, na França e na Inglaterra, doutrinavam o pacifismo, o "desarmamento moral"; e, assumindo o governo da França, pelo orgão do "Front Populaire", não se contentaram em prégar, justiça lhes seja feita á santa simplicidade: praticaram o desarmamento, já agora material, da democracia franceza.

Quanto á guerra civil na Hespanha, estava traçado o caminho das grandes democracias. Isolamento. Não intervenção. Emquanto isto, o fascismo e o nacional socialismo, não ás escondidas, ás occultas, mas ás claras, ás escancaras, despejavam para a Hespanha as suas proprias forças regulares. "Arriba, Franco!" Franco, de facto, subiu.

Chamberlain e Daladier, indo, em pessoa, a Munich, para entregar, nem mais nem menos, a Hitler, em uma salva de prata, os despojos da Tchecoslovaquia, proclamaram a fallencia da politica até ahi adoptada, e marcaram de um tal esplendor o exito do Fuehrer, que este se julgou em condições de incorporar, pouco depois, ao Reich, a propria nação dos tchecos, ainda desta vez á mão armada, e ainda desta vez sem dar um tiro.

No meio de um tal quadro, nunca visto, de defecção e fraqueza, em face de violencias successivas, contra liberdades e direitos, não só de homens, senão de povos e raças, um velho, ás portas da morte, que pouco adeante o havia de colher, subiu, sósinho, as pernas já vacillantes, a um ponto culminante, e arvorou, dos cimos eternos da cathedral de São Pedro, a bandeira do Evangelho.

Os catholicos, de modo geral, notadamente o clero, vinham, não raro, incidindo em um lastimavel equivoco: o de supporem que as dictaduras de extrema direita, com o facto de combaterem o communismo, deviam recommendar-se á confiança da Igreja. Grande e veneravel Pio XI! Ha mais logar para a Cruz, ao lado dos opprimidos que no cortejo dos oppressores. O episodio desse Papa, vigario de Jesus Christo, elevando a sua voz, em plena Roma fascista, contra as perseguições aos judeus, e clamando pela honra da creatura humana, como se, á borda do tumulo, ao despedir-se da vida, concitasse homens e povos a não desertar a defesa das suas prerogativas essenciaes, foi justo que tivesse por epilogo o facto singular, que seria a eleição do secretario do glorioso pontifice, o mais intimo e a um tempo o mais insigne dos seus collaboradores, para recolher-lhe a successão. Como quer que seja, o que é certo é que a acção de Pio XI, direi melhor seu exemplo, exerceu uma enorme influencia na reanimação dos espiritos, e fez subir o sangue a muita face.

Mesmo assim, as ultimas cinzas custariam a cahir de muitos olhos. Ainda por occasião do desmembramento da Tchecoslovaquia, um dos grandes orgãos de Londres, adepto, hoje, da reacção pelas armas a qualquer nova provocação armada, dizia, no tom da velha displicencia, que aquillo, em ultima analyse, poderia tirar o somno a um tcheco; não havia, porém, razão para que acaso um inglez deixasse de dormir.

Mas, as democracias acordaram. E' bem possivel que um tanto fóra de horas. Em todo caso, acordaram. Tambem não se fartaram as dictaduras de sacudil-as reiteradamente. Dir-se-ia que estavam certas de que já cortavam em cadaver. Eram, todavia, sempre, os fracos, as victimas preferidas. A Lithuania teve que ceder o territorio de Memel. O ataque á Albania, sexta-feira santa, e logo em seguida as affirmações expressas de que os rumores que circulavam a respeito dos seus preparativos não tinham o menor fundamento, reboou com um tal estrepito, que as proprias pedras o ouviram.

* * *

O FACTO é que, já hoje, a scena é outra.

A França, unida, compacta, sem embargo da luta entre os partidos na sua politica interna, se refortalece a cada instante.

Ninguem dirá, olhando para esta cidade de Paris, que se trata de uma nação já meio mobilizada, e em actividade febril, nos diversos sectores da sua defesa armada. O regimen, em plena funcção, em todas as suas peças. Vê-se, por exemplo, ainda agora, pregado ás paredes, um cartaz, em grandes letras, no qual um homem do povo, no uso do seu direito, lavra o seu protesto contra a guerra, ou os preparativos de guerra. Tambem se vem realizando os sacrificios de caracter financeiro, verdadeiramente anormaes, que a situação impõe, evitando-se as emissões, na intenção de que o franco se mantenha.

Mas o que, sobretudo, impressiona é o que se está passando na Inglaterra. Basta ler os jornaes inglezes, ou acompanhar os debates, nas duas casas do Parlamento britannico.

Um dos bellos espectaculos da natureza é o das grandes marés equinoxiaes, quando as aguas, partindo da vazante, vão crescendo, em volume e impotencia, até a preamar na altura maxima de que são capazes as enchentes. Pois é o que lembra a Inglaterra. No dominio da plena liberdade, ella organizada a opinião, eil-a á altura do Imperio Britannico.

As despesas com a defesa nacional, de 265 milhões de libras, no exercicio de 1937-1938, passando, no immediato, a 400, sobem, no projecto apresentado á Camara dos Communs, para 1939-1940, a 630 milhões, ou sejam, ao actual cambio do Brasil, 56 a 57 milhões de contos de réis.

Não pareceria possivel que a Inglaterra, abrindo mão de uma das suas tradições mais caras, para não dizer mais profundas, adoptasse, em tempo de paz, o serviço militar obrigatorio. Pois se veiu formando de tal modo a consciencia publica — a começar pelas columnas do "Times", orgão conservador por excellencia — a favor da grande reforma, que acaba de ser decidida a sua decretação na Grã-Bretanha, não, é claro, á revelia, mas auscultado o sentimento do povo, pelo orgão, sobretudo, dos partidos, e votada, finalmente, pela representação nacional. Ha a registrar-se a opposição puramente doutrinaria, do Partido Trabalhista, que, apoiando, embora, o programma de desenvolvimento do Exercito, preferiria, comtudo, outro methodo de provimento ás fileiras.

Que a Russia tenda a formar com as grandes democracias, e estas, em um caso de conflicto, não prescindam do concurso das armas sovieticas, isso resulta, menos da attitude ou da vontade dos homens, que da força incluctavel e irrecorrivel dos factos. Os factos seriam, ahi, o caracter das partes em litigio e o proprio mappa da Europa.

Aqui, ha dias, justo em um momento melindroso, quando uma certa movimentação, em differentes paizes, de forças de terra e mar, dava a entender claramente que alguma coisa mais grave se estaria approximando, Franklin Roosevelt, do outro lado do Atlantico, fez ouvir a grande voz da democracia americana. A mensagem expedida de Washington a Hitler e a Mussolini teve, pelo menos, este effeito: desmanchou, no momento, um lance da partida, forçando um novo episodio. Ficaram com a palavra os dictadores. Em vez de falar o canhão, falou ainda a tribuna. Ganhar tempo, em certas horas, é mais, ás vezes, do que ganhar batalhas.

Acaba de ser divulgado o discurso com que Hitler deu a esperada resposta, do eixo Roma-Berlim, á mensagem de Roosevelt. Convocou, para isto, o Reichstag. O dictador allemão, nas suas horas solemnes, não dispensa o "mise-en-scène" que lhe dá, pelo menos, uma idéa de representação nacional. Prezam, por igual, os plebiscitos. Valem muito, apesar dos pesares, mesmo no rigor das dictaduras, as fórmas democraticas.

Que a Allemanha, como a Italia, com tantas e tamanhas condições de força e de prestigio, dignas, a todos os titulos, da consideração universal, tratem de resolver os seus problemas, na parte em que estes dependem da collaboração de outros povos, e encontrem, da parte destes, um largo e sincero espirito de comprehensão e de justiça, — é o que póde haver de natural. Mas, para conseguil-o, ha de haver meio, que não seja invadir e occupar os territorios alheios, ou levar o mundo a coice d'armas.

Certo, a resposta de Hitler não cortou de todo as amarras. Mas occorre que a confiança, na palavra dos dictadores, desappareceu por completo. E o tremendo abcesso ahi está. E a febre continúa.

A grande verdade é esta: se ha ameaças, e tão terriveis, de guerra, é porque a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, como se esquecidos do papel que evidentemente lhes incumbe na communhão internacional, abandonaram, de differentes maneiras, o campo ás dictaduras, se mesmo lhes não fizeram, de varios modos, o jogo. Quanto mais, por isso mesmo, se forem unindo e armando, tanto mais as dictaduras irão recolhendo os pannos, se é que ainda estão em tempo de fazel-o. A conclusão final tambem se impõe. Complete-se e consolide-se a politica de união e de armamento, e a partida da paz estará ganha, ou, na peor das hypotheses, ganha estará, com sacrificios maiores, a que, no fundo, é a mais consideravel que se está jogando no momento — a das fórmas de governo, ou dos systemas politicos, fundados, antes de tudo, na liberdade dos povos.

* * *

JACQUES Maritain, em uma conferencia que realizou recentemente no Theatro Marigny, sob o titulo — "O crepusculo da civilização" — disse que, na ordem social, podem, algumas vezes, confundir-se com o crepusculo da tarde os primeiros signaes alviçareiros do crepusculo da manhã sem que tenha, assim, havido a noite.

Seria uma fortuna incomparavel — sobretudo se a ella chegassemos, sem ser preciso passar pelos tormentos da guerra — seria uma fortuna incomparavel que as grandes democracias, recolhendo, dos erros commettidos, a lição da experiencia, se organizassem de vez, para proteger a humanidade, contra a escravização e o barbarismo. Só ellas podem fazel-o, porque são regimens livres, onde o revezamento no poder e a propria divergencia entre os partidos excluem praticamente quaesquer preoccupações de absorpção, maximé pelos meios violentos, incompativeis com a indole das instituições nacionaes. Aliás, dia virá em que a Allemanha, a Italia e a propria Russia comprehenderão que as dictaduras, qualquer que seja a sua indumentaria, são, sempre, em ultima analyse, a anormalidade no governo. Tanto assim que, ainda mesmo apoiadas por uma grande e pujante agremiação partidaria, só vingam, todavia, pela força, porque só se mantêm pela oppressão.

Não se ha de assegurar o que denominei linhas acima a paz civilizada — vale dizer a paz sob a justiça nos limites, já se vê, das possibilidades humanas — se não houver um orgão em condições, moraes e materiaes, de efficientemente garantil-a; como tambem as grandes nações livres — sem intervir na vida interna dos povos, cuja soberania se confunde com a propria dignidade — não poderão collaborar, comtudo, directa ou indirectamente, na preterição de principios, fundamentaes á civilização, tanto mais que é indubitavel que a preterição de taes principios abre caminho a todas as desordens — economicas, financeiras, sociaes, — e, por via de regra, á propria guerra.

A these, pela sua natureza, não cabe nos limites destas linhas, que escrevo, até onde me é permittido fazel-o, para o Brasil, com o pensamento nelle, nesta que é, por todos os motivos, uma grande hora para o mundo.

«A tuberculose avulta no Brasil como uma verdadeira calamidade publica»

Impressionante exposição de factos e dados estatisticos, feita ao DIARIO DE NOTICIAS pelo dr. Ary Miranda, que vae presidir o I Congresso Nacional de Tuberculose

O dr. Ary Miranda, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Conforme tem sido amplamente divulgado, vae reunir-se, nesta capital e em São Paulo, pela primeira vez no paiz, um Congresso Nacional de Tuberculose. Para presidir aos trabalhos desse importante certamen scientifico, foi escolhido pela commissão organizadora o tisiologista patricio dr. Ary Miranda.

Como já se approxima a data da installação do Congresso, julgamos opportuno ouvir a palavra do seu presidente sobre o problema da tuberculose no seu aspecto social.

CALAMIDADE PUBLICA

Inicialmente, declarou-nos o dr. Ary Miranda:

— "Póde a affirmativa ser sediça, vulgar e corriqueira, mas é rigorosamente exacta e verdadeira, isto é, o problema da tuberculose tem entre nós a primazia sobre todos os demais problemas medico-sociaes que nos affligem. Póde mesmo dizer-se que mais do que o maior problema de saude do povo, a tuberculose avulta no Brasil, como uma verdadeira calamidade publica. Não ha nisso nenhuma expressão exagerada com o fito de armar effeito. E-me expressão exacta, porque baseada no argumento frio, incontestavel e decisivo de numeros que não enganam. Verifica-se assim que, emquanto em outros paizes a relação entre a mortalidade causada pela tuberculose sobre a mortalidade geral não vae além de 10 %, entre nós essa relação é de 19 %, isto é, quasi uma quinta parte da mortalidade geral é motivada pela maior doença. No Rio de Janeiro essa relação attingiu 18,3 % no periodo de 1903-1935, ou seja, que dos 754.377 obitos que occorreram nesse periodo de 33 annos, precisamente 137.869 foram causados pela tuberculose".

CIFRAS IMPRESSIONANTES

"Na França, de todos os paizes da Europa, um dos que apresenta maior incidencia da doença e consequente o elevado indice de mortalidade, esse coefficeitne é de 131 obitos causados pela grande endemia para cada grupo de 100.000 habitantes. Em Buenos Aires essa relação ainda é elevada pois alcança a cifra de 155 obitos para a mesma proporção de habitantes. Na capital do nosso paiz, todavia, essa relação é desalentosa porque chega a attingir o numero de 250 obitos para aquelle mesmo numero de habitantes. O problema da tuberculose, não se póde negar, é um problema extraordinariamente complexo; uma infinidade de iniciativas e emprehendimentos deverão ser realizados para sua solução. Entretanto, a principal iniciativa situando o problema só na capital, e a do augmento progressivo do numero de leitos até attingir a cifra de 5.000 leitos, isto é, tantas camas quantos foram os obitos occorridos no anno, pois, em numeros redondos, morrem no Rio, annualmente, 5.000 pessoas".

O QUE SE TEM FEITO

Referindo-se ás medidas emprehendidas pelos poderes publicos, no combate á chamada "peste branca", disse-nos o dr. Ary Miranda:

"Foi dobrado nestes tres ultimos annos o numero de leitos de que dispunhamos para os tuberculosos, e que serão accrescidos até meiados do proximo mez, de mais 170 camas, com a inauguração do Hospital Miguel Pereira, já concluido em Cascadura. Com a conclusão das obras do grande Sanatorio da Fazenda Santa Maria, proximo de Jacarépaguá, em meiados do anno proximo, esse numero será augmentado de mais 660 leitos".

INICIATIVA E PROGRAMMA DO CONGRESSO

"O 1.º Congresso Nacional de Tuberculose — prosegue o nosso entrevistado — é de iniciativa da Sociedade Brasileira de Tuberculose e vae ser realizado com brilho invulgar, graças ao largo acolhimento que temos recebido de todo o Brasil. Numa hora de franca nacionalização no mundo inteiro, em que todos os paizes sem excepção procuram como nunca infundir nas massas o amor pelas coisas do paiz, e, de par com elle, resolver suas questões e seus problemas á luz das proprias necessidades, ou, para usar uma expressão da época, através do proprio clima, o Congresso que vamos promover é uma affirmativa dessa hora que atravessamos. Vamos, assim tratar do problema da tuberculose, através desse prisma, isto é, sob um aspecto genuinamente brasileiro. O seu programma scientifico, em que só figuram themas que possam interessar á collectividade e só á collectividade brasileira, é, além disso, uma prova exuberante. Ao lado do grande relatorio official que tratará das bases para organização da luta no Brasil, gravitarão, em grande numero, themas que com elle se relacionarão. A incidencia da tuberculose entre os operarios de mineralização no Estado de Minas Geraes, a organização da luta nesse Estado, em São Paulo, no Rio Grande, Bahia e outros Estados, a incidencia da tuberculose no preto, o valor do recenseamento thoraxico, a incidencia da tuberculose nas classes militares, nos universitarios, nos segurados de caixas de aposentadoria e pensões, são os titulados trabalhos officiaes que vão ser apresentados e debatidos no Congresso que se apresenta assim como esse caracter eminentemente nacional".

VEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

Finalizando a palestra, disse-nos o dr. Ary Miranda.

"Foi convidado especialmente como homenageado de honra a maior figura no scenario da tisiologia sul-americana — professor Sayago. Em São Paulo para onde devemos seguir a 23, o professor Antonio Trutas fará uma conferencia sob o estado actual do "ultra-virus" e o professor Mac Dowell sobre tuberculose e gravidez. Um dos actos do Congresso será a fundação da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose que terá por funcção, doravante, entrosar e coordenar as actividades de todas as sociedades e centros de estudo de tuberculose espalhados no paiz. Para dizer da grande repercussão que estão tendo essas iniciativas, basta assignalar que mais dois centros de estudos da especialidade acabam de ser creados, a Sociedade de Tuberculose de Bello Horizonte e a de Recife, a cuja frente se encontram os nomes prestigiosos de Moacyr Lisboa e Octavio de Freitas".

Desilludidas as «fans»

A chegada de Henry Fonda, ao Pará — Apresentou-se com a barba e os cabellos grandes e um tanto desalinhado

BELEM, 13 (A. N.) — Verdadeira multidão estacionou na Praça da Paz, durante as ultimas horas da tarde de hontem, esperando o astro cinematographico Henry Fonda que chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos.

Sómente ás 19,30 horas, o astro desceu do automovel em frente ao Hotel, onde a policia continha a avalanche que desejava vel-o. Henry Fonda saltou do automovel acompanhado de sua esposa Francis Brokaw, sendo recebido pelas acclamações femininas da multidão que permaneceu estacionada em frente ao Hotel, sendo necessario fecharem as portas durante o jantar pois o salão de refeições estava na imminencia de ser invadido.

Hoje, o astro americano proseguirá viagem aerea com destino ao Rio.

As "fans" paraenses debandaram entretanto desapontadas, depois de conseguirem avistar Henry Fonda, pois este descera para a sala de refeições com a barba e cabellos grandes, um tanto desalinhados, trajando uma roupa que mais dava apparencia de turista americano, do que propriamente um astro de cinema.

Entre as moças paraenses houve uma mais espirituosa que disse um tanto vingativa: "Foi um esforço perdido. Nem valeu tanto tempo perdido aqui. Mas como nem todos os astros devem ser iguaes a este, voltaremos a vêr o primeiro que aqui chegar".

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 8.ª REGIÃO MILITAR

BELÉM, 13 (D. N.) — Vindo do Maranhão, onde é commandante do 24.º B. C., chegou a Belém, a bordo do "Duque de Caxias" o coronel Eugenio de Almeida o qual vem assumir o commando da 8.º Região Militar, durante a ausencia do general Brasilio Taborda.

Rio G. do Norte

NATAL, 13 (D. N.) — Segundo apurações feitas pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, a exportação total do milho produzido no Rio Grande do Norte, de 1934 a 1936, foi o seguinte: em 1934, 2.565.636 kilos em 1935, 3.242.428 kilos; em 1936, 600 kilos. Nos annos de 1937 a 1938, a exportação do referido producto, inclusive o produzido nos Estados vizinhos e em transito pelo territorio norte riograndense, foi a seguinte: em 1937, 259.387 kilos e em 1938, 1.092.408 kilos.

Ceará

ANNIVERSARIO DO ROTARY CLUB DO ESTADO

FORTALEZA, 13 (D. N.) — O Rotary Club de Fortaleza commemorou o seu 5.º anniversario com um grande banquete que se realizou no Balneario Atlantico.

Parahyba

RODOVIAS PARA AMPARAR A POPULAÇÃO ATTINGIDA PELA SECCA

JOÃO PESSÔA, 13 (A. N.) — O interventor Argemiro de Figueiredo abriu hoje o credito especial de 200 contos de réis, para attender a serviços de estradas de rodagem, afim de amparar a população attingida pela secca.

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS SENHORAS

JOÃO PESSÔA, 13 (A. N.) — No proximo domingo a Sociedade Beneficente das Senhoras commemorará o 14.º anniversario de sua fundação. Por isso realizará varias festividades.

Pernambuco

ASSISTENCIA AOS FLAGELLADOS PELA SECCA

RECIFE, 13 (A. N.) — O secretario da Viação recebeu um telegramma do prefeito do municipio de Ouricury, dando informações sobre os trabalhos feitos ali para assistencia aos flagellados. Foram empregados 230 flagellados, que trabalharam na construcção e conservação de estradas. A secca continúa porém intensa. Dos municipios de Petrolina e Bôa Vista, outros engenheiros do Estado telegrapharam ao secretario, dando tambem informações. Em Ouricury chegaram a trabalhar 635 flagellados. Toda a zona continúa com a secca, estando as populações pedindo providencias.

Bahia

VAE PLEITEAR A ANNULLAÇÃO DO CONCURSO

BAHIA, 13 (A. N.) — Não se conformando com o resultado do concurso para o cargo de professor da cadeira de Pharmacologia da Faculdade de Medicina da Bahia, o sr. Adelmo Machado, candidato vencido, constituiu um advogado junto ao Ministerio da Educação com o objectivo de pleitear a annullação do mesmo, allegando a parcialidade da banca examinadora.

Espirito Santo

DESASTRE DE AVIÃO

VICTORIA, 13 (D. N.) — O avião do Correio Aereo Militar quando voava sobre o quartel do 3.º Batalhão em Piratininga, afim de largar a mala postal, attingiu um fio telephonico, cahindo proximo ao quartel. Em consequencia ficaram feridos o piloto aviador e cinco soldados que se achavam nas immediações. O avião ficou destroçado

São Paulo

A ALLEMANHA QUER ADQUIRIR DUAS SAFRAS DE ALGODÃO

S. PAULO, 13 (A. N.) — A proposito da noticia de que a Allemanha se propunha a adquirir duas safras de algodão brasileiro, um matutino diz poder adiantar que aquelle paiz se propõe além disso, a garantir para essas colheitas um preço minimo, participando ainda os nossos productos de eventuaes altas de preços.

O ESTADO DE SAUDE DOS QUADRIGEMEOS DE BÔA ESPERANÇA

S. PAULO, 13 (A. N.) — A população do municipio de Bôa Esperança e das cidades visinhas continua a interessar-se pelo estado de saude dos gemeos e da parturiente. Diariamente accorrem á fazenda Java centenas de pessoas geralmente da roça, cheias de curiosidade por ver os pequenos.

Por ordem dos medicos assistentes, as visitas estão prohibidas. O povo todo fica no jardim, em frente á fazenda.

Paraná

INSTALLAÇÃO DA INDUSTRIA DO LINHO

CURITYBA, 13 (D. N.) — Estão muito bem encaminhadas as demarches para a installação nesta capital da industria basilar do linho, que é a maceração e fiação.

A EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE ANTONINA

ANTONINA, 13 (A. N.) — Foram exportados pelo nosso porto, durante o mez de abril proximo passado, para os portos nacionaes e estrangeiros, 267.801 volumes, pesando 8.797.699 kilos

Santa Catharina

A ANNULLAÇÃO DO CONTRACTO DE EXPLORAÇÃO DO MATADOURO MODELO

FLORIANOPOLIS, 12 (A. N.) — A Prefeitura Municipal desta capital constituiu seu advogado, o sr. Alvaro Millen da Silveira, para intentar em Juizo uma acção no sentido de ser annullado o contracto de exploração do Matadouro Modelo, firmado entre o governo do Estado e o sr. Luiz Gonzaga Valente.

R. G. do Sul

FECHADAS VARIAS ESCOLAS ALLEMÃS

PORTO ALEGRE, 13 (D. N.) — O prefeito do municipio de Ijuhy determinou o fechamento de varias escolas particulares que persistiam em leccionar em allemão, creando outras para substituil-as.

INAUGURADO O MATADOURO MODELO DE AVES

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Foi inaugurado hontem o Matadouro Modelo de Aves, importante melhoramento para esta capital.

Minas Geraes

NOTICIAS DE MONTES CLAROS

MONTES CLAROS, 13 (Do Correspondente) — Conforme noticiámos dias atrás sahiram desta cidade, destino a São Paulo, dois especiaes conduzindo perto de 2.000 sertanejos emigrados deste Estado e da Bahia.

Aconteceu, porém, que o ultimo desses trens, fez o percurso desta cidade á estação de General Carneiro — normalmente coberto em 16 horas pelo comboio de parada forçada em todas as estações — em quatro dias!

O NOVO PREFEITO DE PITANGUY

BELLO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Assumiu a prefeitura do municipio de Pitanguy o sr. Antonio Malheiros Piuza.

Assaltado por mulheres

Emquanto o "chauffeur" dormia as passageiras roubaram-lhe a carteira — Um facto inedito na chronica policial de Curityba

CURITYBA, 13 (D. N.) — Um facto inedito nos annaes policiaes da cidade registrou-se na rua Desembargador Vestefalem.

Um motorista, o do carro de aluguel n.º 578, e de nome Presciliano Gonçalves, transitava pela rua Vestefalem, conduzindo duas mulheres, quando ao chegar no cruzamento com a rua Ivahy, o carro cahiu em um buraco, estacionando.

O conductor, então, pediu telephonicamente o auxilio de um guindaste, e emquanto esperava o soccorro, Presciliano recostou-se em seu banco e ahi adormeceu.

Pouco depois, porém, acordou-se, e verificando que as duas passageiras tinham desapparecido, por intuição sem duvida, verificou seus bolsos e nelles encontrou a falta de sua carteira, na qual possuia a importancia de 60$000.

Accendendo os holophotes, o motorista divisou ainda ao longe um vulto que fugia. Sahiu ao seu encalço, e segurando-o, verificou tratar-se de uma das suas passageiras.

Inquiriu-a, e ella confessou. Tinham, de facto, "alliviado" o motorista emquanto elle se entregava a Morpheu...

Mas, a carteira roubada, não estava mais em seu poder. Levou-a, a companheira, que já tinha desapparecido.

Noticias Militares

(V. Boletins da Directoria de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

PROMOVIDO O GENERAL EMILIO LUCIO ESTEVES — CHEGOU O GENERAL LOBATO FILHO — VEIU A SERVIÇO O GENERAL OCTAVIANO DA SILVA — O ANNIVERSARIO DO 1º R.C.D. — OUTRAS NOTAS

Chegou, hontem, a esta Capital, vindo de S. Paulo a serviço da Infantaria divisionaria da 2.ª Região Militar, o general Octaviano da Silva, que hontem mesmo conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, apresentando-se, em seguida, ás diversas repartições militares.

Promovido o general Emilio Lucio Esteves

TAMBEM FORAM PROMOVIDOS OS CORONEIS MARIO ARY PIRES E MILTON DE FREITAS ALMEIDA

Conforme o DIARIO DE NOTICIAS antecipou aos seus leitores, foi promovido, hontem, por decreto assignado na pasta da Guerra ao posto de general de divisão, o general de brigada Emilio Lucio Esteves, actual director da Engenharia Militar.

Por outros decretos assignados na mesma pasta, foram promovidos a general de brigada os coroneis Mario Ary Pires e Milton de Freitas Almeida.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações — Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica, os seguintes officiaes: coronel Antonio Guedes Muniz, por ter passado ao tenente-coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, a direcção do S. T. Ae., pela qual fica respondendo; tenente-coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, por ter ficado respondendo pela direcção do S. T. Ae.; capitão Mario Coelho Netto, do 3. R. Av., por ter terminado a inspecção de saude e regressar á sua unidade; 1.º tenente Manoel Borges Neves Filho, do 3.º R. Av., por ter terminado a inspecção de saude e regressar á sua unidade; 1.º tenente Hamlet Azambuja Estrella, do R. Av., por ter entrado em gozo de férias; 1.º tenente João da Cruz Secco Junior, do 3.º R. Av., por ter de seguir para Porto Alegre; 2.º tenente Adhemar Lyrio, do 3.º R. Av., por ter vindo a esta capital afim de ser inspeccionado de saude e 2.º tenente Arcyrio de Oliveira, da E. Ae. M., por ter obtido permissão para ir a Itatiaya, acompanhando um seu irmão, afim de ser internado.

Junta de Inspecção de Saude da guarnição do Bello Horizonte — Designação de medico — Foi designado o official medico que serve no N-4.º R. Av., para completar a Junta de Inspecção de Saude da guarnição de Bello Horizonte.

"Inquerito sanitario de origem" — Foi designado o 1.º tenente medico dr. Geraldo Cezario Alvim para proceder ao I. S. O. referente ao 1.º tenente Luiz Cassiano de Assis, ambos do N-4.º R. Aviação.

VARIAS APRESENTAÇÕES NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentações — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: por motivo de transito — capitão José Nogueira Paes, do 1.º Btl. Pntr., em transito [illegible]

[illegible] Araujo Coriolano, do D. C. M. E., por ter sido transferido do Archivo do Exercito para o referido Deposito; e 3.º tenente Antonio Eusthorgio da Silva, da 3.ª Cia. I. Trns., por ter de regressar á sua unidade em virtude de suas férias terem sido cassadas.

NUMEROSOS REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SECRETARIO GERAL

[illegible]

Francisco Aristeu de Faria Braga, pedindo inscripção para o concurso de protetico-auxiliar do Serviço Odontologico do Exercito. "Indeferido, de accordo com a informação da Directoria de Saude do Exercito".

José Raymundo Vieira da Rocha, 3º sargento reformado, pedindo transferencia de residencia, desta capital para a cidade de Belém — Estado do Pará. "Deferido, correndo por conta propria as despesas de transporte e devendo ficar addido á 20ª C. R. para percepção de vencimentos".

João Baptista Brauner, capitão, pedindo seja considerada como de accordo com a lei n. 42, de 15-IV-935, a licença de 6 mezes que lhe foi arbitrada pela J. M. S., para tratamento de saude. "Deferido".

Waldemar Pereira Ehleres, 1º sargento, pedindo para serem considerados como de accordo com a lei n. 42, de 15-IV-935, quatro mezes de licença para tratamento de saude que lhe foram arbitrados pela J. M. S., respectivamente, em 3-X-938, 13-XII-938 e 23-I-939. "Deferido".

Raul Baptista Martins, ex-1º cabo, pedindo cancellamento em seu certificado de reservista, da nota que o excluiu das fileiras do Exercito. "Indeferido".

João Tarchiani, negociante estabelecido em Itu', Estado de São Paulo, solicitando pagamento de uma divida que diz ser credor do 2º sargento Doralino Balbino de Andrade. "Indeferido, de accordo com as informações".

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Um caso de "amaurose psycho-neurotica", apresentado pelo dr. Paiva Gonçalves

Sob a presidencia do coronel dr. Acylino de Lima, servindo de secretario o dr. Ernestino de Oliveira, reuniu-se em sessão o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito. O dr. Acylino de Lima, iniciando os trabalhos referentes ao corrente anno, disse que sentia muita satisfação em vêr recomeçadas as sessões do Centro de Estudos, que sempre foram muito proveitosas. Acha que a importancia do Centro de Estudos, previsto e estabelecido como obrigação regulamentar, não carece de maior exaltação, tão transcendente é o seu objectivo, collimando o aperfeiçoamento da cultura profissional. Espera que nesta nova phase não arrefeçam o ardor no estudo e o interesse na pesquisa scientifica, que sempre animaram enthusiasticamente os companheiros neste sector de labor intellectual, ao qual jámais faltou a preciosa collaboração do inestimavel proveito para todos.

Em seguida, foi dada a palavra aos drs. Paiva Gonçalves e Gabriel Duarte Ribeiro, que apresentaram um interessante caso de "amaurose psycho-neurotica", tecendo opportunas considerações sobre o assumpto. Esta communicação foi commentada pelos drs. Ubirajara da Rocha, Bandeira de Mello e Generoso Ponce, a cujos commentarios responderam os drs. Paiva Gonçalves e Duarte Ribeiro.

Enncerrando a discussão da communicação, o dr. Acylino apresentou suas felicitações aos drs. Paiva Gonçalves e Duarte Ribeiro.

O dr. Ernestino de Oliveira fez, em seguida, breve relato de observações resultantes da viagem que fez ao Chile e Argentina, na commissão sob a chefia do coronel dr. Jesuino de Albuquerque.

Pelo adeantado da hora foi suspensa a sessão, a que compareceram todos os medicos, pharmaceuticos e dentistas que servem no Hospital Central do Exercito, além de medicos e estudantes de medicina civis e alumnos estagiarios da Escola de Saude do Exercito.

SERVIÇO MILITAR

Aviso aos sorteados julgados incapazes

Da 1.ª C. R. solicitam-nos a publicação da seguinte nota: — "A Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal (1.ª Circumscripção de Recrutamento) com séde á praça Theophilo Ottoni, avisa aos interessados que, a partir de 15 do corrente a 15 de julho do fluente anno, funccionará como conselho de Revisão Preliminar, afim de attender ás reclamações dos que se julgarem incapazes physicamente para o Serviço Militar, ou apresentarem prova de arrimo de familia. Os interessados deverão procurar o secretario desta Junta, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, no local acima citado".

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUCTORES

O general Meira de Vasconcellos, em data de hontem, resolveu o seguinte: exonerar de instructores: da E. I. M. 202, em Campos, Estado do Rio, o 1.º sargento [illegible] Adhemar da Silva Costa; e nomear instructores: do T. G. 29, o 1.º sargento do Q. I., Argemiro da Motta Leal; da E. I. M. 202, o 1.º sargento [illegible]

AS SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS DO 131º ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIO

A ordem do dia do coronel José Silvestre de Mello — A "Hora do Brasil" de hontem foi dedicada áquella corporação

Foram as mais brilhantes as commemorações levadas a effeito, durante todo o dia de hontem, pela passagem do 131.º anniversario do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria — Dragões da Independencia. O quartel desse tradicional corpo de tropa de nosso Exercito apresentava aspecto festivo; e foram innumeras as autoridades civis e militares e representantes da imprensa que ali compareceram, especialmente convidados pelo respectivo commandante, coronel José Sylvestre de Mello.

Estiveram tambem presentes os generaes Almerio de Moura, Meira de Vasconcellos e Newton Cavalcanti. O programma iniciou-se com o hasteamento da bandeira e formatura, sendo, por essa occasião, lida a seguinte ordem do dia sobre a data, pelo capitão Agostinho Costa, secretario do Regimento:

A ORDEM DO DIA

"Em virtude da invasão do reino de Portugal pelas hostes napoleonicas, sob o commando do general Junot, a côrte portugueza emigrara para a sua principal colonia — o Brasil. Attendendo á necessidade de fornecer novos e melhores elementos para a defesa da colonia, medida aliás justificavel, tendo em vista os acontecimentos havidos na metropole, resolveu o principe regente baixar o decreto de 13 de maio de 1808, creando o 1º Regimento de Cavallaria do Exercito. Soldados! Completa, pois, hoje, 131 annos de existencia activa e gloriosa, o nosso Regimento!

Como unidade mais antiga do Exercito, o 1º Regimento de Cavallaria sempre teve a honra, desde sua fundação até nossos dias, de ver seu nome ligado aos factos gloriosos de nossa historia. Em 1822, transbordando de patriotismo, como paladino de nossa liberdade, o 1º Regimento acompanha Pedro I, fazendo éco a sua proclamação "Independencia ou Morte", que tornou nossa Patria em nação soberana. Foi testemunha ocular do acto da Independencia — e tem sido paladino da sua integridade! Em 1824, 1894 e 1897, disciplinado e coheso, devota-se inteiramente á defesa de nossa integridade politica e territorial, tomou parte nas muitas expedições organizadas para debelar os movimentos revolucionarios em Pernambuco, Santa Catharina e em Canudos, mostrando-se sempre heroico e abnegado. Na memoravel jornada da Proclamação da Republica encontrámos nosso Regimento cheio de enthusiasmo pela causa, quando 21 de seus officiaes assignam o compromisso de derramarem o proprio sangue em defesa da Republica a ser planejada. Nas lutas externas, vemos ainda os "Dragões da Independencia" com ardoroso patriotismo e indomavel bravura, actuarem destacadamente na Campanha Cisplatina: culminando, pelo seu espirito de sacrificio abnegação e renuncia, por salvar, com outras unidades, a honra do Exercito na batalha do Passo do Rosario. Meus camaradas! Desde sua fundação até a data de hoje, jamais o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario realizou acto que não se mostrasse digno de nossa nacionalidade. Honremos, pois, o seu passado e trilhemos a estrada aberta pelos commandantes e commandados que nos succederam, pontilhada de gloriosas tradições, que honram o nosso Exercito e engrandecem a nossa Patria".

HOMENAGEM DA MARINHA

A Marinha prestou uma homenagem aos "Dragões da Independencia".

O capitão de mar e guerra Maio Hchess, commandante da Frotilha de Submarinos, e os commandantes Mauricio Prado Mattoso Maia e Trajano dos Santos, respectivamente, dos "Tupy", "Humaytá" e "Tamoyo" offertaram ao Regimento uma "corbeille" de flôres.

Aspecto das provas sportivas dos "Dragões da Independencia"

PROGRAMMAS SPORTIVOS

Por ultimo teve logar um interessante programma sportivo.

Com o concurso de officiaes, sargentos e praças foram levadas a effeito as seguintes provas:

Desmontagem e montagem do F. M. pelos recrutas, com os olhos vendados; prova de montagem e desmontagem da metralhadora; sarabanda musicada; corrida de estafeta; perseguição de estafeta; demonstração technica da execução de fogo pelo esquadrão de metralhadoras; concurso de saltos de obstaculos para sargentos; concurso de saltos de obstaculos para officiaes; concurso de saltos de obstaculos pelos officiaes das forças publicas do Brasil; demonstração de uma escola de volteio pela Policia Militar do Districto Federal.

A's 21 horas, realizou-se, no Casino dos Sargentos, uma "soirée" dansante, que decorreu muito animada.

NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento Nacional de Propaganda associou-se, tambem, ás homenagens, dedicando a "HORA DO BRASIL" de hontem ás commemorações do 131.º anniversario do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

O programma executado foi o seguinte:

1 — Hymno Nacional — pelo Orpheão do Regimento.

2 — Noticia historica dos "Dragões da Independencia" pelo commandante coronel José Sylvestre de Mello.

3 — Ave Cavallaria — pela Banda de Musica do Regimento.

4 — Dragões da Independencia — pela Banda de Musica do Regimento.

5 — Brasil — Marcha de guerra pela Banda de Musica do Regimento.

6 — Canção do Regimento — pelo Orpheão do Regimento.

7 — Hymno Nacional Brasileiro — pela Banda de Musica do Regimento.

A ORAÇÃO DO CORONEL JOSE' SYLVESTRE DE MELLO

A oração pronunciada pelo coronel José Sylvestre de Mello, ao microphone da "Hora do Brasil" foi a seguinte:

"A organização deste Regimento data de 13 de maio de 1808, decreto do Principe Regente, D. João VI, sendo ministro da Guerra o Conde de Linhares, com a designação de PRIMEIRO REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO.

Teve como primeiro commandante o coronel Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho, Barão de Villa Bella.

Nas lutas com a Metropole, travadas pelos nossos patricios propagandistas da nossa independencia politica, tendo á frente a figura sympathica do principe D. Pedro, foi este Regimento um dos corpos do Exercito de então que se collocaram francamente ao serviço da santa causa de libertação da Patria.

Hombreando a um tempo com o povo e o principe, nesta ordem de idéas, chegou á data memoravel em que D. Pedro, desobedecendo as ordens das Côrtes portuguezas, quebrou os grilhões do nosso captiveiro politico, no celebre episodio do Ypiranga.

E a 12 de outubro de 1822, formou com as demais tropas da Côrte, no Campo de Sant'Anna, para o acto solemnissimo da acclamação do 1º imperador do Brasil.

Durante o periodo agitado do primeiro Imperio, os "Dragões da Independencia" souberam cercar a pessoa do imperador e defender a sua politica, na paz e na guerra, com a serena bravura dos corpos de elite, culminando na batalha do Passo do Rosario, a 20 de fevereiro de 1827.

Suas lanças brilharam nesse dia ao sol ardente dos pampas e salvaram heroicamente a honra do Exercito imperial.

Mas, quando collidiram os interesses genuinamente nacionaes com os do imperante, aquelles orientados num sentido francamente renovador e nativista, e estes num estreito personalismo, não se fez esperar o gesto patriotico dos "Dragões da Independencia", collocando-se ao lado do povo e de toda guarnição, no Campo de Sant'Anna, para forçar a realização do episodio historico do 7 de abril, que deslocou a corôa imperial para a cabeça do principe brasileiro D. Pedro II, cognominado mais tarde o "Magnanimo".

O então 1º Regimento de Cavallaria do Exercito, já na regencia, já na maioridade ou seja no segundo imperio, constituiu-se o fiel da balança da ordem, restabelecendo o seu equilibrio onde e quando se fazia necessario.

O seu lemma foi sempre o mesmo, inalteravel, sereno, resoluto: o governo constituido, as instituições, a disciplina, a ordem emfim.

Mas, quando sentiu o palpitar da nacionalidade, na ansia de progredir, de afinar com a politica renovadora das nações americanas, emprestou aos revolucionarios republicanos o penhor valioso de sua força moral e material para a proclamação da Republica, a 15 de novembro de 1889.

Já nos albores da joven Republica operou prodigios, lutando em defesa do governo do marechal Floriano Peixoto, no sul do paiz, e um pouco mais tarde, em 1897, nas charnecas e caatingas dos sertões bahianos, mediu-se bravamente com os fanaticos de Antonio Conselheiro.

Por toda parte, seus officiaes, sargentos, graduados e soldados asseguraram, com a sua conducta uniforme e destemerosa, a estabilidade das instituições nacionaes e o imperectivel renome do regimento e do Exercito.

Foi factor ponderavel da Revolução de 1930 e da fundação do Estado Novo, sendo um dos seus sustentaculos.

Foi este o caminho aberto através de terreno accidentado e aspero, cheio de escolhos, mas galgado com visão clara e segura pelas gerações de commandantes e commandados que por aqui passaram.

Ellas, porém, attingiram apenas o primeiro vertice da infinita cordilheira que tem de ser percorrida por outras gerações, tambem ansiosas de engrandecimento, de progresso, de perfeição individual e collectiva.

O bem da Patria repousa nessa ansia inextinguivel de corações que pulsam pela grandeza do Exercito e do Brasil".

Chegou o general Lobato Filho

O commandante da guarnição de Pernambuco será recebido, amanhã, pelo ministro da Guerra

O general Lobato, sua exma. esposa e seu ajudante de ordens, no momento do desembarque

O general Lobato Filho, que ha mais de um anno commanda a 7.ª Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco, chegou, hontem, a esta Capital, a chamado do ministro da Guerra, tendo viajado a bordo do ALCANTARA. O general Lobato, que veio acompanhado de sua esposa, bem como de seu ajudante de ordens, apresentar-se-á amanhã, áquelle titular.

O antigo chefe do gabinete da administração João Gomes, falando ligeiramente aos jornalistas, ainda a bordo daquelle navio, declarou que aqui viera a chamado do ministro Gaspar Dutra. Espera, disse ainda, o commandante da 7.ª Região, poder tratar com s. ex. da continuação das construcções de novos quarteis para Fortaleza, João Pessôa e Maceió, obra essa já iniciada com grande enthusiasmo pelo seu collega Manoel Rabello, quando no commando daquella Região. Sobre a sua estada nesta capital, disse o general Lobato que pretende permanecer o tempo preciso para dar cumprimento á sua missão. O desembarque do illustre militar foi muito concorrido, tendo se feito representar o ministro da Guerra por um official de seu gabinete.

A visita ao Brasil do navio-escola «Albert Leo Schageter»

Esperada, amanhã, no porto de Recife, a bellonave allemã — No gabinete da Marinha — Praças que vão receber soldo duplo e gratificações — Outras noticias da Armada

Deverá chegar, amanhã, ás primeiras horas do dia, á capital pernambucana, procedente dos portos europeus, o navio-escola "Albert Leo Schageter", vaso de guerra allemão que conduz a seu bordo cerca de duzentos e doze guardas-marinha e uma numerosa tripulação entre officiaes, sub-officiaes e praças. A moderna bellonave está realizando pela primeira vez um cruzeiro de instrucção ao Atlantico Sul, devendo permanecer em Recife tres dias.

O CRUZEIRO FOI ALTERADO

A noticia da visita ao Brasil do navio-escola da Marinha de Guerra allemã publicada, ha dois dias, com exclusividade por este matutino, foi officialmente confirmada pelo Estado Maior da Armada e pela Embaixada allemã que, recebendo gentilmente a nossa reportagem, declararam estar o "Albert Leo Schageter" effectivamente em viagem de instrucção ao Brasil, devendo chegar, amanhã, ao porto da capital pernambucana.

Conduzindo uma grande turma de guardas-marinha, era desejo do capitão de fragata Rogge fundear na Guanabara, afim de visitar as nossas autoridades navaes e os diversos estabelecimentos da Armada; obedecendo, entretanto, ás ordens da Marinha do seu paiz, a referida bellonave, não mais virá ao Sul, zarpando, directamente, de Recife para a Europa. Fica asim esclarecida a noticia primitiva e confirmada a visita do navio-escola ao Brasil, conforme este jornal foi o unico a vehicular.

NO GABINETE DA MARINHA

Foi recebido, hontem, em conferencia pelo titular da Marinha, o almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda da Armada.

VÃO RECEBER SOLDO DUPLO E GRATIFICAÇÕES

As praças abaixo mencionadas, de accordo com o decreto n. 20.870, de 28 de dezembro de 1931, passam a receber soldo dobrado e gratificações, a partir das datas ao lado declaradas: Os cbos Domingos Sergio dos Anjos, 26-3-1939; Izidoro Fernandes, idem; Raul Monteiro Gondim, 19-4-1939; Lazaro de Oliveira de Souza, 28-1-1939; Juvenal Bernardes, 4-4-1939; Adelino Menezes Rios, 3-4-39; Aurelio Lopes de Almeida, 15-7-38; Luiz Soares, 17-3-39; Thomas Rosa Marinho, 12-4-39; Genezio do Carmo Conceição, 9-4-39; João Lima dos Santos, 4-4-39; João Fernandes da Silva, 16-4-39; José Augusto da Silva, 13-2-39; os marinheiros de 1ª classe: Euclydes José dos Santos, 21-2-39; José Alexandre Venturela, 1-2-39; Cantidio Evangelista Calmon, 2-1-39; Jacyntho Botelho, 24-2-39; Alcebiades Garcia Soares, 29-3-39; Esteval Lima Barbosa, 10-4-39; José Sabença dos Santos, 2-4-39; Jesuino Dorio, 2-5-39; Cipriano Pereira da Cunha, 24-12-38; Pedro Machado de Azevedo, 11-3-39; José Cardoso dos Santos, 30-1-39; Antonio de Lima e Silva, 11-4-39; Sebastião de Freitas Barbosa, 8-2-39; Pedro Francisco do Nascimento, 20-1-39; Silas dos Anjos, 9-4-39; Antonio da Silva Aguiar, 22-3-39; Antonio Calixto Cavalcanti, 9-3-39; Alirio Nepomuceno da Silva, 26-2-39; José Rodrigues Sobrinho, 27-3-39; Antonio Sylvestre, 31-3-39; Antonio Ramos de Souza, 21-3-39; Seledino José de Moura, 8-1-39; Antonio Baptista do Nascimento, 2-1-39; Humberto Augusto Reis Silveira, 4-4-39; Alexandre Cunha, [illegible]

[illegible]

As restricções do consumo de café na Italia

Declarações do sr. Ugo Sola, embaixador italiano

Conforme é do conhecimento publico, o secretario geral do Partido Fascista, sr. Achille Starace, enviou uma circular aos escriptorios regionaes dessa organização politica, na qual diz que "todos os fascistas de saude normal não bebam café, ou reduzam o seu consumo".

A circular fascista não podia deixar de repercurtir no Brasil.

Nestas condições, o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, julgou opportuno fazer as declarações que a seguir publicámos em seus pontos essenciaes, que S. Ex. vehiculou pelas columnas de um jronal italiano editado em São Paulo.

São da sua entrevista "Fanfulla":

"Dou-me perfeitamente conta da viva attenção que a noticia sobre certas limitações adoptadas na Italia no tocante ao consumo de café despertou no Brasil. Pela sua posição predominante no mundo como maior productor de café elle tem todo o direito de dedicar o maximo interesse aos problemas relativos ao consumo da rubiacea.

Desejo principalmente manifestar a minha satisfação pela attitude tão serena e amigavel demonstrada pela imprensa brasileira que commentou com calma e ainda com espirito de comprehensão as medidas adoptadas pela Italia, as quaes — é mister declaral-o sem demora — não somente não são dirigidas contra a producção brasileira, mas é muito provavel que virão encorajar e desenvolver aquella posição já muito importante que o café brasileiro tem nos mercados italianos".

Depois de citar cifras e de ponderar que a questão do café é para a Italia uma questão de letras de cobertura, continúa S. Ex.:

"O Brasil, pelo seu enorme esforço de apparelhamento industrial, mercantil, social e tambem militar, comprou sempre da Italia notaveis quantidades de machinas, navios mercantes (que produzem fretes, isto é, ouro), navios de guerra, etc.; assim, a balança dos pagamentos entre a Italia e o Brasil [illegible] esteve quasi sempre equilibrada nos ultimos annos, permittindo á Italia de manter e até de augmentar as acquisições de café brasileiro e desenvolver outras importações como a do algodão.

Por uma recente estatistica [illegible] que a Italia neste inicio da safra do algodão, occupa já o segundo logar em relação a todos os demais paizes do mundo.

Note-se ainda, que esse equilibrio entre compras e vendas não tem de facto novo: está fixado pelos accordos actualmente em vigor entre a Italia e o Brasil, sendo portanto obrigação e direito dos dois paizes de vigiar para que as trocas commerciaes se equilibrem perfeitamente".

As declarações argumentam, ainda, com a posição do café na Ethiopia, e prosseguem:

"Alguns jornaes observam que, limitando o consumo do café, o sr. ministro das Finanças italiano terá menores entradas fiscaes. Permittam-me relevar que essa é uma questão puramente interna italiana.

O facto aliás de que nós renunciámos ás entradas fiscaes, demonstra cabalmente que nenhum "parti-pris" existe por parte do governo italiano, em relação á importação do café e que a questão é para nós, repito, exclusivamente de letras de coberturas, a unica que para nós prevalece.

Dou-me conta de que as medidas restrictivas acerca do consumo de café possam fazer pensar que os italianos acabarão desviando-se do uso da gostosa rubiacea. Não acredito.

Desejo tambem frizar que a actual proporção das trocas commerciaes entre a Italia e o Brasil não me satisfaz absolutamente e estou certo de que não satisfaz a nenhum brasileiro.

Não é concebivel que dois grandes paizes como a Italia e o Brasil, troquem entre si somente cem mil contos de réis de mercadorias, cada um, por anno.

Estou certo de que, mediante rapidos entendimentos essa cifra poderá ser duplicada e até triplicada.

Augmentando o nosso intercambio o café brasileiro poderá adquirir uma situação invejavel no mercado italiano".

Com mais algumas considerações encerram-se estas declarações do sr. Ugo Sola, embaixador da Italia.

Approvada pelo director da Fazenda a nova divisão de Goyaz

O director geral da Fazenda Nacional approvou a nova divisão do Estado de Goyaz, para os effeitos da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

Convidados a comparecer ao Instituto de Educação

Deverão comparecer ao Instituto de Educação (á rua Mariz e Barros, 227), sala 303, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, todos os funccionarios indicados para especialização ou aperfeiçoamento no estrangeiro, em cursos e estagios, e que tenham se submettido ao exame de sanidade e capacidade physica.

Esses funccionarios deverão prestar a prova para verificação de seus conhecimentos escriptos da lingua ingleza.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O fumador mecanico.
— Perigoso e repugnante.
— Sensacional e raro.

O FUMADOR MECANICO. — A "Revue des Tabacs", de Paris, referiu-se ultimamente á existencia de um apparelho realmente singular e póde-se mesmo dizer — surprehendente. Não diz de quem é e em que paiz surgiu o invento, mas descreve-o como uma bomba que, movida por minuscula engrenagem especial, fuma cigarros automaticamente! Mas, que utilidade terá esse fumador mecanico? Muita — diz a "Recue des Tabacs". — Serve ás pessoas que gostam de aspirar o cheiro da planta de Nicot e tudo dariam por pitar um cigarro e que, entretanto, por motivos de ordem physiologica, não o podem. E sabe-se que essas pessoas são numerosas... O invento foi, por isso, muito bem recebido. Espera-se agora que inventem um apparelho que automaticamente esvazie garrafas de "champagne" e devore pratos succulentos, o que certamente tornaria felizes ás pessoas que não podem, mas desejam, beber e comer essas delicias...

* *

PERIGOSO E REPUGNANTE. — Reside na California um individuo, que, certamente por não ter mais que fazer, resolveu colleccionar vivos alguns dos bicharócos venenosos mais repellentes que se conhecem. Não se trata de nenhum naturalista, mas tão só de um curioso, cuja curiosidade, porém, está-lhe enchendo os bolsos de dinheiro, coisa com que, parece, o homem não contava. Colleciona elle, assim, numerosos insectos mais ou menos peçonhentos, como tarantulas, escorpiões, centopeias, etc., bem como aranhas venenosas e moscas varejeiras, sem contar outros pequenos animaes repulsivos, de que toda gente se afasta com horror e asco. Quando a collecção se tornou conhecida, começou o homem a receber pedidos de numerosas instituições scientificas, o que o levou a transformar a curiosidade em negocio, tendo para isso organizado uma tabella de preços assás elevados. E, como não tem mãos a medir, teve de adextrar uma equipe de caçadores, que lhe fornecem abundante material. O interessante é que o homem se diverte com o negocio e nunca foi picado por nenhum dos componentes da sua perigosa e repugnante "menagerie".

* *

SENSACIONAL E RARO. — Em Neosho, Missouri, Estados Unidos, Virginia Rees, de 20 annos de idade, é servida por uma dentadura natural talvez unica no mundo. Declarou ella ao dr. C. F. Duncan, odontologista reputado da localidade, que jámais havia soffrido de dôr de dentes e que as operações dentarias consideradas mais dolorosas a deixavam indifferente. Entre assombrado e incredulo, o dr. Duncan resolveu tirar scientificamente a limpo o caso sensacional, que, se não fosse unico, seria seguramente raro, senão rarissimo. Para isso, o dentista submetteu aos raios X a mandibula da senhorita Virginia Rees, e o resultado do exame encheu de estupefacção o sacamuelas de Neosho. Com effeito pôde elle verificar sem possibilidade de duvida que nenhum dos robustos 32 dentes de Virginia Rees tinha orificio na raiz e nervo de qualquer classe!

Encaminhada ao D. A. S. P. uma reclamação

Foi encaminhado ao DASP, pelo chefe do governo, um telegramma em que varios escripturarios do Quadro VIII — Alfandegas — do Ministerio da Fazenda, solicitam prompta solução do processo relativo á classificação de funccionarios do referido Quadro que percebem ordenados e quotas.

Na informação prestada ao sr. Getulio Vargas, o DASP declarou que o plano para a solução de todos os casos de tal natureza já foi elaborado pela sua Divisão de Organização e Coordenação, que o submetteu ao Conselho Deliberativo daquelle orgão.

A materia deverá ser, em breve, levada á consideração do chefe do governo.

PARA A CONFERENCIA DO TRABALHO, EM GENEBRA

EMBARCOU NO "AUGUSTUS" O PRESIDENTE DO I. DE A. E P. DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Seguiu hontem, para a Europa, pelo "Augustus", afim de tomar parte na XXV Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, como conselheiro technico da Delegação Brasileira, o sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 13.º dia util: — Diversas Pensões da Guerra, de I a Z, meio-soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

A pesca: riqueza e profissão

Noticiou a imprensa que o ministro da Agricultura fez na ultima sexta-feira uma visita e uma inspecção do maior interesse em relação á pesca nacional.

A visita foi a um navio de propriedade particular, especialmente construido e installado para a pesca em alto mar, notadamente a de arrastão, e a cujo bordo pretende s. excia., mediante contracto com a firma proprietaria, montar uma escola daquella especialidade pesqueira afim de formar mestres brasileiros, que não temos ainda, porquanto os especialistas na pesca de arrastão em alto mar são todos estrangeiros, embora já obrigados á naturalização.

Esse facto é sufficiente para accentuar o descaso em que temos vivido em materia de preparação para aproveitar, com a capacidade da nossa gente, as abundantes riquezas das aguas nacionaes.

Nossos processos de pesca são ainda, em geral, atrasados e precarios; e, se possuimos em nossa vasta população praiana um pugillo de pescadores destemerosos, que affirmam diariamente a sua bravura em luta com o oceano, acham-se elles tão desprovidos de instrucção technica e de instrumentos modernos de trabalho, que a sua heroica labuta não póde attingir o rendimento economico que em outras condições alcançaria.

A organização da pesca, de que está agora cuidando o ministro Fernando Costa, tem de começar, portanto, por um conjuncto de iniciativas basicas, que vão da technica profissional, a ser ensinada simultaneamente em terra e no mar, ao apparelhamento material que torne possivel colher com fartura os frutos desse ensino no curso das explorações a que devemos racionalmente submetter nossas aguas lacustres, fluviaes e maritimas.

Uma tal organização precisará de ser, portanto, uma campanha perseverante e porfiosa contra o empirismo dos methodos de trabalho, contra a penuria dos instrumentos e installações de pesca, contra a ausencia do credito, tendo por fim, de um lado, adextrar convenientemente o pessoal e formar mestres brasileiros da grande pesca, o que lamentavelmente não possuimos, e, de outro, fazer dessa industria um poderoso elemento de prosperidade e bem-estar, no que concerne á alimentação do povo através de todo o territorio e aos beneficios economicos resultantes do aproveitamento integral dos productos e sub-productos da fauna ichtyologica.

Essa orientação já está sendo seguida. Constroem-se estações experimentaes de Piscicultura em Mogy-Guassu', S. Paulo, em Porto Alegre, dotadas de installações indispensaveis, como 100 tanques em cada uma, edificios para administração, residencia e laboratorios, barragens, reservatorios elevados para aguas, parques de embellezamento, etc., e cujo fim é a criação de peixes das melhores qualidades para o repovoamento das aguas interiores e implicita defesa da fauna aquatica, conforme, aliás, a imprensa tem largamente noticiado.

Resolve agora o ministro Fernando Costa crear especialistas de pesca de arrastão em alto mar e, de tal modo, orientado no sentido da maior e melhor producção e no da educação technica, lança s. excia. os fundamentos da pesca moderna no Brasil, ou, mais propriamente, da verdadeira pesca que ao Brasil convém, ao mesmo tempo em que aperfeiçôa e valoriza a profissão de pescador, tornando-o um officio capaz de attrahir aptidões e compensar esforços de innumeros brasileiros que as condições actuaes da nossa industria pesqueira não seduzem.

Sempre bello e merecedor de apoio — e este jornal jámais o negou a quem realmente o tenha merecido — será o empenho de educar, de alargar a orbita das profissões e, conseguintemente, de crear riquezas.

Precisamente, a pesca representa um manancial incalculavel de fortuna. Se outras provas não existissem, bastaria invocar a demonstrada por occasião da inspecção feita pelo ministro da Agricultura á Fiscalização da Pesca, no entreposto provisorio.

Effectivamente, teve ahi s. excia. ensejo de examinar e admirar numerosos derivados industriaes, de apreciavel valor no commercio, fornecidos pelos nossos peixes. Taes são os couros e pelles curtidos, proprios para calçados e luvas, as collas, as graxas, os oleos finos medicinaes, alguns vitaminosos, como o do cação, os lubrificantes, as farinhas residuaes para adubo ou alimentação de aves, os variados artefactos preparados com ossos, escamas, barbatanas e visceras.

Submettido o peixe á acção da technica industrial, nada delle se perde. Mas só agora vamos tratar de aproveital-o como póde e deve ser realmente aproveitado.

A conserva de peixes, desde a sardinha ao atum brasileiro (albacóra) das aguas do nordeste, já devidamente estudadas as suas possibilidades de industrialização, bem como a regulamentação da pesca da baleia na Bahia e em Santa Catharina, tudo previsto no programma do Ministerio da Agricultura — e já, em parte, em começo de execução — indica que se encaminha, emfim, para a solução, de longo tempo insistentemente reclamada — o problema nacional da pesca no seu duplo aspecto caracteristico: profissão e riqueza.

RESULTADO FELIZ

Sejam quaes forem as restricções realmente cabiveis quanto a algumas das suas particularidades, é incontestavel que a "semana do transito" produziu, de um modo geral, um resultado feliz.

E' mais que evidente que o seu caracter de tentativa ou de experiencia não podia assegurar-lhe desde logo a plenitude do exito. Mas o simples facto de ter havido um exito — e houve — mostra duas coisas: a primeira, que era necessario o que se fez, e que se procurou fazer da melhor maneira possivel; a segunda, que se conseguiu crear em muita gente uma "consciencia de transito" que estava absolutamente faltando á nossa população.

O resultado feliz, expressão positiva do exito do emprehendimento, foi exactamente esse: fixou no espirito de um grande numero de pessoas a comprehensão nitida dos riscos e perigos a que se acham expostos quantos andam hoje nas ruas descuidosos, desattentos, despreoccupados, como andavam os nossos avós ou bisavós do tempo dos tilburys ou das diligencias.

Iniciando um movimento de educação do pedestre, a "semana do transito" conseguiu o que jámais havia logrado o noticiario lugubre dos accidentes de automoveis, que só impressionam no momento os que os testemunham e quasi nada impressionam os que apenas lêm, não raro com displicencia, o seu relato nos jornaes.

A propaganda activa, estrepitosa, estardalhante mesmo, obrigou o publico a commentar como assumpto quotidiano os ensinamentos postos em pratica, de modo a induzil-o á reflexão sobre os inconvenientes do açodamento, da impaciencia, da imprudencia que caracterizam o nosso singular alheamento de um perigo que a todo instante ameaça a nossa vida fóra de casa.

Eis o segredo da victoria inicial da "semana do transito". Ninguem a ella ficou indifferente, de uma fórma ou de outra; e disso resultou uma comprehensão que vae necessariamente extender-se, empolgar todas as classes, vencer todas as resistencias, alertar, em summa, permanentemente, o instincto de conservação dos individuos.

E' preciso que a "semana do transito" se repita, no minimo, de tres em tres mezes. E é preciso ainda que a propaganda por ella organizada e desencadeada se propague ás escolas primarias e secundarias, aos institutos profissionaes, aos collegios particulares, ás fabricas, ás associações de classe, etc.

Faz-se indispensavel que não se percam as lições desses proveitosos sete dias que acabam de passar.

E congratulemo-nos com os iniciadores do movimento — o Touring Club e o Congresso de Transito — e com as autoridades policiaes, que prestaram áquellas entidades o seu melhor concurso através da heroica — póde-se assim dizer — operosidade e perfeita cortezia dos inspectores de vehiculos, alguns dos quaes podem mesmo candidatar-se ás glorias do martyrologio...

ANNITA GARIBALDI

Anno dos centenarios, este 1939 ainda nos reserva differentes commemorações de elevada expressão nacional, sobre as quaes cumpre chamar a attenção, porventura menos attenta, dos nossos contemporaneos.

Entre ellas deve-se assignalar a allusiva ao interessante movimento republicano que ha um seculo se verificou em Santa Catharina, contagiada pela memoravel insurreição farroupilha, que durante dez annos agitou violentamente as coxillas do pampa gaúcho.

Este anno, com effeito, em 29 de julho, ao mesmo tempo em que festejará o primeiro seculo de sua elevação á categoria de cidade, a heroica Laguna, orgulho da terra barriga-verde, vae commemorar com brilhantes solemnidades o primeiro centenario da Republica Juliana, ou Republica Catharinense, considerada como o derradeiro episodio da guerra dos farrapos, ou "ultimo acto da epopéa farroupilha", como o qualifica um leitor do DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Mario de Araujo Costa, que, nos termos ardentemente civicos de uma carta, nos lembra o acontecimento, fazendo, a proposito, uma suggestão a que adeante nos vamos referir.

A commemoração que Laguna prepara é tanto mais digna da solidariedade de todos os brasileiros, quanto envolve a varonil figura de Annita Garibaldi, que justamente ha cem annos atrás surgiu empolgantemente para dar mostras exuberantes de dedicação, abnegação e intrepidez entre os bravos lagunenses abrazados no ideal republicano.

A "heroina dos dois mundos", como ficou o seu nome vincado na historia politica de dois povos, o brasileiro e o italiano, encontra agora uma excellente opportunidade para ter a sua memoria civicamente reverenciada pelos seus compatriotas.

Como têm sido frequentes as emissões de sellos postaes commemorativos, cujo designio precipuo é exactamente recordar e enaltecer datas e vultos da historia patria, seria de todo ponto justo e louvavel que se emittisse um sello a mais, digamos da taxa de 400 réis (franquia de carta commum) — com a effigie de Annita Garibaldi.

Transmittimos ao ministro da Viação, ao director dos Correios e ao director da Casa da Moeda a interessante idéa do sello commemorativo aventada pelo nosso leitor atrás mencionado, sello que — diz elle — "além de efficaz em seus objectivos patrioticos, não é dispendioso para o erario publico", por isso que as vinhetas desse genero "são grandemente procuradas pelos philatelistas, que as retêm em suas collecções, sem que jámais as empreguem para fins postaes".

Acha-se, assim, duplamente justificada a iniciativa do preito, que a Italia, aliás, já rendeu á memoria de Annita, pois que com a sua gloriosa effigie emittiu um sello aéreo por occasião do cincoentenario da morte de Garibaldi.

Inauguração das obras de saneamento de Natal

O interventor Raphael Fernandes dotou a capital potyguar de excellentes serviços de agua e esgotos

Foram inauguradas, hontem, as grandes obras de saneamento da capital potyguar. Compareceram ao acto todos os prefeitos dos municipios norte-riograndenses, a convite do interventor Raphael Fernandes.

Os serviços ora inaugurados vieram beneficiar uma das mais progressistas cidades brasileiras, que é, ainda, uma importante escala aerea da America do Sul.

A agua, em Natal, era offerecida ao consumo somente durante uma ou duas horas por dia, com fraquissima pressão. Tambem no serviço de esgoto urgia uma reforma completa. A estas duas necessidades urbanisticas o interventor Raphael Fernandes attendeu com a mais efficiente operosidade.

As obras de saneamento agora inauguradas obedeceram a projecto do escriptorio Saturnino de Britto. Os trabalhos foram realizados com rigorosa technica.

PLANO GERAL DAS OBRAS

O plano geral das obras constou de: a) ante-projecto de melhoramentos urbanos, comprehendendo edificios, inclusive um novo Palacio do Governo, Grande Hotel, Repartição de Saneamento, aeroporto com estação, bairro residencial, estação conjuncta para as estradas de ferro, avenidas, etc.; b) abastecimento dagua; c) esgotos.

Como se vê, trata-se de um vasto plano urbanistico que, com a inauguração dos serviços dagua e esgoto, entra apenas em inicio.

A PALAVRA DE UM PROFISSIONAL

Falando á imprensa, a respeito dos valiosos serviços hontem inaugurados em Natal, o engenheiro Gouvêa Moura teve occasião de dizer o seguinte: "Os serviços dagua e esgoto de Natal representam uma conquista magnifica para a capital potyguar, o Rio Grande do Norte e quiçá todo o Nordéste. Felicito-me de ter contribuido com o meu esforço de profissional para esse bello resultado, visando o qual contamos sempre com o estimulo do interventor Raphael Fernandes, ora empenhado numa grande cruzada em pról do adeantamento e do bem estar do povo riograndense do norte".

EM VIRTUDE DE SEUS FINS PHILANTHROPICOS

RELEVADA UMA DIVIDA DA "FUNDAÇÃO SANATORIO S. PAULO"

A "Fundação Sanatorio São Paulo", de Campos do Jordão, solicitou dispensa do pagamento das contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, referentes ao periodo que vae de 1935 a março de 1937. Tomando conhecimento do pedido, o ministro do Trabalho, de accordo com o parecer do referido instituto e tendo em vista que se trata de um organização de finalidades philantropicas e que, conforme provou, vem prestando á collectividade indigente da cidade onde tem sido uteis serviços — proferiu despacho attendendo a recorrente.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os julgamentos da sessão plena de amanhã

Em sessão plena, reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Segurança. Serão julgados os feitos constantes da seguinte pauta:

"HABEAS-CORPUS" — Numero 233 — São Paulo. Pacientes, José Corral Fernandes e outros. Impetrante, dr. Pedro de Alcantara Tocci. Relator: Juiz doutor Raul Machado.

N. 243 — Districto Federal. Pacientes, Jader Araujo de Medeiros e outros. Impetrante, doutor Jamil Féres. Relator: Juiz dr. Raul Machado (adiado da sessão anterior).

N. 251 — Districto Federal. Paciente, Lucio da Costa Magalhães e outros. Impetrante, doutor Paulo Leite Guimarães. Relator: Juiz coronel Costa Netto.

N. 253 — Districto Federal. Pacientes, Eduardo Mautret Muzar e outros. Impetrante, dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz. Relator: Juiz dr. Raul Machado.

N. 254 — Districto Federal. Paciente, Olindo Semeraro. Impetrante, dr. Francisco Moesia Rollim. Relator: Juiz comte. Lemos Bastos.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO — Processo n. 389 — São Paulo. Accusado, Graphico Editora Unitas Limitada. Relator: Juiz coronel Costa Netto.

Processo n. 730 — Bahia. Accusados, Antonio Mendonça e outros. Relator: Juiz comte. Lemos Bastos.

Processo n. 733 — Rio de Janeiro. Accusados, João Molhano Gomes e outros. Relator: Juiz dr. Pedro Borges.

Processo n. 740 — Rio Grande do Norte. Accusado, José Rita Filho. Relator: Dr. Pereira Braga.

EXCLUSÃO DE PROCESSO — Processo n. 749 — Rio de Janeiro. Accusados, Caetano Monforte e outros. Relator: Juiz coronel Costa Netto.

APPELLAÇÕES — N. 310, no processo n. 21 do Rio Grande do Norte Appellantes, ex-officio e Vital Soares de Araujo. Appellados, Vital Soares de Araujo e M. Publico.

N. 312, no processo n. 735, do Districto Federal. Appellante ex-officio — Appellado M. Moreira. Relator: Juiz dr. Pereira Braga.

N. 313, no processo 737 do Districto Federal. Appellante, ex-officio — Appellado Jader Araujo de Medeiros e outros. Relator: Juiz comte. Lemos Bastos.

N. 315, no processo 714 de Minas. Appellante, ex-officio — Appellado, Clarindo Geraldo dos Santos. Relator: Dr. Pedro Borges.

Golpes de vista

O momento será decisivo — Dia das mães — O saneamento de Natal

A EUROPA se encontra novamente sob a impressão da imminencia de um desenlace qualquer para o "impasse" de Dantzig. E' claro que, nos termos em que a questão se encontra posta, o desenlace só poderia vir em perfeito estylo hitleriano, apenas talvez com pequenas variantes adaptadas ás condições concretas da cidade livre. A variante principal seria um voto do Senado de Dantzig favoravel á sua união com a Allemanha. Esse voto poderia ser no sentido da convocação de um daquelles plebiscitos da technica nacional-socialista ou pura e simplesmente no sentido da annexação final. Feito isso, o "Fuehrer" garantiria, com as bayonetas do seu exercito, a execução das deliberações do Senado da cidade. E o "facto consummado" se consummaria mesmo.

*

Esses receios são periodicos. Não é a primeira vez que corre pelos cabos telegraphicos do mundo inteiro o rumor de que se approxima o dia de Dantzig. Dada a tendencia do "Fuehrer" para passar os seus fins de semana menos inactivo do que os inglezes, a circumstancia de se approximar o sabbado estimulou naturalmente os presagios pessimistas. E' possivel que não aconteça nada. Mas desta vez os presagios se mostraram de uma tal gravidade que o governo polonez resolveu lançar aos ventos aquella sua advertencia de que qualquer tentativa por parte do Reich de liquidar o assumpto excessivamente á sua maneira encontraria a resistencia armada da Polonia, o que parece querer dizer que seria a guerra, dados os pactos existentes com a Grã-Bretanha, a França, etc.

*

As informações de Berlim traduzem, entretanto, uma tranquillidade que só póde ser qualificada de desconcertante, em vista da inquietação dominante nas outras capitaes. O curioso é que tanto a tranquillidade germanica como a inquietação dos demais se justificam, segundo os pontos de vista em que cada um se colloca, e por motivos oppostos. Talvez nisto esteja o verdadeiro centro psychologico da situação e talvez neste centro psychologico esteja o ponto de partida de tudo quanto poderá haver. A tranquillidade de Berlim não decorre de uma disposição apaziguadora de não agir, o que destruiria os motivos da intranquillidade de Varsovia, Londres e Paris. Ao contrario disso, ella resulta, precisamente, segundo as informações telegraphicas, da disposição de agir, que repousa sobre a convicção de que nada lhe acontecerá em consequencia. A inquietação dos demais resulta naturalmente da idéa de que, uma vez Berlim entrando em scena, com os seus methodos habituaes, elles terão que se mexer mesmo. Se tudo acontecer assim, isto é, se a Allemanha occupar Dantzig sob o resguardo de uma resolução tomada pelo Senado para esse fim, ainda se póde perguntar: haverá effectivamente a guerra que a logica dos compromissos imporia? Berlim está persuadido de que não. Se tiver razão nesse juizo terá razão no golpe. Mas ahi terá razão para sempre, e em tudo. Porque annexada Dantzig por um acto unilateral e não acontecendo nada, as ultimas esperanças franco-britannicas de impôr o seu famoso bloco ao respeito universal terão desapparecido

* * *

A COMMEMORAÇÃO do nosso "Dia das Mães" passa este anno em circumstancias dramaticas para as mães do mundo inteiro. E' provavel que as mães do Brasil não sintam tão profundamente a gravidade deste facto, por não se encontrarem os seus filhos tão directamente submettidos ás ameaças que pairam sobre os filhos de outras nações. Mas, na medida em que se puder falar de uma espécie de solidariedade mundial do sentimento de mãe, é certo que as nossas hão de comprehender tão bem como as mães da Europa a espantosa tragedia de angustia que é inseparavel neste momento da condição materna. De um momento para outro milhões de filhos dos maiores paizes do mundo poderão ser lançados a um morticinio para o qual todos estão de accordo que a historia não terá conhecido precedentes. O soffrimento não póde deixar de ser maior desta vez porque todos presentem a approximação da fatalidade, ao mesmo tempo em que as esperanças vão diminuindo. Para as mães, dado que a sua vida se traduz em uma constante tensão pela sorte futura dos filhos, a guerra já começou, pois ellas já começaram a sentir os seus effeitos.

* * *

INAUGURARAM-SE, hontem, em Natal, os novos serviços de aguas e esgotos da cidade, construidos pelo governo do sr. Raphael Fernandes. Já alludimos aqui ao esforço authentico de precisão administrativa, de justeza no emprego dos dinheiros publicos, de cuidadoso escrupulo do qual resultou essa meritoria obra. A inauguração daquelle melhoramento tão importante para a capital do Rio Grande do Norte veiu rematar um prolongado labôr, que por si é sufficiente para recommendar o governo do Estado.

Officiaes administrativos e continuos

Resultado da classificação, de accordo com o decreto n. 145

O "Diario Official" continua a publicar o julgamento da prova de calssificação a que se submetteram os escripturarios e serventes, beneficiados pelo decreto-lei 145, para aproveitamento respectivamente, em cargos da classe inicial das carreiras de official administrativo e continuo. A classificação é a seguinte:

ESCRIPTURARIOS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

QUADRO XI — (Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo) — 1.º Guilherme Salago de Moraes; 2.º) Carlos de Zagottis; 3.º) Orestes de Almeida Guimarães; 4.º) Alfredo Salago de Moraes; 5.º) Lauro Caribé da Rocha; 6.º) Francisco David de Vasconcellos; 7.º) Laura de Oliveira Barbosa; 8.º) Nelson Leite do Amaral; 9.º) Carlos Machado; 10.º) João Lessa Olive, 11.º) Ezequiel Freire; 12.º) Ruth Somiguan Gouvêa; 13.º) Lafayette Meirelles; 14.º) Alberto Dias Mendes; 15.º) Jorge Pamplona; 16.º) Francisco Freire Coelho; 17.º) João Marianno Filho; 18.º) Nelson dos Santos Matarazzo; 19.º) Cleomones Campos de Oliveira; 20.º) Olympia Capato; 21.º) Ladislau Blum; 22.º) João Craveiro de Sá; 23.º) Antonio de Castro Gomes; 24.º) Antonio da Silva Passos; 25.º) Luiz Corte; 26.º) Fernando Layraud; 27.º) Nila Martins; 28.º) José Otairio de Freitas Santos; 29.º) Pericles Martins Pereira; 30.º) Antonio Paes de Figueiredo Junior; 31.º) Alcides da Silveira Britto; 32.º) José de Queiroz Oliveira; 33.º) Sebastião Benedicto de Lemos Marques; 34.º) João de Oliveira Leme; 35.º) Ubirajára Eurique de Carvalho; 36.º) Joaquim Lobato; 37.º) Leonidas da Silva Borges; 38.º) Philemom Dias de Assumpção; 39.º) José Benedicto Pereira de Andrade; 40.º) Herminia Casadei Siegl; 41.º) Antonio Carlos de Carvalho; 42.º) Augusto de Hollanda Cavalcanti; 43.º) Antenor Ramos Pereira Moraes; 44.º) Euclydes Bueno de Carvalho; 45.º) Gilberto Monteiro; 46.º) Brasil dos Santos Oliveira; 47.º) André de Castro Gomes; 48.º) Kerman Costa; 49.º) Ataliba Jardim; 50.º) Tobias Domingos Carregosa; 51.º) Lucilia Coelho Pereira; 52.º) Ayres de Sá; 53.º) Antonio Cabral de Medeiros Junior; 54.º) Antonio Pinto Machado; 55.º) Pery Schalch; 56.º) Lafayette Homem de Mello; 57.º) Acylino Erico Zeferino; 58.º) Genulpho Maximo de Carvalho; 59.º) Adelia Franco; 60.º) Justino Pierre; 61.º) Alcides Marcondes Veiga; 62.º) Eryadaysia Pereira; 63.º) Arlanda Vital de Uzeda; 64.º) Francisco Ramos Arantes; 65.º) Albertino de Camargo; 66.º) Salvador José de Moraes; 67.º) Pedro Paschoal Soldonieri; 68.º) Ricardo Ramos Tavares; 69.º) Joaquim Antonio Rangel; 70.º) Sylvio da Silva Pontes; 71.º) Manoel Alves de Oliveira; 72.º) Antonio Camillo Junior; 73.º) João Evangelista de Carvalho; 74.º) Joaquim Cesario Leite; 75.º) Gertrudes do Rego Duarte Coelho; 76.º) Zilda Pinto Queiroz; 77.º) Domingos José Gomes Carneiro; 78.º) Fernando Baptista; 79.º) Deusdedit Granja de Santos; 80.º) Dácio Rudge Ramos Parada; 81.º) Antonio Veridiano; 82.º) Antonio Veridiano; 83.º) Adalgiso Nogueira Pedroso; 84.º) Joaquim Barreto Filho; 85.º) Marcos da Silva Campos; 86.º) Euripedes Fonseca; 87.º) Anesio Affonso de Oliveira; 88.º) Manoel Bulcão de Andrade; 89.º) Hilario Antonio Alves; 90.º) Benedicto Celestino de Oliveira; 91.º) Clotário Ribeiro de Camargo; 92.º) Severio Gardenuti; 93.º) Mario de Oliveira; 94.º) Tito Braga Cavalcanti; 95.º) Eurico Jaseguay Pereira; 96.º) Ariovaldo Medeiros de Miranda; 97.º) Alfredo Barros do Valle; 98.º) Maria da Gloria Oliveira Mello; 99.º) Maria Ribeiro Homem; 100.º) Carlos Gomes Ferreira; 101.º) Olympio Catão Junior; 102.º) Fabio Oliva Toledo; 103.º) Luiz Affonso de Moraes Torres; 104.º) Ismael da Cunha Gloria; 105.º) Raphael Monteforte; 106.º) Vicente Nimé Filho; 107.º) Miguel Mazullo; 108.º) Manoel Victorino d' Angeado; 109.º) Gabriel Marques; 110.º) Christovão Botelho; 111.º) Sebastião de Oliveira Rodil; 112.º) Albino Childo; 113.º) Sylvio de Moraes; 114.º) Raphael de Araujo Ribeiro Junior; 115.º) José Macedo Carneiro; 116.º) Agenor Teixera; 117.º) João Evora Netto; 118.º) José Maximino Domingues.

SERVENTES

Ministerio do Trabalho Industria e Commercio

QUADRO UNICO — 1.º) Camargo Gomes d'Oliveira; 2.º) Dante de Oliveira Buffone; 3.º) Raul Avelino; 4.º) Americo Soares Quintanilha; 5.º) Paulo Nogueira de Castro; 6.º) José Barbosa dos Santos; 7.º) Luiz Francisco de Assis; 8.º) Sebastião Moreira Miguel.

A sessão de hontem na "Casa do Jornalista"

Inauguração do andar da Bibliotheca e posse da directoria

Realizou-se, hontem, á noite, a sessão da A. B. I. commemorativa do "Dia da Imprensa", com a posse da Directoria eleita para o anno 1939-40. A solemnidade teve logar na propria "Casa do Jornalista", séde que a Associação Brasileira de Imprensa está construindo, e assignalou-se ainda, pela inauguração do andar da bibliotheca, o primeiro inteiramente acabado do Palacio da Imprensa. O natural acontecimento encaminhou para o arranha-céu da rua Araujo Porto Alegre um grande numero de jornalistas que encheram o vasto salão onde se realizou a ceremonia.

Em primeiro logar falou o sr. Herbert Moses sobre a significação do acontecimento.

A seguir, em palavras evocadoras falaram Costa Rego, sobre Tavares Bastos; Joaquim de Salles, sobre Francisco Gomes da Silva. Raul de Azevedo, sobre Carlos Manhães; Jarbas de Carvalho, sobre os quatro unicos sobreviventes dos signatarios da acta de fundação da A. B. I.: Belizario de Souza, Arthur Marques, Alfredo Seabra e Mario Galvão. Foram, então, entregues as medalhas conquistadas pelos chronistas sportivos que acompanharam a delegação brasileira ás Olympiadas de Berlim: Antonio Gentil Cordeiro, Manoel Costa Pereira, Otto Berge, Oswaldo Camargo, Milton Fontenelle de Araujo, Antonio Velloso, Carlos de Lima Cavalcanti, e Carlos Joel Nelly.

O sr. Belizario de Souza saudou a nova Directoria lendo em seguida o parecer da commissão julgadora do Concurso da melhor reportagem, instituido pela Cia. Finlandera S. A., pelo qual foram premiados os reporteres Vasco Rocha, Corypheu de Azevedo Marques, Carlos Buhr, Clementino de Alencar, Elias Mallmann, Ernesto Vinhaes, Melchiades Souto da Rocha e Mauricio Moura.

Em seguida foi encerrada a sessão.

CENTO E SETENTA E TRES CONTOS DE VENCIMENTOS ATRASADOS

REINTEGRADO, O COMMANDANTE PLEITEIA DO LLOYD ESSE PAGAMENTO

O sr. Antonio Muller dos Reis solicitou ao M. do Trabalho providencias junto ao da Fazenda, no sentido de ser effectuado o pagamento dos vencimentos que deixou de receber durante o tempo em que esteve afastado dos serviços do Lloyd Brasileiro.

O ministro Waldemar Falcão mandou que fosse transmittido ao interessado o parecer da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, do teor seguinte.

"O sr. commandante Antonio Muller dos Reis foi mandado reintegrar no serviço do Lloyd Brasileiro por despacho do sr. ministro do Trabalho a fls. 77, com direito a percepção dos vencimentos desde a data da demissão até á da reintegração. Em virtude disso o interessado reclamou que se providencie perante a Commissão de Pagamento da Divida do Lloyd Brasileiro para que este lhe pague 173:130$000. No despacho do sr. ministro não ha condemnação por quantia certa, nem do processo consta qualquer termo que autorize a concluir que seja essa a quantia devida pelo Lloyd. Desse modo se faz mister que o interessado promova pelos meios legaes a liquidação da sentença que lhe reconheceu o direito. Isto posto, não tenho elementos outros para concordar com o pedido".

Deixou a I. G. P. o major Riograndino Kruel

Pelo chefe do governo foi assignado, hontem, na pasta da Justiça, decreto exonerando o major Riograndino Kruel do cargo de inspector geral da Policia Civil do Districto Federal, visto ter sido designado para outra funcção.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, hontem, o presidente do Conselho Actuarial, em despacho, e, em conferencia, o procurador do Instituto dos Commerciarios.

Exonerações, no M. da Educação

Conforme decretos assignados, hontem, pelo chefe do governo, na pasta da Educação, foram exonerados dos cargos que exercem, interinamente, os guardas sanitarios Flavio Santos Pereira, Alvaro Couto Rodrigues, Claudionor Machado da Silva, Elias Barbosa da Silva, Mario Paulino Ferreira, Luiz Paes do Nascimento, Julio Jacob dos Santos, Jacy Esteves de Sá, José de Souza, Maulas, Simeão Arruda da Silva, Pedro Pinto, Hélio dos Santos, Oswaldo Barbosa, Fernando Weiss, José Lima de Carvalho e Lindolpho Antonio, todos da classe C.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Paulo Albino e Rubem da Cruz Gonçalves, confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram João da Rocha Netto, José Veiga Picanço, Querino Ferreira das Neves, Manoel Ferreira da Silva e Roberto Rodrigues, pelo crime de deserção; José Zanardi, pelo de insubmissão, e Luiz Ferreira de Souza, pelo de lesões corporaes, e bem assim a que absolveu Joaquim Furquim, da accusação de incurso no crime de deserção; reformou as primitivas sentenças para absolver Abel Julio José Hahn e para reduzir a condemnação applicada a Manoel Nunes Monteiro, respectivamente, pelos crimes de insubmissão e deserção e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, os insubmissos André das Dores Pacheco e Americo Baptista, tendo convertido em diligencia, pelo voto de desempate, o julgamento do desertor Estevam Rodrigues de Britto.

DACTYLOGRAPHA LICENCIADA

O presidente do Supremo Tribunal Militar, general Andrade Neves, expediu portaria licenciando por tres mezes, para tratamento de saude, a dactylographa da secretaria daquella alta Côrte de Justiça, srta. Doya Rebuá Machado.

SOUZA LEÃO, ABSOLVIDO

Sob a presidencia do major José Prata, esteve reunido o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, para julgamento pelo crime de tentativa de homicidio, do militar Walter Figueira de Souza, do contingente especial do S. G. E. Verificada a falta de intenção criminosa, foi o accusado absolvido.

O CASO DO MAJOR REIS PRINCIPE

Sob a presidencia do coronel Miguel Ney de Carvalho, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o Conselho de Justiça Militar especialmente sorteado para decidir sobre a promoção do Ministerio Publico, proferida nos autos do inquerito policial militar a que respondeu o major Alfredo dos Reis Principe.

Approvados pelo chefe do governo

Foi approvada pelo chefe do governo a exposição de motivos do DASP favoravel á proposta do ministro da Guerra, relativa ao pessoal extranumerario-mensalista necessario aos Serviços da Fabrica de Viaturas para o Exercito.

Ainda foram approvadas pelo chefe do governo, com parecer favoravel do DASP, as seguintes propostas de admissão de extranumerarios-mensalistas:

— Do ministro da Educação e Saude — Admissão de Alvaro Palmeira Conti, para a funcção de Trabalhador de 5.ª classe; Othoniel Lacerda Serafim; para auxiliar technico de 4.ª classe e Calypso Lucilia Azambuja Neves, para ajudante-technico de 5.ª classe.

— Do ministro da Agricultura — Admissão de Pedro Ferrari, para auxiliar de 3.ª classe.

— Do ministro do Trabalho — Admissão de Leibnitz Francisco de Assis, para artifice de 1.ª classe.

— Do ministro da Viação e Obras Publicas — Admissão de Mario Guimarães, para ajudante technico de 4.ª classe, Guilherme Lahmeyer Filho, para sub-assistente technico de 5.ª classe; e mais do pessoal necessario ao preenchimento das vagas constantes das tabellas approvadas para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Rêde de Viação Cearense.

Concurso de carteiro

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á Praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer amanhã, segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no Concurso de Carteiro.

A's 11 horas: — Itacy Gonçalves dos Anjos, Alroldi da Fonseca Costa, José Pacheco Armond Filho, Celso Baptista e Manoel Lopes Diniz;

A's 13 horas: — Octavio Lopes, Alvaro da Silva Santos, Wilson da Silva Ribeiro, Nilo Antunes de Figueiredo Filho, Ideal Machado, Cesar de Souza Corrêa, Armando Velloso, Itamar Mattos Franco, Leonor de Sá Ribeiro, João Moreno Mendonça, Geraldo Ferreira Alves, Raymundo de Souza Chaves, Agostinho de Campos Alves, Rubens do Nascimento, José Ferreira Pedra Netto, José Alexandre de Oliveira, Aramis Felix da Silva, Waldemar Walter Presa, Leonidas Samuel Pessoa, Oswaldo Justo, Vicente Antonio do Nascimento Feitosa, Jarbas Serpa Furtado, Adhemar Gomes Moreira, Geraldo Pinheiro Peçanha e Jarbas Aroucа Brandão.

—

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional), dentro do prazo de 48 horas, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de Carteiro:

Paschoal Gardana, Jarbas Alves de Oliveira, Paulino Bernardo de Oliveira, José Alfredo Barbosa Soares, José Guineciano de Mello Barros, Sebastião Pinto de Souza, Sylvio Marinho da Cruz, Anacleto de Lima Rocha, Miguel Panaro, Fernando Martins da Rocha, José Gomes Braga e Milton da Costa Guimarães.

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official", hontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo: n. 1.264, de 11 de maio, abrindo, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 25:000$000 para pagamento de gratificações; n. 1.265, de 11 de maio, modificando o padrão de vencimentos do cargo de reitor da Universidade do Brasil e dá outras providencias; n. 1.266, de 11 de maio, regulando o pagamento das folhas que forem elaboradas pelos Serviços do Pessoal dos Ministerios, e dá outras providencias; n. 1.267, de 11 de maio, alterando, sem augmento de despesa, o orçamento vigente do Ministerio da Viação e Obras Publicas; n. 3.944, de 24 de abril, outorga a Cicero Cerqueira Pereira ou sociedade que organizar concessão para aproveitamento da queda d'agua denominada "Queda do Suassuy", no rio Suassuy Pequeno, no districto de Suassuy, municipio de Governador Valladares, Estado de Minas Geraes; n. 4.007, de 5 de maio, autorizando o cidadão allemão Walter Urcher a comprar pedras preciosas; ns. 4.049, 4.050, 4.051, 4.052, 4.053, 4.054, 4.055, 4.057, 4.058, 4.065, 4.066, de 11 de maio, supprimindo cargos extinctos; e 4.056, 4.059, 4.060, 4.061, 4.062, 4.063, 4.064, 4.037, 4.068 e 4.069, de 11 de maio, declarando extinctos cargos excedentes.

O PROGRESSO ARCHITETONICO DA METROPOLE

EDIFICIO «COMMERCIAL-RIO»

Projecto e Construcção do Escriptorio Technico -- RAJA GABAGLIA Engs. Civis -- Rio

BELLISSIMO PREDIO DE ESCRIPTORIOS E LOJAS, SITO A' AVENIDA GRAÇA ARANHA, 62 (ESPLANADA DO CASTELLO) DE PROPRIEDADE DA IMMOBILIARIA COMMERCIAL, S. A., COM 12 PAVIMENTOS, VENTILADOS AUTOMATICAMENTE POR ABSORPÇÃO E COM GARAGE DE 2 ANDARES. NA SUA CONSTRUCÇÃO FOI ESCOLHIDO O MELHOR MATERIAL E APPLICADO COM PERFEITO ACABAMENTO

Portadores da saudação do Exercito de Artigas aos bravos soldados de Caxias

A bordo do "Augustus", o general Roletti fala ao nosso representante, vendo-se ao centro o general Ulisses Longo, addido militar italiano na America do Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

NO MINISTERIO DA MARINHA

Saindo do Itamaraty, a Missão Uruguaya dirigiu-se ao Ministerio da Marinha onde foi recebida com todas as honras. No Salão de Honra daquella Secretaria de Estado os illustres visitantes demoraram-se em palestra com o

Cerca de 15 horas o general Roletti, acompanhado pelo coronel Martins Pereira e por todos os membros da comitiva chegava á residencia presidencial, sendo recebido á escadaria principal pelo official do serviço, capitão F. de Mattos Vanique.

O general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, foi, então, apresentado, no salão nobre do Palacio, aos illustres visitantes.

Logo após o chefe do governo ingressou no salão. O embaixador Juan Carlos Blanco, apresentou, então, a s. ex. o presidente da Missão. O general Roletti apertando a mão do senhor Getulio Vargas, disse que trazia os cumprimentos e as saudações do presidente do seu paiz, general Alfredo Baldomir Accentua, então, o seu prazer em visitar o Brasil e em se avistar com o chefe do seu governo.

O sr. Getulio Vargas, respondendo, declarou que era com a maior honra e satisfação que o Brasil e o seu governo recebiam a visita de tão illustre embaixada. E, em seguida pediu ao general Roletti que fosse interme-

Os membros da Missão, no tombadilho do "Augustus", posando para a imprensa. Em pé, vêem-se os officiaes brasileiros postos á sua disposição

almirante Aristides Guilhem, titular da pasta e com outras altas patentes da Armada.

NO PALACIO GUANABARA

Tambem no Palacio Guanabara esteve, hontem o general Julio Roleti em visita de cortezia ao chefe do governo.

diario de suas saudações ao presidente de seu paiz.

Durante algum tempo, o senhor Getulio Vargas palestrou com os illustres hospedes que deixaram o Guanabara ás 16 horas.

A Missão Uruguaya visitou tambem o prefeito Henrique Dodsworth que recebeu em seu gabinete o general Roletti e todos os officiaes que o acompanham.

"O MARQUEZ DA GAVEA"

Conferencia do sr. Pires Brandão, na Sociedade de Geographia

Conforme fôra annunciada realizou-se hontem a terceira conferencia da série organizada para o corrente anno pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na praça da Republica n.º 54, sobrado.

A's 16 horas o presidente, assumiu a presidencia. O dr. Pires Brandão, assumiu a tribuna, iniciando a sua conferencia por agradecer o comparecimento de tão selecto auditorio e, a seguir, inicia a sua palestra, subordinada ao titulo: "Marquez da Gavea (Marechal Manoel Antonio da Fonseca Costa)".

Ao terminar ouviu-se prolongada salva de palmas applaudindo o illustre conferencista.

O general Julio A. Roletti sauda o Exercito por intermedio do «Diario de Noticias»

A missão militar cultural uruguaya foi recebida pelo ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior

En ocasion de muestra visita al brillante Estado Mayor del Ejercito brasileño [por intermedio de Diario de Noticias] saludo a esta noble Ejército y gloriosa institucion baluarte memorable de su gran pais, noble de su gran país, y del americanismo

General Julio A. Roletti

V/13 1939

Autographo do general Roletti, para o DIARIO DE NOTICIAS

O general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de todos os seus auxiliares immediatos, presentes todos os generaes desta e de outras guarnições que se encontram nesta cidade, recebeu hontem, ás 14 horas, a visita official da Missão Militar Cultural Uruguaya, chefiada pelo general de Divisão Julio A. Roletti, chefe do Estado Maior do Exercito do grande paiz amigo.

Após os cumprimentos, o ministro Gaspar Dutra fez as apresentações, tendo o general Roletti, por sua vez, apresentado os membros de sua illustre comitiva.

Depois de breve e cordial palestra, a Missão se retirou, com destino ao Estado Maior do Exercito.

SAUDANDO O EXERCITO, POR INTERMEDIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Foi observado no Estado Maior do Exercito o mesmo protocollo do gabinete ministerial. Em seguida, o general Góes Monteiro, fez uma brilhante saudação ao Uruguay, na pessoa do general Roletti. Em palavras cheias de enthusiasmo, o chefe da Missão agradeceu a saudação do seu collega e, ao terminar, levantou a sua taça brindando o chefe do governo, o ministro da Guerra e o Exercito brasileiro, representado pelo chefe do seu Estado Maior.

Após a sua saudação, o general Roletti concedeu-nos o autographo que illustra este registro.

O DIA DE HOJE, DA MISSÃO MILITAR

A Missão Militar Uruguaya homenageará hoje, ás 9,30 horas, o Duque de Caxias, na estatua desse grande patrono do nosso Exercito. Em seguida, a Missão receberá as altas autoridades militares, formando uma ala do Primeiro Regimento de Cavallaria. A seguir, a Missão se dirigirá ao cemiterio de São Francisco Xavier, em visita ao tumulo do Barão do Rio Branco, gloria da diplomacia nacional. A' tarde assistirá as corridas no Jockey Club, no hippodromo da Gavea.

AMANHÃ, DIA 15

Visita, ás 9,30 horas, á Escola Militar, no Realengo, fazendo, por essa occasião, entrega de um busto de ARTIGAS e de um espadim para o melhor alumno do estabelecimento. A's 14 horas, entrega no ministro da Guerra de uma mensagem. Em seguida, visita á Bibliotheca Militar. No Club Militar, será offerecida á Missão, das 17 ás 21 horas, uma recepção

Pelo general Meira de Vasconcellos, commandante da Primeira Região Militar, foi designado, hontem, o capitão João Baptista Monteiro, do Gabinete do Exercito, para dirigir junto á estatua de Duque de Caxias, a solemnidade civica a serem realizadas, hoje, por occasião da visita do general Julio A. Roletti.

MUSSOLINI FALARA' HOJE

Empresta-se grande importancia ao discurso que o Duce pronunciará em Turim

ROMA, 13 (STEWART BROWN, Correspondente da United Press. — Segundo informantes fascistas merecedores de credito o sr. Mussolini dirá amanhã, no discurso que pronunciará em Turim, que a Italia deseja a paz, porém não cessará os seus preparativos bellicos emquanto não forem satisfeitas as suas reclamações contra a França.

Resta saber-se até que ponto o "Duce" revelará as exigencias italianas que nunca foram officialmente formuladas.

Como Turim é a mais importante cidade industrial proxima á fronteira franceza, espera-se que o sr. Mussolini escolha essa opportunidade para mostrar-se mais explicito.

O "Duce" fará tambem um appello á Polonia, para que proceda com moderação e satisfaça as reivindicações allemãs em Dantzig, accrescentando que, em caso de conflicto a Italia auxiliará á sua alliada.

Espera-se ao mesmo tempo que o sr. Mussolini condemne a chamada politica franco-britannica de "cerco", e apresentará a projectada alliança militar italo-germanica como resposta adequada dos totalitarios.

Os circulos italianos julgam que o sr. Mussolini dedicará grande parte do seu discurso aos problemas internos, em virtude de serem as regiões industriaes as mais duramente affectadas pelo programma da autarchia.

E' significativo o facto do "Duce" projectar passar uma semana na região de Piemonte, para visitar Aosta, Biella, Vercelli, Novara, Asti e Alessandria, nas quaes pronunciará breves discursos.

O sr. Mussolini partiu ás ultimas horas da noite, de trem com destino a Turim, depois de uma semana de immenso trabalho, iniciada com a sensacional communicação da alliança militar italo-germanica. Além de presidir ao Supremo Conselho de Guerra, o chefe do governo conferenciou com o general Von Brauschitch sobre pormenores da cooperação militar dos dois paizes e fez pressão junto ao principe Paulo da Yugoslavia para obter maior approximação daquelle paiz ao eixo Roma-Berlim.

Os circulos do Vaticano esperam que o "Duce" faça uma referencia cordial aos recentes esforços diplomaticos do Pontifice para o ajuste pacifico do litigio teuto-polonez.

Comquanto a Allemanha tenha rejeitado a suggestão do Papa para convocação de uma conferencia, julga-se aqui que o sr. Mussolini apoiará os esforços neutros do Pontifice para solução pacifica do problema polonez, que não gozaria das sympathias italianas se degenerasse em uma guerra.

Noticias de Portugal

Explicando aos indigenas a significação da visita do presidente Carmona

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi realizada em Moçambique uma sessão publica afim de explicar aos indigenas a significação da proxima visita do presidente Carmona.

Presidiu a sessão, o sr. Braga Pixe. A mesma foi assistida por tres mil indigenas.

No decorrer da sessão foram pronunciados discursos em linguas indigenas Inhabne, Quelimane, Beira e Moçambique.

A visita do general Carmona se reveste de um caracter estrondoso entre os indigenas, devido aos esforços da collectividade dos negros portuguezes que nomearam uma commissão executiva, que entrará em contacto com as commissões officiaes de recepção.

Em Cabo Verde prestará homenagem ao presidente Carmona o aviso "Republica".

Representando a companhia Zambeze, acompanhará a comitiva presidencial o sr. Luiz Silvavina, presidente do Conselho de Administração da Companhia.

O novo ministro da Rumania

LISBOA, 13 (U. P.) — Chegou a esta capital o novo ministro da Rumania, sr. João Pangal.

O novo governador de Angola

LISBOA, 13 (U. P.) — Partiu com destino á Loanda o novo governador geral de Angola, Marquez Mano, cuja despedida foi muito concorrida.

Construcção de uma nova ponte-cães em Novo Redondo

LISBOA, 26 (D. N.) — Foi aberto concurso para a construcção de uma nova ponte-cães em Novo Redondo, obra essa custeada pela Commissão de Melhoramentos dos Portos Maritimos do Quanza Sul.

A abertura da praça realiza-se em 19 de junho proximo. A execução destes trabalhos representa uma velha aspiração de Novo Redondo e do Seles.

Plantações de algodão em Moçambique

LISBOA, 26 (D. N.) — Foi autorizado o contracto de um engenheiro para dirigir os trabalhos das plantações do algodão em Moçambique, visto o Governo da colonia promover o desenvolvimento dessa cultura.

A nova estação de radio de Moçambique

LISBOA, 26 (D. N.) — Chegaram a Lourenço Marques, o material e as antennas para a nova emissora de dez kilowatts do Radio Club de Moçambique, com a qual esta estação pretende fazer-se ouvir na Metropole.

Peregrinação ao Santuario de Fatima

LISBOA, 13 (U. P.) — A peregrinação annual ao Santuario de Fatima engloba mais de cem mil peregrinos de todo o paiz que rezam fervorosamente, implorando a paz para o mundo.

Os peregrinos, acompanhados dos parochos das aldeias, procuram os locaes onde melhor assistem as procissões, outros, cumprindo promessas, sobem de rastos os degráos da basilica, dentro da qual 50 sacerdotes confessam a multidão, ministrando-lhe a communhão.

Fileiras de macas contêm enfermos que imploram o milagre da virgem.

Entre os peregrinos encontram-se o Arcebispo de Evora, os Bispos de Leiria, do Algarve e de Coimbra, as familias dos ministros da Justiça, das Obras Publicas e da Agricultura, e mais um caminhonete com combatentes "Viriatos", que vieram agradecer á Virgem a sua protecção durante o tempo em que combateram na guerra da Hespanha.

Aviões da base de Cintra sobrevôaram Courira, onde se realiza a adoração de Nossa Senhora de Fatima.

Na Igreja de Nossa Senhora, em Lisboa, foram realizadas imponentes ceremonias, que tiveram a assistencia de milhares de crentes.

EM LIBERDADE O BANQUEIRO LOUIS ROTHCHILD

Pagou ás autoridades nazistas um resgate superior a 30 milhões de pesos

PARIS, 13 (United Press) — O barão Louis Rotchild, que esteve preso pelos nazistas, na Austria desde a consumação do "anchluss", e foi libertado recentemente, sendo tambem o chefe do ramo austriaco dessa poderosa familia de banqueiros, acha-se desde hoje refugiado em casa de seu irmão Eugenio, tendo pago, pela sua liberdade, um resgate ás autoridades nazistas.

Esse resgate, que ascende a mais de 30.000.000 de pesos argentinos, foi abonado pelas suas proprias rendas, e destinou-se a reconstruir o credito e as finanças do "Kredit Anstalt", fallido em 1933. O barão Rotchild perdeu tambem as acções que possuia sobre as grandes industrias da Tchecoslovaquia e Austria.

Eugenio e seus irmãos negaram-se a fornecer detalhes sobre os quatorze mezes de captiveiro passados pelo seu irmão, assim como as circumstancias que cercaram as negociações para o resgate.

Sómente na terça-feira chegarão ao Canadá os reis da Inglaterra

QUEBEC, 13 (U. P.) — O nevoeiro intenso e os blocos de gelo desgarrados têm retardado a viagem do "Empress of Australia", que conduz os soberanos britannicos, que não chegarão mais a tempo para cumprir o programma official de recepção marcado para segunda-feira, o qual foi adiado para terça-feira — o que, aliás, succedeu com todas as solemnidades preparadas no Canadá, as quaes soffreram adiamento de um dia.

Transportes collectivos para turistas

PARIS, (A. N.) — Reunir-se-á nesta capital no corrente mez a Assembléa Geral do Conselho Central do Turismo Internacional.

Entre outras importantes questões relativas ao desenvolvimento do turismo internacional, essa Assembléa estudará uma proposta feita pela Associação dos Grandes Organizações Nacionaes de Viagens de Turismo, que tem séde na cidade de Vienna, a respeito dos melhoramentos introduzidos no regimen de passaportes collectivos para uso dos turistas dos diversos paizes. Espera-se da referida reunião a decisão, aos governos interessados, de numerosas providencias que resultarão em beneficios para os que viajam.

Assignalada na França a descoberta de petroleo no Brasil

PARIS, (A. N.) — "Le Journée Industrielle", jornal especializado que se publica nesta capital, registrou recentemente o exito que alcançaram as pesquizas de petroleo ha pouco tempo realizadas na povoação brasileira de Lobato, no Estado da Bahia.

Accrescentou que o petroleo encontrado apresenta todos os requisitos necessarios á sua utilização na industria dos combustiveis e lubrificantes, cogitando-se, neste momento, de aprofundar ainda mais as sondagens, por meio do apparelhos mais possantes.

A DATA NACIONAL PARAGUAYA

Desde periodos distantes da moderna historia continental, todos os espiritos esclarecidos do Brasil se acostumaram a ver no povo paraguayo um dos grupos nacionaes positivamente mais admiraveis da America do Sul. A sua bravura lendaria, a sua energia em desfallecimentos, em meio ás mais espantosas vicissitudes, a sua irreductivel capacidade de affirmação, o seu brio são sentimentos familiares á nossa comprehensão da personalidade nacional do Paraguay. As condições em que elle arrancou, lutando contra todos os obstaculos, uma posição favoravel no desenlace da guerra do Chaco, vieram renovar aquelle antigo conceito.

Assim, a passagem do anniversario da independencia do heroico paiz mediterraneo, proclamada aliás antes da nossa, constitue, hoje, um motivo de satisfação para todos os que no Brasil se occupam das nossas relações com os vizinhos. A data nacional paraguaya, além de ser um dia americano em geral, é, tambem, de modo particular um dia brasileiro.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Club

Encerrando as brilhantes commemorações do cincoentenario do Collegio Militar, realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço de confraternização dos ex-alumnos daquelle instituto de ensino.

A essa festa de camaradagem comparecerão o ministro Oswaldo Aranha, os generaes Arthur Silio Portella e Almerio de Moura; almirantes Amphiloquio dos Reis e Americo dos Reis; coronel Oscar de Araujo Fonseca, actual commandante do Collegio e muitas outras figuras de relevo na vida civil, no Exercito e na Armada que cursaram o tradicional estabelecimento.

Para o almoço foi organizado o seguinte programma:

A's 12 horas, palestra, humorismo e literatura em geral. Homenagem á Sociedade Literaria do Collegio Militar, pelo "bicho" Paulo Barbosa Jacques; 13 horas — Toque de Reunir, pelo ex-alumno Paulo de Cerqueira, com formatura em quadrado por antiguidade (grande confusão). Toque: sentido! pelo mesmo ex-alumno Continencia aos Pavilhões nacional, e do I. C. M., desfraldados pelo "Mais velho" e pelo "bem jamin" dos ex-alumnos. Hymno Nacional. Desfile em continencia a Thomaz Coelho (retrato), formado novamente o quadrado. O ex-alumno, actual commandante do C. M., avançará para o centro do quadrado, seguido de seu "Estado Maior", tendo á direita o ex-alumno mais antigo, seguindo-se os ex-alumnos general Almerio de Moura, professor João de Oliveira Sá e José da Silva Rocha. Na ausencia de qualquer dos indicados, o commandante designará os substitutos. Pedirá, a seguir, um minuto de silencio em homenagem aos que desappareceram. Toque de silencio pela Banda de Clarins. Após esse acto, o commandante designará o ex-alumno ministro Oswaldo Aranha para ler a "Ordem do Dia" (discurso). O representante dos empregados civis do C. M. irá juntar-se ao Estado Maior e fará a chamada, pelo numero e anno de matricula, dos que compõem a "Commissão de Rancho" mandando dar um passo á frente e entregando-lhes o talão numerado para os logares. A Commissão de Rancho distribuirá os cartões para a "boia", devendo todos permanecer em seus logares. Toque de debandar, por ex-alumno. Toque de "Rancho a Avançar" por ex-alumno. (grande confusão). Au champagne havera discurso do ex-alumno Carivaldo Lima, brinde ao sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, em homenagem á imprensa e ao radio, pelo ex-alumno capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, brinde ao chefe do governo, pelo ex-alumno general Arthur S. Portella e por fim, toque: "Retirada" e Ultima forma".

INSTITUTO HISTORICO

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, marcou uma sessão especial para o dia 19 do corrente, ás dezesete horas, afim de ser ouvida a conferencia do coronel Orosman Vasquez Ledesma, da missão uruguaya.

Abrindo a sessão, o sr. Macedo Soares dirá algumas palavras sobre a sua investidura na presidencia da secular associação e, em seguida, apresentará o sr. coronel Ledesma.

O presidente do Instituto convida a todos os socios e a quantos queiram assistir á sessão que será publica.

Actividades da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Occupou o microphone da Liga o interventor Paulo Ramos

Decorreram em ambiente de viva animação os trabalhos da ultima reunião da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira. A primeira parte foi dedicada ao proseguimento do curso de aperfeiçoamento de opticos com a palestra do dr. Edilberto Campos, que abordou o problema technico dos vidros bi e tri-focaes.

Seguiu-se, directamente da séde a terceira irradiação da Liga para o Brasil, assumindo a direcção dos trabalhos, na ausencia imprevista do presidente, o dr. Herminio de Brito Conde, secretario geral, que se achava incumbido de falar sobre a "Cegueira no Nordeste brasileiro."

Occupando o microphone, o sr. interventor maranhense, sr. Paulo Ramos, manifestou o seu apreço ás actividades patrioticas da Liga.

"O HOMEM QUE MATOU HITLER"

Sequestrado o escriptor americano George Putnam

BAKERSFIELD, Estado da California, 13 (U. P.) — O sr. George Palmer Putnam, editor, viuvo da aviadora Amelia Earhardt, foi encontrado hoje amarrado e amordaçado, dentro de uma casa abandonada.

Ouvido pelas autoridades policiaes, o sr. Putnam declarou ter sido sequestrado na noite passada, em Hollywood, por dois desconhecidos, um dos quaes falava com sotaque allemão.

A proposito, é opportuno recordar que, recentemente, o editor recebeu cartas ameaçadoras, por motivo da publicação do livro intitulado "O homem que matou Hitler".

O sr. Putnam estava illeso.

Um grande impulso á economia do sertão mineiro

Novos detalhes do que foi a inauguração da Central Thermo Electrica de Granjas Reunidas

GRANJAS REUNIDAS, 3 — (Pelo Correio) — Do correspondente — Como noticiámos anteriormente, realizou-se a 1.º de maio a inauguração da Central Thermo-Electrica de Granjas Reunidas, com a capacidade de 750 H.P.

Ao acto inaugural, que teve inicio ás 15,30 horas, no majestoso edificio da Central Thermo-Electrica de Granjas Reunidas, compareceram os directores daquella filial, srs. drs. José Mendes e Vittorio Miglietta e sr. Clovis Machado; o sr. dr. Hans Volker, engenheiro-chefe da construcção; sr. João Giran, engenheiro-chefe da Secção de Força e Luz; drs. Ruy Amado Henriques e José Gonçalves de Sá, medicos do Granjas Reunidas; sr. Affonso Avellar, assistente da directoria; auxiliares da administração, exmas. familias e grande massa popular.

Coube ao dr. Vittorio Miglietta, como director da Divisão que superintende a parte industrial, declarar inaugurada aquella importante installação, o que fez por entre vivas e manifestações de enthusiasmo dos presentes. Foi, portanto, entre applausos e acclamações que o dr. Vittorio Miglietta proferiu o seu improviso. Assignalou, inicialmente, a importancia da obra inaugurada para em seguida referir-se á personalidade do conde Alfredo Dolabella, cuja ausencia tanto lamentava — pois que a presença do chefe — num momento de tanta significação para a vida da Filial, era por todos sentida. Recordou que, assim, mais uma vez, via seria dado observar o respeito de todos pelo seu nome, pelo que fez e executou numa zona quasi deserta, enriquecendo-a com obras de vulto, dignas de apparecer nos campos industriaes mais modernos, transformando, emfim, Granjas Reunidas na "Manchester" do sertão mineiro. Proseguindo, teceu elogios ao sr. Hans Volker, pela intelligencia e dedicação reveladas na montagem das machinas, estendendo-o, afinal, ao sr. João Giran, que foi auxiliar nos serviços de installação.

Fala o sr. dr. José Mendes: — Falou, o seguir, o dr. José Mendes, que, naquella solemnidade representou o conde Alfredo Dolabella Portella. Do seu brilhantissimo improviso apanhamos diversos trechos. Iniciou dizendo que só um cerebro lucido e dynamico como o do conde Dolabella Portella poderia, no atordoamento dos seus multiplos negocios e affazeres, conceber um plano de centralização dos serviços de Força, como o que assistiam, com a inauguração da Central Thermo Electrica. E proseguindo: — Deixo falar neste momento, não a admiração do auxiliar ao seu chefe, mas sim o sentimento de brasilidade que enche inteiramente as nossas almas neste momento, ao render a nossa homenagem ao patriotismo do conde Dolabella, que, usando armas differentes daquellas que nem momento confundem as civilizações do mundo, concebeu e executou, no dynamismo da sua acção constructora, planos de desenvolvimento economico, que enriquecem todo o patrimonio de uma vasta zona. E observa: E' para este patricio consideramos, neste momento significativo para todos nós, elevo as minhas palavras com o que ha de mais sincero em mim, para render-lhe os agradecimentos de nosso Estado, que, assistir, por seus representantes, o maior acontecimento no genero, já levado a effeito em todo o Norte de Minas. Não poderiamos deixar de assignalar este momento a satisfação de todos nós deante de tão significativo emprehendimento, que convence ao mais leigo espectador do quanto estamos progredindo e o quanto de possibilidades nos sorriem ao inaugurarmos esta installação, capaz de produzir para a nossa industria 550 KVA., eas suas 3.000 revoluções por minuto. E é por isto que, neste momento, auscuito o pensamento sincero, não brotado de cerebro dos que aqui trabalham e nos quaes o progresso de Dolabella Portella, e sim brotado nos corações amigos que nesta hora tocante elevam o seu pensamento até as regiões do Altissimo como que em supplica, para a conservação por muitos annos da existencia do Chefe, que, dia a dia, demonstra nos seus emprehendimentos o desejo de remover todas as difficuldades dessa Filial, creando aqui um centro mais agradavel ainda de trabalho, mais fecundo e de maior conforto. Prevalecendo-me das credenciaes honrosas legadas pelo meu chefe, sr. conde Alfredo Dolabella Portella, neste acto solemne em que inauguramos a Central de Força, faço aqui agradecimentos a todos aquelles que, trabalhando neste emprehendimento, deram toda sua cooperação, todo seu esforço de operario honrado. E assim fala: Hoje, 1.º de Maio, dia significativo para o nosso povo, dia em que commemoramos o Trabalho, Dolabella Portella, que abriga milhares de operarios, homenageia a data, fazendo inaugurar relevante trabalho, o que bem demonstra e concretiza o esforço e o operoso daquelles que lutam pela vida trabalhando. Oxalá que Deus ouça os nossos pensamentos e sempre conceda aos brasileiros patricios, como o conde Alfredo Dolabella Portella, uma existencia longa e emprehendedora. E conclue: Com esse grande melhoramento, que conseguimos com a tenacidade do nosso Chefe e com as facilidades proporcionadas pela Carteira Industrial do Banco do Brasil, chegaremos a um desenvolvimento que podeis facilmente avaliar.

Longas e vibrantes palmas fizeram eco ás ultimas palavras do orador.

Rodam as machinas: — Instantes depois um operario manobrou a valvula geral de vapor e as machinas começaram a funccionar. Foram, assim, sendo feitas as demais manobras até á ligação de chave automatica da illuminação. Novas e prolongadas palmas demonstraram o enthusiasmo de todos os presentes.

O "lunch": — Depois, mesmo em uma das dependencias da usina, foi offerecido aos convidados um profuso "lunch". Nessa occasião, usou da palavra o sr. dr. Ruy Amado Henriques, que, em feliz improviso, manifestou os applausos da 1.ª Divisão pela esplendida realização, que é a Usina Central de Força. Foram, em resumo, as seguintes as expressões do orador:

"Num momento de tão alta significação, qual o da inauguração da "Central de Força e Luz", não podia a 1.ª Divisão deixar de trazer aqui a manifestação de sua satisfação, de seu enthusiasmo. Em qualquer centro adeantado, seria motivo de orgulho presenciar-se uma solemnidade tão simples para a grandiosidade de sua finalidade. O que dizer então para o que se fez entre nós! Neila deve ficar gravado o nome de Hans Volker, de quem são conhecidas as qualidades de tenacidade e amor ao trabalho. Elle teve sobretudo opportunidade de demonstral-as. Apresentando então as congratulações da 1.ª Divisão, eu quero em um só brado pronunciar um nome que por si só vale um conjunto innumeravel de invejaveis emprehendimentos e realizações:

Viva o conde Alfredo Dolabella Portella !"

Para combater as doenças das plantas citricas

Os postos de Nova Iguassú, São Gonçalo, Campo Grande e Belfort Roxo, subordinados á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, estão divulgando ensinamentos aos pomicultores sobre a prevenção e combate das doenças que atacam as plantas citricas, principalmente a "melanose" e a "podridão peduncular". As medidas preventivas vêm se circumscrevendo ás regiões servidas por aquelles postos e constam de demonstrações acerca da póda de galhos seccos e de pulverizações com caldas cupricas, antes e depois da florada. O ministro da Agricultura autorizou o sr. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, a ceder aos citricultores, pelo preço de custo, productos como o sulphato de cobre, pó bordalez, etc., utilizados em taes tratamentos.

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições as quaes são ellas dirigidas pelo publico.

A gravura acima apresenta aspectos de duas ruas do Districto Federal: Barão de Mesquita e Adolpho Motta. Essas ruas publicas estão muito bem tratadas, com excellente calçamento, limpeza rigorosamente em dia, etc. Acontece, porém, que, no n.º 200 da rua Barão de Mesquita, justamente na esquina de Adolpho Mattoso existe um muro velhissimo que está servindo de "desmancha-prazeres". E' um muro quasi em ruinas, esburacado, sujo, um verdadeiro mostrengo, que contrasta de fórma berrante com a elegancia, hygiene e distincção daquellas arterias.

Dahi o appello que fazem, por nosso intermedio, os moradores de ambas as ruas, ás autoridades competentes, no sentido de mandarem derrubar aquella obsoleta muralha, cuja existencia ali é absolutamente descabida. Detalhe curioso: o referido pertence ao dono do palacete vizinho que se vê na gravura...

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

3072 Escreve-nos o sr. Claudionor M. Ruiz queixando-se de que, tendo necessidade de fazer um curativo de urgencia, procurou a Assistencia do Meyer. Ali foi attendido por um rapaz, que, depois de fazel-o explicar tudo o que sentia (uma terrivel nevralgia), levou-o a um medico. Este, por sua vez, levou-o a outro, que, tambem o conduziu a um terceiro. Assim, andou o queixoso de Herodes para Pilatos, até que, comprehendendo estar sendo alvo de uma pilheria de máo gosto, reclamou. Então, um dos medicos lhe disse:

— Ora, meu amigo, por que o sr. não manda "rezar" o seu dente?

Estarrecido deante desse facto, que considera um desaforo, o referido leitor pede providencias ao secretario de Assistencia e Saude.

Com o Departamento de Educação

3073 PARA NÃO TER TRABALHO... — Escreve-nos o sr. Pedro Dias dos Santos: "Na Escola 5-5 — Affonso Penna, as professoras têm um modo pratico e commodo de se desencumbirem das suas obrigações:

Em vez dellas mesmas corrigirem os cadernos dos seus alumnos, entregam-nos a estes para que uns corrijam as lições dos outros. Assim, Pedro corrige as de José e José as de Antonio de modo que, os alumnos tambem são ao mesmo tempo professores. E' claro que as crianças não podem ter criterio nem competencia para taes misteres.

Resultado: Corrige-se o certo pelo errado e vice-versa, e, em muitos casos, um gury menos criterioso vae ao ponto de alterar as lições do collega que estavam certas, sómente, porque se desavieram no recreio, etc.

O que sómente as professoras fazem e dar as notas. E que notas!

E' só perguntar: — Quem corrigiu as lições de Pedro? — Fui eu "Fessora", responde o menino José. — Quantos erros? — 6, responde o mesmo. Não é preciso mais nada: é só escrever em vermelho: 60, 40, 70, etc., que representam notas ou premios conferidos ao alumno tal".

3074 PRECISA-SE DE UM PROFESSOR — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Solicita-se a nomeação de um professor ou professora para o 5.º anno primario da Escola Parahyba, na estação de Anchieta, Districto Federal.

No inicio do anno lectivo havia naquella escola um professor com uns 30 e tantos alumnos e uma professora com outros tantos, approximadamente.

O professor sahiu da escola sendo substituido por uma professora que ali esteve apenas alguns dias, dizendo logo de inicio que não ficava. De facto, assim foi. Até agora estão os alumnos do 5.º anno da turma da tarde sem explicações, e sem ter tido, até agora, um ponto siquer do seu programma".

3075 TOMA DINHEIRO DOS ALUMNOS — Do leitor Antonio Rodrigues Freire, recebemos uma carta em que reclama contra a professora de uma escola publica existente no logar denominado Palmeira, na Pedra de Guaratiba, a qual têm o costume de pedir dinheiro aos alumnos, filhos de pescadores pobres do local, afim de encher um cofre que ella tem na sala da aula.

Trata-se, realmente, de um facto que precisa ser devidamente apurado pela autoridade competente, pois os alumnos não sabem a finalidade do referido cofre.

3076 MUITA "PAREDE" — Reclamam os paes de alumnos da Escola Technica Visconde de Cayrú contra a displicencia do director e professores da mesma, pois, ao que parece, não possuem energia bastante para dirigil-a.

Allegam os interessados que os alumnos costumam fazer "parede", aproveitando-se para isso de todo e qualquer motivo, faltando dias e aulas com o consentimento e o beneplacito dos proprios professores e dirigentes daquella escola.

Com o Ministerio do Trabalho

3077 DESRESPEITO A'S LEIS TRABALHISTAS — Escreve-nos o sr. Juventino Pedrosa uma carta queixando-se de que a firma Belmiro Rodrigues S. A. não respeita as leis trabalhistas do paiz. Essa firma é estabelecida com um deposito de carvão, sito á praia do Cajú 63, e tem como empregados varios homens procedentes do interior e que, desconhecem, quasi todos, as leis que regem o labor diario.

Dahi, os absurdos que são praticados. Não lhes dão férias, escorcham-lhes os horarios, etc. O missivista chama para isso a attenção do Ministerio do Trabalho.

3078 QUER FERIAS E NÃO LHE DÃO — Operario da "Fabrica de Papelão Inhaúma", situada á Avenida Automovel Club n.º 361, em Inhaúma, o sr. Pedro de Carvalho vem reclamando ha varios dias as férias a que tem direito por força da lei que regula o trabalho. Pois bem. Apesar de já se ter dirigido varias vezes ao proprio patrão, sr. Raul Rudge, as férias até hoje não lhe foram concedidas. Por esse motivo escreve-nos pedindo, por nosso intermedio, as providencias necessarias.

Com a Limpeza Publica

3079 MOSCAS E MOSQUITOS — Os moradores das ruas 19 de Fevereiro e adjacentes de Voluntarios da Patria, queixam-se de que aquellas vias publicas estão completamente invadidas por um enxame de moscas e mosquitos, proveniente de tres predios em ruinas, na primeira daquellas arterias. Essas ruinas foram transformadas em grandes depositos de lixo, excrementos, coisas velhas, etc.

O facto está a merecer providencias por parte da Limpeza Publica, cujos prepostos, afinal, precisam apparecer.

Com o Ministerio da Educação

3080 TODOS, MENOS UM... — Queixam-se de que os medicos dos serviços publicos nunca tiveram promoção ou melhoria. Ao contrario do que acontece em todos os outros Ministerios, no da Educação, os referidos funccionarios estacionam e nunca são promovidos, nem sequer recebem augmento nos seus ordenados. Os queixosos chamam para isso a attenção dos poderes competentes.

Com a Inspectoria do Trafego

3081 O TRANSITO E O NAMORADO — Escrevem-nos: "Sendo o DIARIO DE NOTICIAS um jornal que desde o inicio da campanha do transito vem dando apoio a todas as medidas adoptadas por suggestão do Congresso do Transito, ora reunido nesta capital, peço que registre em suas columnas um facto deveras condemnavel, que hontem observei na esquina da rua Sete de Setembro com a Avenida Rio Branco: Dirigindo-se a uma senhorita que, no momento, atravessava esta ultima arteria, o locutor, querendo fazer graça, exclamou: "Senhorita não pense no namorado, pense no transito"! E o gracejo foi repetido varias vezes!

Creio que a "Semana do Transito" foi creada visando o bem publico e não para dar opportunidade a que se exponham os transeuntes a vexames como esse. — Seu constante leitor. (a) J. Pires".

Com o Serviço de Permanencia de Estrangeiros

3082 O DESCONTO E' LEGAL? — Operarios estrangeiros que trabalham na fabrica de cigarros Souza Cruz, á rua Henrique Dias, queixam-se de que estão sendo descontados, ha 7 mezes, uns em 15$000 mensaes, outros em 10$000, a titulo de cobrir despesas com a regularização de sua permanencia no paiz. Por isso, perguntam ás autoridades competentes no caso os Ministerio do Trabalho (Departamento Nacional de Immigração) e da Justiça (Serviço de Permanencia de Estrangeiros) se é legal esse desconto e se a referida empresa esta a isso autorizada. Em caso contrario, os queixosos pedem as necessarias providencias.

3083 CONTRA OS INTERMEDIARIOS — Varios leitores pedem providencias contra o que se passa no Serviço de Permanencia de Estrangeiros, pois ali têm surgido intermediarios entre as partes e a repartição, prejudicando a acção daquelles que tratam pessoalmente dos seus proprios registros.

— Utilize-se desta secção vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Escreva ou telephone para 42-2010, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor quando renovar uma reclamação deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua mole em pedra dura...

Concurso para o Instituto de Re-seguros do Brasil

Serão abertas, no proximo dia 22, as inscripções

As exigencias que deverão ser satisfeitas pelos candidatos

Serão abertas no proximo dia 22 as inscripções para os concursos do Instituto de Resseguros do Brasil.

As instrucções para esses concursos serão divulgadas no proximo dia 16. Ellas se referem ao concurso basico e ao concurso de segunda entrancia, sendo do teor seguinte o capitulo que se refere ás inscripções dos candidatos:

Art. 1º. — Os concursos de que tratam as presentes instrucções serão em numero de dois, a saber: I — Concurso basico; II — Concurso de segunda entrancia.

Art. 2º. — Sendo a inscripção do concurso de segunda entrancia reservada aos habilitados no concurso basico, haverá, de inicio, uma só inscripção geral, a qual ficará aberta, na séde do Instituto, de 22 de maio a 24 de junho, de 1939, data de seu encerramento.

Art. 3o. — Fica estabelecida uma taxa de inscripção de 30$000 (trinta mil réis), cobrada em duas prestações, a primeira, de 10$000 (dez mil réis), antes da inscripção, e a segunda de 20$000 (vinte mil réis), depois da prova de mathematica.

Art. 4o. — A inscripção franqueada a candidatos de ambos os sexos, brasileiros de mais de 18 e menos de 35 annos de idade farse-á mediante a entrega de uma formula impressa propria, regularmente preenchida, á qual o candidato deverá juntar:

a) — Prova de idade e nacionalidade constituida de Certidão de Registro Civil, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade;

b) — Folha corrida e prova de bom comportamento, constituida de attestado de bons antecedentes, fornecidos pela autoridade policial competente;

c) — Prova de quitação com o serviço militar;

d) — Attestado de vaccinação ou revaccinação anti-variolica em data não anterior a dois annos, fornecido por autoridade sanitaria federal;

e) — Seis exemplares de photographia actual do candidato, de frente e sem chapéo (formato de 3 x 4 centimetros);

f) — Prova de pagamento da primeira prestação da taxa de inscripção;

Paragrapho Unico — Se o candidato não puder apresentar, desde logo, todos os documentos exigidos nas alineas a, b, c e d, e entregar dois delles, o Instituto poderá conceder-lhe prazo para que satisfaça integralmente as exigencias deste artigo.

Art. 5o. — Encerradas as inscripções, organizar-se-á uma lista, em ordem alphabetica, dos candidatos, os quaes por ellas numerados, receberão, mediante exhibição de carteira de identidade ou profissional, cartões de identidade, com a indicação de seu numero de chamada para as provas.

Art. 6º. — Terminado o julgamento das provas do concurso basico, será aberta, pelo prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia".

DIPLOMATAS EM VIAGEM PARA A EUROPA — A bordo do "Augustus" que hontem fez escala pelo nosso porto, viajam para o Velho Mundo os ministros plenipotenciarios Joaquim Secco Illa, novo representante do Uruguay no Vaticano e Hans C. Busing e Otto Langmann, chefes das missões allemães em Assumpção e Montevidéo, respectivamente. Deste ultimo é a photographia que damos acima, o qual se vê ao lado do sr. Hans von Cossel, da embaixada do Reich, nesta capital.

Tentou matar a esposa

O fuzileiro naval voltara com o espirito perturbado da casa de um "Pae de Santo"

O fuzileiro naval n. 259, Hamilton Neves do Prado, de 26 annos de idade, casado e morador á rua Botafogo, no Encantado, era frequentador assiduo das sessões de baixo espiritismo e, como ha dias, encontrasse á porta de sua casa um objecto estranho, que acreditou ser um "despacho", procurou o "pae de santo" Jacutinga, muito conhecido em Marechal Hermes, afim de tomar conselhos sobre como deveria proceder.

Hamilton voltou de Marechal Hermes visivelmente alarmado parecendo estar semi-louco. Hontem, pela manhã, depois de dizer que sua esposa, d. Veronica Neves, de 20 annos de idade, estaria fazendo "feitiço" contra elle, aggrediu-a a faca, quando a inditosa senhora ainda dormia.

Com ferimentos incisos na coxa direita, no braço esquerdo e no peito, Veronica correu para a rua conseguindo, assim, evitar que o marido proseguisse na sua sanha criminosa.

Hamilton foi preso, a custo, pelo guarda municipal n. 1.315, que o conduziu á séde do 23º districto policial. Na delegacia do Encantado, teve novo accesso de loucura, depredou os moveis e quebrou os vidros das vidraças.

O commissario Nelson, então de serviço, autuou-o em flagrante, apresentando-o, em seguida, escoltado, ao Batalhão Naval.

O ladrão reagiu, armado com um canivete

Surprehendido no interior do predio n. 699 da rua Barão do Bom Retiro, o ladrão Welson Guaracy enfrentou os seus habitantes, srs. Carlos Regozzi, official de justiça da Policia Civil e Nemesio Raposo, armado com um canivete. Houve luta, na qual, o primeiro ficou ferido no braço direito e o segundo, na perna esquerda. Ao sair do predio, precipitadamente, o larapio, ainda feriu o joven Clovis dos Santos Sobral, que havia chegado até ali attraido pelos gritos das victimas. O 3.º sargento, da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, prendeu o perigoso ladrão, conduzindo-o para a delegacia do 18º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez. Os feridos receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

1º Congresso Nacional de Tuberculose

Alguns pontos do programma a ser executado nesta capital

Do programma do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, a inaugurar-se no proximo domingo, 21, nesta capital, em sessão solemne, no Palacio Tiradentes, constam, além dos trabalhos de natureza medico-social, com themas, relatorios, correlatorios, conferencias, etc., uma parte de excursões, visitas aos principaes estabelecimentos hospitalares de tuberculose desta capital, e outro de recepções officiaes.

Assim, serão visitados, pelos membros do Congresso, os dispensarios que a Saude Publica mantém em toda a cidade e o grande hospital sanatorio, ora em construcção na Fazenda de Santa Maria, em Jacarépaguá, um dos melhores da America do Sul, com capacidade para setecentos leitos. Será feita, tambem, uma visita ao Preventorio D. Amelia, em Paquetá, mantido pela "Fundação Ataulpho de Paiva" (Liga Brasileira Contra a Tuberculose), para crianças debeis, e outra ao Serviço B. C. G., mantido pela instituição, á avenida Almirante Barroso.

Pela Sociedade Brasileira de Tuberculose será offerecido um grande almoço aos congressistas, devendo falar por essa occasião, o dr. Ary Miranda, presidente do 1º Congresso Nacional de Tuberculose.

ROMARIA AO TUMULO DE TAVARES BASTOS

Presente á solemnidade, hontem realizada, o ministro da Educação

A annunciada romaria ao tumulo de Tavares Bastos teve logar hontem, no Cemiterio de São João Baptista.

A essa ceremonia compareceram o ministro da Educação, o director do Collegio Pedro II e uma commissão de alumnos, parentes de Tavares Bastos, autoridades, jornalistas e outras pessoas gradas. No tumulo do homenageado, foi collocada uma palma de flores.

Dando inicio á solemnidade falou o ministro Capanema, sendo, em seguida, o sr. Buarque de Hollanda pronunciado o discurso official. Em nome da familia Tavares Bastos, agradeceu o dr. Cassiano Machado Tavares Bastos.

Vem ao Rio a «Familia Voadora»

A "familia voadora" do coronel Hutchinson defronte do seu avião no aeroporto de Miami, no momento de partir para a sua viagem á America Latina. Da esquerda para a direita: tenente-coronel George R. Hutchinson, sra. Blanche Hutchinson e as filhas do casal, srtas. Kathryn e Janet Lee

Já está voando pelos céos brasileiros o avião "Lockheed-Electra" da familia Hutchinson, mais conhecida pelo appellido de "A familia voadora".

O coronel George R. Hutchinson, da reserva do Exercito norte-americano, acompanhado de sua esposa, sra. Blanche Hutchinson, de suas filhas Kathryn e Janes Lee, de 16 e 14 annos de idade, do capitão Lee Dice, piloto, e Edward Hamel, navegador e radio-telegraphista, emprehendeu no fim do mez de abril, em Washington, um vôo de bôa vontade pelos paizes do Continente americano. Primeiro foram ao Canadá, a seguir aos paizes da America Central, com escala por Mexico; do Paraná foram á Venezuela, dahi a Trinidad, Guyanas e por fim, chegaram antehontem, sexta-feira, a Belém do Pará.

Hontem, a "familia voadora" chegou ao Recife, devendo vôar hoje, provavelmente, até o Rio de Janeiro. Desta capital irão para os paizes platinos, passando pelo Paraguay, atravessarão os Andes e proseguirão a viagem pelos paizes da costa occidental da America do Sul.

Durante toda a viagem, os Hutchinson mantêm communicação constante com as estações de radio da Panair do Brasil e Pan American Airways System, obtendo as necessarias informações meteorologicas afim de cercar-se de todas as garantias e de um vôo scientifico.

O tenente-coronel George R. Hutchinson conduz em seu avião o "Pergaminho de todas as nações", um appello de paz redigido em 48 idiomas, assignado pelo presidente Roosevelt, em Washington, e pelos demais chefes de Estado dos paizes visitados durante o "raid". O avião, que é do mesmo typo dos utilizados pela Panair em suas linhas mineiras, tem todas as bandeiras do mundo pintadas do lado externo.

HENRY FONDA

Chega hoje o protagonista de "Bloqueio"

Passageiro do hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, deverá chegar hoje á tarde, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o conhecido artista cinematographico Henry Fonda.

A chegada do apparelho ao Aeroporto Santos Dumont está marcada para ás 16,20 horas realizando-se o desembarque na Estação de Hydros da antiga Ponta do Calabouço.

Henry Fonda e sua esposa demorar-se-ão nesta capital até a proxima sexta-feira, dia 19 de Maio, quando embarcarão no avião "Douglas" tambem da Pan American Airways, com destino a Buenos Aires, via São Paulo, Curityba, Fóz do Iguassú e Assumpção.

De Buenos Aires, o casal Fonda vôará para o Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá etc., até regressar aos Estados Unidos, completando a volta aerea turistica da America Latina.

Brigaram na via publica

Autoridades do 13º. districto policial prenderam, hontem, por se acharem brigando na via publica, os operarios Francisco S. da Silva, de 33 annos de idade, solteiro, morador no morro do Kerozene s/n. e Achilles Francisco de Azevedo, de 30 annos de idade, casado, residente á rua Conselheiro Barros nº. 7.

O primeiro apresentava ferimento contuso na perna direita e o segundo na região frontal.

Ambos foram conduzidos ao Posto Central de Assistencia, afim de serem devidamente medicados, sendo, a seguir, autuados em flagrante na delegacia da rua Visconde de Itauna.

NEWS IN ENGLISH

By United Press

NEW YORK, 13 —(U. P.) — A 6-weeks soft coal strike ended today when the United Mine Workers signed a contract with a majority of the Appalachian coal operators providing that the companies involved will, in the future, employ only union labor.

It was expected that the majority of 340,000 Eastern and 120,000 Western soft coal workers would return to their jobs on Monday, thus ending the threat of a national fuel emergency.

WARSAW, 13 (U. P.) — An official statement issued today said that the Polish army was ready to act immediately in the event of any attempt to alter the present status of Danzig.

"Any attempt to alter the present state of affairs in Danzig, "the statement read", will have as an immediate effect the immediate action of the Polish military forces which are at the moment in a state of readiness for War".

Best-informed observers said that the government felt a statement was necessary because it had received reports from Danzig over the past 2 days giving the impression that the Danzig Nazi party was hopeful that Poland would remain inactive in the event of a plebiscit or even a "putsch". Meanwhile, political circles awaited with interests a large demonstration of the Danzig storm troop corps scheduled for Monday night.

BAKERS FIELD, California, 13 (U. P.) — George Palmer Putnam, husband of the late Amelia Earhart, famous aviatrix who crashed in the Pacific on a round-the-world flight, was found bound and gagged today in a vacant house near here after he had been kidnapped from his Hollywood home last night.

The famous publisher, who recently had received threatening letters on account of the publication of his anti-Nazi book "The Man who Killed Hitler", was taken from his home by two unidentified men, one of whom was believed to have been German.

Putnam was not hurt.

LONDON, 13 (U. P.) — Europe's political interest over the week-end centered tonight on the possibility that Italian Premier Benito Mussolini, in his speech at Turin on Sunday, may revive Italy's aspirations and demands against France.

Otherwise the week-end with the international situation outwardly fairly calm, with few evidences of the struggle of the major European powers for political advantages.

The Berlin press, however, today warned Turkey that she must realize the consequences of her entrance into the "encirclement group". A diplomatic report circulated in London said that former German Chancellor Fritz von Papen would makek an urgent attempt to prevent the Anglo-Turkish agreement becoming effective.

Attention also was given the report, current today in financial circles, that Generalissimo Francisco Franco had made overtures to continental and British bankers seeking a $100,000,000 reconstruction loan, but that the bankers had asked for assurances that Spain would pursue a neutral foreign policy.

O 130º ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

CONCLUIDAS AS PROVAS SPORTIVAS DA QUINZENA DE CONGRAÇAMENTO

A representação carioca venceu a corrida de revezamento — Inauguradas as obras do 3º Batalhão de Infantaria

Aspecto fixado hontem na "Casa do Sargento", durante a reunião que ali se realizou em homenagem aos sargentos dos Estados

Terminaram, hontem, as competições sportivas que se vinham realizando, nesta capital, por iniciativa da Policia Militar, em commemoração á passagem do seu 130º anniversario. Das provas participaram delegações das policias militares de varios Estados.

Na manhã de hontem, teve logar a grande corrida de revezamento, na qual tomaram parte 17 equipes.

Os corredores partiram do monumento a Pedro II, na Quinta da Boa Vista, e vieram, revezando-se em cinco etapas, pelas ruas mais centraes da cidade, passando e contornando as estatuas de Benjamin Constant, d. Pedro II, José Bonifacio, barão de Mauá, general Osorio, marechal Floriano Peixoto, marechal Deodoro da Fonseca, almirante Barroso, duque de Caxias, almirante Tamandaré, e, finalmente, encerraram o grande trajecto no monumento aos heroes de Laguna e Dourados, no extremo da Avenida Pasteur.

O resultado geral da competição, foi o seguinte:

1º, Districto Federal — Graça, Chagas, Alves da Costa, Costa Ramos, e José Boaventura. Tempo: 1 hora, 01'.

2º, São Paulo — Rosa Gaya, Nobrega, Peluzio, Protogenes e Andrade. Tempo: 1 hora, 02,31.

3º, Minas Geraes — Zebino, Candido, Geraldo, Vieira e Gilberto. Tempo: 1,03,31.

4º, Paraná — Angelo, Alcides, Athayde, Marin e Romão. Tempo: 1,05,17.

5º, Estado do Rio; 6º, Santa Catharina; 7º, Espirito Santo; 8º, Pernambuco; 9º, Rio Grande do Sul; 10º, Rio Grande do Norte; 11º, Sergipe; 12º, Maranhão; 13º Amazonas.

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO 3º BATALHÃO DE INFANTARIA

Ainda na manhã de hontem, foram solemnemente inauguradas as obras do 3º Batalhão de Infantaria. A esse acto, que se realizou ás 11.30 horas, compareceu o ministro Francisco Campos, que se fez acompanhar do seu assistente militar, capitão Arnaldo Doria.

Após á leitura do boletim, discursou o coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar.

Falaram, ainda, duas alumnas das escolas 24 e 25 da Cruzada Nacional de Educação.

Após á ceremonia, os presentes percorreram as dependencias do quartel, sendo-lhes offerecido, ao meio dia, um "cock-tail" no casino dos officiaes.

NA "CASA DO SARGENTO"

Associando-se aos festejos commemorativos do 13 de Maio e do 130.º anniversario da Policia Militar, a "Casa do Sargento" homenageou, hontem, em sua séde, os sargentos das representações estaduaes.

A's 21 horas, realizou-se uma sessão solemne, á qual compareceram altas autoridades. Foram trocadas varias saudações, seguindo-se um animado baile.

OS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR AOS SEUS COLLEGAS DOS ESTADOS

Os sargentos da Policia Militar do Districto Federal, aproveitando a opportunidade de se encontrarem, nesta capital, collegas seus, de corporações congeneres de todos os Estados do Brasil, darão, hoje, uma festa, das 18 ás 24 horas, em sua séde, á rua Aristides Lobo n. 38.

O sargento Gilberto Hermogenes de Menezes, em nome dos sargentos da milicia federal, offerecerão a festa aos seus collegas e levantará o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 12 horas de hoje, na Escola de Recrutas da Policia Militar (Campo dos Affonsos), haverá a ceremonia de encerramento dos "Jogos Desportivos das Corporações Policiaes Militares", promovidos pela Policia Militar do Districto Federal. O traje para os civis é de passeio, e verde oliva e kaki para os militares. Para esta festa estão sendo expedidos convites em nome do ministro da Justiça.

Atacada de neurasthenia, a senhora tentou matar-se

EM ESTADO GRAVE FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A senhora Maria dos Anjos Lima Miranda, de 25 annos, casada com o sr. Hugo da Costa Miranda, sub-inspector da Policia Maritima e residente á rua do Uruguay nº. 297, acha-se enferma de neurasthenia e seu marido, ao que fomos informado, a vinha mantendo sob rigoroso tratamento medico.

A despeito dos grandes cuidados de vigilancia de que se achava cercada, por já haver tentado duas vezes contra a propria existencia, a inditosa senhora, alta madrugada de hontem, apossou-se de um revolver de seu marido e com elle fez um disparo contra o peito. O sub-inspector despertou com o estampido e, encontrando sua esposa banhada em sangue pediu os soccorros da Assistencia Municipal, sendo a enferma internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 18º. districto tomou conhecimento do facto

Segunda Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro Brasileiras

A installação desse "certamen" amanhã

A Contadoria Geral de Transportes, dando cumprimento ao disposto no artigo n. 75 do Regulamento approvado pelo decreto n. 1977, de 25 de setembro de 1937, vae realizar a 2.ª Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro Brasileiras.

Essa Conferencia, na qual serão debatidos assumptos de ordem economica e technica de grande interesse para os nossos caminhos de ferro, terá inicio na proxima terça-feira, 16 do corrente.

Sua installação está marcada para as 14 horas daquelle dia, no salão de sessões da Contadoria Geral de Transportes, pelo presidente do Conselho de Tarifas e Transportes, dr. Arthur Pereira de Castilho.

ESTRADAS QUE SERÃO REPRESENTADAS

Já communicaram o seu comparecimento a essa reunião as seguintes estradas de ferro:

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro — Drs. Horacio Costa e Wilson Coelho de Souza. Estrada de Ferro Santa Catharina — Dr. Humberto Pederneiras. Rede Mineira de Viação Cearense — Dr. Francisco Carlos de Oliveira. Rede de Viação Paraná Santa Cathrina — Coronel Tiburcio Cavalcanti. Tramway da Cantareira — —Dr. J. B. Vasques. Estrada de Ferro Bahia e Minas — Dr. Pedro Possolo. Estrada de Ferro Itapemirim — Dr. Brenno de Moraes Mesquita. Estrada de Ferro Araraquara — Dr. Orlando Murgel e o chefe da locomoção. Rede Mineira de Viação — Dr. Dermeval Pimenta. Navegação Mineira — Dr. José Antonio Saraiva. Secretaria de Viação do Estado de São Paulo — Dr. Milciades Pereira da Silva. Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz. Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Estrada de Ferro Sorocabana — Dr. Acrisio Paes Cruz e o dr. Orsini de Castro. Viação Bahiana do São Francisco. Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte — Dr. Mario Simões Corrêa. Inspectoria Federal das Estradas, Estrada de Ferro Bragança, São Luiz-Therezina, Central do Piauhy, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina-Therezina e Goyaz.

A Inspectoria Federal das Estradas far-se-á representar não só pelos directores das estradas sob sua administração, como tambem pelos membros da sua Commissão de Padronização e Coordenação de Transportes.

PROGRAMMA DA CONFERENCIA

São os seguintes os themas a serem tratados na 2.ª Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro:

I — **Departamento de Vias e Obras:**

1) — Padronização do typo de trilhos em funcção da intensidade do trafego; 2) — Estudo da adopção de placas de apoio para os trilhos dentro das necessidades do trafego; 3) — Estudo da solda de trilhos em longa extensão; e 4) — Uniformização do typo de lastro.

II — **Departamento de Trafego e Coordenação dos Transportes:**

1) — Estudo por meio de estatistica do custo parcial de transporte de mercadorias por especie de vagão; 2) — Meios adequados para realização de transportes coordenado rodo-ferro-aquo e aeroviario.

III — **Departamento de Locomoção:**

1) — Estudo do rejuvenescimento das locomotivas e possibilidade da applicação dos respectivos methodos do Brasil; 2) — Estudo de um curso de aperfeiçoamento e selecção do pessoal ferroviario; e 3) — Estudo sobre a formação de trens leves e rapidos para serviço de passageiros.

IV — **Departamento de Locomoção:**

1) — Construcção de vagões de carga e carros de passageiros com tára reduzida; e 2) — Estudo da applicação das automotrizes nos ramaes de fraca intensidade de trafego e applicação das mesmas no trafgeo da alta velocidade.

V — **Departamento da Administração e Legislação:**

1) — A estatistica como meio orientador da administração; e 2) — Controle estatistico das despesas de pessoal e material.

A Commissão de Padronização da Inspectoria Federal das Estradas contribue para os trabalhos da Conferencia com cinco theses. Essas theses, que correspondem aos assumptos das cinco secções do programma acima transcripto, foram relatadas pelos seguintes membros daquella Commissão:

I — Vias e obras, itens 1 a 4 — Engenheiro Flavio Vieira. II — Trafego e Coordenação de Transportes — Engenheiro Gentil Norberto. III — Locomoção, itens 1, 2 e 3 — Engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle. IV — Locomoção, itens 4 e 5 — Engenheiro Antonio da Costa Ribeiro. V — Administração e Legislação — Engenheiro José Domingues de Mattos.

A joven recusou o casamento e quasi foi estrangulada

O JOVEN APAIXONADO PARECE ESTAR ATACADO DE ENFERMIDADE MENTAL

O ex-soldado da Policia Militar, Julio da Silva Telles, de 29 annos, residente á rua Barão no. 682, em Jacarépaguá, resolveu casar-se com a joven Nair Marques, de 19 annos, moradora na mesma rua nz. 64. Expoz a sua resolução á moça e foi repellido com a maxima energia. Surgiu-lhe, então, na cabeça, a idéa sinistra de uma tragedia: mataria Nair se ella se mantivesse no proposito de repudial-o. Assim, sahiu hontem, de casa bastante agitado, proferindo interpellações dramaticas que iria faze ra joven amada. Seu irmão, Manoel da Silva Telles, conhecendo os seus máos sentimentos, previu a asneira que elle poderia praticar e resolveu acompanhal-o á distancia. A previsão de Manoel não falhou, pois Julio, encontrando Nair proximo de sua residencia, fez-lhe as interpellações estudadas e acabou por atirar-se contra a moça procurando estrangulal-a. Foi impedido de consummar o drama porque seu irmão, auxiliado pelos srs. Seraphim Coelho, Manoel Alves Junior e o guarda municipal nº. 616, o subjugaram, levando-o para a delegacia do 26º. districto. O commissario de serviço fez autuar o desalmado individuo, que confessou haver tentado matar Nair, por estrangulamento e que, depois de solto, voltará a exigir que ella se case com elle. Ao que parece, Julio está soffrendo das faculdades mentaes.

O «Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem»

ENCERRADO O VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Congressistas e autoridades presentes á solemnidade realizada no Automovel Club do Brasil

Commemorando o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", realizaram-se, hontem, nesta capital, diversas solemnidades promovidas pelo Automovel Club do Brasil.

A' noite, conforme estava annunciado, realizou-se a sessão solemne de encerramento do VII Congresso e Exposição Nacional de Estradas de Rodagem.

A ceremonia foi presidida pelo ministro da Viação, tomando parte na mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Mendonça Lima, Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Sayão, Romeu de Miranda, ministro José R. de Macedo Soares e representantes de outras autoridades. Antes do acto, foram passados para a numerosa assistencia tres films sobre aspectos de embellezamento, construcção e mecanização de estradas de rodagem no Brasil e nos Estados Unidos, films estes do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo e do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul.

Aberta a sessão pelo ministro da Viação, que felicitou os congressistas pelos resultados do certamen, o sr. J. R. Parkinson, director do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, proferiu uma palestra sobre o raid que fez através do Brasil em propaganda da prova "Getulio Vargas". Em seguida foi lida uma moção do sr. Gumercindo Penteado, de applausos ao Rio Grande do Sul por ter o mesmo governo creado o primeiro departamento autonomo de estradas de rodagem no Brasil.

Após usarem ligeiramente da palavra outros oradores, o ministro da Viação deu por encerrado o Congresso e a Exposição.

UMA EXCURSÃO A THEREZOPOLIS

Offerecida pelo Automovel Club do Brasil e pela Commissão Executiva do Congresso, realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, uma excursão a Therezopolis, sendo a partida da séde do Automovel Club do Brasil, sob a direcção do sr. Candido Mendes de Almeida.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O VASCO NÃO CONSEGUIU DERROTAR O MADUREIRA

1-1, a contagem registrada

Perante um publico regular, encontraram-se, hontem, no campo do Vasco as equipes do gremio local e do Madureira.

A partida foi bem movimentada, transcorrendo sem superioridade para nenhum dos teams. O score de 1-1 foi o espelho fiel do equilibrio de forças reinante.

O Madureira produziu acceitavel jogo de conjuncto e Nascimento, Florindo e Argemiro brilharam na equipe vascaina.

Guilherme Gomes foi um arbitro que satisfez.

Os quadros se alinharam assim formados:

VASCO: Nascimento; Agnelli e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Gabardo, Gandulla e Emeal.

MADUREIRA: — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jair e Edgard.

1.º TEMPO

Esta phase foi equilibrada, registrando-se um empate de 1-1. Ozéas abriu a contagem e Orlando conseguiu o ponto que egualou o placard.

2.º TEMPO

No meio deste tempo o Madureira substituiu Ozéas por Baleiro passando aquelle para o logar de Edgard que deixou o gramado. Tambem Alfredo entrou na meia, saindo Villadonica.

O score não se modificou, terminando a partida com um empate de 1-1.

A PRELIMINAR

O jogo de amadores foi vencido pelo Madureira pela minima vantagem.

2 - 2

EMPATARAM AS EQUIPES DA INGLATERRA E DA ITALIA

MILÃO, 13 — (U. P.) — URGENTE — O resultado final da partida de football entre os "teams" da Inglaterra e Italia foi 2 a 2.

No primeiro meio tempo o score foi de 1 a 0, favoravel á Inglaterra.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 14 de Maio de 1939

O SUPPLICIO DAS BUZINAS

Ricardo PINTO

Um motorista profissional, falando, noutro dia, sobre a nova lei contra os ruidos urbanos, declarou, muito a proposito: "Nós não temos interesse nenhum em gastar a bateria, buzinando atôa. Onde é mais irritante o abuso? Na avenida Atlantica e em certas ruas de Copacabana. E' praticado pelos "granfinos", na caçada ás pequenas." A observação é perfeita. O emprego immoderado da buzina revela inexperiencia ou ostentação. O conductor bisonho é, naturalmente, cauteloso. E' cauteloso até em excesso. Como não confia na propria pericia para executar qualquer manobra imprevista, trata de advertir todos os vehiculos e pedestres que possa encontrar no seu caminho. Recorre, assim, ao berro estridente da buzina, berro que se torna afflicto, nessas occasiões, pois parece dizer: "Saiam da frente, que lá vou eu". Os filhotes de papaes ricos usam a buzina para chamar a attenção das serigaitas. A buzina, para esses rapazes de pastinha ensebada e olho amorudo, interpreta uma verdadeira linguagem sentimental. O primeiro toque serve para estabelecer a communicação visual. Em geral, é seguido de uma freada espectacular. O segundo já corresponde ao convite para uma chispada. Se a pequena não hesita, a vizinhança pouco soffre, é claro. Com tres toques, no maximo, o caso estará resolvido. Ouve-se, então, aquelle estalo da portinhola e o barulho do motor resfolegante, prompto para arrancar a noventa kilometros, rumo aos recantos lyricos do Leblon. Depois, fica no ar sómente uma poeira tenue. Mas se ainda é timida, embora aprecie o automobilismo, ninguem terá socego, nas immediações, durante muitos minutos. O caçador é tenaz. A pratica ensina que a victoria é certa, quando ha um sorriso, mesmo disfarçado, ao segundo toque de buzina. Insiste, portanto. Insiste, passando e repassando. Cada vez que defronta a rapariga vacillante, dá um toque caprichado e descarrega o motor, soltando fumaça. A's vezes dura horas inteiras, esse cerco. Seu Gratuliano, que estava escrevendo um relatorio recheado de calculos estatisticos, é obrigado a interromper o importante trabalho, a esbravejar contra os costumes modernos. Dona Marciana debruça-se á janella, indignada. O velhaco do Jojóca acaba vencendo, porém. Na proxima aventura, a timida Nenéca já resistirá menos. Copacabana, com effeito, é o bairro preferido para essas conquistas. E as maiores victimas do supplicio auditivo das buzinas são os moradores das casas de apartamentos. E' rara a casa de apartamentos onde não mora pelo menos uma garota sapéca. Isso quer dizer que os outros jamais podem dormir tranquillamente antes de meia noite, com as "baratinhas" rondando estrepitosamente á porta. Um amigo, sujeito de nervos sensibilissimos, por signal, contou-me esta historia demonstrativa: morava, na sua casa, uma creaturinha deveras attrahente. O namorado era possuidor de um bello Packard, dotado de tres buzinas differentes. Emquanto havia harmonia entre os dois, descansavam os inquilinos. O rapaz, quando chegava, dava um toque convencionado, a pequena descia e ambos partiam. Aconteceu, porém, que surgiu um admirador supplementar, igualmente motorizado. Começaram os desentendimentos e as rivalidades. Se o do Packard chegava, buzinava e a creaturinha não descia, punha a funccionar des esperadamente as tres buzinas. O outro, por sua vez, se não a encontrava mais, buzinava, tambem, com desespero identico. Em conclusão: os inquilinos se reuniram e fizeram uma intimação ao senhorio, sob pena de mudança de todos. O senhorio interveiu, conciliatoriamente, e houve silencio, durante algum tempo. Mais tarde, porém, a inferneira das buzinas voltou. A morena era effectivamente attrahente. Esse amigo costuma dizer: "Agora, quando vou tratar um apartamento, indago logo se móra na casa alguma moça que goste de passear de automovel. Se móra, desisto." O amor é a coisa mais deliciosa deste mundo, sem duvida. Longe de mim a intenção de censurar os caçadores de pequenas, que fazem muito bem, gozando a vida com o dinheiro dos respectivos papaes liquefeito em gazolina. Todavia, é impossivel deixar de reconhecer que são, de facto, os maiores perturbadores do repouso alheio. O motorista profissional não abusa da buzina, porque sabe bem quanto lhe custa carregar a bateria...

Usavam farda do Exercito indevidamente

OS DOIS HOMENS FORAM PRESOS NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

O official de dia ao commando de guarda do Quartel General, sabendo que dois individuos estavam na estação D. Pedro II, fardados de soldados do Exercito, e tendo apurado a sua falsa qualidade, mandou que o 3º. sargento José Doret fosse ali com uma escolta, afim de prendel-os.

Os dois homens em questão são, Lauro de Souza e Annibal Lago, fardados respectivamente de 3º. sargento e 1º. cabo.

Ambos foram conduzidos á delegacia do 10º. districto policial acompanhados de um officio.

Uma vez na delegacia, da rua Visconde do Rio Branco, Lago, conseguiu illudir o guarda que lhe fazia vigilancia, e evadiu se. Perseguido, porém, logo depois foi novamente preso.

Os dois falsos soldados foram autuados em flagrante e vão ser devidamente processados.

Lauro de Souza e Annibal Lago, na delegacia do 10º districto policial

PRATICAVA OPERAÇÕES BANCARIAS, HA ONZE ANNOS, SEM LICENÇA

INDEFERIDO UM REQUERIMENTO DO BANCO GIORDANO & CIA., DE SÃO PAULO

O director geral da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que a firma Giordano & Cia., da capital do Estado de S. Paulo pediu autorização para praticar operações bancarias.

O caso é o seguinte: O contracto social de Giordano & Cia. terminou em 31 de dezembro de 1927, mas a firma vinha, irregularmente, operando como casa bancaria. Em 1938, sob a pressão de providencias fiscaes, resolveu, por intermedio de novo contracto, revalidar e confirmar tudo que foi praticado depois de extincta a sociedade. Por esse novo contracto, effectuado já na vigencia da Constituição Federal de 1937, ha augmento do capital com que commerciavam os socios, "que não são brasileiros".

Como isso contraria o que dispõe o art. 145 da mesma Constituição, o pedido não obteve deferimento.

Assaltada uma residencia em Botafogo

O dr. Anthero de Carvalho, morador á rua Marechal Cantuaria no. 155, compareceu, hontem, á noite, á delegacia do 3o. districto policial, afim de communicar as autoridades que sua residencia fôra assaltada.

Indo ao local, o investigador Rosa constatou a veracidade das declarações do dr. Anthero de Carvalho, pois a casa tinha a porta dos fundos arrombada. O assaltante levou, conforme diz o queixoso, dois ternos de brim, dois de casemira, duas malas de couro, duas calças de casemira, um "smocking", nove camisas, tres "pullovers" de lã, um cinto e um calção de banho.

As autoridades do 3º. districto pediram a presença dos peritos da D. G. I., afim de fazer o exame do local.

O avião despedaçou-se contra o solo

Perde a vida o tenente Lavrador no terrivel desastre occorrido em Curityba

OUTRO ACCIDENTE EM VICTORIA

Dois lamentaveis desastres de aviação verificaram-se, ante-hontem, um na capital paranaense, e o outro, em Victoria do Espirito Santo. Ambos tiveram consequencias deploraveis, tendo perecido, em Curityba, um joven official da aviação militar, emquanto na capital capichaba ficaram feridos o piloto e passageiros do apparelho sinistrado.

EM CURITYBA

Foi doloroso o desastre occorrido em Curityba. O tenente José Maria Soares Lavrador, pilotando um avião dos typos dos possantes "Corsarios", da frota do 5º Regimento de Aviação, levantou, ante-hontem, á tarde, vôo de esquadrilha com destino a Jacarésinho.

Ao decollar, de regresso a Curytiba, o piloto fez o que em aviação se chama "curva americana". O apparelho perdeu, então, a velocidade e se projectou de dorso, em direcção ao solo. Máu grado todos os esforços, o piloto não conseguiu executar uma manobra para evitar a quéda. O "Corsario" cahiu como um raio e espatifou-se de encontro ao solo, levando na sua quéda o mallogrado piloto, que teve morte instantanea.

Tenente Lavrador

O sargento metralhador Henrique Alves Ferreira, que viajava no avião, conseguiu desvencilhar-se, ficando, entretanto, gravemente ferido, tendo sido recolhido á enfermaria do 5º Regimento de Aviação.

O corpo do tenente Lavrador, depois de retirado dos escombros do avião, foi removido para a referida enfermaria, de onde sahiu, hontem, á tarde, o enterro para o cemiterio local.

O tenente Lavrador era muito joven, pois nascera em 20 de novembro de 1916. Foi declarado aspirante a official, em 22 de novembro de 1937, tendo o curso de aviador pelo regulamento de 1929, e, presentemente, era alumno do curso de official aviador.

EM VICTORIA

Pilotado pelo tenente Hildegardo da Silva Miranda, deixou, ante-hontem, o campo dos Affonsos, um avião do typo "Wacco", da linha do Correio Aereo Militar, com destino á Victoria. Nessa cidade, o piloto, ao procurar aterrar, fel-o com infelicidade, attingindo o apparelho um fio telephonico. Em consequencia, o avião ficou desgovernado, e foi cahir, imprevistamente, sobre o telhado do quartel do 3º batalhão de caçadores, fazendo desabar uma parede lateral do edificio, causando ainda ferimentos em cinco soldados do batalhão.

O tenente Hildegardo tambem ficou ferido, porém, ligeiramente, bem assim, os passageiros que levava o avião, srs. Murillo Rocha Freitas, Antenor Augusto de Carvalho e Paulo da Rocha Freitas.

Na Enfermaria Regimental do referido batalhão, foram os feridos medicados convenientemente, não apresentando os mesmos gravidade em seu estado de saude.

O commandante do 3º B. C., major João Antonio Calvet, entre outras providencias, communicou ás altas autoridades desta capital o occorrido, tendo a Directoria de Aeronautica do Exercito tomado, tambem, as medidas que no caso cabiam.

Victimas de atropelamentos

O auto n. 3.447, dirigido pelo motorista Augusto Guedes de Magalhães trafegando, hontem, pela avenida Lauro Muller, em frente ao n. 50, subiu a calçada e atropelou o quitandeiro Antonio Joaquim de Castro, de 46 annos de idade, portuguez, morador á rua Carlos de Vasconcellos n. 29. Em consequencia do atropelamento, Antonio soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso medicado no Posto Central de Assistencia.

O motorista foi preso pelo soldado n. 123, da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, e conduzido á delegacia od 13.º districto policial.

— Na rua Visconde de Itauna, esquina de Sant'Anna, foi tambem colhido por um auto o motorista Eugenio Paulo, de 25 annos de idade, solteiro, morador á rua Camarista Meyer n. 480, que soffreu, em consequencia ferimentos contusos na perna esquerda.

— Tambem foi atropelado na avenida Marechal Floriano, esquina da rua da Conceição o operario Manoel Messias Filho, de 26 annos de idade, morador á rua Lucilia n. 57, em Nilopolis, recebendo contusão na perna direita.

Eugenio e Manoel foram tambem medicados no Posto Central de Assistencia.

"Amor se escreve sem H"

ROMANCE DA VIDA REAL, PARA ENTREGA POR FASCICULOS

(DIREITOS RESERVADOS E REPRODUCÇÃO, MESMO EM GASPARINHOS, ESTRICTAMENTE INTERDICTA)

CAPITULO I

— Afasta-te, mulher!

Rapariga muito bem educada, dentro dos rigidos principios da velha pedagogia da obediencia passiva, que — diga-se de passagem — fez a fama do glorioso exercito de Guilherme II, a moça não esperou que eu lhe repetisse o imperativo singular.

Baixou os olhos e a cabeça, com a mesma rapidez do panno de boca do theatro ao finalizar o terceiro acto de uma peça que está sendo estrondosamente vaiada pela platéa, e ia sahindo fininha, humilde...

Energico e autoritario, como uma pistola automatica, perguntei-lhe á queima roupa, pelas costas:

— Aonde vae?

A joven rodopiou sobre os calcanhares e voltando-se, ferida pelo espanto respondeu-me:

— Ué, gentes! Então o senhor não me mandou embora?

Essas palavras produziram-me a estranha sensação de um frio interior, como se uma mão mysteriosa me estivesse derramando um copo dagua gelada por dentro do collarinho da alma. E comecei a reflectir: — Sim... Era verdade. Eu tinha mandado que ella sahisse da minha presença. Ella ia sahindo... Que mais queria eu?... Mas, na verdade, naquelle instante, não era aquillo que eu desejava. Dominado por um sentimento calabrez, eu, muito lá no fundo, nas dobras do diaphragma, esperava da sua parte uma reacção qualquer, um gesto que fosse de desobediencia, para ter o pretexto futil de esganal-a, apertar-lhe com toda a força o pescoço, até ver-lhe os olhos vidrados, as faces arroxadas e meio palmo de lingua de fóra... No entretanto, ella se humilhava deante da minha furia de villão de cinema poeira. E me senti desarmado, como um patriota tcheco, deante da logica convincente das metralhadoras das tropas de assalto. Reconheci que era ridiculo. Era, porém, ainda tempo para reparar o mal, não pelo casamento, porque a moça era casada, mas por um gesto repassado de ternura e, embebido na calda da meiguice, afinal, ponderei:

— Ora, deixa disso... Vem a meus braços!

E ella, sempre obediente e educada, como convém á protagonista de um romance da vida real, para entrega por fasciculos, approximmou-se, murmurando, com cara de repugnancia:

—Eta, sujeitinho semvergonho!

Encerrada a «Semana do Transito»

Victoriosa a iniciativa do Touring Club do Brasil — O desfile de automoveis de praça — Uma advertencia aos "chauffeurs" imprudentes

SEMANA DO TRANSITO
CONSERVE A DIREITA

Populares em torno do "auto sinistrado", advertencia aos volantes imprudentes

Encerrou-se, hontem, a "Semana de Educação de Transito", promovida pelo Touring Club do Brasil, com a collaboração da Inspectoria do Trafego.

A iniciativa foi coroada do mais completo exito e teve da população um acolhimento sympathico, observando-se, nestes sete dias, que o povo procurava obedecer as normas que lhe eram ensinadas e acompanhar o novo rythmo que se procurava imprimir ao movimento da cidade. A experiencia está indicando que a campanha deve ser continuada, pois os resultados, até agora obtidos, são os mais proveitosos.

DESFILE DE AUTOMOVEIS

A's 16 horas de hontem, realizou-se o desfile de cem automoveis de praça, cedidos pela União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, nos quaes foram transportados os recolhidos dos asylos de São Luiz e São Francisco.

CONTRIBUIÇÃO DOS ESCOTEIROS

A Federação dos Escoteiros Cariocas designou varias patrulhas para fazer demonstrações de transito e auxiliar o policiamento em varios pontos da cidade.

AULA DE TRANSITO

Conforme foi noticiado, o professor de gymnastica, sr. Oswaldo Diniz Magalhães, deu, hontem, á tarde, uma aula de transito, de um dos microphones installados na avenida Rio Branco.

NA ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA

Na Escola Rivadavia Corrêa coincidindo com o encerramento da Semana do Transito, foi iniciado um curso sobre o assumpto.

As aulas praticas desse curso terão a collaboração dos guardas do Trafego, sendo o local escolhido para as mesmas a praça da Republica.

ADVERTENCIA

Como advertencia dos motoristas imprudentes, foi exposto, na praça Floriano, um automovel, quasi completamente destruido em consequencia de abalroamento.

Morreu esmagado pelo auto-caminhão

Antonia Safed Negratto, italiana, viuva, com 67 annos, residente na Estrada Rio-São Paulo nº. 496, sahiu de casa para comprar pão, levando o menino Heraclito, de 2 annos e 3 mezes, seu neto, filho de Rosalvo Cavalcanti de Albuquerque.

Proximo achava-se uma carrocinha de padeiro parada junto á calçada e quando a senhora Antonia realizava a compra, o menino desceu do passeio, sendo esmagado por um auto-caminhão que passava em grande velocidade. Sua morte foi instantanea, e o commissario Marques, de serviço na delegacia do 28º. districto, tomou conhecimento do facto, removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O NOVO MINISTRO DA NORUEGA NO RIO — Viajando no "Alcantara", chegou, hontem, á nossa capital, o sr. Nicolai Aall, novo ministro plenipotenciario da Noruega, acreditado junto ao governo brasileiro. O illustre diplomata, que já serviu na China, na França, no Egypto e nos Estados Unidos, foi recebido pelo encarregado de negocios da legação norueguesa no Rio, sr. Reidar Solum, que se vê no "cliché", ao lado do ministro Aall, ainda a bordo.

DIARIO ESCOLAR

Para estudar em Cuba

Partiram pelo "Clipper", da Panair, dois jovens brasileiros

O ministro de Cuba, sr. Hernandez Catá, tendo ao lado os dois estudantes brasileiros Dalio e Clebio, num grupo em que estão tambem o professor Moreira de Carvalho, do Instituto João Alfredo, e funccionarios da Panair, por occasião do embarque dos dois jovens pelo "clipper" daquella empresa com destino a Havana

O governo cubano offereceu duas bolsas de estudos "José Martí" a dois estudantes brasileiros, tendo sido escolhidos os jovens Dalio Braga e Clebio Camara Coelho, este com 15 e aquelle com 14 annos de idade, alumnos do Instituto João Alfredo.

A indicação foi feita pelo professor Moreira de Carvalho ao Conselho Nacional de Assistencia, attendendo á recommendação do ministro Gustavo Capanema, que tinha acceito o offerecimento do governo cubano por intermedio do ministro Hernandez Catá.

Desde logo o representante diplomatico do paiz amigo resolveu que a viagem fosse feita por via aerea, afim de encurtal-a não sómente em duração, mas tambem em percurso. Para esse fim, foram tomadas as providencias necessarias e os dois jovens estudantes partiram hontem, pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, devendo alcançar Havana em quatro dias de viagem.

O ministro de Cuba, sr. Alfonso Hernandez Catá, compareceu ao Aeroporto, apresentando os jovens Dalio e Clebio ao commandante Keeler do "Trinidad Clipper" que prometteu cuidar dos mesmos durante todo o trajecto, afim de nada lhes faltar. Em Havana, elles cursarão o Instituto Civico-Militar durante dois annos.

Matricula para os alumnos do Curso Especializado de accordo com o Artigo 100 do decreto 24.241 de 1932

TERCEIRA PARTE: — Candidatos que completaram ultimamente a documentação respectiva: Numeros: 1 - 21 - 45 - 65 - 79 - 91 e 110. As inscripções desses interessados estão na Thesouraria do Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros estudantes caso não effectuem o referido pagamento até segunda-feira, 15 do corrente, até ás 15 horas. Igualmente vão ser excluidos, para o mesmo effeito, os candidatos á 3ª série nos numeros: 7 - 17 - 29 - 33 - 38 - 39 - 62 - 66 - 69 - 70 - 80 - 95 - 97 - 104 - 106 e 115, desde que não paguem, até segunda-feira, 15 do corrente, ás 15 horas, as matriculas correspondentes.

Ainda interessados á matricula na 3ª série se acham os seguintes numeros: 37, deverá reconhecer a firma na certidão; 52, falta sellar convenientemente o requerimento; 67, falta annexar duas photographias; 84, 91 e 103, falta sellar convenientemente o requerimento e reconhecer a firma da certidão. Estes ultimos quatro pretendentes estão convidados a comparecer á Secretaria do Collegio, segunda-feira, 15 do corrente, ás 13 horas, não só para satisfazerem as duvidas como para pagarem as taxas correspondentes. Depois deste prazo serão considerados excluidos.

QUARTA SE'RIE: — Candidatos que completaram a documentação respectiva. Numeros: 1 - 3 - 4 - 9 - 10 - 11 - 15 - 16 - 17 - 20 - 22 - 23 - 26 - 28 - 34. As inscripções desses interessados estão na Thesouraria do Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros interessados caso não effectuem o pagamento até segunda-feira, 17 do corrente, ás 15 horas.

Ainda interessados na matricula na 4ª série os de numeros: 5 - 6 - 7 - 8 - 12 - 13 - 14 - 18 - 19 - 21 - 24 - 25 - 27 - 29 - 30 - 33, deverão comparecer á Secretaria do Collegio afim de satisfazerem exigencias legaes, relativamente aos documentos apresentados. Da mesma forma serão excluidos os interessados acima citados se não satisfizerem as exigencias respectivas.

QUINTA SE'RIE: — Candidatos que completaram ultimamente a documentação respectiva. Numeros: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 9 - 10 - 16 - 17 - 18 - 19 - 23 - 25 - 28 - 32 e 33. As inscripções desses interessados estão na Thesouraria do Collegio aguardando o pagamento das taxas competentes. Os mesmos candidatos serão excluidos afim de conceder vagas para outros estudantes caso não effectuem o referido pagamento até quarta-feira, 17 do corrente, ás 15 horas.

Ainda interessados na matricula na 5ª série os de numeros: 8 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 20 - 21 - 22 - 24 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 34 - 36, deverão comparecer á Secretaria do Collegio até aquella data afim de satisfazerem exigencias legaes, relativamente aos documentos apresentados. Da mesma forma serão excluidos os interessados acima citados se não satisfizerem até aquella data as exigencias respectivas.

Outrosim, ficam prevenidos de que as aulas da 3ª série terão inicio na segunda-feira, 15 do corrente, de accordo com o horario estabelecido.

As aulas da 4ª e da 5ª séries, começarão na sexta-feira, 19 do corrente.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Normas para a realização das provas parciaes

Os professores cathedraticos do Externato do Collegio Pedro II deliberaram sejam observadas as seguintes normas acerca do processo das provas parciaes:

I — Não convir, por emquanto, dadas as condições do edificio, do numero de alumnos do estabelecimento e da propria autonomia didactica dos professores, que se realizem as provas parciaes das varias turmas da mesma série, simultaneamente e com a identidade de pontos;

Entretanto, dentro do possivel, as varias turmas da mesma série farão as provas parciaes de cada disciplina com a mesma delimitação da materia já previamente estabelecida e communicada aos professores.

II — Deverão ser attendidas, rigorosamente, em todas as provas e em todas as disciplinas as instrucções baixadas pelo Departamento Nacional de Educação e approvadas pelo sr. ministro da Educação, sob a portaria numero 142, de 24 de abril de 1939, publicadas no "Diario Official" de 8 do corrente.

III — Recommendar aos demais professores que ponham especial attenção nas provas parciaes em que os alumnos se referirem á lingua nacional e á historia do Brasil;

IV — As questões devem ser formuladas de modo que possam ser resolvidas dentro de 50 minutos [illegible] o dia 20 do corrente mez;

V — Das respectivas listas deverá constar sempre a materia explicada em cada aula, para a necessaria fiscalização por parte da Directoria do Collegio.

As escolas fundadas, hontem, em homenagem ao 13 de Maio

Aproveitando a passagem de mais um anniversario da Abolição, a C. N. E. fez inaugurar, hontem, em cerca de 500 municipios de todo paiz, 1.000 escolas primarias, com capacidade para 60 alumnos cada uma. Esse desideratum foi conseguido graças ao apoio dos interventores estaduaes e de grande numero de particulares.

Aqui, na capital, os directores de escolas conseguiram donativos particulares generosamente dados pelo publico.

Tambem nas repartições publicas houve, este anno, a exemplo dos demais, a campanha do 1$000 (mil réis), quantia que nenhum funccionario deixou de offertar á C. N. E. para ser applicada nos altos fins apregoados.

Resultados da Marathona Intellectual

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS VICTORIOSOS

Terminaram, hontem, os trabalhos da commissão examinadora da "Marathona Intellectual", certamen que congregou em seus elevados intuitos milhares de jovens estudantes de todo o territorio. Como já fizemos sentir, varias vezes, a competição alcançou plenamente os seus resultados, sendo de esperar que, este anno, será maior, ainda, o numero de competidores que a disputarão.

Publicando, a seguir, a lista completa dos tres primeiros collocados nos exames, queremos chamar a attenção dos concorrentes que não obtiveram logares destacados que nem por isso se considerem diminuidos, pois, nas proximas competições poderão os mesmos alcançar os primeiros postos.

São os seguintes os alumnos victoriosos:

PORTUGUEZ — 1ª série — 1º logar: Allinger Lens Cesar Mafra — Instituto de Educação — Nictheroy — 534 pontos. 2º logar: Luiz Castro de Oliveira — Lyceu Pan-Americano — São Paulo — 511 pontos. 3º logar: João Guilherme Augusto Linke — Gymnasio Affonso Arinos — Bello Horizonte — 481 pontos.

2ª série — 1º logar: Consuelo Samuel Moura Ferreira — Collegio Nótre Dame de Sion — Districto Federal — 615 pontos. 2º logar: Angela Bulhões Natal — Collegio Rezende — Districto Federal — 613 pontos. 3º logar: Humberto Corrêa Benetti — Gymnasio do Estado de São Paulo — 578 pontos.

3ª série — Candida Itapema Cardoso — Gymnasio do Estado de São Paulo — 577 pontos. 2º logar: Liliane Robiches Ramos — Externato Sacré Coeur — Districto Federal — 572 pontos. 3º logar: Maria Luiza Porto de Andrade — Instituto La-Fayette (Dep. Feminino) — Districto Federal — 568 pontos.

4ª série — 1º logar: Raphael Tarnapolsky — Gymnasio Arnaldo — Bello Horizonte — 580 pontos. 2º logar: Edilberto Tavares Gomes Silva — Gymnasio Metropolitano — Districto Federal — 566 pontos. 3º logar: Fernando Tavares Sobrino — Gymnasio Mineiro — Bello Horizonte — 562 pontos. 3º logar: Hello Pellegrino — Gymnasio Mineiro — Bello Horizonte — 562 pontos.

5ª série — 1º logar: Alba Salatiel — Instituto La-Fayette — (Dep. Feminino) — Districto Federal — 619 pontos. 2º logar: Manoel Pereira Cerrera — Lyceu Salesiano do Salvador — Bahia — 617 pontos. 3º logar: Antonio Nominando Diniz — Collegio Salesiano do Sagrado Coração — Recife, Pernambuco — 599 pontos.

MATHEMATICA — 1ª série — 1º logar: Lucia Barbosa — Instituto de Educação — Districto Federal — 388 pontos. 2º logar: Walter do Couto e Pfeil — Gymnasio Bittencourt da Silva — Nictheroy — 352 pontos. 3º logar: Helio Braga — Mello Palhares — Instituto La-Fayette (Dep. Masculino) — Districto Federal — 284 pontos.

2ª série — 1º logar: Annibal Calado — Gymnasio do Estado — São Paulo — 502 pontos. 2º logar: Elza Furtado Gomes — Gymnasio do Estado de São Paulo — 507 pontos. 3º logar: Humberto Benetti — Gymnasio do Estado — São Paulo — 501 pontos.

3ª série — 1º logar: Ilse Araujo Kind — Instituto de Educação — Districto Federal — 422 pontos. 2º logar: Waldemar Duarte — Collegio Santo Agostinho — Bello Horizonte — 420 pontos. 3º logar: Massakazu Ohta — Gymnasio do Estado — São Paulo — 395 pontos.

4ª série — 1º logar: Milton Medronho Guimarães — Gymnasio Arte e Instrucção — Districto Federal — 446 pontos. 2º logar: Sonia Ausbauer — Gymnasio do Estado — São Paulo — 437 pontos. 3º logar: Sebastião Toledo Santos — Gymnasio de Itajubá — Minas — 426 pontos.

5ª série: 1º logar: Carolina Mello Lobo — Escola Brasileira de S. Christovão — Districto Federal — 505 pontos. 2º logar: Helena Salles — Instituto de Educação — Districto Federal — 494 pontos. 3º logar: Amarilia Serra Franco — Instituto de Educação — Districto Federal — 476 pontos.

HISTORIA — 1ª série — 1º logar: Kasuko Ono — Gymnasio do Estado — São Paulo — 656 pontos. 2º logar: Walter do Couto e Pfeil — Gymnasio Bittencourt da Silva — Nictheroy — 632 pontos. 3º logar: Bernardo Léo Waychenberg — Gymnasio do Estado — São Paulo — 627 pontos.

2ª série — 1º logar: Leilah Maria Junqueira Mendonça — Collegio Santa Maria — Bello Horizonte — 611 pontos. 2º logar: Maria Helena Portella Garcia — Collegio Santa Maria — Bello Horizonte — 610 pontos. 3º logar: Eliana R. Niemeyer — Collegio Sacré Coeur — Districto Federal — 606 pontos.

3ª série — 1º logar: Chrysella Coutinho — Collegio Brasil — Nictheroy — 648 pontos. 2º logar: Heloisa Bisotto Mano — Collegio Independencia — Districto Federal — 645 pontos. 3º logar: Geraldo Penna Magalhães Gomes — Gymnasio Prof. Pinheiro Campos — Minas — 643 pontos.

4ª série — 1º logar: Vera Maria Junqueira Mendonça — Collegio Santa Maria — Bello Horizonte — 678 pontos. 2º logar: Walda Santos Azevedo — Collegio Santa Maria — Bello Horizonte — 651 pontos. 3º logar: Elza Malta da Cunha — Gymnasio do Estado — São Paulo — 643 pontos.

5ª série — 1º logar: Jeanette Simão — Collegio Sagrado Coração de Jesus — Bello Horizonte — 643 pontos. 2º logar: Jorge de Paula — Collegio São Bento — Districto Federal — 638 pontos. 3º logar: Vera Eiras Furquim Werneck — Collegio Santa Maria — Bello Horizonte — 635 pontos. 3º logar: Alix Nozzatto Ferreira — Gymnasio Affonso Arinos — Bello Horizonte — 633 pontos.

Podem ir buscar seus diplomas

Na Divisão de Ensino Superior do D. N. E., Edificio Regina, 10.º andar, acham-se á disposição dos interessados, os diplomas das seguintes pessoas: Armando de Campos Pereira, Alcides de Araujo Reis, Arlindo Silveira, Adão Roth, Haroldo de Moraes Almeida, Alípio Ramos, Aristides de Toledo Vasconcellos, Augusto Castro [illegible] Silva Campos, Alcides Pereira da Cunha, Ambrosina Coelho Junior, Angelo Amilcar Pinto, Anna Isabel de Carvalho, Adhemar Berti, Armando Moraes Camargo, Alberto Vasconcellos Pujol, Amelia Mattoso Caminha, Adamastor Pereira Leite Rocha, Adelino Leal, Abel Lopes de Amorim, Adelino Leal, Leopoldino da Fonseca e Silva.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat e com a presença do director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a vigesima primeira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente, depois de lida e posta em discussão [illegible]

Da Commissão de Legislação: ns. 153, 162 e 161, relatores, respectivamente [illegible]

Da Commissão de Ensino Superior: ns. 133a e 165 referentes, respectivamente [illegible] equiparação, concluindo por que deve ser negado provimento ao mesmo e ao pedido de autorização para funccionamento da secção de letras do Collegio N. S. de Sion.

Da Commissão de Ensino Secundario: ns. 163 e 160, respeitantes, respectivamente, á inspecção preliminar para o curso complementar do Gymnasio Oswaldo Cruz, concluindo favoravelmente ao pedido e ao debito de taxas de inspecção por parte do Gymnasio Paraense, concluindo, por que lhe sejam cassadas as prerogativas da inspecção permanente.

Na Ordem do Dia, por proposta do conselheiro Samuel Libanio, voltou á respectiva Commissão para novo estudo o parecer n.º 84, referente á validação de diploma de Newton de Assis Albernaz e, a pedido do prof. Parreiras Horta, foi novamente adiada a discussão do parecer n. 143 da Commissão de Legislação, referente á cassação da inspecção permanente do Collegio Icarahy, de Nictheroy, cujo debate já havia sido adiado na sessão anterior.

Entrou, finalmente, em discussão o parecer n. 157, da Commissão de Legislação, referente ao registro do diploma do sr. Galeão Xavier de Castro, expedido pela Faculdade de Direito de Pelotas, concluindo pelo deferimento, uma vez que o interessado se submetta á validação do titulo. A este parecer o prof. Jurandyr Lodi apresentou uma proposta — a qual foi unanimemente approvada — no sentido de ser adiada a discussão, e melhor considerado o assumpto.

A homenagem prestada ao presidente do I. E. T. C.

O discurso de saudação feito pelo dr. Odylo Costa Filho, procurador regional do I. dos Commerciarios

Por occasião da homenagem prestada ao sr. Helvecio Lopes Xavier, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, por motivo de sua escolha para integrar a delegação brasileira na Conferencia Internacional do Trabalho, o dr. Odylo Costa Filho, procurador regional do Instituto dos Commerciarios, pronunciou as seguintes palavras de saudação:

"Sr. Helvecio Xavier Lopes. — Ainda não adquirimos no Brasil a noção de [illegible]

[illegible] é por si só uma fonte de bem estar social.

O resultado ahi está. No Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas com os seus 200.000 associados.

Festejando a vossa escolha para a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, os amigos que hoje aqui se reunem lembram, antes dos vossos livros e da vossa privilegiada e habil intelligencia, a carreira invulgar do administrador. Fazendo o elogio dessa carreira, elles estão certos de que firmam sua confiança naquelle principio de que a capacidade é um elemento indispensavel para o poder e de que terão feito igualmente o elogio do technico incomparavel, do homem bom, do amigo a quem desejam todas as felicidades".

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes opportunidades de negocios:

— A firma Enrique Bellini Roca, de Buenos Aires, tem o maior interesse em adquirir meias de séda, typo francez, fabricadas no Brasil. Informa estar grandemente interessada num typo sem costura, pesando 14 grammas o par, no qual verificou estar apposta uma etiqueta com o n. 131-B, mas cuja fabricante desconhece. Solicita dos fabricantes nacionaes de meias desse typo a remessa de um par como amostra e preços CIF Buenos Aires.

— Antolino G. Pereira de Souza, do interior de Minas, productor de pedras semi-preciosas em bruto, taes como turmalinas, aguas-marinhas, topazios, amethistas, saphiras, crystaes, etc., deseja contacto com firmas interessadas.

A "Semana Nacional da Criança"

DESIGNADAS TAMBEM AS COMMISSÕES LOCAES NOS ESTADOS DE MATTO GROSSO, ALAGOAS, GOYAZ E PARAHYBA

Attendendo á solicitação do titular da Educação, os interventores federaes nos Estados de Alagoas, Matto Grosso, Goyaz e Parahyba, acabaram de designar, nos seus respectivos Estados, as commissões locaes da Semana Nacional da Criança.

A esse respeito o ministro recebeu os seguintes telegrammas:

"Em resposta ao seu attencioso telegramma de 3 do corrente, apraz-me communicar a v. ex. que convidei o sr. M. A. Teixeira de Freitas, para, em nome deste Estado, entrar em entendimentos com v. ex. sobre o programma das commemorações da Semana Nacional da Criança. — Attenciosas saudações — Julio S. Muller, interventor federal".

"Em resposta ao telegramma de v. ex. communico que a commissão da "Semana da Criança", designada por acto de 4 do corrente, compõe-se do director de Educação dr. Sidronio Augusto Santa Maria, do director do Instituto de Educação, dr. Joaquim Ramalho e do dr. Theotonio Vilela Brandão, professor de hygiene do mesmo Instituto. Igual communicação foi dirigida ao director do Departamento Nacional de Saude Publica pelo officio 247 daquella data. Saudações cordiaes — Osman Loureiro, interventor do Estado de Alagoas".

"Communico a v. ex. que incumbi a Directoria Geral do Serviço de Saude de entrar em correspondencia com esse Ministerio para assentar, de conformidade com a sua solicitação, o programma de commemorações da "Semana Nacional da Criança". Saudações cordiaes — Pedro Ludovico, interventor no Estado de Goyaz".

"De conformidade com a solicitação de v. ex. designei uma commissão composta dos drs. Matheus de Oliveira, Annibal Moura e Oscar de Castro e professoras Alice Azevedo Monteiro e Lilia Guedes de tomar encargo da commemoração da "Semana Nacional da Criança" neste Estado. Cordiaes saudações — Argemiro de Figueiredo, interventor no Estado da Parahyba".

Uma scena de Nova York em plena Avenida

APPARATO BELLICO PARA O TRANSPORTE DE 20.000 APOLICES PERNAMBUCANAS, A SEREM SORTEADAS NO DIA 31 DESTE MEZ, COM PREMIOS NO TOTAL DE RS. 750:000$000

Aspecto da chegada das 20.000 apolices á séde da Cia. Bancaria Aurea Brasileira, á Avenida Rio Branco, 138

Hontem a tarde á Avenida Rio Branco no trecho comprehendido entre as ruas da Assembléa e Sete de Setembro, justamente onde o movimento é mais intenso, teve o seu rythmo habitual perturbado pela execução de anormaes medidas de policiamento.

Tratava-se do transporte de uma partida de 20.000 apolices do Estado de Pernambuco, o emprestimo lançado pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, cujo 8.º sorteio será realizado no dia 31 deste mez, adquiridas pela conceituada firma Cia. Bancaria Aurea Brasileira, para serem revendidas ao publico, e que mereceram por parte do referido estabelecimento bancario especiaes cuidados de segurança.

O publico que presenciou a occorrencia e da qual damos este flagrante photographico, teve a impressão de assistir a uma scena novayorkina, pois é sabido que em Nova York a transferencia de grandes valores é sempre acompanhada de excepcionaes medidas de protecção por parte da policia.

A perturbação momentanea da movimentada arteria carioca veiu pôr em destaque o criterio altamente honesto de negociar da Cia. Bancaria Aurea Brasileira, a maior organização para venda de apolices sorteaveis, que, para attender ao grande publico, desejoso de concorrer aos 800 contos a serem sorteados no dia 31 deste mez, teve de adquirir tão vultoso lote de apolices.

Está, pois, de parabens a Cia Aurea, por concorrer de modo tão efficiente e louvavel para despertar no povo o habito e gosto da economia, o que [illegible] representa valiosa cooperação com os poderes publicos.

A NOVA SÉDE DO CONSULADO ARGENTINO

Conforme communicação que recebemos do consul geral da Argentina, sr. E. T. Caliano, a chancellaria desse consulado funccionará, a partir de amanhã, á rua General Camara 56, 2º andar.

CUSTO DA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NOS ANNOS DE 1912 A 1938

ORÇAMENTO MENSAL PARA UMA FAMILIA DE 7 PESSOAS

(Quadro organizado pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

VALOR EM MIL REIS

ANNOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustivel e luz	Criados	Vestuario	Moveis, utensilios, roupa de cama, de mesa, etc.	TOTAL
1912	200$0	302$7	68$4	40$0	50$0	30$0	691$1
1913	200$0	321$7	64$1	40$0	50$0	30$0	705$8
1914	200$0	318$4	67$9	40$0	50$0	30$0	706$3
1915	210$0	340$8	77$8	45$0	55$0	32$0	766$6
1916	210$0	374$5	99$6	45$0	60$0	34$0	823$1
1917	220$0	420$1	120$7	45$0	65$0	36$0	906$8
1918	240$0	464$3	160$8	45$0	70$0	38$0	1:018$1
1919	260$0	484$4	142$1	50$0	75$0	40$0	1:051$5
1920	300$0	515$4	142$0	55$0	100$0	45$0	1:157$4
1921	300$0	542$1	133$8	60$0	100$0	50$0	1:185$9
1922	350$0	541$6	178$0	70$0	100$0	60$0	1:299$6
1923	400$0	611$6	166$4	75$0	110$0	70$0	1:433$0
1924	500$0	739$5	151$7	80$0	120$0	80$0	1:671$2
1925	550$0	766$2	154$7	90$0	140$0	35$0	1:785$9
1926	610$0	714$5	164$1	100$0	160$0	88$0	1:836$6
1927	610$0	737$9	165$9	120$0	160$0	95$0	1:888$8
1928	610$0	741$6	133$6	120$0	160$0	93$0	1:858$2
1929	610$0	732$9	127$7	120$0	160$0	93$0	1:843$6
1930	550$0	648$6	128$6	120$0	144$0	85$0	1:676$2
1931	500$0	614$4	162$0	120$0	140$0	80$0	1:616$4
1932	460$0	659$9	161$7	120$0	140$0	80$0	1:621$6
1933	460$0	646$6	161$5	120$0	140$0	80$0	1:608$1
1934	500$0	715$9	127$0	120$0	190$0	82$5	1:735$3
1935	500$0	747$1	126$2	120$0	235$0	100$0	1:828$3
1936	600$0	846$0	126$8	139$2	250$0	137$5	2:099$5
1937	620$0	935$1	126$8	170$8	250$0	157$5	2:260$2
1938	635$0	934$9	126$6	186$7	259$6	210$8	2:353$8

NUMEROS INDICES

ANNOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustivel e luz	Criados	Vestuario	Moveis, utensilios, roupa de cama, de mesa, etc.	TOTAL
1912	100	100	100	100	100	100	100
1913	100	106	94	100	100	100	102
1914	100	105	90	100	100	100	102
1915	103	115	114	112	110	107	111
1916	105	124	146	112	120	113	119
1917	110	139	177	112	130	120	131
1918	120	153	235	112	140	127	147
1919	130	160	208	125	150	133	152
1920	150	170	208	137	200	150	167
1921	150	179	196	150	200	167	172
1922	175	179	260	175	200	200	188
1923	200	202	243	187	220	233	207
1924	250	244	222	200	240	267	242
1925	275	253	227	225	280	283	259
1926	305	236	240	250	320	293	266
1927	303	244	243	300	320	317	273
1928	305	245	195	300	320	310	269
1929	305	242	186	300	320	310	267
1930	275	214	188	300	288	283	243
1931	250	203	237	300	280	267	234
1932	230	218	236	300	280	267	235
1933	230	214	237	300	280	267	233
1934	250	236	186	300	380	275	251
1935	250	247	184	300	470	333	265
1936	300	279	185	348	500	458	304
1937	310	309	185	427	500	525	327
1938	317	309	18[illegible]	467	519	703	341

LEO DE AFFONSECA
Director

Aero Club do Brasil

José de CASTILHO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

E' aos poderes publicos que a aviação civil brasileira deve as actuaes medidas de encorajamento. A todos nós, socios do Aéro Club do Brasil, cabe o dever de, não somente reconhecer a origem desse alto estimulo — sem o qual pouco se poderia realizar — como o de procurar corresponder á confiança que nos é manifestada, sob pena de a vermos desvanecer-se, talvez para sempre.

A direcção do Aéro Club não está, entretanto, interpretando devidamente o alcance desse objectivo. Esta apreciação (corroborada, aliás, por mais de oitenta por cento da assembléa ali realizada) não deve ser das que causem "prantos e ranger de dentes". Sentir-se-á maguado, talvez, um ou outro membro da Directoria, que a terá por injusta; que só o seria, porém, se o envolvesse. Considere-se, todavia, em conjuncto, o grupo director, despersonalizando-o quanto áquelle conceito, e ver-se-á ser impossivel, de boa fé e com bom senso, defendel-o em globo. Senão, ficariam sem causa, nem origem plausiveis os factos seguintes:

a) — O extincto Aéro Club do Rio de Janeiro possuia um avião "Muniz M-7" e dois "Moth Trainers", na sua escola de pilotagem. Ainda hoje, constituem o unico material da escola mantida pelo Aéro Club do Brasil, que absorveu aquella outra entidade. Como se vê, a realização maxima da actual Directoria não demonstra, como esforço creador, nenhum dispendio de energia.. Além disso, o funccionamento dessa escola se veio devendo, até bem pouco, exclusivamente, ao esforço (este, sim, enorme desinteressado) do sr. tte. Ximenes de Britto

b) — Rarissimas e distanciadas são as vezes em que os membros da Directoria se integram no sector mais activo da vida social do club, isto é, na vida no campo de vôo. E' lá, entretanto, que se pode sentir e comprehender o corpo social, e não na séde, que se acha aberta somente das 9 ás 17 hs., com horario, portanto, méramente burocratico. Não se opera, consequentemente, o contacto entre socios e directores, que se faz imprescindivel á collaboraçao real; annullam-se, assim, quaesquer possibilidades de progresso consciente.

c) — O Departamento de Aeronautica Civil transferiu para Manguinhos as actividades aviatorias civis e lhes negou o uso do Aeroporto da cidade. As razões apresentadas em defesa da medida não resistem a debate, como o comprova o silencio daquella repartição.

Dia a dia, em varios dos mais autorizados orgãos da imprensa carioca, succedem-se os commentarios. Somente a Directoria do Aéro Club consegue manter-se em silencio, abstendo-se de qualquer manifestaçao sobre o caso.

d) — Ha, no nosso paiz, dois brevets civis: um, o da Féderation Aéronautique Internationale, conferido pelo Aéro Club; outro, o do Departamento de Aeronautica Civil, creado, aliás, pela necessidade de combater a orientação, até bem pouco tradicional do club — "não voar nem deixar voar". E' de salientar que, somente com o auxilio do brevet do Departamento que Hugo Cantergiani pôde crear, nesta cidade, a aviação civil.

As condições actuaes, de franca actividade do club, não mais justificam a dualidade de brevets. Não se tem noticia, entretanto, de qualquer iniciativa da Directoria, no sentido de accordar com o Departamento uma solução definitiva dessa permanente causa de attritos.

e) — Foram adquiridos, graças á subvenção official, os aviões "Bucker", para treinamento acrobatico; de alta escola e, portanto, de pilotagem delicada. Serão enviados aos aéro-clubs do interior, cuja assistencia technica é, na maioria dos casos, precaria, offerecendo, portanto, maiores possibilidades de accidentes. No caso em que estes se venham a dar, crescerá a contra-propaganda de aviação, o que retardará de muito, nesses centros de mentalidade aeronautica incipiente, o desenvolvimento visado pelo auxilio official.

f) — "ASAS", orgão official do club foi, na sua primeira phase, o interprete do interesse aviatorio nacional. Doada ao club pelo proprio fundador, acaba de reapparecer, mas transformada em vehiculo de propaganda de certa aviação estrangeira, que lhe occupa cerca de 50 °|° do noticiario; o restante, além de propagar informações tendenciosas e depreciativas das actividades aeronauticas de diversas nações, revela ignorancia da existencia de problemas da aviação brasileira e indifferença quanto ao seu noticiario e ás necessidades de sua propaganda.

Sobremaneira inexplicavel é, entretanto, que seja a citada revista subvencionada exactamente pelo governo brasileiro, em beneficio (?!) da aviação nacional...

—

Certamente, qualquer dos factos acima apontados está a provocar meditação. Principalmente, sobre a urgencia de medidas, geradas da iniciativa dos proprios socios, e capazes de pôr termo á situação presente. A menos que, por displicencia desses, as autoridades officiaes se sintam no dever de intervir, com uma amplitude de acção por ora imprevisivel.

Um achado durante as obras de demolição

MOÇAMBIQUE, 26 (D. N.) — Durante os trabalhos de demolição que estão a ser executados pelo municipio no bairro asiatico, em conformidade com o plano de urbanização da cidade baixa, foram encontradas no sotão de uma velha casa, onde um indo-britannico tinha um estabelecimento oitenta espingardas de modelo antigo, de carregar pela boca, que se presume ali tenham sido escondidas quando foi prohibida a venda de armamento aos indigenas

ESTADO DO RIO

Os transportes por conta do Estado — Despachos do interventor ao plano rodoviario — As obras do porto de Angra — Vae dirigir o Leprosario do Iguá

Foi hontem revogado o decreto n. 644, de 19 de dezembro de 1938, que regulava as requisições de transporte do pessoal e material por conta do Estado.

O assumpto, entretanto, passa dóra em deante a reger-se por um novo decreto, assignado pelo interventor e que tomou o numero 761 e dispõe que as despesas de transporte em serviço publico, de pessoal e material, correrão por conta das dotações orçamentarias destinadas a cada Secretaria para tal fim.

Cada Secretaria empenhara, previamente, mediante autorização do respectivo titular, em favor das companhias de transporte, o quantitativo julgado necessario para attender ás requisições que se farão ás mesmas, dando disso conhecimento a ellas.

As companhias de transportes cobrarão as requisições attendidas, mediante facturas instruidas com as segundas vias daquellas.

Salvo expressa autorização do chefe do Governo, a requisição de transporte de pessoal ou material só se fará em objecto de serviço publico, devendo-se, no primeiro caso, declarar o nome do funccionario ou empregado, bem como o cargo ou funcção que exerça.

Não se comprehendem nessas restricções as requisições feitas pela Policia a favor de indigentes, as quaes isso declararão expressamente.

O decreto entrará em vigor em 1.º de julho do corrente anno.

DESPACHOS DO INTERVENTOR AO PLANO RODOVIARIO

O interventor despachou hontem os seguintes trabalhos da Commissão de Estradas de Rodagem:

Exposição de motivos sobre a modernização dos caracteristicos technicos das estradas de rodagem do Estado do Rio. — Approvo as novas condições technicas a serem observadas nas construcções de estradas de rodagem no Estado do Rio, organizadas pela C. E. R. e autorizo a mesma a elaborar e completar os projectos das novas construcções propostas".

Plano de obras que organizou para o corrente exercicio financeiro — "Approvo o plano de obras para 1939 apresentado pela C. E. R. e determino que sejam estudadas as modificações propostas pelo sr. secretario de Viação".

Composição de preços unitarios, para trabalho mecanico em construcção de estradas de rodagem — "Approvo os trabalhos apresentados pela C. E. R. relativos aos preços unitarios para construcção de estradas de rodagem. A C. E. R. deverá apresentar as bases para os novos contractos, observando o que pondera o sr. secretario de Viação sobre a não alteração de preço no decurso da empreitada o que deverá constar de edital de concorrencia e ficando desde já autorizada a rever os contractos existentes".

AS OBRAS DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

O interventor approvou hontem os projectos e orçamentos, nas importancias de 13:264$200 e ... 16:145$000, para as obras, respectivamente, de rejuntamento do cáes de pedra secca, consolidação do terreno, reparação do calçamento existente no Porto de Angra dos Reis e ajardinamento da praça fronteiriça do mesmo.

VAE DIRIGIR O LEPROSARIO DE IGUA'

O interventor designou o doutor Lauro Pinheiro Motta, medico do Departamento de Saude Publica, para dirigir, em commissão, o Leprosario de Iguá.

ESTATISTICAS DA ECONOMIA MUNDIAL

A producção mundial de ouro em 1938 subiu a 980 toneladas

O numero de abril do "Boletim Mensal de Estatistica", da Liga das Nações, agora chegado ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, contém uma série de interessantes dados sobre a situação economica e financeira mundial. Uma vista em suas paginas dá-nos conta de que a producção de ouro no universo, exceptuando a Russia, cujas informações não foram publicadas, foi avaliada para 1938 em 980.000 kilos, attingindo desse modo a um nivel muito superior ao verificado em 1937.

O total das reservas visiveis retidas pelos Bancos Centraes no mundo era estimado em 14.134 milhões de dollares ouro, no fim de março do corrente anno.

Os Estados Unidos possuem capitaes depositados em Bancos do seu territorio num total que attinge a 63,8 % do conjuncto de reservas visiveis nos Bancos Centraes do mundo. Os unicos paizes que apresentaram augmento nos respectivos fundos de reserva em relação ao anno de 1937 foram o Canadá, a Suecia e a Grecia, com 10, 6 e 1 milhão de dollares-ouro, respectivamente. Os demais paizes permaneceram estacionarios com excepção da Hollanda, Belgica e Suissa que diminuiram de 50, 37 e 35 milhões de dollares.

O valor ouro do commercio mundial era, em fevereiro deste anno, de 8,1 % inferior ao registrado em fevereiro do anno anterior. O commercio de janeiro havia diminuido de 11 % em relação ao mesmo mez em 1937. Comparado com o de fevereiro, o commercio em janeiro subira de 2,2 %. Tal augmento é devido ás importações da Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Belgica, Hollanda, União Sul Africana e India. A França, a Allemanha, a Italia e as Indias Hollandezas haviam subido ligeiramente em suas importações.

Leves diminuições se verificaram em fevereiro, em relação a janeiro deste anno, nas exportações do Canadá, Allemanha, Suecia, Argentina, Indias Hollandezas, Inglaterra, Hollanda, China e Turquia. Em compensação notou-se um ligeiro augmento nas exportações dos Estados Unidos, Italia, França e Australia.

A cifra mundial da tonelagem de marinha mercante lançada baixou regularmente no segundo semestre do anno passado. A tonelagem em construcção teve, porém, um pequeno augmento no fim de março deste anno.

Entre os paizes constructores de navios, a actividade foi intensa, principalmente nos Estados Unidos, cujo augmento foi cerca de 40 % em relação a 1938. A Italia attingiu 34 %, a Dinamarca 9 % e França e a Allemanha 7 %, constatando-se diminuição nas tonelagens referentes á Inglaterra, Hollanda e Japão.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje terá todas as probabilidades de ser feliz e coroada de exito em seus estudos.

A mulher é quasi sempre impulsiva e, ás vezes, ciumenta sem razão. Seu caracter vivo e sua captivante sympathia farão com que muitos homens a admirem e a amem. Talvez que seu espirito de aventura a exponha á perigos. Por isso, deve ter muito cuidado. Alcançará exito, se se dedicar ao Theatro, á dansa, ou ao magisterio. Tudo indica que será feliz no matrimonio.

O homem chegará a conseguir alguma coisa — prestigio e talvez fortuna — dedicando-se á chimica, á engenharia, á medicina ou á musica.

DIA 15

A criança que nascer amanhã será obediente e carinhosa

A mulher tem um genio alegre, gosta de pilheriar com os outros, mas não gosta de ser alvo de pilherias. Terá muito boas amizades que é seu dever cultivar. Para alcançar exito, deve trabalhar como jornalista, musicista, artista ou professora. Seu destino indica que será feliz no casamento.

O homem soffrerá importante mudança em seu destino quando chegar a opportunidade e souber aproveital-a. Conseguirá fama e fortuna, exercendo profissões liberaes.

Nascimentos

WILSON - Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro de redacção Antonio Santos, e de sua esposa D. Maria Helena Santos, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Wilson.

Baptisados

JURUBIDAM — Será levado, hoje, á pia baptismal da igreja de N. S. de Sant'Anna, ás 10 horas, o menino Jurubidam, filho do casal Eurico-Alice Barbosa. Serão seus padrinhos o sr. Adhemar Gomes da Silva e a sra. Alice Chaves de Campos.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

Nilza de Vasconcellos, filha do dr. Jayme C. L. de Vasconcellos.

— Zilah Moura Britto, professora do Instituto Nacional de Musica.

— Cacilda Lemos, filha do sr. José Dutra Lemos.

Sras.:

Deolinda Soares de Souza.

— Dina Rocha de Carvalho, esposa do sr. Moacyr de Carvalho.

— Arina Medeiros dos Santos, esposa do sr. Americo Salvador dos Santos.

— Viuva Albertina Cesar da Costa.

Srs.:

Dr. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto.

— Dr. José de Sá Peixoto.

— Dr. Pedro Hercilio Luz.

— Francisco Senz.

— Camillo Attilio Francisco, gerente do Banco Economico do Brasil.

— Manoel da Silva.

— Pedro Candido Valente.

— Alvaro Cabral Rezende.

— Alvaro Fernandes Lage.

— Dr. Atilio Conte, medico radiologista da Assistencia Municipal.

Meninos:

Maria da Gloria, filha do commandante Vicente Guedes de Araujo.

— Amelia, filha do casal Jayme-Maria da Gloria Mattos Azevedo.

— Antonio, filho do capitão Gwyer de Azevedo.

— Alba, filha do sr. Armando Nogueira Freire, funccionario do Instituto dos Commerciarios e de D. Augusta Nogueira Freire.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

Yvette Soares, filha do sr. José Soares.

— Costa e Silva.

— Julieta Cabral dos Anjos, filha do sr. Joaquim dos Anjos.

Sras.:

Eunice Wandeck de Leoni Ramos, esposa do dr. Pedro Leoni Ramos.

— Alice Chaves de Campos.

Srs.:

Dr. Barros Campello.

— Dr. Gerson de Paula Lima.

— Dr. Leonidas Machado.

— Achilles Coelho de Mello.

— Julio Cesar Tavares, procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

Menino:

Hello, filho do casal Candido-Cecilia Bittencourt.

Homenagens

MAJOR N. DANTAS DA GAMA - Será homenageado, hoje, por seus amigos e admiradores, o major N. Dantas da Gama, que commemora mais um anniversario natalicio. O major Dantas é um veterano da guerra de Canudos, em que tomou parte saliente, sendo ferido em um dos 14 combates de que participou.

Conferencias

ALFREDO DE MORAES FILHO - Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, ás 22 horas, pelo sr. Alfredo de Moraes Filho, uma conferencia sobre a "Theoria da Abstracção". A entrada é franca.

Festas

A. A. BANCO DO BRASIL — O Departamento Social da A. A. Banco do Brasil levará a effeito, no proximo dia 17, quarta-feira, um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social, no "grill-room" do Casino da Urca. No palco será apresentado um "show" com Josephina Baker e os novos artistas da Urca.

GRAJAHU' TENNIS CLUB - Em sua séde, á Avenida Engenheiro Richard n. 83, o Grajahú Tennis Club offerecerá, hoje, das 20 ás 24 horas, uma reunião dansante aos seus associados.

ORPHEÃO PORTUGUEZ - Para commemorar a passagem do seu 16.º anniversario de fundação, a 26 do corrente, o Orpheão Portuguez organizou um grande programma de festas, que será realizado durante todo o mez. Já, hoje, haverá um baile.

CASA DE MINAS GERAES — O Departamento Social offerece, hoje, aos associados, a habitual domingueira, entre as 20 e 23 horas, sendo as danças animadas pelo "jazz" do maestro Archimedes.

Casamentos

SRTA. INAH CORUBA-DR. RUY DE OLIVEIRA SANTOS — Será celebrado, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Inah Coruba, filha da viuva Antonietta Coruba, com o dr. Ruy de Oliveira Santos, advogado em nosso Fôro e filho do sr. Lauro de Oliveira Santos e de sua esposa, sra. Maria Felicia de Oliveira Santos.

A noiva que é funccionaria da antiga Camara dos Deputados e serve, presentemente, no gabinete do sr. Negrão de Lima, terá como padrinhos, no religioso, o dr. Negrão de Lima e senhora e, o noivo, o sr. Affonso de Mello Castro e senhora.

No civil, serão testemunhas, do noivo, o dr. Delphim Moreira Junior e senhora e da noiva, a viuva Antonietta Coruba e os paes do noivo.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 14.30 horas.

Viajantes

SR. ANTONIO PEREIRA - Pelo "Neptunia", chegou, a esta capital, o sr. Antonio Pereira, director-presidente da Radio Club de Pernambuco S. A. e figura de destaque nos meios industriaes de Pernambuco.

SR. MARIO LIBANIO — Procedente de Recife, tendo viajado no "Neptunia", encontra-se nesta cidade, o jornalista Mario Libanio, um dos directores da P. R. A. 8, Radio Club de Pernambuco.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Walter J. Gosling, Octavio Ribeiro Paiva, Oswaldo Reis, Raul Sá Filho, dr. Carvalho Britto e dr. Fabio Andrada; e para Poços de Caldas: Gabriel René Cassinelli; para o Rio de Janeiro, procedentes de Poços de Caldas: dr. Luiz R. Cavalcanti, James E. Montgomery e commandante Amarillio Vieira Cortez e de Bello Horizonte: srta. Kathlen Miller, srta. Louie Brown, dr. Estevão Pinto, sra. Nicia Pinto Dias, Emmanuel Dias, Eduardo Dias, João Dias, Donald W. J. Grey, sra. Eileen Grey, Donald Grey, Ian Grey e Roger Grey.

— Passageiros do hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, para a Cidade do Salvador: José Marinho de Andrade e dr. Afranio Coutinho.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. João Carlos Dias, José Coriolano de Almeida Filho, dr. Plinio Brasil Milano, Karl Eckert e Agostinho Lopes Ribeiro; de Curityba, o sr. Harald Otto Helmuth e de S. Paulo, o sr. Francisco F. Almeida.

— Com destino a Corumbá deixa hoje esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. João Francisco Grohmann, Valeriano Rodrigues, e sra. D. Maria de Lourdes Pereira; para Campo Grande, os srs. Hugo Cabral e Jorge de Souza Gomes; para Corumbá, D. Maria Helena de Rezende e seu filho Rezende Martins; para Rio Branco (Acre), o sr. Eliezer Antonio Ferreira; para La Paz (Bolivia), o sr. Felicien Sire; para Lima (Perú), as srtas. Maria Emma Hulda Lenk, Sieglinda Gudrun Rosa Lenk, srs. Nelson Mallemont Rebello, Ivan Freisleben e Armando Coelho de Freitas.

— Com destino a Buenos Aires, deixa hoje esta capital, o avião "D-Aruw", da Lufthansa, levando os seguintes passageiros: para Buenos Aires, os srs. Johannes Stempfle, Ludwig Graeve, Ingeborg Fuhrer e Erwin August Schamaelter.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Seguier

PARIS, maio — Aqui estão alguns lindos e modernos accessorios para o seu traje, leitora.

A bolsa é de camurça, de agradavel matiz pardo, com dois anneis cor de ambar. As luvas são béige e branco, com monogramma de uma cor contrastante na parte detrás. Os sapatinhos, proprios para acompanhar um traje de estylo alfaiate, são de camurça e saltos altos de couro. Ostentam originaes adornos, que terminam em laço na frente.

Noticias da Prefeitura

Almoço de confraternização — Pagamentos de pessoal e de contas

Realizou-se, hontem, no restaurante S. Francisco, o almoço de confraternização jornalistica que os representantes de jornaes acreditados junto á Prefeitura — promovem todos os annos nesta data.

No agape de hontem, foram homenageados os jornalistas Gilberto Figueiredo Pimentel, Raymundo de Athayde e Lourival Pereira, por motivo da recente promoção que alcançaram nas repartições onde são funccionarios.

Usaram da palavra para saudar aquelles nossos collegas os jornalistas Amorim Netto, Alvaro Pinto da Silva, Pillar Drummond e Deodoro da Costa Lopes.

Em nome dos homenageados falou o jornalista Lourival Pereira, que agradeceu no seu e no nome dos seus companheiros a presença de todos os reporters naquelle almoço de congraçamento.

A proposito, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou á sala de imprensa da Prefeitura, o seguinte telegramma:

"Presados confrades da Sala da Imprensa da Prefeitura. — A Casa do Jornalista não é indifferente ao movimento de solidariedade e grande camaradagem que já se tornou tradicional nos jornalistas acreditados na Prefeitura.

Pelo contrario, tem acompanhado com satisfação a grande fraternidade e solidariedade existente entre os que militam nesse sector da vida de imprensa.

Para se congratular com esse movimento altamente sympathico, de solidariedade e amizade, ao qual empresta o seu apoio moral, é que se dirige, com um cordial abraço, aos prezados collegas da Sala de Imprensa da Prefeitura, o companheiro e amigo HERBET MOSES".

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: — Na 1.ª secção, livros 83 a 89 e no guichet 7 os seguintes numeros: 9038 Guilherme Freza, 9107, Margarida Macedo.

Na 2.ª secção livros 239, 241 242, 244, a 246, 309, 311 e 312.

PAGAMENTO DE CONTAS

Amanhã, serão pagas na 3.ª secção de despesas:

Aluguel de predios — Cia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; Iria Ferreira Cardoso; João José Baptista; Lyceu Literario Portuguez.

Aluguel de vehiculos: — José Francisco Pinheiro; José Mathias.

Restituições: — Angelo Sbarra; Aquilino Matrins; Chrisostomo André; Frantz Montges; Francisco Ribeiro; José Emilio de Castro Rocha; Julio da Costa Nogueira; Luiza Sampaio M. Martins; P. Cardoso.

Jornaes e Revistas: — Jornal do Brasil; O Cruzeiro.

Restituições de cauções: — Augusto Rodrigues Ferreira; Adelino Francisco dos Santos; Antonio Marques de Azevedo; Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas; Ermelinda Ferreira; Estabelecimentos Mestre & Blatgé; Heitor Campello Duarte; Joaquim Costa Alves; Luiz Gioseffie Jannuzzi; Representadora de Automoveis Ltda.; Soc. Mecanica p/Industria e Lavoura.

Diversos: — Departamento dos Correios e Telegraphos.

MUSICA

1º RECITAL BRAILOWSKY

Hontem, á tarde, estreou-se Brailowsky para o nosso publico. E foi enorme o publico que accorreu para ouvil-o e applaudil-o, como quem tinha saudades dessa sua arte que teve o condão de, como poucas, tocar a sensibilidade do nosso povo.

Brailowsky não é o mais perfeito dos pianistas que nos têm visitado. Isso, não. Ha, muitas vezes, em seu jogo pianistico, indisciplinas que denotam certa falta de capricho no acabamento da execução. Entretanto, esse artista prende mais á alma do ouvinte do que outros mais perfeitos. Mas, é que para enfeitiçar o publico que não vê a arte com os olhos da intelligencia, esta submissa aos rigores da technica, e apenas a sente, ouvindo-a com os olhos do coração, não basta o talento, é preciso o genio. E o mais necessario é que a arte antes da meticulosa perfeição da sua fórma, se mostre animada por um sôpro forte e amplo de inspiração.

A arte de Brailowsky está no segundo caso, apparecendo, por isso, com a capacidade de dominio que exerce junto ao publico. E', aliás, a victoria do sentimento sobre a materia, ou da alma sobre o espirito, mostrando que, embora as apparencias suggiram outras impressões, o romantismo commanda ainda o homem contemporaneo, com a mesma força imperiosa com que o fazia no tempo dos Chopins e dos Mussets.

A vida sem sonho é esteril e monotona. E ao entrarmos numa sala de concertos, buscamos, justamente, o contraste dessa esterilidade e dessa monotonia, e desejámos subir ás regiões doiradas da fantasia.

Brailowsky consegue esse milagre. Sonha, elle proprio, ao seu piano, e a platéa o acompanha nesse vôo espiritual.

Eis por que elle se fez o eleito, não só do nosso, mas de todos os publicos.

O recital de hontem reaffirmou o seu prestigio, num programma magnificamente organizado, onde se viam desde a austeridade de Bach, ao romantismo de Chopin e, deste, aos nomes mais acatados da musica moderna.

Depois de executar, com bellos e grandiosos effeitos de sonoridade, o "CONCERTO EM RE' MAIOR", de Wilhelm Bach, ouvimos o "RONDO' OP. 129", de Beethoven, lendariamente conhecido como a "IRRITAÇÃO PELO VINTEM PERDIDO", onde um thema banal, porém, desenvolvido com muita graça, salienta um aspecto pouco commum do mestre de Bonn, integrado no espirito frivolo e irrequieto do mecanismo intenso e voluptuoso.

Os celebres "ESTUDOS SYMPHONICOS", de Schumann, foram uma transição em moldes circumspectos, para a segunda parte, toda ella reservada a Chopin. E, quer interpretando "FANTASIA IMPROMPTU", a "BALLADA EM SOL MENOR", ou o "NOCTURNO EM SOL MAIOR", Brailowsky mostrou-se a grande alma gemea do immortal polonez, dando ás suas producções a medida exacta do sentimento, o "touché" macio e avelludado, a meiguice do phraseado que são o segredo da sua superior maneira de viver a obra chopiniana.

Não diremos, porém, a mesma coisa, com relação á "VALSA EM MI BEMOL". Precipitada no movimento, pareceu-nos por demais mecanizada, em contraste com a esplendida interpretação dada á "POLONAISE".

Numeros de interesse pelo que representam como feição impressionista, são "UMA BARCA SOBRE O OCEANO", de Ravel, e "SUGGESTÃO DIABOLICA", de Prokofieff.

Ambas rescendem a espiritualidade dos nossos dias. A primeira reflecte com precisão o motivo que a inspirou, quando harpejos leves e modulantes nos deixam sentir o baloiço caprichoso das ondas, levando em seu dorso a barquinha fluctuante.

Brailowsky usou de subtilezas incriveis nessa peça, emquanto se expandiu em expansões as mais impetuosas, na visão mephistophelica da segunda.

Gabriel Fauré se fez representar pelo "IMPROMPTU EM FA MENOR", suave e elegante amostra do genio musical francez, seguindo-se a terrivel "RHAPSODIA N.º 6", de Liszt, como todas as outras, isentas de maior interesse artistico, mas onde as exigencias da technica reclamam um vigor absoluto e uma emphase que vae de crescendo em crescendo, até o final, delirante e grandioso.

E Brailowsky, até a pouco todo ternura e poesia ao cantar Chopin, alargou o seu coração, envolveu-o da chamma ardente de Liszt, numa metamorphose completa de sentimentos.

O publico ao terminar o programma fez ao famoso pianista uma verdadeira ovação, inaugurando-se, assim, da fórma mais brilhante, a série de concertos que nos será dado ouvir.

D'OR.

Serão no Municipal os primeiros recitaes de Berta Singerman

Os recitaes de Berta Singerman deviam realizar-se ao ar livre, em logar em que a pompa da natureza servisse de moldura condigna á celsitude da arte da nobre interprete da poesia de todos os tempos. Não sendo facil encontrar a localização sonhada, temos que recolhel-a a um templo, templo de arte, o melhor que a cidade possue, o Theatro Municipal. Será ali que nas tardes tepidas desse luminoso mez de maio, a iremos ouvir, embevecidos, a applaudir delirantemente como de outras vezes. Berta ahi vem, a poesia viva está a caminho do Rio, onde a aguardam a ansia e a admiração da multidão de seus "fans".

Brailowsky tocará novamente, terça-feira

O reapparecimento de Alexandre Brailowsky ao publico carioca hontem á tarde, no Municipal, valeu por mais uma consagração, sendo o artista longa e ruidosamente applaudido. Cada recital do genial pianista assume, sob o delirante enthusiasmo do auditorio, o caracter da glorificação do interprete sem par. Seu segundo recital está marcado para a tarde de terça-feira e obedecerá ao seguinte magnifico programma: I — Sonata op. 57 (Appassionata) Beethoven: allegro assai; andante com variazioni; allegro ma non troppo; presto. II — Sonatina Maurice Ravel: moderato; tempo di minuetto; animato. III — Doze estudos, Chopin — Op. 10 n. 7 e n. 3; op. 25 n. 3, n. 10 e n. 2; op. 10 n. 12 e n. 8; op. 25 n. 1; op. 10 n. 4; op. 25 n. 7, n. 9 e n. 11.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

TERÇA-FEIRA, 16 — Alexandre Brailowsky — Theatro Municipal — A's 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 24 — 8. Intercambio Musical. — Pianista Claudio Arrau. — E. N. Musica. — A's 21 horas.

THEATRO MUNICIPAL

Cia. Lyrica Metropolitana: Hoje, em vesperal, Lucia de Lammermoor, em vista do enorme successo desta temporada

A COMPANHIA OCCUPARA' O MUNICIPAL AINDA TODA A SEMANA PROXIMA

Maestro Santiago Guerra

A Companhia Lyrica Metropolitana, cujos successos continuam envolvendo numa onda de enthusiasmo a cidade toda, dará hoje, ás 16 horas, uma grandiosa vesperal, voltando á scena por ultima vez essa admiravel edição de "Lucia de Lammermoor", a obra mais representativa do "Bel Canto" italiano, que na magistral interpretação da soprano Dina Burzio, do tenor Alvaro Bandini e do barytono Paulo Ansaldi, despertou indescriptivel enthusiasmo na terça-feira passada, sendo julgada pela critica espectaculo digno de figurar numa temporada official. O preço é popularissimo e unico para todas as localidades. Nem uma só localidade ficará livre esta tarde na magnifica sala do nosso maior theatro.

3.ª feira: "Barbeiro de Sevilha"

Em vista do grandioso successo alcançado por esta curta mas inesquecivel temporada que affirmou em forma admiravel as brilhantes possibilidades do theatro nacional de opera, a Companhia Lyrica Metropolitana obteve licença da Prefeitura para occupar o theatro ainda em toda a proxima semana durante a qual dará suas ultimas quatro récitas. Assim, para terça-feira á noite, annuncia a unica representação do "Barbeiro de Sevilha", espectaculo que deve resultar mais um phenomenal successo, sendo seus principaes interpretes a soprano Dina Burzio, o tenor Alvaro Bandini, o barytono Paulo Ansaldi, o baixo João Athos e o baixo comico Mario Girotti, sob a direcção do maestro Santiago Guerra.

THEATRO

Primeiras

"ISABEL RAINHA D'INGLATERRA", PELA CIA. REY COLLAÇO-ROBLES MONTEIRO, NO JOÃO CAETANO

O erro inicial da Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro foi, indiscutivelmente, a escolha da sua peça de estréa: "Recompensa". Peça sem consistencia, sem nenhuma margem para os artistas, estes nada puderam fazer, resultando inutil todos esforços empregados pelos artistas para valorizar aos olhos do nosso publico um trabalho despido de quaesquer qualidades scenicas. A prova do que affirmamos verificou-se quando da representação de "Cyclone" e ante-hontem com "Isabel Rainha da Inglaterra", fóra de duvida o melhor espectaculo da Companhia. A peça, já aqui representada no original e em traducção, gira em torno dos amores da rainha e o conde d'Essex e as intrigas da côrte. O autor, com rara habilidade, movimentou as oito figuras que animam o seu trabalho e o fez como verdadeiro mestre.

A interpretação dada pela Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro á peça de Josset é das mais felizes. A senhora Lucilia Simões foi de uma realidade encantadora, encarnando o papel de Isabel, a infeliz rainha torturada pelo seu desmedido amor pelo conde d'Essex. Ha realmente scenas que empolgam! As transições das passagens de arrebatamento para ás de intensa suavidade bastariam para consagrar uma artista se essa artista não se chamasse Lucilia Simões. Raul de Carvalho (consideramos esta a sua estréa), secundando o magnifico trabalho da sra. Lucilia Simões, absorveu todas as attenções. Senhor do papel e das suas multiplas modalidades, elle é bem o actor que a critica de Portugal consagrou. Não será, pois, exaggero, que a nossa critica o consagre tambem como um dos esteios basicos do elenco visitante. Seguindo de perto o trabalho dos dois artistas, temos que salientar João Villaret, cuja correcção em scena muito concorreu para o brilhantismo do desempenho. Samuel Diniz dispensa elogios. E' um actor com a perfeita noção das suas grandes responsabilidades. Robles Monteiro, sem grande opportunidade, sahiu-se muito bem. Maria Lalande, num pequenino papel, emprestou o melhor da sua grande sensibilidade. Virgilio Macieira, bem como Vital dos Santos, em pequenos papeis, estiveram á altura dos seus companheiros. "Mise-en-scene" magnifica. Guarda-roupa de accordo com a representação e a [illegible]

Wan.

Mauá

Em torno da figura desse extraordinario vulto, padrão da energia nacional, emblema da nossa capacidade de realização, o sr. Castello Branco, um novo que triumpha como autor, escreveu uma comedia satyrica em que se condemna a mania brasileira de pensar que é imprescindivel um doutor medico ou bacharel, numa familia, para que ella tenha relevo na sociedade.

Não é uma peça historica. "Mauá" entra nesses tres actos apenas como um symbolo e justifica, lindamente por esse lado, o nome da obra, que conhecemos de leitura. A critica, em parte, condemnou essa idéa, pelo facto da figura ensigne do illustre patricio não apparecer na peça. E' um ponto de vista que não vamos discutir. O juizo critico não deve ser atacado por isso, embora uma outra parte da critica acceitasse esse titulo como uma "trouvaille", porque se trata de uma peça patriotica, nacionalista, altamente brasileira.

Como, porém, "Mauá" deixa entrever, não sem azedume, a inutilidade de certos bachareis, entendendo-se por certos bachareis, evidentemente, os que falharam na vida, os estudantes, sempre ardentes na sua mocidade e zelosos do prestigio de sua classe, resolveram vaiar a comedia que, theatral e literariamente, conseguira se impôr, no Sant'Anna de São Paulo, como um dos originaes brasileiros mais interessantes destes ultimos tempos.

Não é de condemnar a attitude dos estudantes, mesmo porque esse arroubo comprehensivel de jovialidade veiu pôr em relevo o nome da peça, exaltando a sua belleza scenica e abrindo caminho a uma discussão sobre o merito da mesma.

"Mauá", cujo entrecho glorifica, indirectamente, pelo menos, o nome do grande brasileiro, está sendo discutido com vehemencia.

Só se discutem as obras de merito.

Ab.

No Republica

REALIZA-SE ESTA NOITE A FESTA DE DESPEDIDA DE JOAQUIM PIMENTEL

Com um programma de que constam duas peças, "Um coronel em apuros" e "Uma noite no Retiro da Severa" e acto variado com o concurso das estrellas de radio e theatro, Eva Stachino, Luiza Satanella, Esmeralda Ferreira, Maria Stuart, Isalinda Serametta, Esther Leão, e os cantores João de Oliveira e Joaquim Seabra, o cantor portuguez Joaquim Pimentel despede-se esta noite do seu publico realizando no Republica um espectaculo ás 20.45 horas.

Anniversario

FEZ ANNOS HONTEM O DIRECTOR-PRESIDENTE DA EMPRESA SEGRETO

Passou hontem a data natalicia do dr. Domingos Segreto, director presidente da empresa Paschoal Segreto e figura altamente distinguida nos meios sociaes cariocas.

O dr. Domingos Segreto foi vivamente felicitado pela data de seu nascimento dado o largo circulo de seus amigos.

BASTIDORES

"MARIA BONITA", NO RECREIO

"Maria Bonita", a peça com que a Companhia do Recreio estreou, sexta-feira, a temporada sob os auspicios do S. N. T., volta hoje á scena, em vesperal ás 15 horas, e, á noite, em duas sessões.

Amanhã haverá espectaculo no Recreio ás 20 e 22 horas, com todos os elementos da Companhia Iglesias-Freire Junior.

"ALLELUIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Irmãos Celestino-Gil da Abreu repete hoje, em vesperal ás 15 horas e, á noite, ás 20,30, no Carlos Gomes, a linda opereta-fantasia "Alleluia", sob os auspicios do S. N. T.

"GRAN FINA", NO ALHAMBRA

Em vesperal ás 15 horas e, á noite, nas sessões de costume será representada hoje pela Companhia Dulcina-Odilon, no Alhambra, a comedia "Gran fina", de Paulo de Magalhães.

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS", NO RIVAL

A Cia. Jayme Costa offerece hoje ás 15 horas, á familia carioca, a sua já tradicional matinée. A peça do cartaz é "O genro de muitas sogras" tres actos de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, que está sendo representada nesta temporada sob os auspicios do S. N. T.

Além da vesperal, Jayme Costa offerece ao seu publico mais dois espectaculos á noite ás 20 e 22 horas com a engraçada comedia.

"ISABEL DE INGLATERRA", NO JOÃO CAETANO

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro annuncia para hoje, no João Caetano, o drama "Cyclone", de Somerset Maugham, em vesperal ás 15 horas, com Amelia, Lucilia e Maria Clementina em papeis de destaque. A' noite, subirá á scena "Isabel de Inglaterra", em espectaculo ás 21 horas.

"PETROLEO DO LOBATO", NO MODERNO

A Cia. do Theatro Moderno deu hontem ainda a peça "Petroleo do Lobato", agora com o quadro opportuno "Olha a faixa".

Hoje, haverá "matinée" ás 15 horas. A' noite, duas sessões, com "Petroleo do Lobato", ás 20 e 22 horas, com Jararaca, Durvalina Duarte e outros na representação.

"CIRCO DOS ANÕES", NO ESTADIO BRASIL

No Estadio Brasil, na Feira de Amostras terão logar hoje ás 14 e 16 horas duas "matinées" infantis offerecidas pelos 30 anões do famoso circo, á garotada carioca!

Em ambos os espectaculos, os "gurys" assistirão aos "ponies" trabalharem e aos anões nos seus interessantes numeros, destacando-se acrobacias, gymnasticas e a luta de box.

A' noite, haverá espectaculo ás 20,30 no Estadio Brasil.

Antes de começarem as "matinées", a meninada poderá visitar a Cidade Liliputiana, onde se divertirá com um anão, assistindo a uma série de peripecias comicas, tudo dirigido pelo Prefeito da Cidade, que é o menor anão do mundo.

Noticias Diversas

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 15, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja dos Invalidos, missa em acção de graças pelo restabelecimento da actriz Margot Louro, mandada rezar pela Empresa Iglesias-Freire Junior, para a qual convida toda a classe theatral.

A Companhia do Theatro Nacional Almeida Garret de Lisboa tem no seu repertorio tres peças escriptas especialmente para as crianças e que serão levadas á scena em vesperaes. São ellas: "São João subiu ao throno", de Carlos Amaro; "A Historia da Carochinha", de Eduardo Schwalback; e "Pimpinella", de Pereira Coelho e Norberto Lopes. As crianças cariocas vão assistir, por artistas de merito, peças escriptas especialmente para o entendimento infantil.

Jayme Costa está ultimando os scenarios e o guarda-roupa riquissimos para a apresentação solemne de "Carlota Joaquina", a peça de Magalhães Jr., que tão ansiosamente está sendo esperada pelo publico.

Realmente ha motivo para essa ansiedade, de vez que se trata de uma grande realização artistica, e que tão amplamente annunciada tem sido. Será transportada para o palco do Rival toda a época em que se passa a historia escandalosa da mulher de D. João VI, com todas as minucias e todo o rigor historico.

Os papeis sabiamente distribuidos terão desempenho brilhante, cabendo a Jayme Costa o de D. João VI, e a Itala Ferreira o de Carlota Joaquina.

Não só a platéa do Rio, como a de São Paulo tambem conhece esse artista de infindaveis recursos, que é Tullio Berti. Com o senso do equilibrio, encarna elle todas as especies de papeis, desde o dramatico até o excentrico. Além disso é unico nos bailados americanos, sendo que se distingue pelo excellente e original sapateado. Tullio Berti foi contractado por Jardel Jercolis para participar da temporada official que se realizará dentro de breves dias. Com "Gandaia", a linda opereta de Geysa Boscoli, musicada por Custodio Mesquita, estreará Tullio Berti, nas suas mais sensacionaes creações.

Beatriz Costa estreará com a revista "Eh, Real!". Com Beatriz Costa admiraremos nesse espectaculo imponente as lindas garotas portuguezas: Eliza Carreiro, Maria Salomé, Maria Brasão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Margaret Lanthos, a famosa "estatua de carne", a maior fadista de Portugal, Bertha Cardoso e mais umas vinte outras pequenas deliciosas e provocadoras. Do mesmo modo o naipe masculino da Cia. é soberbo. Alvaro Pereira, Alberto Ghiu, Armando Machado, Carlos Bastista, Antonio Soares, José Pinto e outros. O publico que adivinha... está affluindo, com avidez, ás bilheterias do Theatro Republica, nellas adquirindo as assignaturas abertas para as oito récitas da temporada.

Sob o controle do Serviço Nacional de Theatro, deverá reapparecer, dentro de breves dias, o elenco organizado por Renato Vianna. O Theatro Gymnastico, á Esplanada do Castello, onde actuará o homogeneo conjuncto, tem sido local de incessantes actividades. Renato inaugurará a temporada official apresentando ao publico sua ultima peça — "Margarida Gauthier" nome da grande amorosa da "Dama das Camelias", de Dumas Filho. Mas Renato Vianna não faz, em seu novo trabalho, uma reedição da obra de Dumas. Inspirando-se nella, fez-se original, todavia. Seu drama scenico, dividido em prefacio, dois capitulos e epilogo, é a narrativa humana e emocionante de amores que não figuram na obra de Dumas. "Margarida Gauthier" encerra o estudo psychologico de um drama affectivo.

Suzanna Negri, com a capacidade de interpretação que lhe é peculiar, viverá a grande amorosa. Renato Vianna inaugurará auspiciosamente a temporada official de 1939, apresentando seu bello romance scenico em "avant-première" no proximo dia 18.

Para a quarta récita de assignatura da Cia. Rey Collaço, foi escolhida a comedia dos Irmãos Quinteros, "O Riso", que subirá á scena terça-feira.

Amanhã não haverá espectaculo no Circo dos Anões, no Estadio Brasil.

Sociedade de Meidcina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a quinta do corrente anno, reune-se terça-feira, 16, sob a presidencia do Prof. W. Berardinelli, esta Sociedade. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — "Corpos estranhos no canal anal", pelo dr. Pitanga Santos; b) — "Nodulos de Lutz-Janselme", pelo dr. René Laclete. c) — "Insufficiencia cardiaca diastolica", pelo dr. Magalhães Gomes; d) — "Contribuição do orgão vestibular para a localização dos tumores intracraneanos", pelos drs. José Ribe Portugal e W. Salem; e) — "Contribuição ra Biologia ao diagnostico da epilepsia", pelo dr. Gerardo São Paulo.

A sessão é publica, tendo inicio ás 21 horas.

450.000 BACTERIAS EM 48 HORAS APENAS!...

Um test curioso, feito recentemente, veiu demonstrar a extraordinaria efficiencia dos modernos refrigeradores electricos. Por elle, verificou-se que um centimetro cubico de alimento, portador de 5.000 bacterias, posto num refrigerador, tinha, 48 horas depois, apenas 6.400 bacterias, contra 450.000 em igual porção collocada numa geladeira commum.

Facto digno de nota este test, porém, já não corresponde ao que de mais moderno existe no genero, pois, com os novos modelos Frigidaire, dotados de paredes refrigeradas, já se consegue, não só a conservação perfeita de alimentos, mas — muito mais que isto — a conservação de sua seiva vital, que permanece inalterada dias e dias, sem se resecar. Não é, pois, sem razão, que os technicos norte-americanos classificam a introducção das paredes refrigeradas como a maior invenção nessa industria, de todos os tempos.

DIAPATIA – A NOVA MEDICINA

CXVII

PELO DR. ENEAS LINTZ

A RINGITE é uma cine-somose, pela classificação diapatica. Assim considerando, a nossa preoccupação, no tratamento é, principalmente, sobre o sedimento [illegible]

Essas medicamentos escolhidos a criterio do medico, depois de um diagnostico preciso, produzem sempre os resultados desejados, nos casos mais rebeldes.

O uso do fumo precisa ser, muitas vezes, evitado, porque mantem a mucosa num constante estado de reacção e, portanto, de irritação. [illegible]

E' notavel, em todos os casos, a tendencia individual em certas condições do meio e tambem a propensão para a generalisação ás outras mucosas. A influencia da causa, principalmente quando cosmica, faz sentir-se globalmente e a predominancia de localisação é, de ordinario, consequente a uma causa secundaria. Essas causas precisam não escapar á observação do medico, para que obtenha um diagnostico perfeito e o completo restabelecimento do seu cliente.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES, DEPOIS DO SEU JULGAMENTO

ALTAS AUTORIDADES COMPARECERÃO A' INAUGURAÇÃO

Encerrando-se amanhã os dois concursos instituidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, um de cartazes e outro de phrases patrioticas. Ambos visam interessar as massas pela nova lei do serviço militar. As commissões julgadoras, já constituidas, examinarão immediatamente o material remettido escolhendo, entre os concorrentes, aquelles que apresentarem melhor trabalho. Após o julgamento dos cartazes, estes serão expostos ao publico, no salão de espera do Cineac, á Avenida Rio Branco, no dia 24, como uma contribuição do Departamento ás commemorações da Batalha de Tuyuty. A' inauguração comparecerão altas autoridades civis e militares.

Os jurys estão assim formados: para o concurso de cartazes: Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra; Cel. Lourival Duarte do Carmo, director do Serviço de Recrutamento do Exercito; Commandante Velho Sobrinho, da Marinha de Guerra; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Attila de Carvalho, presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes; Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes; Almerio Ramos, director da Associação Brasileira de Propaganda; e Alberto Lima, illustrador. Para o jury da phrase patriotica: Lourival Fontes, major Affonso de Cavalho, cel. Duarte do Carmo, Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas.

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS CULTURAES NO ITAMARATY

Retomando uma antiga tradição, que data do tempo do Barão do Rio Branco, o Ministerio das Relações Exteriores organizou uma série de conferencias para o anno de 1939, as quaes se realizarão no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, de maio a novembro.

O programma de 1939, que abrande uma série de doze conferencias sobre assumptos brasileiros ou de interesse para o Brasil, foi elaborado pela Divisão de Cooperação Intellectual e já recebeu a approvação do ministro das Relações Exteriores.

As conferencias serão presididas pelo ministro Oswaldo Aranha, realizando-se sob o seu patrocinio e sob os auspicios da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Na conferencia inaugural, o professor Pedro Calmon falará sobre "Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil". Está marcada para 26 do corrente, ás 17 horas.

O programma geral das conferencias é o seguinte:

1ª, 26 de maio — "Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil", pelo sr. Pedro Calmon; 2ª, 9 de junho — "Solidariedade Internacional. Missão do intellectual brasileiro", pelo sr. Miguel Osorio de Almeida; 3ª, 30 de junho — "Força e Gloria do Brasil", pelo sr. Affonso de Carvalho; 4ª, 14 de julho — "Problemas modernos de Direito Internacional Privado", pelo sr. Haroldo Valladão; 5ª, 28 de julho — "A cooperação Brasil-Estados Unidos", pelo sr. José Maria Bello; 6ª, 11 de agosto — "Directrizes do Pensamento Brasileiro", pelo sr. Alceu de Amoroso Lima; 7ª, 25 de agosto — "Jornalismo e sua cooperação á diplomacia", pelo sr. Austregesilo de Athayde; 8ª, 6 de setembro — "Sciencia e scientistas do Brasil", pelo sr. Roquette Pinto; 9ª, a 22 de setembro — "Politica Economica e a Paz", pelo sr. Roberto Simonsen; 10ª, a 13 de outubro — "Pan-Americanismo e os modernos conceitos de neutralidade e segurança collectiva", pelo sr. James Darcy; 11ª, a 7 de outubro — "Realidade Geographica Brasileira", pelo sr. Fernando Raja Gabaglia.

CATHOLICISMO

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, DO MEYER — COMO TRANSCORRERAM AS SOLEMNIDADES EM LOUVOR Á RAINHA E PADROEIRA DO BRASIL E DESTA PAROCHIA

Revestiram-se de brilhantismo as solemnidades realizadas na quinta-feira ultima, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, em louvor da excelsa Rainha e Padroeira do Brasil e desta importante Parochia da nossa Archidiocese, confiada de longa data ao zelo sacerdotal do revmo. conego Angelo Rezende.

Todas as ceremonias religiosas desse dia, foram realizadas por intenção da Paz Universal e do Brasil, tendo havido em todas as missas, celebradas de meia em meia hora, por seis illustres sacerdotes patricios, innumeras communhões ministradas a fieis de ambos os sexos.

Na missa das 8 horas, cantada pelo Côro de Santa Cecilia da Matriz, que executou a missa "De Angelis", ao Evangelho, o revmo. padre José Trindade, especialmente convidado, fez o sermão allusivo á Nossa Senhora Apparecida, produzindo magnifica oração sacra, que em todos deixou a melhor impressão.

A' noite, ás 19.30 horas, realizou-se solemne "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento e a ceremonia da coroação de Nossa Senhora, que foi brilhantissima.

Uma padaria visitada pelos ladrões

A Padaria Santa Therezinha, da firma Lopes & Laranjeira, estabelecida na Estrada de Areal n. 1102, foi assaltada e os ladrões levaram 100 kilos de manteiga, diversas conservas, tudo no valor de 900$000. Tomou conhecimento do facto a policia do 24.º districto.

VAE AUGMENTAR O SEU CAPITAL O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

O director geral da Fazenda Nacional, no processo de augmento do capital do Banco da Lavoura de Minas Geraes, de 15.000 para 20.000 contos de réis, em que o alludido Banco, allegando que os seus estatutos garantem preferencia aos seus accionistas para a subscripção de novas acções, em caso de augmento de capital, pede que seja dispensada a prova que lhe foi exigida de que são brasileiros os subscriptores daquelle augmento, resolveu manter a exigencia, como quer o artigo 145 da Constituição Federal, que, no caso, tem applicação "immediata".

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

A Directoria e Commissões da Associação Commercial Suburbana se reuniram no dia 10 deste mez, sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Pinto, tendo approvado a acta anterior e admittido os novos socios srs. Manoel Soares Pinho, Antonio Henrique, Waldemar Jamel, Sebastião dos Santos Silva e Manoel Vieira Lopes. No expediente o 1º secretario sr. Antonio José leu pareceres da Commissão de Finanças, approvando os balancetes de "Caixa" de fevereiro e março ultimos, o balancete de "Caixa" do ultimo mez, bem como um telegramma do sr. Getulio Vargas agradecendo os cumprimentos desta Associação, apresentados por motivo da passagem do seu anniversario e convite do Centro Cultural Lima Barreto, para a sessão inaugural de suas actividades sociaes, a realizar-se no dia 13 deste mez, nesta séde. Tambem constou do expediente um requerimento do socio sr. José Fernandes Gomes, solicitando seja concedido o titulo de socio remido, de accordo com os estatutos, por ter contribuido durante vinte annos sem se utilizar dos soccorros constantes dos estatutos, sendo satisfeito. O "bem social" e "bem geral" constaram de varios relatorios, tendo sido encerrada a sessão ás 22 horas.

AVISOS FUNEBRES

José Gomez Lusquiños

(GRANDE DE HESPANHA)

Santina Bertetti Gomez, viuva de JOSE' GOMEZ LUSQUINOS filhos, nóra e irmãos, ausentes, e demais parentes convidam os amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecemos.

(Impossibilitados de agradecer, por ignorar os respectivos endereços, a todos os amigos e demais pessoas as varias demonstrações de amizade e pesar manifestados pelo fallecimento de seu chefe, o fazemos por meio deste, confessando-nos summamente agradecidos).

Carta-patente em favor do Banco Nacional de Descontos

O director geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, afim de ser entregue ao interessado, mediante as formalidades legaes, a carta-patente expedida em favor do Banco Nacional de Descontos.

Radiophonices...

Maria Amorim, no theatro de operetas da Mayrink Veiga, é a attracção maxima dos nossos domingos radiophonicos. Com effeito, afóra o Casé, que é eclectico, popular e matutino, nesses dias o ouvinte só tem mesmo no broadcasting local aquelle programma da P R A 9. Durante a tarde o football e o turf tomam conta das ondas hertzianas; á noitinha desfilam os calouros (na Tupy dizem que o "maestro" Ary Barroso até promette cascudos aos concorrentes): na P R F 4 a victrola repete os seus trechos de opera em conserva; e assim as outras emissoras tambem irradiam como se estivessem liquidando saldos. Ah, esqueciamos do Programma Manoel Monteiro, na Vera Cruz! Com a ausencia do seu dono, que a esta hora vae a caminho de Portugal em sua companhia, o "bom-bonzinho dos p'rugrammas" perde tambem 50 % do seu valor. Perde o aspecto engraçadissimo das canções francezas e tangos argentinos interpretados com a melhor pronuncia "alfacinha"...

MARIA AMORIM

• • •

Encontra-se no Rio o sr. Mario Libanio, jornalista militante no Recife e um dos directores da P R A 8. A elle deve o broadcasting de Pernambuco notaveis realizações, entre ellas a iniciativa das radio-reportagens. Nesta capital o sr. Mario Libanio contractara, talvez, alguns elementos para uma temporada ao microphone da alludida emissora.

• • •

Não vale a pena citar o nome do "santo" porque o "milagre" não foi proposital... E' o caso de certo speaker do radio carioca, conhecido pelas suas distracções. Irradiava-se a "columna" de sociaes de um jornal falado e o nosso homem lia um laudatorio de anniversario pago por certo capitalista e commendador desta praça... "Vulto insigne da moderna geração de commerciantes"... "Pessoa de relevo no seio da alta sociedade, que lhe reconhece as virtudes excelsas de um coração sempre prompto a attender ás necessidades dos pobres..." Nesta altura o speaker baralhou as folhas do "jornal" e continuou, sem dar pela coisa, lendo o seguinte trecho final de uma nota de policia... "é muito conhecido da policia, onde tem diversas entradas, não sendo esta a primeira vez que se embriaga para provocar desordens em certas ruas da cidade". Quem nos contou esta historia não nos disse, infelizmente, de que forma ella acabou.

• • •

Será transmittido, hoje, das 24 ás 24,30 horas, o primeiro programma brasileiro do intercambio com a Columbia Broadcasting, estação W 2 X E, de Nova York. O programma é o seguinte: 1) — Os car Lorenzo Fernandez — Impressões sobre a festa do Senhor do Bomfim, na Bahia (sobre um thema popular bahiano). Orchestra symphonica sob a regencia do autor. 2) — Heitor Villa Lobos — Festa nas selvas — Alegria na horta — Dois trechos da suite symphonica — "O Descobrimento do Brasil". Orchestra Symphonica, sob a regencia do autor. 3) — Francisco Mignone — a) Cucumbyzinho; b) Cateretê. Orchestra Symphonica, sob a regencia do autor.

• • •

LOURIVAL Reis, o celebre "professô" Zé Bacurão, que a despeito das criticas feitas nesta secção ao seu humorismo (a revelação é sensacional!) é nosso antigo e particular amigo, veiu hontem trazer as suas despedidas ao DIARIO DE NOTICIAS, pois, conforme já publicamos, vae actuar nas emissoras de Bello Horizonte. Ao mesmo tempo o terrivel "pedagogo" nos deu uma bôa noticia, regressando ao Rio, talvez deixe o radio, voltando ao seu antigo ambiente, o theatro...

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Mercado na roça, com Xerém e Bentinho. 12 — Programma Casé. 16 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Transmissão da opereta em 3 actos "Sonho de Valsa", de Strauss.

RADIO CLUB
(P R A 3)

9 — Programma popular internacional 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musica com orchestras diversas. 13 — Programma "Hora Dominical", grande programma de studio com Francisco Alves, Dyrcinha Baptista, Trio de Ouro, Irmãs Pagãs, Castro Barbosa, Carmen Barbosa, Arnaldo Amaral, Nilton Paz, Dilermando Reis, Antenogenes Silva, Olga Nobre, Gastão do Rego Monteiro, Orchestra Columbia, Regional de Benedicto Lacerda. Radio Theatro. Humorismo. 15.30 — Programma de gravações variadas. 16 — Flamengo x Fluminense. 18 — Programma popular de gravações. 20 — Canções internacionaes. Desfile de celebridades. 21 — Resenha sportiva. 21.30 — Joias musicaes. 22 — Grill-room de P R A 3.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

Studio, de 18 ás 23 — Emilinha Borba. Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro. Romeu Ghipsman e a Orchestra de Salão. 18 — Tarde Dansante. 0 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO TUPY
(P R G 3)

9 — Relogio musical. Thesaurus. 10 — Musica brasileira. 10.30 Musica argentina. 11 — Musica americana. 11.30 — Parada semanal "Odeon". 12 — Paginas Musicaes do Thesaurus da N. B. C. 13 — Hora allemã. 14 — Passatempo, com Genesio Arruda, Alvarenga e Ranchinho. 16 — Transmissão do Fla-Flu. 18 — Orchestra de George Hall do Thesaurus. 18.30 — A voz homeopathica. 19 — Terra de Aloha. 19.15 — Côro dos Apiacás, sob a regencia da sra. Lucilia Guimarães Villa Lobos. 19.45 — Mestres do rythmo. 20 — Calouros em desfile. 21 — Resenha sportiva. 22 — Symphonias modernas de Ferde Grofé (Thesaurus). 22.30 — Selecções de operetas. 23 — Jornal.

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

10 — Festa da vida. 11 — Copacabana. 11.30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 13,30 — Programma variado. 15 — Hora espiritualista. 16 — Embate entre o Club Fluminense e C. R. Flamengo. 18 — Programma Moderno. 18.30 — Programma anglo-americano. 19 — Programma internacional. 20.30 — Programma portuguez.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

13 — Transmissão, em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, directamente do Automovel Club do Brasil, de uma solemnidade commemorativa do 50.º anniversario da fundação do Collegio Militar. 16 — Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 20 — Hora certa. "Jornal da Noite". Complemento musical. 21 — Musica de classe (gravações).

RADIO TRANSMISSORA
(P R E 3)

9 — Columnas sonoras. 11 — Canções do Brasil. 12 — Prog. Ferrari. 14 — Radio-Novidades. 15.45 — O Fla-Flu (reportagem de Erik Cerqueira) 18 — Prog. Grajahú. 19.15 — "Hora do Amador". 20.30 — "Panorama Sportivo". 21 — Rythmos de todo o mundo. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO GUANABARA
(P R C 8)

8 — Indicador commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma infantil. 11 — Programma o Gordo e o Magro, com Pinto Filho e Tonip. 18 — Supplemento Vasco da Gama. Musica portugueza. Previsões. 19 — Programma de studio com Raquel Martins, Léda Barbosa, Milton Moreira, Celio Almeida, Moraes Pinto, Waldyr Calmon, Regional de Moreno. 21 — Programma arabe. 21.45 — Uosso programma — Chronica sportiva. 22.10 — Chronica do dia. Musica escolhida.

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Jornal. 8.30 — Prog. Musical. 9 30 — Prog. Manoel Caramés. 11 30 — Parada. 12 — Programma Ferroviario. 13 — Nosso Programma. 15 — Programma popular. 15.30 — Football 18 — Programma Manoel Monteiro. 23 — Parada.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12 — Trindades de Portugal. 14.30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail dansante. 19.30 — Programma dos Ferobas. 22 — Recordando o passado.

JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7.30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em pról da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13.30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 9.15 — Jornal. 11 — Jornal com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11.45 — Discos. 12.15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do fazendeiro. 18.45 — Hora do Universitario. 19.15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19.15 — Musica variada. 23 — Encerramento.

PARIS MONDIAL
(T P B 6)

23 — Concerto de musica em discos. 0. — Informações em francez. Cotações dos cambios. 0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 0.30 — Noticiario em hespanhol. 0.35 — Noticiario em portuguez. 0.50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 1.05 — Musica em discos. 1 15 — Fim da emissão.

BRITISH BROADCASTING

20.20 — Serviço Religioso (Culto protestante anglicano) irradiado na Cathedral de Lichfield. 21 e 21.15 — Noticiario semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só em GSE 11,86 Mcls). 21 05 — "The Prisoner of Zenda" — 7. Drama em inglez. 21.30 — Noticiario semanal em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 21.50 — Palestra desportiva. 22 — Big Ben. Musica ligeira, pela orchestra de Kenneth Sydney Bapnes, com Margaret Eaves. 22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE4 22.30 — Transmissão em GSB Noticiario semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Fim da transmissão em GSB.

GENERAL ELECTRIC

(W2XAD e W2XAF — Schenectady)
Das 20,15 ás 23.45 — (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classica Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING
(W2XE — Nova York)

16 — Plataforma do povo. 16.30 — Drama. 17 — Dansas da America. 18 — Hora da noite do domingo. 19 — Programma de variedades. 19.45 — Opiniões. 20.30 e 21 — Musica de dansa.

NATIONAL BROADCASTING

(W3XL e W3XAL — Nova York)
Das 15 ás 23 horas — (Hora do Rio) PORTUGUEZ — 15 — Noticias da Semana em Revista. 15.15 — Resumo dos programmas. 15.17 — Accordes de Crystal. Musica de dansa. 15.30 — Aviação americana. 15.45 — Tons dourados. Peças classicas. HESPANHOL — 16 — Revista das Noticias da Semana. 16.15 — Resumo dos programmas 16.17 — Dinner Concert: Sonata em Si bemol maior, "Hammerklavier". Beethoven. 17 — Revista das Noticias da Semana. 17.15 — Musica ao crepusculo. Musica de dansa. 17.30 — Photographia americana. 17.45 — Harmonias Douradas. Musica de dansa. PORTUGUEZ — 18 — Revista das noticias da semana. 18.15 — Rythmos populares. Musica de dansa. 18 30 — Photographia Americana. 18.45 — Encantos da musica. Peças classicas populares. HESPANHOL — 19 — Revista das Noticias da Semana. 19.15 — Serenata. Vencedores do Questionario Musical e Selecções Classicas. 19.30 — Aviação Americana. 19.45 — Dansa e rythmo. Musica popular. INGLEZ — 20 — Noticias da semana em revista. 10 15 — Ondas sonoras. 20.30 — Forum da NBC. HESPANHOL — 21 — Concerto do Radio City Music Hall, regente Erno Rapée. "Don Giovanni", Parte II, Mozart. 22 — Musica para dansa.

O DESENVOLVIMENTO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Uma conferencia do sr. André Dubosc na Radio Luxemburgo

Segundo informações agora chegadas ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, despertou vivo interesse nos melhores meios radiophonicos europeus a conferencia realizada pelo sr. André Dubosc, redactor do grande jornal vespertino "Le Temps", ao microphone da estação internacional Radio Luxemburgo a 15 de abril ultimo, sobre "O Desenvolvimento da Imprensa brasileira". O sr. Dubosc utilizou-se para a sua palestra de documentação variada, principalmente de um artigo publicado em julho de 1937 da revista "Brasilia", orgão da Camara de Commercio Franco-Brasileira, de Paris.

O sr. Dubosc accentuou que a influencia exercida pela imprensa sobre o desenvolvimento intellectual e a evolução politica do povo brasileiro é consideravel. Occupou-se com o estado actual da imprensa do Brasil, apontando os seus orgãos tradicionaes, indicando os consideraveis interesses economicos, commerciaes, industriaes e financeiros que são transmittidos e coordenados através dos jornaes brasileiros.

Lembrando ainda a actividade de meia centena de jornaes impressos em idiomas estrangeiros, o sr. Dubosc affirmou que o esforço que fez e continúa a fazer a imprensa brasileira para se desenvolver e estender sua influencia por todos os dominios é coroado de successo, sendo isso tanto mais admiravel quanto o Brasil é infinitamente variado em sua população e em seus interesses.

RETRETAS NOS JARDINS PUBLICOS

Foram escaladas hontem, as bandas de musica que deverão fazer retretas nos jardins publicos, durante o mez de maio corrente:

Dia 14 — Praça 24 de Outubro — 2.º R. I.
— Dia 14 — Campo de São Christovão — 1.º R. C. D.
— Dia 21 — Praça Rio Grande do Norte — 1.º R. I.
— Dia 28 — Praça Saenz Pena — 1.º R. C. D.
— Dia 28 — Jardim do Meyer — 2.º R. I.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166

Serviço Aereo Anglo-Americano-Canadense

A Montreal va ser o porto canadense de escala do serviço semanal transatlantico de correio por via aerea, a funccionar de Southampton, na Inglaterra, para Ne York, Estados Unidos. Espera-se que o dito serviço possa principiar ainda este mez, e que será desenvolvido para tornar-se um serviço bi-semanal antes do fim do verão, estação local. Quatro botes aereos, equipados para se reabastecerem no meio da viagem, serão empregados no referido serviço; trata-se de novos aviões, de longo raio, que pesam cada qual 24 toneladas.

União Solidarista Brasileira

Communicam-nos:

"Os associados da União Solidarista Brasileira residentes na Ilha do Governador, realizarão no proximo sabbado, ás 14 horas, uma pequena festividade em regosijo pela definitiva installação do Posto DF-3, naquella localidade á rua Ipirá, n. 740 por occasião da inauguração da placa do referido Posto, cujos serviços mutualistas de Saude e Economia já se acham em adeantado funccionamento.

Para esse fim tornam extensivos o seu convite a todas as instituições e autoridades locaes, esperando o seu comparecimento".

BOLSA DE CAFÉ

THEOPHILO DE ANDRADE.

O "equilibrio estatistico"

A 31 de março ultimo, encerraram-se, de accôrdo com a lei e o regulamento de embarques, os despachos, no interior, de cafés da safra de 1938/39. Encerrados que foram os despachos, sabida qual a existencia de cafés commerciaveis existentes a liberar e calculada a possibilidade de exportação, entre 31 de março e 30 de junho, já poderemos saber, com relativa segurança, qual o "remanescente" que ficará da colheita expirante para ser exportado no periodo da de 1939/40. O resultado destes calculos nos fará conhecer a posição estatistica do café no Brasil, isto é, se estamos proximos ou distantes do almejado "equilibrio", para cuja consecução procuramos incrementar a exportação e retiramos do mercado as "sobras" não vendaveis, através da chamada "quota de sacrificio".

Estatisticas recentemente levantadas pela secção respectiva do Departamento Nacional do Café e publicadas com data de 28 de abril revelam uma existencia de cafés pertencentes a particulares, no dia de encerramento dos despachos, de 9.507.905 saccas, assim distribuidas:

ESTADO DE SÃO PAULO:		
Cafés destinados a Santos ...		8.700.710
ESTADO DE MINAS GERAES:		
Cafés destinados a Santos ...	233.730	
Idem, ao Rio ...	183.134	
Idem, a Angra dos Reis ...	34.674	
Idem, á Victoria ...	27.878	
Idem, a Caravellas ...	9.204	488.640
ESTADO DO ESPIRITO SANTO:		
Cafés destinados a Victoria ...	33.770	
Idem, ao Rio ...	33.868	67.638
ESTADO DO RIO:		
Cafés destinados ao Rio ...		49.911
ESTADO DO PARANÁ:		
Cafés destinados a Paranaguá ...		10.840
		9.316.839
Em armazens e vagões de estrada de ferro no Rio, procedentes de São Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo ...		191.066
TOTAL ...		9.507.905

E' este o total de cafés commerciaveis a liberar. Além delles, temos ainda, fóra de commercio, os cafés da "quota de sacrificio" pertencentes ao Departamento e que ainda não foram incinerados e os cafés apanhados nas mãos dos banqueiros, num total de cerca de oito milhões de saccas (saldo), que, á medida que vão sendo liberados, vão sendo incinerados.

Em commercio, temos tambem os cafés que constituem os disponiveis dos portos de exportação. Mas estes cafés mantêm sempre um nivel de cerca de 3.200.000 saccas. As liberações dos cafés despachados se fazem á medida que estes vão sendo exportados. O criterio da liberação é a existencia nos portos. Quando chegar o dia 30 de junho, fim do prazo da safra, deverão existir, nos portos, "stocks" naquelle total. Calculando a exportação provavel em abril, maio e junho, e subtrahindo-a do total dos cafés constantes do quadro acima, teremos o "remanescente" que vae ficar desta para a safra futura.

* * *

A exportação cafeeira cahiu, nos quatro primeiros mezes do anno, em virtude da situação internacional turva e ameaçadora. As importações dos paizes consumidores têm diminuido, porque os commerciantes europeus quasi não compram e os americanos retrahem-se, adquirindo o estrictamente necessario. Neste anno, ainda não conseguimos exportar, em um mez, 1.300.000 saccas, quando, no anno passado, houve mezes em que exportámos mais de 1.600.000. Tomadas as cifras da exportação de janeiro, fevereiro, março e abril, não devemos esperar, para os tres ultimos mezes da safra, uma exportação mensal média superior a 1.250.000 saccas. Podemos, portanto, estimar a exportação do trimestre em 3.750.000.

Esta deverá tambem ser a liberação, em igual periodo.

Retirada esta parcella do total acima enunciado, de 9.507.905 saccas, teremos a cifra de 5.757.905, que deverá constituir o remanescente a ficar, da safra de 1938/39, para a safra de 1939/40.

* * *

O augmento inesperado — a bem dizer, surprehendente — da safra paulista, sobre as cifras da estimativa, bem como a diminuição da nossa exportação, no anno em curso, em virtude da ameaça de uma guerra mundial, puzeram termo ás esperanças alimentadas com fundamento, ha um anno, de que chegariamos a 30 de junho com o "equilibrio estatistico" do café restabelecido.

Depois de duas "quotas de sacrificio" uma de 70 por cento, na safra passada e outra de 30 por cento, na expirante, depois do abandono de muitas lavouras, e depois de nova exportação "record", como foi a de 1938 e será ainda a da presente colheita, vamos chegar a 30 de junho proximo com um "superavit" cafeeiro, em especie, de quasi seis milhões de saccas.

E ainda ha quem ouse falar em revalorização do café!

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes – Movimento de pessoal – Promoção de sargento

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 13 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 78 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO — De officiaes — A esta Directoria, hontem, 12: CORONEL Mario Pinto da Silva Valle, por ter sido julgado apto em inspecção de saude, promovido e aguardar classificação; MAJOR Eugenio Rubens Vieira da Cunha, por ter regressado de São Lourenço, onde se achava em gozo de férias; CAPITÃO Alzir de Mello, do 14º R. I., por ter sido promovido; PRIMEIRO TENENTE Ovidio Abrantes, do 19º B. C., por ter sido transferido e entrar em transito; e SEGUNDO TENENTE Aladir Procopio Bueno, do 1º B. C., por ter obtido 8 dias para ir a Minas Geraes, dentro do transito.

A' Sub-Directoria de Artilharia, hontem, 12: CAPITAES — Heitor Dulce Lyra, do 6º G. A. Do., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Ariovaldo Dumiense Ferreira, do I/5º R. A. D. C., por ter de embarcar para Aquidauana, Estado de Matto Grosso, no dia 16 do corrente mez; Romulo Fabrizi, por ter sido designado para servir no S. M. B. da 6ª R. M.; Carlos Pacheco D'Avila, do 3º G. O., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, do 5º G. A. C., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Amangá Liberato de Castro Menezes (E. M. da 1ª R. M.) por ter regressado da 5ª R. M., onde se achava a serviço do E. M. R.; SEGUNDO TENENTE Carlos Alberto Soares Futuro, do 5º R. A. M. (Regimento Mallet), por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. Commandante da 3ª R. M.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3º B. C. para o 7º R. I., o capitão Paulo Pinto de Barros; transfiro, do 13º B. C. para o 1º R. I., o capitão Milton Pio Borges da Cunha.

De praças — Transfiro, para preenchimento de vagas, os 2ºs. cabos Geraldo Olavo Salles, do Btl. de Guardas, para o Cont. da Escola Technica do Exercito; Francisco de Barros Peçanha, do Btl. de Guardas para o Cont. do C. I. M. M.; transfiro, de accordo com o n. 15 das Instrucções referentes a Insubmissos e consoante a solicitação do exmo. sr. general Commandante da 1ª R. M., em officio n. 997-A/572, de 8 do corrente, o sorteado insubmisso Sebastião Baptista Herminio Pereira Leite, filho de Anysio Pereira Leite, da classe de 1916, do municipio de Corumbá (Matto Grosso), da 2ª Cia. do 2º Btl. de Fronteira, para um dos Corpos da 1ª R. M.; O referido sorteado insubmisso já se encontra encostado ao Btl. Villagran Cabrita; rectifico a transferencia do soldado Antonio Ribeiro da Silva, do 1º R. I. para a 2ª Cia. do 2º Btl. de Fronteira e não para a Fabrica de Bomsuccesso, como sahiu publicado no Boletim de 7 do corrente.

DESLIGAMENTO DE ADDIDO — Em virtude de ter sido designado encarregado do S. M. B. da 6ª R. M., o 2º tenente Carlos Alberto da Costa Fabrizi, do Q. G. 8.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o capitão Annibal Barreto, por se achar aguardando solução de proposta.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA (de official) — Declara-se que a transferencia do 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, do 10º R. I. para o 4º R. I., foi por necessidade do serviço e não como sahiu publicado no B. I. de 7 do corrente.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere
ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 13 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 78 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITÃO Mario Fernandes Pantoja, do 3º R. C. D., por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em transito; por outros motivos: — TENENTES CORONEIS — Severino de Freitas Prestes Filho, do 2º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no citado Regimento; João Bonifacio da Silva Tavares, por ter sido promovido e mandado ficar addido á Escola das Armas, aguardando classificação; MAJOR Ranulpho de Oliveira Paredes, do E. M. E., por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço; CAPITAES — Nelson de Oliveira Rocha, alumno da Escola das Armas, por ter sido promovido a capitão e classificado no 13º Regimento de Cavallaria Independente; Aparicio Brasil Cabral, por ter sido exonerado do commando da Cia. do extincto Collegio Militar de Porto Alegre; Roberto de Souza Imenes Filho, do 15º R. C. I., por ter de regressar a 15 do corrente com destino a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES COMMISSIONADOS — José Ribas Pinheiro Machado, do 15º R. C. I., por ter ficado addido a esta Directoria para effeito de ajuste de contas; Natalio Baptista, do 1º R. C. D. e em serviço nesta Directoria, por ter entrado em gozo de férias.

PROMOÇÃO DE SARGENTO (communicação) — O Commandante do 3º R. C. I. em radio a esta Directoria communicou haver sido promovido ao posto de 2º sargento o 3º sargento Francisco da Silva Marques, afim de preencher vaga.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃO — Transfiro, por necessidade do serviço do 11º R. C. I. (Ponta Porã) para o 12º R. C. I. (Bagé), o capitão Gastão Ananias da Silva Filho.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere
EDGARDINO PINTO
Major Chefe Interino do Gabinete

Casa Bancaria Cooperadora Sociedade Anonyma

CARTA PATENTE N.º 1.548 DE 9 DE JULHO DE 1937

Balancete em 29 de Abril de 1939

ACTIVO		
Letras descontadas		755:615$800
Emprestimos em conta corrente		33:890$300
Letras em cobrança de c/alheia		73:905$300
Valores caucionados		217:203$000
Valores depositados		303:400$000
CAIXA:		
Em moeda corrente	34:136$200	
Em bancos	15:234$100	49:370$300
Moveis e utensilios		9:329$000
Diversas contas		24:338$400
TOTAL DO ACTIVO		1.467:053$000

PASSIVO	
Capital	450:000$000
Fundo de reserva	20:395$000
Depositos com juros	126:508$900
Depositos limitados	112:499$300
Depositos a praso fixo	59:600$000
Depositos sem juros	4:591$500
Depositos em c/cobrança no interior	73:905$500
Titulos em caução e em deposito	520:603$000
Diversas contas	69:939$820
TOTAL DO PASSIVO	1.467:053$000

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1939.

LETELBA RODRIGUES DE BRITTO, Director-Presidente — ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR, Director-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES, Contador

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 18$970
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 18$970

Hontem, esse mercado operava paralysado, tendo o Banco do Brasil declarado operar, por libra a 88$800, por dollar a 18$970 e por franco a $503 para cobranças. Os bancos estrangeiros sacavam a 88$800 por libra e a 18$970 por dollar e compravam de 87$800 a 87$900 e a 18$820, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compra:

A' VISTA			
Libra	77$240	Lira	$855
Dollar	16$500	Escudo	$700
Franco	$438	Florim	8$810
Franco belga	2$805	Peso arg., papel	3$830
Franco suisso	3$705	Peso uruguayo	5$020

Foram affixadas nos bancos estrangeiros as seguintes taxas para remessas, na abertura:

A' VISTA			
Londres	88$800	R. Mark, 7$620 a	7$630
Nova York	18$970	Rg. Mark	4$200
Paris	$503	Compensação	6$100
Belgica, papel	$848	Hollan., 10$165 a	10$200
Belg., o., 3$225 a	3$235	Dinam., 3$970 a	3$990
Italia, $999 a	1$000	Polonia, 3$650 a	3$750
Suissa, 4$265 a	4$270	Suecia	4$600
Portugal, $807 a	$810	Argent., 4$400 a	4$410
Hesp., 2$100 a	2$105	Urug., 6$850 a	6$880
		Japão, 5$190 a	5$200

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

OFFICIAL, (á vista)			
Londres	77$740	Italia	1$000
Nova York	16$600	Suissa	4$265
Argentina	3$830	Portugal	$815
LIVRE		V. Mark	6$100
Londres	88$733	Dinamarca	3$960
Nova York	18$972	Argentina	4$402
Paris	$505	Uruguay	7$300
Belgica, ouro	3$232	Japão	5$192

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL
Moedas - Carta de Credito e Cheques de viajantes

Libra	97$755	Reisemark	4$030
Dollar	20$925	Florim	10$000
Franco	$579	Peso argentino	4$850
Franco suisso	4$650	Peso uruguayo	7$100
Franco belga	$666	Zloty	3$350
Lira	$941	Lei	$093
Escudo	$925		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por esse Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	3.273.480
Desde 1.º do corrente	289.827.795
Total	293.101.275

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	6$720
Dollar	34$893	Franco suisso	6$725

AGIO DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	190 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	230 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ⅛	4.68 ⅛
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 15/16	2.64 15/16
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.65	53.57
S/Barcelona, tel., P. C.	não cot.	não cot.
S/Berne, tel., por F. C.	22.45 ½	22.46
S/Bruxellas, tel., p/F. S.	17.02	17.02
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.12	40.14

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

EM LONDRES

LONDRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.15	4.68.15
S/Paris, por £, francos	176.73	176.73
S/Genova, por £, liras	89.00	89.02 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ¾	11.66 ¾
S/Amsterdam, por £, fr.	8.72 ¾	8.74 ¾
S/Berne, por £, francos	20.84 ¾	20.84 ½
S/Bruxellas, por £, belg.	27.51	27.51 ¾
S/Lisboa, por £, escudos	110.25	110.18
S/Barcelona, por £, pes.	42.25	42.25

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	11/16	23/32
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.51	27.51 ¾
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/6 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

Esteve ainda hontem, a Bolsa de Titulos bem collocada e calma, cujas negociações foram feitas em escala mais apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
4 Uniformisadas, de 200$, 5 %	120$000
41 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	810$000
104 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, pt.	810$000
REAJUSTAMENTO	
10 De 1:000$, 5 %, portador, caut.	826$000
63 De 1:000$, 5 %, portador, titulos	828$000
400 Idem, idem, idem, idem	829$000
5 De 500$, 5 %, portador	400$000
APOLICES ESTADUAES	
748 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	145$000
100 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	170$500
205 Idem, idem, idem, idem	171$000
100 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	168$000
102 Idem, idem, idem, idem	168$500
134 Idem, idem, idem, idem	169$000
200 Minas, de 200$, decreto 9.716	145$000
80 Minas, de 500$, decreto 9.511	380$000
10 Minas, de 1:000$, decreto 9.511	780$000
111 Minas, de 1.000$, decreto 10.246	780$000
53 Rio de Janeiro, 7 %, dec. 2.348	450$000
24 Rio de Janeiro, de 500$, 6 %	345$000
17 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$000
156 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:002$000
12 Idem, idem, idem, idem	1:005$000
10 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
APOLICES MUNICIPAES	
3 Emp. de 1906, 6 %, portador	157$000
40 Emp. de 1910, 6 %, nom.	140$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
106 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	780$000
50 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	29$500
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
140 Cia. Belgo-Mineira, portador	335$000
75 Idem, idem, idem, idem	340$000
25 Idem, idem, idem, idem	345$000
500 Cia. E. de Ferro S. Jeronymo	113$000
200 Cia. Docas de Santos, nom.	230$000
60 Cia. Nova America	290$000
DEBENTURES	
325 Lar Brasileiro	199$000
25 Cia. Docas de Santos	190$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	—	822$000
Div. emissões, nominaes	—	810$000
Div. emissões, portador	812$000	810$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	830$000	829$000
De 1:000$, c/10 sem. venc.	1:070$000	1:066$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	1:040$000	1:035$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:050$000	1:045$000
Obrig. do Thesouro, 1937	—	1:070$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:040$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	492$000	490$000
Emprestimo de 1906, port.	—	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	157$000
Emprestimo de 1917, port.	—	157$000
Emprestimo de 1920, port.	—	157$000
Decreto 1.535, 7 %	—	180$000
Decreto 1.933, 8 %	—	195$000
Decreto 2.097, 7 %	181$000	180$000
Decreto 2.339, 7 %	181$000	180$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	184$000	182$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$000	144$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	171$000	170$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	169$000	168$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$000	192$500
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	29$500	29$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	87$000	86$000
Paraná, de 200$, 5 %, port.	112$000	110$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	785$000	780$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:002$000	1:001$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	453$000	448$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	782$000	779$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	410$000	—
Banco Portuguez, nom.	179$000	175$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	—	3:100$000
Varegistas	—	960$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	113$500	112$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	315$000	290$000
DIVERSAS		
Bellas Artes	210$000	—
Docas de Santos	232$000	—
Docas de Santos, portador	245$000	242$000
Belgo-Mineira, portador	345$000	340$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	193$000	—
Progresso Industrial	193$000	190$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou a Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	600$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	820$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	810$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CEREAES

Arroz agulha amarellão, 60 ks.	86$000	90$000
Arroz agulha esp., brilh., 60 ks.	82$000	84$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	62$000	64$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª 60 ks.	72$000	74$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	60$000	62$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	46$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	42$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000
Amendoim em casca, 35 ks.	20$000	22$000
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$520	$530
Alhos nacionaes, cento	1$500	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$400	1$500
Bacalhão especial, 58 ks.	230$000	290$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000	285$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	223$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	202$000
Banha de Itajahy, caixa	203$000	220$000
Batatas do interior, kilo	$600	$800
Cebolas nacionaes, caixa	68$000	70$000
Ervilhas, kilo	3$000	3$500
Farinha mandioca espec., 50 ks.	30$000	31$000
Farinha fina, 50 ks.	27$000	28$000
Farinha entre-fina, 50 ks.	21$000	22$000
Feijão preto especial, 60 ks.	44$000	48$000
Feijão preto novo, 60 ks.	36$000	38$000
Feijão branco novo, 60 ks.	40$000	58$000
Feijão enxofre novo, 60 ks.	62$000	64$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	— Não ha —	
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	64$000	66$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	66$000	70$000
Lentilhas, 60 ks.	46$000	48$000
Linguas defumadas, uma	4$000	4$200
Lombo de porco, salg., Minas, k.	3$600	3$700
Lombo de porco salg., do sul, k.	3$300	3$400
Herva matte, barricas de 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga do interior, kilo	5$000	6$000
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	22$000	23$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	18$000	19$000
Polvilho do norte, kilo	$750	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	$800
Tapioca, kilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$100	3$200
Toucinho paulista, kilo	2$900	3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	3$600	3$700
Xarque mantas puras, nac., kilo	3$200	3$300
Xarque mantas puras, min., kilo	2$900	3$000
Xarque mantas puras, sul, kilo	3$000	3$100
Fubá mimoso, 50 kilos	23$000	27$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	23$000	24$000

CAFÉ

— Rio, 13 de maio de 1939 —

O mercado de café operava firme e com os preços em alta. Venderam-se, até ás 11 horas, 1.809 saccas e, á tarde, 1.466, no total de 3.275, contra 5.122 ditas da vespera. O typo 7 se cotava a 13$900 por 10 kilos, no quadro negro e os embarques foram mais animados do que as entradas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$900	Typo 6	15$400
Typo 4	14$900	Typo 7	14$400
Typo 5	13$900	Typo 8	13$460

Pauta — Café commum, 1$350; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 10$900 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccas
Stock em 11		627.056
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.366	
Pela Central	1.976	
Espirito Santo	1.430	
Reg. Flum. Rio	10	4.691
Total		631.747
Embarques:		
Europa	8.391	
Rio da Prata	5.800	
Cabotagem	240	14.431
Total		646.178
Consumo local		500
Total		645.678
Café doado		130
Stock em 12		645.808
Idem, anno passado		590.358
Entradas geraes em 12		98.442
De 1.º de julho		2.804.713
Idem, anno passado		2.344.612
Sahidas geraes em 12		159.086
De 1.º de julho		2.517.667
Idem, anno passado		2.189.274
Revertido ao stock desde 1 de julho		312.072

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	8.000	5.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	33.000	20.000
Total	41.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 13. - Fechamento de café nesta praça:

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$800; ant., 19$600; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 30.806 saccas; anterior, 41.939; anno passado, 40.861.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 35.354 saccas; ant., 45.778; anno passado, 38.901.

Existencia de hontem por embarcar, 2.295.474 saccas; anterior, 2.290.926; anno passado, 2.196.458.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 46.175 saccas; para a Europa, 24.343 e para outros portos, 500, no total de 71.018 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 13. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 foi cotado a 12$200 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Saccas
Entradas	1.873
Sahidas	13.872
Existencia	198.519

NO HAVRE

HAVRE, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em junho	222	222 ½
" em set.	219	219 ¼
" em dez.	216 ¾	216 ¾
" em março	214 ½	215
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de ¼ a ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/3	20/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 13.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	27	27
" em set.	27	27
" em dez.	27	27
" em março	27	27

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4.28	4.30
" em junho	4.35	4.37
" em set.	4.27	4.29
" em dez.	4.30	4.32
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Operava calmo, hontem, esse mercado. As cotações eram as mesmas de vespera e os negocios despertaram pequena actividade. Fechou calmo.

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 38$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$500

CORRETORES
(Entrega immediata)

Seridó	T. 3 41$500	T. 4 40$000
Sertões	T. 3 39$000	T. 5 35$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 36$500	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 12

		Fardos
Stock em 11		8.465
Entradas:		
Do Maranhão	714	
De Natal	238	952
Total		9.417
Sahidas		750
Stock em 12		8.667

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	44$500	n/c.
" em junho	44$600	45$400
" em julho	44$600	n/c.
" em agosto	44$500	45$200
" em set.	44$900	45$200
" em out.	44$900	45$300
" em nov.	45$000	45$500
" em dez.	45$000	n/c.
" em janeiro	45$200	n/c.

Foram vendidos 500 fardos.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Pr. da 1.ª série	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	284.800	284.800
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	71.200	72.100

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.08	5.03
Norte do Brasil Fair	5.73	4.68
Am. Fully Midly. Un. Stand., 1935	5.38	5.33
Amer Futures:		
Ent. em julho	4.75	4.72
" em out.	4.42	4.38
" em jan.	4.36	4.33
" em março	4.38	4.35

Disponivel brasileiro - Alta de 5 pontos.

Disponivel americano - Alta de 5 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.70	4.72
" em set.	4.37	4.38
" em janeiro.	4.32	4.33
" em março	4.35	4.35

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ás vendas do estrangeiro e ás liquidações dos operadores locaes.

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.44	8.44
" em set.	7.84	7.83
" em dez.	7.62	7.62
" em março	7.60	7.57

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e aos baixistas estarem se cobrindo.

Alta parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado de assucar regulava sustentado. Venderam-se com menor actividade e os preços não apresentaram modificações. Fechou sustentado e mais abastecido.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccos
Stock em 10		77.113
Entradas:		
De Pernambuco	18.000	
De Maceió	833	18.833
Total		95.946
Sahidas		5.500
Stock em 11		90.446

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	47$000	47$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	42$000	42$000
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	30$700	30$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$500	5$500
Entradas:	Sac. de 80 ks.	
Hoje	8.400	3.800
De 1.º de set.	4.998.600	4.990.200
Exist. em saccas de 80 ks.	848.500	874.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	17.300	100
Santos	1.800	—
Norte do Brasil	—	3.000
Sul do Brasil	15.000	7.000
Total	34.100	10.100

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	7/10 ½	7/10 ½
" em agosto	7/3 ¾	7/2 ¼
" em dez.	6/3 ¾	6/3
" em março	6/4 ¼	6/3 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	1.96	1.97
" em julho	2.01	2.01
" em set.	2.06	2.05
" em janeiro	2.02	2.01
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL
MOINHO DA LUZ

	Hoje	Ant. 60 kilos
Typo superior:		
Lua	43$500	
Tres Corôas	42$250	
Brilhante	41$000	
Typo importação:		
A A A	38$500	
A A	36$000	

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500
B B	36$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O	36$000
O O O	38$500

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Roda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	7.00	7.00
" em junho	7.04	7.04
" em julho	7.10	7.10
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.93

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

Preço do bushel.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	78.37	78.73
" em julho	73.62	73.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$200; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo, 3$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$900 a 5$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600 a 6$000; badejetes, olhos de cabra, pescadinha, namorado, vermelho tinha e enxova, kilo 2$000 a 6$000. Gallinhas, kilo 4$400; frangos, kilo 4$600; ovos, duzia 4$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ litro, $300.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
Rio	14	A. Penna	14	B. Aires	23-2161
Hamburgo	14	Bahia	14	B. Aires	23-3756
Londres	15	Almeda Star	15	B. Aires	23-5988
Amsterdam	15	Eemland	15	B. Aires	43-2937
Polonia	15	Uruguay	15	B. Aires	43-0067
Hamburgo	17	Cap Norte	17	B. Aires	23-5947
Antuerpia	19	Mar Del Plata	19	B. Aires	23-4827
Londres	22	High. Brigade	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Amsterdam	23	Westland	22	B. Aires	43-2937
Genova	23	Pssa. Maria	23	B. Aires	23-5840
Genova	23	Conte Grande	23	B. Aires	23-5840
Rio	23	Jaboatão	23	Santa Fé	23-3756
Hamburgo	24	M. Olivia	24	B. Aires	23-5947
Havre	25	Kerguelen	25	B. Aires	23-1965
Hamburgo	25	B. Blanca	25	Rio	23-5947
Hamburgo	25	Bagé	25	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
B. Aires	15	Andaluc. Star	15	Londres	23-5988
B. Aires	15	Alte. Jaceguay	15	Rio	23-3756
B. Aires	16	High. Chieft.	16	Londres	23-2161
B. Aires	17	Copacabana	17	Antuerp.	23-4827
B. Aires	17	M. Sarmiento	17	Hambur.	23-5947
Rio	17	Navigator	17	Finland.	23-1532
B. Aires	18	Massilia	18	Bordéos.	23-1965
B. Aires	19	Aurigny	19	Dunquer.	23-1965
Rio	20	Navigator	20	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Waterland	20	Hambur.	43-2937
B. Aires	20	Cubatão	20	Rio	23-3756
Rio	20	Santarém	20	Hambur.	23-3756
B. Aires	20	Eemland	20	Hambur.	43-2937
Rio	24	Sarthe	24	R. Unido	23-2161
B. Aires	24	Ge. S. Martin	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Alcantara	24	Southam.	23-2161
B. Aires	24	Neptunia	24	Trieste	23-5840
B. Aires	25	Santos	25	Rio	23-5947
Rio	26	Aurora	26	Finland.	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
Rio	15	Delrio	15	N. Orles.	23-2431
Rio	15	Montevidéo	15	N. York	23-2341
Rio	17	Argentina	17	Baltimo.	23-2341
Rio	19	Astri	19	Baltimo.	23-4952
Rio	23	Mandú	23	N. York	23-3756
B. Aires	24	Wester. Prince	24	N. York	23-0754
Rio	27	Alegrete	27	N. Orls.	23-3756
B. Aires	27	R. J. Marú	27	Japão	23-1532
B. Aires	27	S/S. Mormac.	27	Baltimo.	23-0910
Rio	29	S/S Low. Cas.	29	Vancouv.	23-2000

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
Norfolk	15	S/S. Mormarc.	16	B. Aires	43-0910
N. Orleans	16	Jaboatão	16	Rio	23-3756
N. Orleans	17	Delsud	17	B. Aires	23-2341
N. York	18	S/S. Argentin.	19	B. Aires	43-0910
S. Francisco	24	West Nilus	24	B. Aires	23-2000
N. Orleans	26	Camamú	26	Rio	23-3756
N. York	26	Weste. Prince	26	B. Aires	23-0754

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Teleph.
14	Bandeira.-Cabe.	23-3756
14	Itaquera-Pened.	23-3433
15	Araguá-Canna.	23-3433
16	Guararema-Ara.	43-6677
16	O. Aranha-A. B.	23-3443
17	Atlantico-Recife	23-6308
19	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
19	Itaberá-Cabede.	23-3433
20	Itaquicê-Belém.	23-3433
20	Piratiny-Recife.	23-4320
20	Aragano-Belém.	23-3433
20	A. Benev.-Recif.	23-3756
21	Inconfid.-Cabed.	23-3756
22	Mogy-Belém	23-3443
26	D. Pedro II-Bel.	23-3756
26	S. Pedro-Araca.	23-3443
27	Campe.-Parnah.	23-3433
28	Farrapo-Cabed.º	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Teleph.
14	Itagiba-P. Aleg.	23-3433
14	Carioca-P. Aleg.	23-3756
15	A. Nascim.-Lagª	23-3756
15	Alayde-Antonin.	43-4748
15	S. Bento-P. Aleg.	23-3443
16	Taquy-P. Alegr.	23-3443
16	Guarahú-Anton.	43-6677
16	B. Macdo-Anto.	23-6308
16	Itaipava-Iguape	23-3433
16	C. Alcid.-P. Ale.	23-3756
16	Laguna-S. Fra.	23-3443
16	Itatinga-P. Ale.	23-3433
16	Arata.-Antonina	23-3433
17	Butiá-P. Alegre.	23-4320
17	Campos-Antoni.	23-3756
19	Itaimbé-P. Ale.	23-3433
17	Araponga-P. Al.	23-3433
21	Tutoya-S. Fran.	23-3756
19	Paraná-S. Fran.	23-6308
21	Itapura-P. Aleg.	23-3433
24	Jangad.º-P. Ale.	23-3756
24	C. Hoepecke-Flo.	23-3443
27	Araran.-P. Ale.	23-3433
27	Guarap.-P. Ale.	43-6677
27	Max-Laguna.	23-3443
29	S. Cath.-S. Fra.	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
14	C. Alcid.º-Recife	23-3756
15	Guarahú-Araca.	43-6677
16	Butiá-Recife	23-4320
17	Inconfid.-Natal	23-3756
18	Rod. Alves-Belé.	23-3756
18	Murtinho-Pened.	23-3756
21	Mantiq.ª-Tutoya	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
14	Tutoya-Florian.	23-3756
14	B. Macdo-Anto.	23-6308
14	Laguna-S. Fran.	23-3443
14	C. Salles-A. Reis	23-3756
16	A. Benev.-P. Ale.	23-3756
18	Piratiny-P. Ale.	23-4320
18	Farrapo-P. Aleg.	23-3756
20	C. Hoepeck. Flo.	23-3443
22	Caxambu-P. Al.	23-3756
15	S. Cath.-S. Fra.	23-6308
25	Max-Laguna	23-3443
25	Guarapu.-Anto.	43-6677

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	. . . . . .	Condor	M. Gr. e Perú	14
14	P. Alegre	Panair	Recife	14
14	Europa	Lufthansa	Sant., Chile	14
—	. . . . . .	Condor	P. V. e R. B.	14
14	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	15
15	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	15
15	Santgº (Ch.)	Condor	S. P. e P. Ale.	16
15	Recife	Panair	P. Alegre	16
15	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	16
16	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	16
16	Curit. e P. Ca.	Panair	P. Ca. e Curit.	16

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4595 e 42-4783. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 14 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTAO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

THESOURAERIA — Os pagamentos de beneficencias e demais contas, só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação, no caso de beneficencia, da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação e no caso de contas com o visto do sr. Procurador Geral.

FUNERAL E PECULIO — Foi pago a D. Rosa Alves da Costa, viuva do associado Firmino Vicente, matricula n. 2873, a quantia de um conto e setecentos mil réis (1:700$000).

2.ª feira, 15 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Candido Teixeira 2º, na 1ª Pretoria Criminal; Ignacio Gonçalves, na 8ª Pretoria Criminal; Miguel da Silva London, na 3ª Vara Criminal; Eugenio Martins, na 1ª Pretoria Criminal; Harry Hart, na 1ª Vara Criminal; José Anselmo Monteiro, na 5ª Vara Criminal; Antonio Martins Lopes, na 3ª Pretoria Criminal.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se ás 20 horas e estão convocados os senhores: Relator Antonio Ribeiro 2º, Augusto Ferreira dos Santos, Emilio Rodrigues Martinez, José Manoel de Magalhães, Herminio Affonso de Souza.

SECRETARIA — Devem comparecer ás 20 horas os associados: Abilio Pereira, Horacio Antunes Ferreira e João Antonio Mediano.

TELEGRAMMA — Do dr. Waldemar Falcão recebeu a União o seguinte: Agradeço retribuo expressivas congratulações dessa União passagem data primeiro de maio. Cordialmente.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos que trabalham em Nilopolis, no Estado do Rio: Wencesláo da Silva Rocha, do auto 6013; Almiro Antonio Soares da Silva, do auto 81; Casemiro da Silva, do auto de carga 1468; Ferdinando Saporito, do auto 57; José Lopes Valada, do auto 15.152; Nelson Tavares de Farias, do auto 813; Paschoal Chiohisrochid, do auto 9833.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Albano Soares, do auto 13.493; Francisco Perez, do auto 3174; Emilio Gonçalves, João Baptista Rodrigues, do auto 6388; Leonel de Azevedo, Ophir Isaias Pontes Cardoso, do auto 14.681; Floriano dos Santos, do auto 16.705.

REGULAMENTAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO BRASIL — A Caixa de Peculios, autorizada pelo sr. presidente, á rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado, das 17 ás 18 horas, diariamente, tratará dos documentos necessarios a esse fim, mediante uma pequena taxa, que reverterá em beneficio dos cofres sociaes.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: Pedro Rodriguez Martinez, Amavel Guimarães Passos, Ricardo Alonso Martizes, Antonio de Souza Lobo Brandão, Fernando da Costa, Alzira Franco Vieira, Gerson da Silva Reis, Armando Guilherme Coelho e Octacilio Ferreira.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8 HORAS — Joaquim Antonio Ramos, Lineu Reis, Gustav Herdler, João José da Silva, Antonio da Silva Santos, David Fernandes da Torre, Manoel Gonçalves de Andrade, Urbino Pires, Alberto Fernandes Branco Nylce Burlamaqui Stallone, Maria do Carmo Maia e Almeida e Odemar Monteiro.

Prova regulamentar — José Gemiliano.

Exame de sufficiencia — Ioan Ciaper.

Turma supplementar — Oswaldo Fonseca.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 9 HORAS — Ulysses Vianna dos Santos, André Gomes Bonel, Catullo Chior'oli, Helio de Castro Sureruz, Jorge Luz, José Soares dos Santos, José da Cruz, Antonio Ricarti Cardoso Filho, Henrique José de Magalhães, Joaquim Tupinambá Cavalcante, Pedro Ferreira Ribeiro e Miguel Appolin— dos Santos

Prova regulamentar — Sylvio Alexandre de Alvim Fontana.

Exame de sufficiencia — Benjamin Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Carlos Ouvinho Fontella, Angelo Durta, Waldemar Lucillo Servetti, José Caetano da Silva, Antonio Gonçalves Caldeira, Agostinho José da Silva, Antonio da Silva Azevedo, Annibal da Ressurreição Gonçalves, Ramiro Velloso, João Baptista Moraes, Eduardo Pereira da Silva, Manoel Gonçalves, Henrique Leite de Vasconcellos, João Baptista Rangel, Julio Eduardo Perez Roson e Newton Rojas.

Reprovados — Nove.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISO — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

Infracções do dia 12

CONTRA MÃO — P. 14710 - 12640.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 1922 - 13774 - 20172 - 25850 - 26156

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 11938 e 14460.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 3003 - 7328.

FORMAR FILA DUPLA — P. 4673.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 1595 - 2615 - 3161 - 3799 - 5236 - 7778 - 8035 - 8147 - 8388 - 10702 - 13693 - 15302 - 19014 - 18122 - 19680 - 20655 - 21941 - 22670 - 22709 - 24288 - 24771 - 25185 - 25530 - 26684 - Exp. 172.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-1025 - S. P. 1-5420 S. P. 1-15543 - B. Aires 72748 - P. 602 - 1051 - 1074 - 1622 - 1902 - 2238 - 3027 - 3216 - 3579 - 4710 - 6472 - 6839 - 7604 - 7670 - 7722 - 7816 - 8901 - 8918 - 9902 - 15014 - 15811 - 16016 - 16544 - 16628 - 17440 - 17932 - 18920 - 18800 - 19311 - 19685 - 20741 - 21511 - 23166 - 23332 - 23468 - 24332 - 26547 - 26596 - 26984 - 26888 - 27185 - 27312 - 27530 - 27780.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Está circulando o numero de hoje, em que ha reportagem abundante sobre o "ajuri" dos escoteiros, o cincoentenario do Collegio Militar, o baile da colonia russa, a abertura dos salões de "Maio" e de "Outomno", Academia Juvenal Galeno, a Semana do Transito, etc.

MEDICOS — Temos em mãos o ultimo numero da revista especializada "Medicos", correspondente ao mez de Maio. A capa é uma homenagem muito justa á memoria de Miguel Couto, o homem que firmou marco na sensibilidade de todos os brasileiros.

"Medicos" traz um serviço completo de informações, não sómente no que se refere á medicina propriamente dita, mas tambem nos dominios da odontologia, da veterinaria, da pharmacia, da enfermagem, etc., além de uma parte bastante desenvolvida, recreativa, para a familia do medico.

"Medicos" está sob a direcção do dr. Fabio Leite Lobo.

"PAN" 173 — Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 173 de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editorial Fluminense Limitada.

"LUPIN" 45 — Já está á venda o numero 45 de "Lupin". Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores que encontram nessa popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção.

VOLANTE ORIGINAL

Um automobilista norte-americano patenteou este volante, que contem uma grande calota onde se acham o velocimetro, o medidor de oleo, o amperometro e outros instrumentos geralmente collocados no quadro de instrumentos.

RECREATIVAS

Villa Isabel F. Club

O querido club do Boulevard 28 de Setembro offerece hoje, das 20 ás 24 horas, aos seus associados uma elegante reunião dansante.

Orpheão Portugal

O benemerito Orpheão Portugal offerece hoje mais uma de suas elegantes reuniões dansantes.

Orpheão Portuguez

Esta importante agremiação realizará hoje, em sua séde social, á rua dos Andradas, uma brilhante reunião dansante.

Banda Portugal

Como de costume, realiza-se hoje nessa conceituada sociedade mais uma attrahente reunião dansante

Grajahú Tennis Club

Em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard, 83, o Grajahu' Tennis Club offerece hoje aos seus associados das 20 ás 24 horas, uma soirée dansante.

Light Trafego F. C.

A directoria do Light Trafego F. C fará realizar hoje uma brilhante domingueira das 15 ás 20 horas, dedicada aos seus associados.

Argentino F. Club

O prestigioso gremio de Cascadura realiza hoje a sua esperada "Vesperal de Outomno" em homenagem á Imprensa e dedicada ao Departamento Feminino.

Ala dos Casados

A "Ala dos Casados" offerece logo mais nos salões da rua 7 de Setembro, 140, uma brilhante festa dansante.

Dragão Club

A festa de hoje no Dragão Club, será em homenagem ao vice-campeão Innocentes de Catumby e aos ranchos Decididos de Quintino e Alliança de Quintino e terá transcurso das 18 ás 24 horas.

Turunas de Monte Alegre

O applaudido bloco abrirá hoje os seus amplos salões, afim de ser realizada uma encantadora festa dansante.

Parasitas de Ramos

O "Grupo dos Ceramistas" realiza hoje na Ilha do Fundão um gigantesco "pic-nic". A' noite, na séde do "Tronco", realiza-se uma grande domingueira.

LEILÃO DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 25540 da Caixa Economica, Agencia Imperatriz Leopoldina.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2 — Carteira de identidade n. 341, da 1.ª Região Militar, pertencente a João Lopes da Penna Junior.

3 — Carteira de identidade n. 366.275, de Affonso Rosa Pereira.

6 — Caderneta n. 0430, do operario Leandro de Abreu Teixeira, torneiro da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

7 — Carteira de identidade n. 353.487, pertencente ao collegial Altanir Fernandes de Castro.

12 — Carteira profissional n. 90.584, série 21, de Annibal Ferreira Alves, ajudante de carpinteiro.

13 — Carteira profissional n. 63.327, série 24, pertencente a Rubens Xavier Valentim, operario.

14 — Carteira profissional sob n. 32.411, série 24, pertencente ao empregado Armando Hackbart.

15 — Carteira profissional n. 40.301, série 27 do servente Manoel Sant'Anna da Silva.

16 — Carteira sanitaria n. 23.579, pertencente ao sr. Antonio Souza Mattos, empregado no Instituto de Assistencia e Prompto Soccorro.

17 — Carteira n. 305, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, pertencente ao servente de officina Amaro dos Reis Carvalho.

18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.

20 — Caderneta do Syndicato dos Operarios Marmoristas, n. 146, pertencente ao aprendiz Aristides Magalhães.

21 — Caderneta da Capitania do Pará, pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.

22 — Carteira sanitaria, pertencente a Manoel Sant'Anna da Silva, engarrafador de leite.

23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.

24 — Caderneta militar pertencente a João Garcia Alves.

25 — Caderneta da Caixa Economica de n. 726 348, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.

26 — Passaporte n 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.

31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n. 364.652.

32 — Diploma da "Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso", pertencente ao socio Morandini Claudio

33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.

34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.

35 — Attestado de vaccina de Manoel Sant'Anna da Silva.

36 — Copia de projecto approvado 1.775, Quadra 95.

38 — Uma argola contendo seis chaves pequenas e um apito, encontrada na Praia das Virtudes.

40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n. 90, ap. n. 3, (Edificio Abaeté).

41 — Uma argola contendo 5 chaves pequeninas, sendo uma "Yale" e uma "Clum", encontrada na rua Visconde do Rio Branco.

42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.

43 — Uma argola contendo oito chaves, inclusive uma de metal amarello, encontrada em frente ao quartel general á praça da Republica.

44 — Titulo de aposentadoria da Caixa de A. e P. das Companhias Light e Jardim Botanico e S. A. du Gaz, pertencente ao sr. Benedicto Ricardo de Souza.

45 — Certificado de reservista de 1.ª categoria, de Ascendino Thomaz da Silva, encontrado em Cascadura.

46 — Carteira contendo documentos, inclusive certificado de reservista pertencente a João Ignacio Alves.

47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9.078 — Wencesláo Duarte Ferreira.

48 — Cautela da Caixa Economica, pertencente ao sr. Jonas Magalhães da Cunha.

49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.

50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oneto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.

51 — Carteira Profissional n.º 59.127, série 27, pertencente a Idelino Rangel de Almeida.

52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Francisco Almeida Nobre, total — deferido.

Restituição de Contribuções — Facifico Frizzo, Lucilia de Souza Silveira e José Manoel Piragibe Carneiro — deferido.

Transferencia de Reservas Technicas — Epaminondas Bandeira, Antonio Pires e José de Mello Castro — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos hontem, nesta capital, 13 consultas, 10 exames de laboratorio, 10 radiographias, 3 visitas domiciliares e 5 internações hospitalares, aos seguintes: Maria, esposa do associado Oscavo Fernandes; associado Affonso Herculano dos Santos; associado Ficcio Meira Pomes; Thereza, esposa do associado Carlos de Oliveira, e Lydia esposa do Associado Ernesto Giancristofaro. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Heins, filho do associado Rudolf Kegel, de Blumenau, Estado de Santa Catharina; associado Antonio Manoel Acauan Pires, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; associado Antonio Pardo Matheus, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo; e associado Raymundo Pereira da Rocha, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

MOVIMENTO ESTATISTICO DA SEMANA

Durante a semana hontem finda, o I. A. P. B. concedeu aos seus associados desta capital 21 auxilios-maternidade, 2 auxilios-enfermidade, 8 restituições de contribuições, 7 aposentadorias por invalidez, 2 pensões, 115 primeiras consultas, 13 visitas domiciliares, 63 exames de laboratorio, 38 radiographicas, 16 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 23 inspecções de saude e 15 emprestimos, na importancia de 24:000$800. Aos associados do interior foram concedidos 41 emprestimos, na importancia de 60:000$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 140, extrahida em 13 de Maio de 1939:

18.126 — 500:000$ — São Paulo.
17.741 — 30:000$ — Bello Horizonte.
23.593 — 10:000$ — São Pauo.
4.142 — 5:000$ — Bello Horizonte.
15.873 — 2:000$ — São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 5.° premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 3.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 18 — Alfaiates de n. 101 ao final e costureiras de n. 1.751 ao final.

Registro bibliographico

TRES TITANS — Emil Ludwig, Livraria do Globo — 1939 — A Livraria do Globo, do Porto Alegre, acaba de publicar o primeiro grande livro da sua programmação para o corrente anno. Trata-se de "Tres Titans", de autoria do famoso escriptor Emil Ludwig, cujos trabalhos sobre Napoleão, Roosevelt, Hindenburg e tantas outras individualidades o consagraram o maior biographo destes ultimos tempos.

Em "Tres Titans", Ludwig narra, com singular talento, a historia maravilhosa dos genios que foram Beethoven, Rembrandt e Miguel Angelo, tendo conseguido retratal-os de tal maneira, em suas vidas e ideaes, que se nos afigura estarem ainda os mesmos vivendo entre nós... Livro reflectido, sentido, "Tres Titans" destina-se a exito incommum. — N. L.

A MORPHOLOGIA DO HOMEM DO NORDESTE — Collecção Documentos Brasileiros — Volume N.° 15 — Alvaro Ferraz e Andrade Lima Junior — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939 — Os capitães Alvaro Ferraz e Andrade Lima Junior, da Brigada Militar de Recife, acabam de offerecer ao publico brasileiro, por intermedio da Livraria José Olympio Editora, um notavel livro intitulado: "A Morphologia do Homem do Nordeste". (Collecção Documentos Brasileiros, volume 15). — N. L.

FRAGMENTOS DE UM DIARIO — Obra postuma de Humberto de Campos — Livraria José Olympio Editora — 1939 — Acaba de apparecer um volume, na Collecção de Obras Completas de Humberto de Campos, editada pela Livraria José Olympio, que vem, brilhantemente, augmentar a série de documentos auto-biographicos com que o mais vivo dos autores brasileiros mortos conquistou a sympathia e a admiração permanentes do nosso grande publico. Referimo-nos ao "Fragmentos de um Diario", em que foram carinhosamente recolhidas as paginas de reminiscencias que, no ultimo periodo de sua existencia, Humberto de Campos deixou esparsas pelos jornaes em que mantinha collaboração assidua, forçado pelas dolorosas contingencias de sua vida de escriptor pobre. — N. L.

"O FIO DE ARIANA" — Magali — Romano Torres — Lisboa.

Trata-se de um romance estremamente interessante, que nos prende pelas mais imprevistas situações. Um marido que aborrece a esposa, mas que se apaixona por ella, ignorando quem é. Esta paixão desperta na mulher clumes de si propria e então procura conquistar o marido com a sua verdadeira personalidade.

A edição desse esplendido livro de Magali é de Romano Torres, que a está distribuindo no Brasil pelos livreiros H. Antunes. — X.

"A BARCA ENCANTADA" — Luiz Derthal — Romano Torres — Lisboa

Um romance delicado, de peripecias interessantes e inesperado desenlace. "A Barca encantada" é leitura sentimental que emociona o leitor e que recomenda pelo seu fundo altamente moral.

Editado em excellente fórma pela livraria Romano Torres, de Lisboa, está sendo entregue ao publico brasileiro pelos representantes H. Antunes. — X.

"A CONQUISTA" — Coelho Netto — Livraria Lelo — Porto.

A Livraria Lelo, do Porto, está reeditando as obras de Coelho Netto, de tanta acceitação no Brasil e em Portugal.

Agora, a grande impressora acaba de lançar uma nova tiragem de "A Conquista", a celebre narrativa das "scenas da vida bohemia" carioca. Nesse livro, Coelho Netto descreve com profundidade de observação e apuro de estylo, a formidavel campanha dos literatos bohemios pela Abolição, focalizando de modo magistral ás figuras de Patrocinio, Paula Ney, Bilac, Guimarães Passos e outros. A distribuição entre nós dessa obra do insigne prosador, está sendo feita pela Livraria H. Antunes — X.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1939

1º Supplemento

Spengler como São João Baptista de Hitler

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Oswald Spengler

THOMAS Mann escreveu recentemente um artigo sobre o dictador da Allemanha, sob o titulo de "Irmão Hitler". O qualificativo e o proprio conteúdo do artigo poderão escandalizar, sobretudo por ser assignado por um homem que se constituiu em ponto central da agitação intellectual anti-nazista dos allemães que, nos campos de concentração do Reich ou immigrados em paizes estrangeiros, sentem saudades da "outra Allemanha", a chamada Allemanha de Goethe, artistica, scientifica e espiritual, que a bota do soldado prussiano reduziu a destroços. Mas Thomas Mann tem razão. Hitler já foi um dia um irmão de todos os artistas, que vivem insatisfeitos pelo mundo afóra, escrevendo, pintando, musicando e esperando a grande opportunidade em que possam mostrar o seu genio ao mundo. Era decorador de paredes e vivia sem trabalho, na mais completa escuridão sobre o dia de amanhã. A guerra mudou-lhe o destino. E a sua grande opportunidade chegou. Não como pintor de paredes, mas como politico. De cabo desmobilizado, em 1919, conseguiu elevar-se a dictador de 80 milhões de homens. Hoje, é uma ameaça para o mundo.

Quem conhece a vida de Hitler, verificará, não sem certo espanto, que este demagogo que jogou peteca, durante annos, com a bôa fé ingleza, que se tem mostrado tão habil em rasgar tratados e collocar os estadistas estrangeiros, "bestificados", deante de successivos factos consummados, é um homem que não teve formação universitaria, nem tempo para se fazer autodidacta. De onde vieram, então, todas aquellas idéas de fogo, aquellas idéas-forças (para usar, em outro sentido, de uma expressão velha) com que, durante annos, tanto mexeu e remexeu nas feridas e nas dores do povo allemão, até fazel-o gritar, levantar-se e marchar contra o mundo que, descuidado, não previra o drama e que só agora, depois do assalto contra a Bohemia e a Moravia, desperta, tonto, para a defesa?

Não estamos indagando aqui das causas do exito politico de Hitler, mas tão sómente da origem das suas idéas, dos seus principios, do seu programma. Uma indagação neste sentido mostrará a qualquer conhecedor da situação allemã e da sua historia de 1870 para cá, que o programma de Hitler, ou seja, o Nacional-Socialismo, nada tem de original. E' uma cópia, ou melhor, uma série de cópias. E' uma verdadeira coberta de tacos, em que todas as tendencias reaccionarias, recalcadas nos annos de predominio da Social-Democracia, e todas as tendencias imperialistas, recalcadas após a derrota de 1918, resurgiram. E resurgiram com uma força cuja expansão tanto mais rapidamente se processou, quanto menores foram os empecilhos a ella offerecidos pelos homens fracos e incapazes que dirigiam a Republica, nascida, em vagidos de dôr, na hora em que os responsaveis pelo velho regimen transpunham a fronteira ou se escondiam nos confins dos seus latifundios. O Nacional-Socialismo é o pan-germanismo do "Vaterlandspartei" de von Tirpitz, accrescido dos juros que decorreram de 1914 até os nossos dias.

Mas o "Vaterlandspartei", como todas as organizações politicas, teve tambem os seus patronos ideologicos. Uma idéa só chega á arena da politica, quando envelhece na sociologia. Quaes os patronos ideologicos de Hitler, ou melhor, do Nacional-Socialismo?

* * *

A lista seria longa, se quizessemos fazer um estudo completo. Teriamos que remontar a Fichte, o philosopho, autor dos "Reden an die deutsche Nation", escriptos exactamente na hora em que o sol de Napoleão estava mais alto. Passariamos pelas complicadas elocubrações de Hegel, com a sua divinização do Estado. Teriamos que nos familiarizar com o orientalista Paul de Lagarde, aliás, Boetticher, que preferiu assignar com o nome materno as suas diatribes anti-semitas. Seriamos obrigados a acompanhar todo o complexo "freudeano" surgido na alma do inglez Houston Chamberlain, adorador de Wagner e de sua filha Eva Wagner, autor do livro anti-britannico "Die Grundlagen des neunzehnten Jahrhunderts", e que se pôz ao lado da Allemanha durante a grande guerra. Ser-nos-ia ainda mistér esmerilhar os fundamentos do racismo do conde de Gobineau, attribuido por muitos a uma bofetada que recebeu nesta terra de mestiços, que é o Brasil. E, finalmente — deixando de lado os prophetas menores, entre os quaes fazemos questão de incluir o conde Keyserling — iriamos encontrar a figura talentosa, revolta, de grande estylista que sabe dar corpo e vida ás mais estapafurdias fantasias scientificas, que é Oswald Spengler.

Os analystas do Nacional-Socialismo, subindo todas as correntes que vão desaguar naquella grande bacia de captação, chegam a incluir — e com justificadas razões — Thomas Mann e Walter Rathenau, entre os seus precursores, em virtude de idéas desenvolvidas em livros de suas primeiras phases. O facto de terem, posteriormente, evoluido, transformando-se, o primeiro, no mais autorizado "leader" dos allemães anti-hitleristas e, o segundo, judeu que era, em uma victima das balas assassinas de sociedades secretas nacionalistas, não altera o facto daquellas primeiras publicações, nem a repercussão que então tiveram.

Deixemol-os de lado, porém, para estudar, unicamente, a obra politica de Spengler, muito applaudido entre nós, muito divulgado em nossos meios intellectuaes, e que póde, com sobrados motivos, ser chamado o "S. João Baptista" de Adolpho Hitler.

Este sociologo feroz surgiu, depois da maior das guerras que a humanidade já viu, para, em um estylo forte como o de Jeremias, annunciar ao occidente a sua decadencia e o fim de sua cultura.

A attitude não era nova. Já no velho Imperio Assyrio, segundo refere Piper, em seu "Die Gesetze der Weltgeschichte", Asarhaddon fala da "idade dos povos". Varro e Scipião, millenios depois, prophetizaram a ruina de Roma. E, nos primordios do seculo XVIII, Giovanni Battista Vico, em seus "Principii d'una scienza nuova", apparecido pela primeira vez em 1725, já lançára a sua "lei dos cyclos", de accordo com a qual todas as nações evoluem através de tres phases: a divina, a heroica e a humana. Foi elle o primeiro philosopho e historiador que formulou uma tabella comparativa da evolução dos diversos povos. Foi elle o creador da historia como biographia das nações.

Modernamente, Eduard Meyer foi o primeiro grande historiador a fazer, em larga escala, o parallelo entre a historia antiga e a moderna. Posteriormente, Wirth reduziu este parallelismo a uma tabella. Só depois destes todos, é que surgiu Spengler, com o seu "Der Untergang des Abendlandes".

Poucos livros terão tido tamanho exito, tamanho successo, tamanha divulgação. O motivo do triumpho deve ser buscado no estylo do autor e na opportunidade da hora em que appareceu. Sua linguagem é vibrante, apaixonada, ardente. Platão não se teria immortalizado se não fôra o seu estylo. Depois, aquella voz levantava-se, roufenha e amaldiçoadora, de dentro das ruinas da grande guerra, como a voz de um propheta hebraico de dentro da desgraça de Israel. E o seu titulo annunciava a decadencia do occidente e a ruina de nossa civilização.

Já Spencer, o valetudinario Spencer, o Spencer dos ultimos dias, vira a aurora do seculo XX, para amaldiçoal-o. Com Spengler, surgia um novo philosopho pessimista, para torturar intellectualmente a humanidade.

O titulo, que tanta celeuma causára e que fôra um magnifico agente de propaganda para a obra, não pertencia ao autor. Este chamara-a, com certa precisão, de "Morphologia da Cultura". Mas o nome de um velho livro de Otto Seeck, aliás um bello estudo, "Der Untergang der antiken Welt" (A decadencia do Mundo Antigo), forneceu ao editor a inspiração para o rebaptismo da "Decadencia do Occidente".

Espantado, posteriormente, com o effeito do cartaz, Spengler chegou a declarar que se imaginasse que aquelle titulo daria origem ao falseamento do seu pensamento, teria preferido chamar á sua obra de "Die Vollendung des Abendlandes", ou seja, "O Acabamento do Occidente", no sentido de conclusão, aperfeiçoamento. Mas, com este nome, talvez, o exito de livraria houvesse sido muito menor.

A reacção contra o novo pessimismo cultural foi enorme, por parte dos circulos universitarios orthodoxos. Theodor Lessing chamou-o de "Spuk", o que vale dizer, "phantasma de meia noite".

A grande revista philosophica "Logos", editada em Tubingen, publicou, em 1921, um numero especial para refutar Spengler. "A sciencia allemã, diz o prefacio, baseada em uma grande tradição e mais do que nunca consciencia dos deveres que tem para com os seus antepassados espirituaes, não póde permittir que seja imposta ao povo uma hypothese, cujos fundamentos não resistem a um exame consciencioso, embora apresentada de fórma seductora e com brilho de eloquencia." Na grande monographia, o professor Karl Joel, de Basiléa, mostrou-lhe os erros philosophicos. O professor Eduardo Schwartz, de Munich, provou que a sua concepção grega da historia era inteiramente differente da apresentada por Spengler. O mesmo fez o professor Wilhelm Spiegelberg, de Heidelberg, quanto aos egypcios. O professor Ludwig Curtius, de Heidelberg tambem, apontou a inanidade da morphologia da arte antiga, traçada no livro. Coisa semelhante fez o professor Erich Frank, ainda de Heidelberg, quanto ás concepções mathematicas. A historia spengleriana da musica foi destruida pelo professor Gustav Becking, de Leipzig. Por fim, toda a concepção sociologica do "Der Untergang des Abendlandes" foi incisivamente rebatida pelo professor Edmund Mezger, de Tubingen.

Os erros de detalhe da obra eram faceis de explicar. Oswald Spengler não teve a seu serviço toda esta maravilhosa organização bibliographica, de que dispõem os universitarios allemães. Trabalhou o seu livro com o desconforto dos pensadores de antanho, desconforto que ainda é modernissimo, entre nós. O "Der Untergang des Abendlandes" foi pensado em 1914. O primeiro volume foi escripto de 1914 a 1917, á mão, á luz de uma vela de cêra, em uma mansarda fria. O segundo já poude ser ditado a uma secretaria, que o escreveu directamente na machina. Todo o material estava guardado no cerebro do autor e nas notas todas, guardadas durante o estudo, accommodadas dentro de uma pequena valise, que o acompanhava para onde seguia. Dahi a pobreza de sua bibliographia e de suas citações, tão do gosto dos scientistas germanicos. E dahi os graves erros, de que toda a obra está inquinada e que lhe dão mais o aspecto de um romance scientifico do que uma obra de sciencia propriamente dita. Mas exactamente por isto fez furor entre as classes semi-letradas de todos os paizes.

Comtudo, força é confessar que a sua prophecia sobre o advento do cesarismo realizou-se.

Adolf Hitler

Os leitores do "Der Untergang des Abendlandes" estarão, certamente, a perguntar como, através das paginas daquelle livro, é possivel fazer de Spengler o "São João Baptista" de Hitler. Ha, evidentemente, muita approximação de idéa, muita identidade de conceito entre a obra spengleriana e os discursos hitleristas. O material não chega, porém, para se estabelecer um vinco de parentesco tão estreito, como o que deve existir entre um propheta e o seu precursor.

Teriam razão se ficassemos naquella obra. Mas ha dois Spengler. Um, para uso externo, exportado, que é o vulgarizado entre nós. E outro, para uso interno, revelado em seus pequenos escriptos, de caracter essencialmente politico e que é quasi desconhecido no estrangeiro.

O primeiro destes escriptos é "Preussentum und Sozialismus", datado de 1919 e publicado no intervallo decorrido entre o apparecimento dos dois volumes do "Der Untergang". O segundo é "Neubau des Deutschen Reiches", vindo á luz em 1924. E o terceiro é "Jahre der Entscheidung", publicado já depois de haver Hitler assumido o poder e cuja segunda parte teve a publicação interdictada. Depois da morte de Spengler, o seu editor lançou um volume, intitulado "Reden und Aufsaetze", em 1937, contendo pequenos trabalhos e discursos sem significação politica.

O mais importante delles, sob o ponto de vista doutrinario, é "Preussentum und Sozialismus", lançado em uma época em que o pangermanismo se encontrava ferido, atirado ao solo e parecia sem possibilidade de reerguer-se. Naquelle tempo, Hitler ainda era desconhecido e, politicamente, insignificante.

Em maio de 1930, quando Spengler completou meio seculo de existencia, fizemos um estudo do seu pamphleto, que já então constituia, do ponto de vista politico interno e externo, uma verdadeira biblia para os nacionaes-socialistas. Hitler já não era então uma "quantité negligeable". Estava em começo a grande crise economica que haveria de leval-o ao poder.

Sem fazer ligação entre o pensador e o executor, foi facil de vêr em "Preussentum und Sozialismus" os fundamentos ideologicos da luta dos nazistas contra o marxismo, contra a social-democracia e pela constituição de um grande imperio cesareano, que domine a Europa e, posteriormente, o mundo.

Ha duas coisas capitaes no nazismo, que não vêm de Spengler: o racismo e o anti-semitismo. O seu conceito da raça nordica, como o de Keyserling, não é biologico, mas apenas sociologico e cultural. E' neste sentido que chama aos slavos de "farbige", isto é, "povos de côr". E não tem tambem preconceitos contra os judeus, cuja contribuição para o desenvolvimento da antiga cultura e da riqueza da Allemanha reconhece tacitamente. Ha até quem diga que, se se fizer uma pesquisa rigorosa em suas linhas de ascendencia, ha de repontar, na segunda ou terceira geração, o sangue maldito de Israel.

Vamos tentar fazer um resumo da obra de Spengler, que o eleva á categoria de "S. João Baptista" do Fuehrer. Apresentemos a ideologia nazista em sua fórma mais original, quando as necessidades da acção politica não lhe haviam ainda feito crescer, monstruosamente, certos orgãos e extremidades.

Uma grande parte do livro é um libello contra a Republica de Weimar e contra os partidos que a sustentavam, sobretudo, o Social-Democrata. Ataca as suas bases ideologicas, o seu socialismo marxista e procura provar que a concepção marxista da historia é puramente ingleza e fruto da livre concorrencia do

Conclue na pagina seguinte

A VAQUINHA LYRICA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO é o que o senhor está pensando. Quatorze poetas seleccionaram suas melhores producções e assim compuzeram e editaram, quotizando-se, uma especie de anthologia que um critico meu amigo classificou de "vaquinha" poetica. E' o livro "Poetas Contemporaneos".

No prefacio os autores-editores explicam de maneira commovente a torturante situação dos poetas que, sequiosos de publicidade duradoura, não encontram quem lhes edite os poemas. Accentuam que a publicação de livros de versos no Brasil representa hoje quasi sempre para os autores "um estranho e desolador sacrificio material". Pouca gente compra os livros desse genero, e os editores não querem arriscar seu dinheiro em simples aventuras intellectuaes.

Uma pergunta angustiosa e uma solução pratica:

"Em taes circumstancias, que fazer para remediar esse deploravel estado de coisas? Dividir o sacrificio pela solidariedade espiritual e cooperação material: união e cooperação".

Mais adeante: "Comprehendemos que a divulgação literaria assim é menos onerosa para os que fazem literatura, em nosso paiz".

O prefacio explica ainda as pretensões e os objectivos do livro. Não é uma anthologia. Não ha nelle qualquer intuito de selecção. Tambem não se trata vaidosamente "dos" nossos poetas contemporaneos, mas tão só "de" poetas contemporaneos. Esclarecem ainda os auto-editores que no livro cada autor é responsavel litterariamente pela sua contribuição. (Essa advertencia deve ter sido idéa, meio maliciosa, de algum dos melhores entre os quatorze poetas, á vista dos originaes de alguns dos collegas. Nada de collectivismo literario, de responsabilidade solidaria: responda cada um pelos seus poemas).

A ordem de collocação dos poetas na selecta é a alphabetica. A ordem alphabetica constitue sempre uma solução habil para afastar a possibilidade de melindres.

Ainda explica o prefacio que o livro é "a lembrança cordial de um grupo de escriptores amigos, um exemplo de confraternização espiritual".

Ha, entre os autores, poetas de todas as idades desde um general a um tenente. O primeiro grupo de poemas é o do sr. Alfredo Assumpção. O poeta é uma alma amoravel, um cantor adolescente de amores suavissimos. "Recelos..." começa assim:

Quer ouvir um segredo, meu [amor.
Um segredinho, quer?
Para meu ver, não ha, em todo [o mundo,
Um exemplar assim, como você,
Tão lindo de mulher!..."

E termina assim:

"Entretanto, depois que volto a [casa,
Nem sei mesmo porque,
Começo a meditar sobre o fu- [turo,
Vou ficando abatido e até co- [varde...
Com medo de você!..."

Um modelo archeologico da arte de versejar ("Mandolinata"):

"Como se fosse um Aahsvero,
Na sua eterna agonia.
A soffrer de modo austero,
Como se fosse um Aahsvero,
Eu vivo num desespero,
Pelos teus beijos Maria!
Como se fosse um Aashvero,
Na sua eterna agonia..."

O poeta faz tambem "humorismo" á moda brasileira. Começo e fim do soneto "Sem ellas...":

Pediu-me boa amiga certo dia:
Apanhe, seu Alfredo, algumas [flores
Das mais bellas que houver, de [varias côres,
E faça-me um soneto de arre- [lia...

Conclue na pagina seguinte

ANDRE' REBOUÇAS

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDRE Rebouças, com a divulgação do seu "Diario e Notas Autobiographicas" (J. Olympio — editor. Rio. 1938), apparece aos olhos de uma geração sem enthusiasmos com os nimbos que o haloaram para os amigos. Até agora fala-se em Rebouças como um sêr fabuloso de sabedoria presciente, amplo e generoso, tudo entendendo e amando. Estação de alta potencia creadora irradiava continuamente num deserto onde raras antennas percebiam as mensanges urgentes claras. A impressão funda e ve que deixou nas almas po[illegible] as pela intelligencia examinad[illegible]a e variada, Nabuco, Taunay por exemplo, a emoção indiziv[illegible] com que falavam de seu genio e do seu coração, o *"genial André"*, *"dos homens nascidos no Brasil o unico universal pelo espirito e pelo coração"*, de seu trabalho, fé, decisão e energia, riscam no scenario cinzento a altura de uma silhueta prodigiosa, que não se fixou, força em potencial, grandeza immovel, mas admiravel e magnifica em suas dimensões gigantescas. Mathematico e geologo, botanico e pensador, astronomo e philosopho, hygienista e industrial, soldado, engenheiro, jornalista, poeta, musico, viajante, administrador, todos os titulos e actividades corriam, com a naturalidade das aguas numa vertente, para aquelle immenso espirito receptivo e vibrante. O "Diario" e as "Notas" publicadas mostram que a nebulosa enchia todo o céo do Brasil com a vastidão dos planos e a luminosidade dos sonhos. Negro, orgulhoso de sua côr, culto e sereno, atravessou o Brasil imperial, numa época superior de nomes e de rutilancias sociaes, gravando vestigio indelevel, ao par e no nivel de quem mais se alçasse naquelle tempo. Debalde se procurará algum departamento em que Rebouças não tivesse consentido em deixar traços de sua energia transbordante e continua. Arrojado Lisbôa dizia: — *"Não ha nada, em engenharia, que Rebouças não conhecesse ou não tivesse tentado realizar."*

Verdade é que seus desejos encalhavam na lama e ahi ficavam desfeitos, tabua a tabua, na oscillação do tempo e da politica. Sonhou em dotar o Brasil com as Docas da Alfandega do Rio, uma Companhia respectiva, Docas ainda no Maranhão; abastecimento d'agua no Rio de Janeiro, serviço de cáes, estradas de ferro de Antonina a Curytiba, na Parahyba do Norte, Paraná e Matto Grosso, uma sociedade Florestal Paranaense num paiz onde o instincto natural é a guerra ás arvores, uma outra sociedade de navegação do Alto Paraná a Uruguay, um parque industrial, colonização racional e simultanea onde as condições permittissem o "clearing-house", os "warrants". Viveu escrevendo e animando os problemas sociaes de brilho e de extensão nacional. Introduziu o cimento "Portland", atacou a entrada dos "coolis", ensinou que o emigrante estrangeiro e o "retirante" nacional deviam ter, no minimo, tratamento identico, construiu docas, quasi adivinhando o typo que está victorioso (cáes geral e mólhes perpendiculares, mesmo de madeira), semeando idéas como se respirasse. *"Abençoado seja quem fundar uma Lowell no Brasil"*, prégava. E Jovino Barreto, ouvindo-o, installou a primeira fabrica de fiação e tecidos em Natal, 21 de julho de 1888, citando a sentença "do nosso grande Rebouças", no acto da inauguração.

Dessa actividade incontida, omnimoda, irreprimivel, resta o volume que lemos, entre surpreso e decepcionado. A luminosa força irresistivel e permanente, como um rio sem margens, passa em silencio e se perde no escuro da morte e na apathia dos homens. Sem ambiente util, Rebouças lembra uma das nossas cachoeiras, de milhões de cavallos-vapor, estrondando, inefficazmente, no meio de uma floresta ignorada. Seu "Diario "ainda nos traz o rumor catadupejante dessa energia maravilhosa que se desaproveitou para sempre.

Tambem é preciso vêr em André Rebouças seu temperamento suspicaz, sua hyperestezia, sensibilidade apta a registrar os mais leves e longinquos sussurros. Do Negro, tem elle esse esmalte de immediata e quasi physiologica desconfiança. Os episodios mais rapidos, infixaveis mesmo para a maioria dos viventes, ficam gravados em sua memoria, vibrando com uma haste de flexa que se lhe fincára no coração. E' sensivel, com a sensibilidade das chapas photographicas, guardando, no instante da luz repentina, o quadro anteposto.

Estudante excepcional, gloria da Escola Polytechnica, onde seria mestre insigne, com uma incrivel capacidade de assimilação, Rebouças, engenheiro - menino, substitue uma "invenção" por outra, planejando diques multiplos, rêdes para torpedos, pontes, tunneis, abastecimentos, saneamento, lotação de latifundios em colonias agrarias, verdadeiras escolas, para escravos libertados, teima em popularizar o registro Torrens, que mataria as mil mortes por questões de terras. Incansavel em creação, inaccessivel ao desanimo, de degráo em degráo, dia a dia, offerece novas seducções, novas cascadas para um estado de perfeição social. Sabe todas as coisas. Musico, anima Carlos Gomes, é padrinho de Carletto, pedidor de auxilios para o pobre grande compositor. A elle Carlos Gomes dedica a opera "Fôsca" *("ao seu incomparavel amigo André")*.

Abolicionista legitimo, com uma agitação trepidante, julga a colonização indispensavel para substituir a massa escrava, que se libertará sem habitos de trabalho livre. Leva o primeiro artigo de Joaquim Nabuco aos jornaes desconfiadissimos. Varre, elle professor acclamado na Polytechnica, o Theatro Gymnasio, para que haja um "meeting" abolicionista. Nabuco declara-o o inspirador, aquelle que dentro da sarça ardente fala ao Eterno, face a face, transmittindo a todos o clarão da doutrina e o impulso da vontade. Com a lei de 13 de Maio de 1888, é o amigo fiel, obstinado, insensivel ás humilhações e descasos do sequito imperial, gente muito mais protocollar que o Grão-Lama do Thibet. Exila-se com o imperador, seu mestre, seu deus, seu tudo. Nada lhe deve. Nada recebe. Tiram-lhe tudo. Aposentam-no no *"infame cambio de 20$ por libra esterlina"*. Rebouças, viajante pratico-sentimental, como um Lancelote do Lago, vaga, offerecendo sua alma por um alto serviço em prol dos que soffrem. Fica em Lourenço Marques, na Africa portugueza. Fica em Barbeton, no Transwal. Viaja para

Conclue na pagina seguinte

PRIÈRE

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Mon Dieu, faites qu'un jour je retourne au village,
Que je puisse revoir ma chambrette du mas,
Avec son papier peint d'un heureux paysage,
Et son petit balcon oú grimpent des lilas.

Faites que j'aille encor dans le vieux cimetière
Oú dorment les parents que je n'ai plus revus,
Et que, sur leur tombeau tout recouvert de lierre,
Je puisse enfin prier pour ces coeurs ingénus.

Faites que je revoie aussi les fleurs sauvages
Prés du puits oú j'allais me mirer chaque jour;
Les paisibles troupeaux dans les verts paturages
Et le rire si franc des hommes de labour.

Faites qu'il fasse beau, que les treilles soient mures,
Que le petit ruisseau sanglote jour et nuit;
Que je retrouve encor, flétris sous leurs dorures,
Tous mes jouets brisés qui ne font plus de bruit.

Faites que des bluets ornent toujours la table
Oú j'écrivais, jadis, mes leçons, chaque soir,
Et qu'une voix amie, une voix charitable
Chante, pour m'endormir, un vieil air du terroir.

A vaquinha Lyrica

Conclusão da pagina anterior

.. ..

Então eu respondi: "Que gran-
[de espiga,
Não encontrei as flores, minha
[amiga.
Aqui tem o soneto... mas sem
ellas!..."

O soneto tem appendice, esta quadra:

"Entra a terra no arrebol,
E a lua em faniquito...
Mas que culpa tem o sol
De ser um astro bonito?...

Agora, voltando ao sentimentalismo, o general chora como uma criança:

"Se você não me queria,
Para que mandou lembrança?...
Ando agora noite e dia
A chorar feito criança!..."

O segundo poeta (pela ordem alphabetica) é o Cel. Arnaldo Damasceno Vieira. Tem coisas macabras:

"Porém, moço argonauta, exime-
[te ás procellas
Dos oceanos da lama, horriveis
[abjecções:
Baudelaires de pus, Verlaines de
[mazellas."

Numa apostrophe contra a guerra:

"Verá seu fim mais tarde: quan-
do a Terra
Deserta e fria pelo Céo vagar.
Então talvez desappareça a
[guerra
Por não haver ninguem para
[lutar.

Proseguirá, porém, de terra em
[terra,
De planeta em planeta, sem
[parar.
Não morre o Monstro, apenas se
[desterra
Pelo infinito espaço inter-so-
[lar!..."

Tem coisas assim impressionantes, mas tambem macios rondós, balladas e madrigaes romanticos:

"Vossa Excellencia disse, arfan-
[do o esbelto selo,
E embebendo no azul os olhos
[contristados:
— Desejava morrer porque este
[mundo é cheio
De acerba ingratidão para os
[desventurados!...
.. ..
Onde prever um par, ingenuo e
[sonhador:
— Um poeta filiado á escola do
[lyrismo,
E uma donzella ideal que vae
morrer de amor?"

Em "O Triste Epigramma", talvez auto-biographico, vê-se o poeta ás voltas com uma espada insolita e desmedida:

"Devido a causas ancestraes,
[atavicas,
Nascera com uma unica ambi-
[ção:
A penna. (A penna é um ins-
[trumento improprio
Para amassar o infalível pão).
.. ..
Um dia Alguem lhe disse: —
[Adeus! não tarda
O instante da partida...
Bem sabes quanto é inutil essa
penna. Guarda-a!
E entregou-lhe, em seguida,
Uma insolita espada desmedi-
da...
O triste desde então cahiu em
[guarda
E poz-se a esgrimir com a
Vida..."

Do sr. Henrique Orciuoli destaquemos esta imagem:

"Guanabara — formosa e abri-
[lhantada
Relembra quasi uma veneza an-
[tiga
De perolas de luz, toda engas-
[tada..."

Segue-se o poeta J. Ramalho. No primeiro poema vemos que o bardo não se contentando com uma rima em cada verso põe-lhe duas. Rima a primeira com a segunda metade de cada um:

"Idéas concretas das coisas dis-
[cretas
De mythos e imagens das mat-
[tas selvagens,
Eu vira uma nympha abeirando-
[se á lympha
Daquella caudal como esbelta
[vestal.
Que linda figura de assás for-
[mosura!
Era Ayara,mãe d'agua, me vendo
[do com magua,
Sentindo bem sei, a emoção que
[lhe dei.
Qual flexa expedida por mão
[aguerrida
Dum grande Tuxau ou feroz
Muruxau... Etc. Etc.

Do mesmo são estes versos e estes verbos:

"Dizei-me, se retens boa memo-
ria,
Evitastes — a guerra fratici-
da?!"

Do poeta Miguel C. de Souza Filho ha um alexandrino sobre a "Cidade maravilhosa", dedicado a um speacker. O poeta é um crente:

"Que és tu, terra sem par, en-
[tre todas formosa,
Capital do Brasil, urbs maravi-
[lhosa,
Obra-prima de Deus, cidade sem
[rival!"

O sr. Othon Costa encima um dos seus sonetos com estes versos algo esquisitos de Paul Geraldy:

"Ah! Je vous aime! Je vous
[aime!
Vous entendez. Je suis fou de
vous. Je suis fou...!"

Os sonetos do poeta não são porém inconvenientes.

O "humorista" Telles de Meirelles (meio seculo de exercicio activo na repartição da graça) aparece com varios sonetos em que insiste em atacar os credores e as senhoras sogras. Alguns porém são mais porquemeufanisticos do que "humoristicos":

"Se nozes cá não temos nem
[cerejas,
Ouro — o Brasil tem ouro no
[seu seio!"

"Ser filho desta terra, exube-
[rante,
De fartos bens excelsos e gentis,
E' nada recear de apavorante".

Algumas amostras agora da poetica do sr. Venturelli Sobrinho:

"Eras já minha estrella e minha
[fada,
Quando nem mal sabias quem
[eu era".
.. ..
"O desengano, lugubre carrasco,
Ao meu peito levou trauma pro-
[fundo;
E, maguas carregando, eu me
[acorcundo
Como que sob o peso de um
[penhasco..."
.. ..
"...Assintota de luz, o pensa-
[mento humano
Tangencia o infinito em busca
[da verdade..."
.. ..
"E' conscio de que ainda o não
[has percebido,
Vou temendo o teu não, vou so-
[nhando o teu sim.
.. ..
Passas graciosa, e fico o teu
[vulto mirando
Não receio de um não, na es-
[perança de um sim"
.. ..
"Eramos dois; porém, voltando
[junho,
Já eramos um só... De penna
[em punho,
Cantei o lar pela primeira vez.
.. ..
E para haver mais luz em nos-
[sos dias,
Sahindo nós de nós, já somos
[tres..."

Um dos livros desse poeta — diz uma nota numa sub-pagina — foi o premiado pela Academia Brasileira de Letras.

O ultimo dos poetas da selecta (letra W.) é o sr. Waldomiro V. Ferreira. Nos seus versos o que primeiro chama a attenção é o vocabulario. Como nas modinhas usa-se e abusa-se ah! de palavras como tredo, alcandorado, flabellar, brunal, scintilla, floral, eril, madrigal, lurido, cyatho, lepido, trepido... Tem o poeta a volupia dos exdruxulos, como aquelle soberbo João Piolho do conto de Luiz Jardim. E nos seus poemas apparecem outras palavras, inauditas:

"A primavera agita angis fremi-
[tos de sas!"

"Philacterio custoso, angustissi-
[mo emblema!"

"Badiciforme arteria, esbelta,
[caprichosa."

"A sá tonalidade alvar das nos-
[sas casas!"

"Levando a madidez ao coração
[da terra".

"E em teu fluido estendal de
[alvar phosphorescencia".

Varios dos quatorze poetas pertencem a Academias estaduaes de Letras. Falta um representante da Brasileira.

As Academias estão se assanhando, multiplicando-se, organizando-se em federações, desdobrando-se em clubs e tertulias, passando telegrammas congratulatorios, aggravando a super producção literaria. Não tardará que os escriptores academicos, enfrentando a crise editorial, multipliquem tambem as iniciativas da natureza dessa selecta dos quatorze. A' vaquinha! A' vaquinha!

Spengler como S. João Baptista de Hitler

Conclusão da pagina anterior

individualismo e do darwinismo social inglez.

A civilização occidental, protesta Spengler, não é o fruto de tal concepção puramente materialista, mas o resultado do instincto de suas raças, fixado pelos seus grandes pensadores e philosophos. E' preciso pôr as ideologias de lado e obedecer aos instinctos da vida. "O seculo XIX, diz elle, foi o seculo das sciencias naturaes. O seculo XX pertence á psychologia. Nós não acreditamos mais na força da razão sobre a vida. Sentimos que a vida domina a razão. Conhecimento dos homens tem para nós mais importancia que ideaes abstractos e de caracter geral. De optimistas, tornamo-nos scepticos. Não aquillo que deveria acontecer, mas o que acontecerá, é o que nos interessa. E' mais importante para nós sermos senhores da realidade que escravos de ideaes."

E o que é a realidade? Para Spengler é o socialismo como fórma de vida. Mas "socialismo" deixa de ser, em sua penna, o que vem significando, ha mais de um seculo, para todos os escriptores, pensadores e politicos, para ser, pura e simplesmente, imperialismo. E como todo imperialismo tem o manto nacional, dahi o Nacional-Socialismo.

Percorrida a historia das grandes culturas, das chamadas "culturas monumentaes", vê-se que todas ellas foram dominadas por uma idéa-mater, por um pensamento-base, que, instinctivamente, as dirigiu, as orientou e determinou a sua finalidade. Ao Tao e ao Li dos chinezes, ao Logos e ao Ser dos gregos, ensina Spengler, correspondem hoje a vontade, a força e o espaço, na linguagem do homem "faustico", que se caracteriza pela sua universalidade e pelo infinito de suas dimensões.

Segundo elle, com o correr dos tempos, toda cultura se transforma em civilização. O pensamento interior manifesta-se exteriormente e a força da idéa transforma-se em imperialismo. "E desta maneira, escreve, o imperialismo moderno espalhou-se pelo mundo. O imperialismo babylonico se limitára á Asia Menor; o indico ás Indias; o antigo (romano) encontrou os seus limites nas Ilhas Britannicas, na Mesopotamia, no Sahara; o chinez esbarrára no Mar Caspio. Nós desconhecemos as fronteiras. Fizemos da America uma parte da Europa occidental, por meio de uma nova migração de povos. Enchemos todas as partes do mundo com cidades do nosso typo e submettemol-as á nossa maneira de pensar e á nossa fórma de vida. Isto constitue a expressão mais elevada do nosso sentimento dynamico do mundo.

O que crêmos, devem todos crêr. O que queremos, devem todos querer. E como a vida se transformou, para nós, em vida exterior, em vida politica, social e economica, todos os outros têm que acceitar o nosso ideal politico, social e economico, ou desapparecer. A esta maneira de ser, que se torna cada vez mais consciente, chamei de socialismo."

Está sufficientemente claro?

* * *

Quaes os povos chamados para portadores da "grande idéa", através do globo? O socialismo spengleriano só encontra na historia tres povos realizadores da grande missão. São elles, na ordem de acção e de apparecimento: o hespanhol, o inglez e o prussiano.

O francez e o italiano não podem ser "socialistas", porque são "anarchistas". O anarchismo, para Spengler (outra inversão grosseira do sentido das palavras), não é a theoria de uma sociedade sem governo, mas o espirito florentino, completado depois pelo espirito francez. Aquella época gloriosa da historia, chamada Renascimento, e que a humanidade tem-se habituado a olhar como uma das mais salutares e grandiosas reacções do espirito humano, é, para elle, apenas uma revolta contra a majestade do gothico, que esqueceu por um estylo tambem francez. O Renascimento, de accordo com o seu pensamento, foi a preferencia pelas linhas pequenas, pela arte limitada, pelo estylo bizantino da vida, coisa muito de accordo com o espirito daquellas republiquetas de commerciantes e "condottieri", de lutas fratricidas e intrigas, falhas de concepção geral e de sentimento universal. Tal espirito culminou, no seculo de Luiz XIV, cuja politica consistiu em combater e despojar os vizinhos, com fins absolutamente egoistas. Leibnitz aconselhou em vão ao Rei Sol a conquista do Egypto.

Para elle, valia mais a conquista da Hollanda. Em arte, os francezes diminuiram em tudo a idéa das proporções, combinando, afinal, o baroco hespanhol com o estylo florentino, na mais doce das fórmas — o rocócó. E ahi terminou a sua capacidade. Por isso, os povos italiano e francez são incapazes de corporificar o "socialismo" spengleriano.

O primeiro portador da "grande idéa" foi o povo hespanhol. No estylo hespanhol reviveu, pela ultima vez, a grandeza do gothico. No fundo da alma de D. Quixote, estava a alma de Fausto. Na alma castelhana, impregnada de religiosidade e fanatismo, desappareceu o individualismo. O grande de Hespanha ou é soldado ou é clerigo. Serve ao seu Deus e ao seu rei. O espirito hespanhol foi o primeiro que teve genio universal, que procurou a conquista do universo e a creação de imperios em que o sol se não puzesse. No Escorial, foi fundado o Estado moderno.

A Italia, onde nasceu o espirito florentino, passou a ser uma provincia castelhana. Loyola e a Companhia de Jesus foram o complemento das grandes conquistas. Os povos hespanhol e prussiano foram os dois unicos que se levantaram contra Napoleão. (Onde ficou a Inglaterra?). E se a Hespanha desappareceu politicamente, o seu espirito ficou no jesuitismo e na Igreja Catholica, até os dias de hoje.

Depois do hespanhol, foi o povo inglez que encarnou o "socialismo" moderno, na sua concepção ampla de poder e de imperialismo. Mas o inglez, sendo no fundo commerciante, conquistou o mundo como presa. Porque commercio é apenas uma fórma civilizada de pirataria.

Mas a organização social ingleza é puramente individualista. Os "estados sociaes", na Inglaterra, correspondem ás "classes", porque a hierarchia foi sempre baseada na fortuna. Tendo-se formado em uma ilha, isto é, sem inimigos externos de que se defender, o povo inglez cresceu naturalmente dentro do liberalismo. O conforto é para elle um ideal e o trabalho um castigo, tal qual como na concepção do socialismo marxista. Dahi o seu espirito de pirataria (ganho facil) e commercio, que fez delles os primeiros pioneiros da civilização, em sua fórma imperialista.

Mas os seus dias estão contados, porque, em contraposição ao typo inglez, surge outro, ethicamente de maior valor, que tem dentro de si o homem "faustico" evoluido, que tem outra concepção do Estado, Estado autoritario, á maneira de Hegel, com "estados" que não são "classes" e que não foram determinados pelas condições da riqueza — o homem prussiano.

Frederico II declarando-se "o primeiro servidor do Estado" foi o primeiro nacional-socialista. Sómente aquella concepção do Estado, nascida no Escorial e tão bem representada pelo maior dos soberanos da Prussia, é capaz de salvar a Europa e conduzir pelo mundo, victorioso, o "socialismo" moderno.

E' preciso dar um sentido interior á luta politica moderna, elevando outra vez o Estado, do qual todos são servidores, ao culto maximo. "Socialismo" é todo o systema politico e social prussiano, fundado no Estado. Qualquer outro tem um sentido puramente inglez, puramente commercial, inclusive o marxista, que transformou todo o movimento social em uma pura "chantage" para melhorar salarios. Capitalismo é todo o systema social e politico fundado no commercio. Confunde-se com o socialismo, que fez do trabalho uma mercadoria. Só o "socialismo prussiano" é verdadeiro, porque só elle estabelece o dever do trabalho. Só através delle póde o mundo salvar-se. Spengler proclama: "Sabemos agora o que está em jogo: não sómente o destino allemão, mas o destino de toda a civilização. Trata-se de uma questão capital, não sómente *para a Allemanha*, como tambem *para o mundo inteiro*. E esta questão tem que ser resolvida na Allemanha: no futuro deverá o Estado reger o commercio ou o commercio reger o Estado?"

Depois disso — e só depois disso — comprehende-se o que significa Nacional Socialismo: — uma espada destinada a "salvar" o mundo, pela conquista.

* * *

A definição data de 1919, quando Hitler politicamente era insignificante, quando o Rheno estava occupado pelas forças alliadas e "comités" de officiaes vigiavam o desarmamento do Reich e providenciavam sobre a dissolução do antigo exercito imperial.

Presentemente, dada a influencia tomada, no partido nazista, compara trechos de Spengler e Himmler, nega-se a Spengler o seu papel na formação da "doutrina", coisa tanto mais justificavel, quando se sabe que o pensador de "Der Untergang des Abendlandes" morreu no ostracismo. Um tal dr. Johann von Leers chegou mesmo a publicar, em 1934, um folheto de refutação a Spengler. A refutação é feita de maneira simples e com exactidão mathematica. O autor compara trechos de Spengler e trechos do "Mein Kampf", de Hitler. Toda vez que ha uma divergencia é claro que Spengler está errado, porque o "Fuehrer" não erra. Mas taes manejos ultra-simplorios, de pretensos intellectuaes, não tiram a Spengler a honra ou a macula de ter sido o precursor do Nacional-Socialismo, pois teve a coragem de dar nova base ideologica ao imperialismo prussiano na hora em que tudo parecia perdido.

Em 1924, usando e abusando da absoluta liberdade de agitação que lhe concediam as leis da Republica de Weimar, publicou o seu "Neubau des deutschen Reiches", em que conclamava o povo a estar de promptidão, porque o dictador surgiria breve. E indicava o caminho da revolução: "Golpes de Estado e dictadura são hoje elementos seguros de acção politica, tanto mais que são inteiramente compativeis com a fórma de governo parlamentar, mesmo do estylo da ingleza."

Quando chegou a hora, em janeiro de 1933, Hitler seguiu o conselho de "João Baptista". Destruiu a Republica, de cima para baixo, até os seus fundamentos. E creou a mais totalitaria de todas as dictaduras que o mundo já viu, mais completa do que a de Frederico da Prussia e mais dura do que a de Felippe II, da Hespanha.

"Para a Allemanha", o problema está resolvido. Será tambem resolvido "para o mundo"? Será Hitler mesmo capaz de "libertar" a terra e tornal-a feliz, impondo-lhe o "socialismo prussiano"?

E' uma pena que não tenhamos a respeito a opinião de Spengler. Já no primeiro volume do seu "Jahre der Entscheidung", em que dava conselhos sobre o proximo golpe contra o mundo, mostrava as suas duvidas: "A conquista do poder realizou-se em um tufão de força e de fraqueza. Vejo com inquietação que está sendo celebrada diariamente, com muito barulho. Seria melhor que nos poupassemos para um dia de exito verdadeiro e definitivo, ou seja, no terreno da politica exterior."

Não poude, infelizmente, proseguir em suas reflexões "fausticas". A policia nazista prohibiu a publicação do segundo volume de sua obra. O dictador com que sonhára, em 1924, chegou em 1933. Mas tapou-lhe a boca.

André Rebouças

Conclusão da pagina anterior

Funchal. Recebe pouco mais de sete libras para viver. No quartinho do "Reid's New Hotel estuda, escreve, sonha sempre, com a tuberculose mesentherica roendo-o. Ao visconde Taunay escrevia: — *"A minha consolação é differenciar e integrar funcções. E' o meio mais energico que acho para combater a obsessão brasileira e humanitaria, a obsessão mathematica."* E, a 9 de maio de 1888, manhã cedo, encontraram-lhe o corpo boiando na agua do mar.

Essa *"obsessão brasileira e humanitaria"* é fervorosa e custa toda sua existencia. Herda do pae o instincto de independencia. Do tio, rabequista pelo Conservatorio de Bolonha, a intuição musical. Seus estudos dão-lhe a profundeza, a maturidade de um raciocinio rico, em vertical, mas sempre cheio de sombra, de belleza e de graça romantica. Rebouças, que no Rio de Janeiro dansava com a Princeza Imperial do Brasil, é recusado, por ser negro, nos hoteis da Nova York republicana. Bateu-se a vida inteira pela abolição, citando a Inglaterra, e assiste a escravidão assalariada na Africa do Sul. Vê a indifferença dos mulatos forros pelos negros captivos. Ainda consegue, depois de 16 annos de campanha, a quebra da bitola da Estrada de Ferro D. Pedro. Ninguem cita seu direito de prioridade.

Seus planos... Quasi uma doação de 600 leguas quadradas ao barão Hirsch para uma "patria hebréa", uma mesopotamia habitada por seis milhões de judeus. Os millionarios israelitas, em retribuição, pagariam todas as despesas. E' uma suggestão ao aristocratico Nabuco, Apollo radioso a quem doaram as settas de ouro contra a Piton escravocrata. Hospede, no "homestead of Sprawell" dos Lidgerwood, onde Morse trabalhou no seu invento, amigo do padre Secchi, de inventores e sabios, Rebouças, negro a quem o marquez de Itaborahy chamava "meu inglez", morre inoperante, sem tarefa, sobre o capital intacto de todas as suas energias fecundas. Morreu numa ilha, como Napoleão, tendo mais Waterloo que Austerlitz, mas tambem como São João Evangelista, na comparação de Joaquim Nabuco — *"a ilha da Madeira foi a Patmos de um apocalypse infelizmente perdido, porque suas ultimas paginas, voltado para o Sul, elle as escrevia tomando por letras as estrellas e as constellações."*

VIDA LITERARIA

O PEGADOR DE ANDORINHA

MARIO DE ANDRADE
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EIS uma chronica difficil de escrever, nem sei como a comece, porque infelizmente não estou entre os que morrem de amores pela personalidade de Tobias Barreto. De qualquer lado que eu a reconstrúa: seja o lado norte da philosophia, seja o lado esquerdo em que estava o coração do pedagogo, seja o lado direito, o braço forte e constructivo da politica, e, emfim, o sul em que elle se apoiava, e afundava no chão da patria as raizes do seu plebeismo nativo, chego sempre a um polo sáfaro e sem calor. Parece heresia a gente affirmar semelhante coisa de quem deixou discipulos admiraveis, que sempre guardaram a memoria do professor e o amaram muito. Mas, se estudamos esses discipulos principaes, verificamos sempre alguma coisa de reaccionarismo na insistencia de amor com que proclamaram a grandeza do mestre. As paginas peores de Sylvio Romero, são justamente as em que se propoz, completamente cego, a exaltar Tobias Barreto, rebaixando a Castro Alves. Quanto a Graça Aranha, esse trahiu abertamente o germanismo do mestre, lhe preferindo a França. E ambos deixaram obras fundamentaes do nosso pensamento, coisa que Tobias Barreto não fez. Nem poderia fazer. Porque na philosophia, como na politica, no apostolado academico (a sua parte melhor) como na sua funcção de plebeu, faltou a Tobias Barreto o calor, a paixão de um ideal. Faltou ideal. Nem sequer esta ausencia derivou da natureza fria da sua intelligencia, que, não tem duvida, era ferozmente raciocinante. Isso não lhe impediu escrever paginas fortes, eloquentes, audazes pela expressão e pelas idéas novas para o meio. Não imagino tenha sido a terrivel clarividencia intellectual, que colloca certos espiritos tão a cavalleiro do bem e do mal, o vicio que não permittiu a Tobias Barreto se entregar a algum idealismo fecundo. Mais que isso, havia nelle um muito forte desamor das coisas concretas e do mundo em que vivia. Tobias Barreto não amou a vida, não gostou da vida, apesar da sua proclamada sensualidade. Mas esta era unilateral. Tobias Barreto só gostava de si mesmo.

O sr. Hermes Lima, no livro admiravel que acaba de escrever sobre o sergipano ("Tobias Barreto", ed. Comp. Editora Nacional, São Paulo, 1939), se buscou com o mais acertado dos carinhos revelar e explicar a personalidade do mestre, não deixou, por isso, de indicar que nos melhores actos de Tobias Barreto sempre havia moveis mais intestinaes que, se não conseguiam empanar o fulgor dos gestos, lhes impediam a continuidade. Ora, a melhor caracteristica dos ideaes não está na arrebentação de um gesto lindo, mas na perseverança das longas continuidades. Uma das mais bellas paginas de Tobias Barreto é, sem duvida alguma, o "Discurso em Mangas de Camisa", que o sr. Hermes Lima não deixou de citar integralmente no seu livro. Mas, justo como é, o novo biographo não deixou, tambem por varias vezes, de accentuar que todo o movimento politico em Escada, derivou em Tobias Barreto do interesse de subir, de se firmar numa posição. Para o que não hesitou em trahir as classes que o "Discurso" vinha com propositos de defender, concubinando-se com a nobreza assucareira do logar. Mas o peor é que esta tentativa de trahição não me parece o maior mal do caso. Podia ser levada á conta de um desfallecimento moral, a obnubilação momentanea de um olhar cheio de prantos differentes. O peor é que o "Discurso em Mangas de Camisa" não teve a menor continuidade. Estractificou-se numa attitude estatuaria, o que, na verdade, implicava todo o roteiro de uma vida de homem.

Sempre é certo que era da propria natureza da intellectualidade de Tobias Barreto tender para o pensamento puro. O sr. Hermes Lima, em duas paginas verdadeiramente magistraes (ps. 98 e 99), busca explicar o nojo pela politica que vaccinou Tobias Barreto para toda a vida. Certamente essas razões deveriam entrar tambem naquelle conjuncto de forças que fizeram do grande sergipano um quasi abstencionista politico. Mas a meu ver são razões mais geraes que o caso particular de Tobias Barreto. O sr. Hermes Lima na realidade explicou o abstencionismo politico normal dos intellectuaes, essa paralysia universal da intelligencia livre, que entrega a politica, "forma suprema de acção", como diz o sr. Hermes Lima, aos chegadores de ultima hora, aos aproveitadores do momento, aos que, numa inversão monstruosa, deduzem os pensamentos dos actos, e não os actos de pensamentos ideaes. E vem disso um universal, desertico mutismo. Os que saem delle entram na desmoralização. Quando não entram para o calabouço. Tobias Barreto teria preferido ser professor, o que ainda é uma grandiosa missão.

O sr. Hermes Lima, depois de quarenta paginas de uma biographia excellentemente synthetizada, entra logo a biographar o pensamento de Tobias Barreto. Lhe estuda em capitulos especiaes as "Idéas Politicas", a "Posição Philosophica e Idéas Geraes", os "Sentimentos Religiosos", o "Professor e Renovador dos Estudos Juridicos", e finalmente "O Poeta, o Escriptor, o Polemista e o Critico". Talvez este ultimo seja o capitulo mais fraco do livro. Sente-se que o autor não está num terreno que domine palmo a palmo. Em compensação, todos os outros capitulos pertencem ao que temos de melhor em nossa biographia critica. Livro vibrante e harmonioso, em que a riqueza das idéas proprias não prejudica uma exposição admiravel, perfeitamente organizada, claramente ensinada das idéas e do pensamento do biographo. Neste sentido o livro é mesmo exemplar como honestidade e argucia expositiva. Tobias Barreto como que apparece mais verdadeiro, mais elle neste livro, que em seus proprios e bastante tumultuarios escriptos. E' que o sr. Hermes Lima soube catar pensamentos, approximar idéas, lhes graduar a marcha e a evolução, enriquecel-as de commentarios, anecdotas e mais documentação adequada, com uma tactica de forte estrategista do pensamento. O sr. Hermes Lima deve ser um notavel professor. E este seu livro é padrão de biographia critica entre nós.

Nada impede, por certo, que nem sempre a gente concorde com as idéas do autor. E mesmo, apesar da sua correntia linguagem, é possivel lembrar ao escriptor nugas infimas que elle poderá extirpar duma segunda edição. Creio que foi, por exemplo, uma pequena confusão que levou o biographo a utilizar a mesma ficha, ou a mesma nota duas vezes, ás ps. 10 e 39, ao descrever a situação social dos estudantes, no Recife de Tobias Barreto. A idéa se repete desagradavelmente e sem necessidade. Acho tambem perigoso repisar certas imagens metaphoricas raras, como "tomadas de corrente do pensamento", que o sr. Hermes Lima affeiçoa e sobre as quaes insiste. (V. ps. 207, 236, 269 e outras ainda). A metaphora, embora efficaz, justamente quanto mais rara, menos deve ser repetida. A sua repetição nos produz uma sensação muito grave de pobreza, embora não seja este o caso do sr. Hermes Lima, evidentemente. Tambem ao falar no germanismo de Tobias Barreto, diz o autor que "Tobias analysava bem os symptomas (da nossa vida intellectual), mas ao diagnosticar a origem do mal errava, entendendo que bastava ler e aprender nos livros allemães para restabelecermos a saude do espirito". Creio que escaparam na phrase alguns enganos. Ainda acceitando que se diagnostique a origem de um mal e não esse proprio mal, imagino que, no caso, o sr. Hermes Lima em vez de "diagnosticar" quiz dizer "receitar", pois a leitura dos livros allemães pedida por Tobias Barreto era receita e não diagnostico. Mas estou esperdiçando papel com florzinhas do campo.

O sr. Hermes Lima, sem perder nunca de vista o seu papel de expositor de uma personalidade e suas idéas, não deixa por isso de semear largamente por todo o livro idéas proprias e explicações originaes. Se é possivel discordar de algumas, não o poderia fazer aqui sem me alongar demasiadamente. E sei que devo diminuir estas chronicas para não roubar melhor materia ao jornal. Assim, vou immediatamente ao capitulo sobre a posição philosophica de Tobias Barreto, que me parece o mais fecundo e o mais original do livro.

O sr. Hermes Lima realmente ahi se esmerou em explicar e criticar a ausencia de originalidade no pensamento philosophico brasileiro do tempo de Tobias Barreto, delle proprio e ainda mesmo dos tempos contemporaneos. Não ha duvida nenhuma que essa falta de originalidade existe, só podendo nos consolar disso a lembrança de que o mal é muito mais americano que propriamente brasileiro. Os William James contam-se pelos dedos de uma só mão, se a tantos chegarem. Deve andar nisso tambem ainda o facto de formarmos até agora quasi todas as nações americanas, uma civilização totalmente importada. Isso nos obriga, no dominio das idéas, a sermos muito mais repetidores que reaes professores de cathedra. Falar nisso lastimei que na esplendida exposição de motivos causadores da ausencia geral de espirito philosophico creador, com que o sr. Hermes Lima inicia o seu capitulo, deixasse elle de mencionar tambem a ausencia de concepção universitaria dos estudos, esse espirito universitario mais livremente pesquisador que até agora nos falta. E quando o vagabundar do acaso o vae creando, logo os chefes o destroem. Em todo caso, o sr. Hermes Lima indicou fartamente, em Tobias Barreto como em todos nós, o mal damnado do auto-ditatismo, o que vem a dar quasi no mesmo. Na verdade, o que nos falta em principal são os excitantes intellectuaes que levam á creação. Não creio que a circumstancia de sermos um paiz escravocrata, no seculo passado, tenha de algum modo sido causa da nossa falta de originalidade de pensamento puro. E' esquecer a verdade historica de outros paizes, tão ou mais escravocratas, onde a philosophia floriu fecundamente.

Já muito mais forte me parece a razão de sermos em tudo uma mentalidade importada. A importação philosophica estava condicionada á ignorancia do meio. Ninguem não sabia nada, e os que se aventuravam a saber não tinham, para ir além do já sabido de importação, o excitante da comprehensão alheia. Como lhes poderia o publico seguir a originalidade do pensamento e comprehendel-o, se ignorava o proprio chão de onde o pensamento librara o vôo novo? E com isso, os nossos pensadores se viam obrigados a ensinar, a descrever repetidoramente aquelle chão indispensavel ao primeiro pouso e fortalecimento das asas. Era fatal essa necessidade de primeiro instruir para depois construir. Num momento dado, acceitando a explicação de Licinio Cardoso, acha o sr. Hermes Lima que Tobias Barreto teve por tarefa "repensar, propagar" as idéas philosophicas do seu tempo. Que tenha sido um propagandista não nego. Que, apesar do seu servilismo germanico, as proprias condições do meio e a sua literatura tenham levado Tobias Barreto a uma grande variedade, riqueza mesmo, de idéas e de systemas a descrever, tambem me parece incontestavel. Mas sinto no verbo "repensar" uma subtileza sinuosa de sentido, pela qual eu o empregaria mais propriamente para caracterizar a obra de Farias Brito que a de Tobias Barreto. Repensar é refazer por si uma experiencia espiritual. E' sempre conservar a independencia de espirito, é sempre ter a actividade creadora em possibilidade de partir para caminhos novos. E era isto, de facto, o que estava se dando no esplendido drama intellectual de Farias Brito. O caso de Tobias Barreto foi muito outro, embora igualmente dramatico. Mas o seu drama não me seduz. Propenso por natureza ao pensamento puro, o plebeismo, a mesticagem que elle tanto fez para renegar, tornaram-no um vingarento e um escandalizador systematico. Até que ponto foi esse desejo de escandalizar por uma superioridade qualquer, que o levou a estudar o allemão e lhe encurtou a meta de todos os seus vôos? Tobias Barreto escolheu para si mesmo uma triste inferioridade, que o sr. Hermes Lima synthetizou numa phrase lapidar: "... Tobias, que gostava de se mostrar, de corrigir, como se o erro tomasse sempre nomes proprios". Esse foi o encurtamento feroz de que soffreu Tobias Barreto. Os excitantes que escolheu para pensar foram muito pobres e tomaram sempre ou quasi sempre nomes proprios. Para pensar, primeiro detestava um José Hygino! Para escolher um pensamento novo, escolhia em relação ao atraso intellectual da Academia recifense do seu tempo. Repudiou a Côrte que era já um excitante mais largo. Não quiz o Abolicionismo, não quiz a Republica. E se entregou de mãos atadas a uma Allemanha macaqueando-a, fazendo apenas della a sua superioridade, porque todos a ignoravam no Brasil. E como isso escandalizava, fulgurava pela novidade, bancando o "up to date" do philosophismo indigena. Foi para o Brasil, o que foram mais tarde os ballados russos na sua revelação em Paris: um excitante de primeira ordem. Mas elle mesmo não chegou a se excitar. E, como os ballados russos, desfalleceu na repetição e na propaganda. Mas que nos desvendou idéas a mancheias, não se póde contestar. A sua gloria de antenna receptora e transmissora de idéas novas é legitima.

Na minha terra, de gente assim, habilissima em comprehender depressa e passar adeante coisas difficeis e novas, o caipira costuma dizer que é "pegador de andorinha".

LIVROS RECEBIDOS

MANUEL BANDEIRA — "Guia de Ouro Preto" — Publicação do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, n.º 2. Rio, 1928.

BOLETIM da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro.

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — "Carrussel Fantasma" — Editora Spes, São Paulo, 1937.

ONEIDA ALVARENGA — "A Menina Boba" — Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes, São Paulo, 1938.

ROSSINE CAMARGO GUARNIERI — "Porto Inseguro", — Ed. Liv. José Olympio, Rio, 1938.

NINA RODRIGUES — "As Collectividades Anormaes" — Ed. Civilização Brasileira, Rio, 1939.

HUMBERTO DE CAMPOS — "Fragmentos de um Diario" — Ed. Liv. José Olympio, Rio, 1939.

A. FERRAZ e ANDRADE LIMA JR. — "A Morphologia do Homem do Nordeste" — Ed. Liv. José Olympio, Rio, 1939.

M. DE LEMOS PICANÇO — "Lucio" — Typ. Bedeschi, Rio, 1939.

VULMAR COELHO — "Cantaro Partido" — Ed. Guarany, Bello Horizonte, 1939.

TIANA AMARANTE — "Barro Vivo" — Imp. Brasileira.

LUIS JARDIM — "Maria Perigosa" — Ed. Liv. José Olympio, Rio, 1939.

POLYCARPO FEITOSA — "Jornal de Villa" — Of. Graph. Sffredo e Gravina, Rio, 1939.

ANDRE' CARRAZONI — "Getulio Vargas" — Ed. Liv. José Olympio, Rio, 1939.

O centenario de um dominicano

Ha um seculo, Lacordaire tomava o habito

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 30/4/39

Em abril de 1839 um moço francez tomava, em Roma, o habito branco dos Dominicanos. Obscuro e ignorado ainda, não poderia presentir, então, com que majestosas pompas celebraria a França, em abril de 1939, o primeiro centenario daquella tomada de habito.

E' que o joven dominicano se chamava Lacordaire, e nenhum paiz se esmera como a França em conservar, através dos seculos, o culto dos seus heroes e a gloria dos grandes vultos que lhe illuminaram a Historia e as Letras.

* * *

Em sessão solemne, realizada ha dias no Theatro Marigny, François Mauriac veiu juntar o tributo da Academia Franceza ás homenagens que se vêm prestando a Jean Baptiste Henri de Lacordaire.

Só os meus contemporaneos, affirmou, saberão dizer da influencia que os écos da voz de Lacordaire exerceram sobre a nossa inquieta mocidade. E' que o seu verbo retumbava ainda vigoroso e forte como poucos se têm feito ouvir, e "on pourrais dire de sa parole ce qu'il a dit de la parole du Christ, qu'elle a produit plus que la nôtre."

Fizera-se ouvir aquella voz ardente, do pulpito de Notre-Dame, quando a França religiosa se esvaía em sangue, retalhada pelos fundos golpes da revolução.

E áquelle dominicano de trinta e sete annos coubera a missão augusta de resuscitar, num paiz descrente, a veneravel Ordem dos Irmãos Prégadores.

Para tanto, houve que entrar em luta aberta com a legislação vigente, houve que bater-se contra as susceptibilidades administrativas e o espirito leigo dos que presidiam aos destinos do paiz. Fél-o, sem embargo.

Entre os partidarismos exaltados de um povo que acabava de ser sacudido por uma das mais tremendas borrascas que assolaram a humanidade, conservou-se impavido e sereno. Impavido e sereno porque é ainda Mauriac quem fala — "il n'avait d'autre parti que celui des pêcheurs, des pêcheurs que tous nous avons trop tendance á situer du côté de la barricade où nous ne sommes pas..."

Modesto e altivo, "sabendo unir á humildade christã a altivez e a nobreza, que, chegando aos limites do orgulho, não chegarão a ultrapassal-o", fugiu sempre aos acenos da gloria. Implacavel, só o foi para si proprio. E só de uma coisa orgulhou-se desmedidamente — do habito branco que trazia. "Il avait consenti á l'honneur de parler á l'Academie Française parcequ'il ne refusait aucune occasion de montrer á la France la robe qu'il portait."

* * *

Em nome dos corpos docentes de França, Robert Garric fez reviver a figura do mestre incomparavel, que possuia, como ninguem, as tres qualidades primordiaes aos que pretendem exercer o ministerio do ensino:

"Le respect des esprits.
La confiance faite aux caracteres;

L'amour des ames."

Evocou, a proposito, a inauguração da primeira escola publica da França no n.º 5 da Rue des Beaux Arts: Uma sala pequena, uns pobres bancos, trinta curiosos da vizinhança e um alumno. Para este alumno, de calças duvidosas, que roia as unhas, desattento e enfadado, foi que se abriu a primeira escola publica da França. O director era Lacordaire. Monthalembert, o professor.

Iniciara, aquelle, a ceremonia, com as seguintes palavras: "Nous sommes rassemblés pour prendre possession de la première liberté du monde — la liberté d'enseignement."

A' segunda aula compareciam dez alumnos. A' terceira, quinze... e a policia. O commissario bateu á porta e, dirigindo-se ás crianças, pronunciara, energica e solemnemente, as classicas palavras: "Au nom de la loi, je vous somme de sortir." Lacordaire, do outro extremo da sala, imperturbavel e sobranceiro, um pouco mais pallido, talvez, levantou igualmente a voz: "Au nom de vos parents, je vous ordonne de rester." E os alumnos ficaram.

Lacordaire era um pobre e modesto dominicano. O commissario representava a força e a lei. Mas, Deus que lhes abençoe o gesto, os alumnos ficaram.

* * *

Com a mesma serenidade enfrentaria, mais tarde, já em 1841, as suspeitas de Metternich e as perseguições judiciarias e outras, que lhe não poupavam.

Via-se com máos olhos, naquelles meios, a influencia crescente do pequeno grupo de religiosos, que se formara em torno do grande prégador de Notre-Dame.

Mas nada lhe alterava o santo zelo, e Lacordaire escreveria altivamente no seu "Memoire" aquella phrase ironica e singela:

"La nature et la société, par leur inaltérable sève, se riront toujours de ces spéculateurs qui croient changer les essences et qu'une loi peut mettre á mort les moines et les chênes: les chênes et les moines sont eternels."

Ainda hontem, naquella mesma Notre-Dame, em pomposa e commovente ceremonia, encerrando os festejos do centenario de Lacordaire, o rev. P. Gillet, superior geral dos dominicanos, numa vibrante oração, lamentou que lhe não possamos ouvir a voz nos difficeis momentos que o mundo atravessa. Na verdade.

Pudessemos tel-o agora, com o seu habito branco e a sua intrepida eloquencia, entre as perseguições que vem soffrendo a Igreja. Pudessemos nós tel-o agora, para que reaffirmasse, alto e bom som, o que proclamou tantas vezes — que o christianismo ha de estar sempre situado entre o despotismo de um só e o despotismo de todos.

Um caso de autophagia

JOSE' MARIANNO (FILHO)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A construcção de um hotel em architectura de cimento armado em Ouro Preto, patrocinada pelo falso tradicionalista sr. Lucio Costa, membro conspicuo do Conselho do Serviço do Patrimonio Historico, é uma idéa de tal modo desarrazoada, que muita gente ainda está hesitando em leval-a a sério. Quando appareceu o decreto caracterizando a cidade de Ouro Preto vista em conjuncto, "Monumento Publico de Arte", todos nós, tradicionalistas sinceros, pensámos que de então por deante, a velha cidade oitocentista poderia envelhecer dignamente, amparada pelos poderes publicos vindos, afinal, em seu auxilio.

Dada a importancia da mencionada cidade, unica que mereceu até hoje a excepcional medida de protecção, que aliás deveria ser extensiva á Olinda, e Itú, destacou o Serviço do Patrimonio um representante, que passou a exercer sobre ella severa vigilancia. Fizeram-se reparos em varias Igrejas, restauraram-se os chafarizes. Emfim, Ouro Preto, desfigurada pelos vandalos, passava a ser policiada de modo efficiente.

Queixavam-se os turistas de não possuir Ouro Preto um hotel confortavel para receber os forasteiros. Surgiu a idéa de se construir um hotel novo. Como em Ouro Preto, considerada "Monumento Publico de Arte", a questão architectonica está controlada pelo Serviço do Patrimonio Historico, a questão teve de ser levada para lá. O sr. Lucio Costa, que alli ingressou indevidamente, sob a protecção de velhos amigos, e que no momento exerce o modesto cargo de dictador da secção de architectura, appoz-se a que o novo Hotel se revestisse de caracteristicos tradicionaes, sob o pretexto de que o estylo colonial não existia, e seria um anachronismo retomar um estylo que acabava de receber de suas mãos infalliveis os ultimos sacramentos. Como ninguem, no Serviço do Patrimonio ousa contrariar o oraculo da architectura, elle proseguiu no seu proposito derrotista, compondo uma posta restante de cimento armado, destinada ao futuro Hotel de Ouro Preto. O protesto do illustre presidente do Instituto Historico de Ouro Preto, dr. Vicente Racioppi, foi logo tido como acto inamistoso. A idéa foi dada como vencedora, apesar das discretas restricções de alguns membros do Conselho, nomeados pelo actual director.

O excepcional favor concedido pelo governo á lendaria Villa Rica, considerada em bloco, de accordo com a suggestão por mim apresentada em 1921, "Monumento Publico de Arte", tinha por objectivo unico, preservar o ambiente historico da velha cidade mineira, o que só seria possivel, se se preservasse a sua architectura da qual depende quasi exclusivamente sua physionomia, dos assaltos brutaes dos vandalos. O tratamento dispensado a Ouro Preto, não podia, nem devia ser differente do tratamento dispensado pela Allemanha á Nuremberg, e pela França, á Carcassone. Quando na Allemanha moderna, — onde se processou parte do movimento de renovação architectonica fervorosamente abraçado por meia duzia de communistas encapados, — cahe por velhice, por senectude, uma casa de habitação do seculo XI, a municipalidade a reconstitue integralmente, de accordo com a documentação archeologica existente, **empregando os materiaes da época e com a mesma intenção**, de sorte a manter intacto o sentimento tradicional. Acontece, simplesmente, isso: quem quer ter a curiosidade de conhecer uma cidade antiga viva, habitada, funccionando, vae directamente a Nuremberg, onde não terá, por certo, a surpresa de encontrar arranha-céos no tal estylo funccional, que só funcciona pelo avesso, isso é, em sentido contrario ás nossas necessidades.

Se Ouro Preto perdeu parte de seu encanto primitivo, em virtude dos barbarismos praticados, pouco a pouco elles poderiam vir a ser corrigidos. Mas como proseguir ou siquer iniciar essa indispensavel obra de correição, se, logo iniciado o Serviço que devia executal-o, cogita, elle proprio, de construir um arranha-céo de cimento estabelecendo um conflicto architectonico perfeitamente evitavel?

Não ha em Ouro Preto logar para expressões architectonicas que aberram do sentimento tradicional que o decreto se propoz a defender.

Se, por imposição do sr. Lucio Costa, cujos recentes compromissos com a architectura do judeu errante Le Corbosier começam a ser negados, vier a ser construida em Ouro Preto, ao lado do Alcação construido pelo Brigadeiro José Fernandes Pinto d'Alpoym, uma posta restante de cimento armado, com os indefectiveis **side cars de cimento**, á guisa de balcões, os **brise soleil** e outras tapeações grosseiras, que força moral terá o Serviço do Patrimonio para impedir que os particulares, legitimamente apoiados no exemplo official, procedam do mesmo modo?

O exemplo, partido de onde vem, com as credenciaes que o seu autor arrogantemente invoca, seria a confissão tacita de que o Serviço do Patrimonio faltou á sua finalidade. Não quero crer que cheguemos a tal extremo. Aliás, seria um puro caso de autophagia ver o Serviço do Patrimonio, sob o olhar obliquo do sr. Lucio Costa, devorar-se a si proprio. Não seriam de crocodilo as lagrimas que eu verteria, emquanto os derrotistas se rejubilariam pelo fracasso da instituição indispensavel á defesa do patrimonio de arte da nação...

BRAILOWSKY

RENATO ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Brailowski

POUCOS pianistas têm o previlegio de commover como Brailowsky. Posso dizer que assisti Brailowsky conquistar a platéa carioca, desde o seu primeiro concerto, com pequeno auditorio, até as grandes consagrações que mais tarde haveria de receber. E a sua interpretação fiel e ardente, a sua força communicativa, o grande poder suggestivo da sua arte actuaram por tal forma, que se tornou o nosso pianista predilecto.

Na questão de interpretes, é preciso ver as coisas com uma certa objectividade. Ha muitas coisas que podemos buscar nesses artistas. Alguns preferirão as qualidades technicas, a segurança da execução, a limpidez com que tocam. Para outros, mais vale o enthusiasmo, a vibração com que o interprete recrea a obra e nella se intromette, accrescentando muito do seu temperamento e collaborando inconscientemente com os autores. Por fim, as preferencias vão para os que, sem trahir o pensamento do musico, ligam indissoluvelmente a sua sensibilidade a um certo genero, que lhes é predilecto, por isso mesmo que melhor o sentem. Está claro, que cada ouvinte se decidirá por aquelle que de mais perto corresponda no seu estado de espirito, já que podemos dizer que cada ouvinte é por si mesmo um interprete. A obra de arte se completa sempre na reacção de quem a recebe, quando se produz o phenomeno esthetico.

Brailowsky é antes de tudo um temperamento romantico. Um romantico um tanto exilado neste mundo moderno e objectivo, quando toda a vida, portanto a arte tambem, busca as fórmas realistas e directas para expressar os seus sentimentos affectivos. Já por isso, elle vale como uma excepção e tem o dom de ser differente. A sua arte nos transpõe sempre a outros planos e, ouvindo-o ha uma evasão espiritual para um mundo, onde se possa pairar em atmosphera abstracta. Não importa isso em circumscrever a sua emotividade á interpretação dos romanticos. O que Brailowsky faz é interpretar romanticamente classicos ou modernos, o que tambem não importa em deformação, mas na formação de um clima especial. E é dos verdadeiros artistas resistir a todos os climas onde se colloquem e nelles viver vida perpetua.

Senhor de uma grande virtuosidade, fiel e equilibrado, Brailowsky constroe solidamente a sua arte pianistica. O devaneio da interpretação, essa certa dóse de morbidez, que foi o apanagio do fim do seculo passado, nada disso perturba a segurança do technico, ou lhe affecta a limpidez da execução. Ao revéz, os grandes recursos da sua arte é que lhe permittem alargar as possibilidades lyricas e sentimentaes. Isso faz com que Brailowsky não seja um pianista unilateral, por assim dizer, mas apresente numerosas faces pelas quaes a sua arte se impõe.

Entre nós, é innegavel que o grande prestigio de Brailowsky vem da sua interpretação de Chopin. Por uma série de razões sentimentaes, que não cabe analysar aqui, o musico polonez tem incomparavel sortilegio na alma brasileira. Certa vez, Luciano Gallet me disse que explicava o facto por uma certa approximação que encontrava entre a musica do grande romantico e a nossa musica popular, o que, se não é motivo despiciendo, me parece extremamente subtil. Creio que melhor se explicaria esse pendor chopiniano do brasileiro pelo nosso inveterado romantismo, que se traduz numa exaggerada nota sentimental, que vibra ininterruptamente no fundo da nossa alma. O certo é que Brailowsky, que sente Chopin dentro da sua mais alta expressão romantica, embora sem cahir na pieguice ou no alambicado, tem na sua interpretação desse musico o poder magico da sua arte entre nós. Elle descobriu mysterios novos na arte de Chopin e toda a poesia do polonez apaixonado reflue dos seus dedos, numa interpretação ardente e commovedora, mesmo para os que não são, como eu, exaggeradamente sensiveis a essa musica.

A magia da arte de Brailowsky está pois na sensibilidade aguda do pianista, ainda que as qualidades de virtuose sejam as mais louvaveis possiveis. O piano não é porém para elle um instrumento cuja suggestão venha do som, mas um dynamizador de sentimentos affectivos, um resoador da propria alma humana. Acho completamente inutil a discussão para saber se a emoção artistica deve ser uma sensação produzida pelos elementos constitutivos da propria arte — a côr, o som, a fórma, etc. — ou se taes factores convergem simplesmente para despertar, por um intricado mechanismo associativo, o prazer esthetico. Cada qual sentirá a seu modo e buscará, nessa ou naquella razão, ou simultaneamente em ambas, a suggestão artistica. Confesso que, ouvindo artistas como Brailowsky, nem toda a minha emotividade é despertada pela intenção com que interpretam, senão pelo prazer physico do som, pela maravilha da musica em si. Não raro as intenções são perturbadoras e excessivas. Ha uma realidade artistica, concreta como outra qualquer, que se synthetisa na forma e é, afinal de contas, o elemento da vida de relação da propria arte.

Brailowsky não é apenas um grande pianista, mas um artista, suggestivo e subtil, que deu ao seu piano um poder excepcional, através do qual elle nos permitte, na interpretação fiel e rigorosa, uma emoção pessoal, renovando, na sua sensibilidade, as obras que executa. E o valor desta está exatamente na infinita variedade de suggestões que premitte, vivendo dentro dos varios e differentes temperamentos, como alimento espiritual para todas as predilecções.

"O DIABO"

O n.º 240 do "O Diabo" (29 de abril), que acabamos de receber, traz um summario interessantissimo. O esplendido semanario de Lisbôa, uma das melhores publicações de cultura de Portugal, occupa-se de uma estranha conferencia feita, alli, por um professor, Ressano Garcia, para "arrasar" a arte moderna como sendo fruto de degenerados, loucos, etc.

"O Diabo" traz uma replica brilhante a essa extravagancia do professor, através de um inquerito sobre o assumpto, respondido por eminentes criticos e artistas: Adolfo Casais Monteiro, Alvada Negreiros, Alvaro Cunhal, Antonio Pedro, Arlindo Vicente, Bento Janeiro, Frederico George, João Gaspar Simões, José Bacellar, Manoel Mendes, Miguel Barrias, Mario Dionisio e Roberto Araujo e um artigo satyrico de Keil Amaral. Outros assumptos nesta edição do "O Diabo": critica de Mario Dionisio ao livro "Vozes de Ariel", do escriptor rio-grandense Manoelito de Ornellas"; um artigo do nosso collaborador Waldemar Cavalcanti; paginas de ficção de Alvaro Marinho de Campos, de philosophia, de Abel Salazar; artigos e notas editoriaes sobre politica, artes, letras, etc.

Homenagens á memoria de um grande batalhador do theatro

O "Nosso Boletim", orgão da associação theatral "Gente Nossa", de Recife, acaba de sahir em edição especial dedicada á memoria de Samuel Campello, seu fundador, recentemente fallecido. Todos os que acompanham a vida intellectual e, em particular, a vida do theatro no Brasil, podem apreciar devidamente o que foi a obra do illustre theatrologo em favor da arte scenica na sua terra. Seu prematuro fallecimento causou nos circulos theatraes de todo o paiz uma grande e unanime consternação. A edição especial do "Nosso Boletim" condensa as mais expressivas homenagens prestadas á memoria de Samuel Campello. Nella se lêm o discurso do sr. Waldemar de Oliveira, na sessão funebre dedicada ao saudoso theatrologo pela Academia Pernambucana de Letras; longa e minuciosa biographia de Samuel Campello, suas obras literarias e de theatro, o grupo "Gente Nossa", de que foi o principal fundador e grande animador; as homenagens do Radio Club de Pernambuco; noticiario da apposição de uma placa commemorativa da passagem do escriptor pelo Theatro Santa Isabel, de que foi o devotadissimo director; as homenagens da Academia Brasileira de Letras e de varias congeneres dos Estados; noticias de varias outras manifestações postumas, artigos e noticias da imprensa de todo o Brasil sobre a personalidade do illustre extincto, e artigos sobre sua personalidade e sua obra, assignados por Waldemar Lopes, Gastão Penalva, Filgueira Filho, Waldemar de Oliveira, Austro Costa, Agripino de Alcantara, Agamemnon Magalhães, J. Malta de Moura, Jayme Santiago, João de Deus Falcão, Ruy Gonçalves, Celio Meira, Aurides Barros e outros.

LETRAS ALHEIAS

Poesia da feminilidade

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BEATRIX REYNAL — "Tendresses mortes" — Poèmes — Grasset, Paris.

EM meio do tumulto ás vezes um pouco aspero (Beatrix Reynal diria: "au sein de ce grand tapage"...) da poesia modernista, com seus violentos rythmos desarticulados e suas syntheses crúas, o canto desta poetisa de França faz o effeito exactamente de um accorde, dos mais suaves, romanticos e chiméricos, de Chopin, perdido num turbilhão symphonico modernissimo.

A surprehendente Colette já tinha escripto do livro de Beatrix Reynal: "J'aime qu'une oeuvre de femme soit féminine. "Tendresses Mortes" n'est que tendresse et douceur, un vrai livre de femme". Ha nestas palavras da creadora de Claudine uma definição perfeita da arte de Beatrix, — contanto que demos a todos os seus termos um sentido essencial.

Os poemas de Beatrix Reynal são a poesia mesma da feminilidade, no que esta tem de mais profunda e luminosamente impressivo. Da feminilidade, não como impulso ardente de paixão, como onda que avança, tragica, ou chamma que devora, á maneira da feminilidade de Sapho, ou, para ficarmos mais perto, da nossa Gilka. Mas da feminilidade como receptividade infinita de ideal harpa eólia, feita somente de doçura humilde, e de encantada suavidade, e de renuncia a si mesma.

Nesta hora de glorificação da severa medida e da rima exacta de Valery, e em que um Ilaire Voroüca, o enorme poeta rumaico, renovador dos mais audazes da lyrica contemporanea, volta a encher de assonancias os seus poemas, e a dobral-os, outra vez, a uma estricta disciplina, ninguem estranhará que Beatrix, — aliás, solicitada a isto por imperativos do seu temperamento, — volte a formas estrophicas e a construcções rythmicas que muitos suppunham peremptas, e que são, no entanto, de perpetuo frescor quando nellas se vase um substancial conteúdo de poesia. A formas estrophicas e construcções rythmicas em que vasaram a propria alma um Verlaine ou um Maeterlink, afinal de contas ainda cantores da nossa hora. Beatrix Reynal realiza limpidamente aquella grave exigencia:

"J'ai écouté une chanson
Qui me rappelait ma jeunesse
Et des clairs matins la caresse,
— C'était une belle chanson.

J'ai vu frémir les épis blonds,
En parcourant la prairie verte,
Toutes les fleurs étaient alertes,
— C'était une claire chanson.

Et comme dans un long fris-
[son,
Le vent à travers la ramure,
Parla d'amour dans un mur-
[mure...
— C'était une douce chanson.

Puis, lentement, un violon,
Dans la nuit bleue, claire et
[sereine,
Pleura en racontant sa peine...
— C'était une triste chanson.

Alors, je dis aux beaux vallons:
Soyez témoins que l'heure est
[brève,
Ici-bas, hélas! tout s'achève...
Même les plus belles chansos".

A corrente de sentimento original, genuino, se faz tão nitidamente sensivel através dessa tessitura antiga de rythmo como muitas vezes não o conseguem as innovações mais fecundas. O delicioso poema acima transcripto, aliás, nos dá a essencia mesma de toda a poesia de Beatrix Reynal. Harpa eólia, mas feita de laminas de crystal de constituição inesperada, limpidas e, a um só tempo, com granulações tenuissimas de uma cinza ethérea, — sensiveis, não apenas ao sopro subtil da brisa, mas dir-se-ia que tambem á claridade das coisas e ás mutações da luz — sobretudo as mutações crepusculares. A indefinida tristeza; de facto, é uma presença incoercivel em todos os cantos da poetisa. A indefinida tristeza, aquella que é "a tristeza de tudo, e nada mais", de que já falou um poeta obscuro. A tristeza de um mundo em que tudo se acaba, mesmo as mais bellas canções...

A peçazinha intitulada "Crépuscule" põe bem a vivo, como numa analyse de laboratorio, aquella cinza ethérea dos crystaes:

"Je vais anterrer ma jeunesse,
Puisque j'ai bu toute l'ivresse
A la coupe des Amours...
Puis je ne serais plus coquette,
A la vie j'ai payé ma dette,
En souffrant de long des
[jours.

Jamais plus je ne saurais
[plaire,
Et s'ils parlaient, je ferais taire
Les fous appels de mon
[coeur...
Mais il me faudra du courage,
Pour vivre si seule à mon âge!
La vie, hélas! me fait peur...

J'ai perdu même l'espérance,
Et sous un air d'indifférence,
Je regrette mon bonheur...
Mais dans un moment de dé-
[tresse
Je dis adieu à ma jeunesse,
Et, vite, je tue mon coeur".

Poesia da feminilidade... Caber-me-ia desdobrar aqui a psychologia inteira da mulher-humanissima, que nessa poesia se manifesta, se já não o tivesse feito no ensaio sobre Alfonsina Storni, de publicação recente.

O caracteristico fundamental, talvez, dessa poesia da feminilidade, é a sua simpleza extrema. Seu caracteristico, e sua qualidade fundamentaes. Santa Simplicidade — orava S. Francisco de Assis — que Deus te salve, a ti e á tua irmã, a santa Sabedoria. Evidentemente, o poverello dava ás palavras, nesta prece, um sentido moral. Podemos, comtudo, deslocal-as para a esphera da belleza sem diminuir-lhes o conteudo de verdade. Tambem na esphera da belleza a simplicidade é irmã da sabedoria. A poesia núa, sobretudo, é simples, visto ser essencial.

Beatrix Reynal tece como as aranhas: de fios simplissimos, desfiados de sua propria substancia. E' um pouco longo para uma transcripção o seu poema "Le cimetière du village". Mas constitue exemplo tão lucido do geito peculiarissimo do seu tear, que não me posso furtar a reproduzil-o aqui. Aliás, de poetas, todos sabem, só se pode tratar sem muita imprecisão transcrevendo-os longamente:

"Le cimetière du village
Est clair, fleuri et séduisant;
Il a conservé d'un autre âge
Un air naif, simple et charmant.

Depuis longtemps, dans les
[vieux arbres,
Bien des oiseaux ont fait leurs
[nids,
Et sur le blanc poli des mar-
[bres,
Chantent dès que le soleil luit...

Aucune rumeur de la ville
Ne viendra troubler se bien
[saint:
Les morts peuvent dormir tran-
[quilles
De leur sommeil calme et sans
[fin.

Sur les vieilles pierres mous-
[sues,
Les grilles rongées par les ans,
Les vieux cyprés aux branches
[drues,
Déploient leurs grands bras
[verdoyants.

Les croix tremblent au vent du
[soir...
Et sur les couronnes perlées
Je lis souvent le mot "Espoir"
Parmi les fleurs déchiquetées.

J'ai parcouru, le long des ifs,
Les sentiers roux aux cailloux
[pâles;
Et j'ai cherché, d'un air crain-
[tif,
Des noms sur les pierres tom-
[bales...

Des mes chers morts, aucune
[trace,
"Hélas! — m'a dit le gardien —
"D'autres depuis ont pris leurs
[places,
"Et d'eux il ne reste plus
[rien!..."

Alors, je quittai le vilage,
Les pieds las, le coeur dechiré.
Et, ayant perdu tout courage,
Soudain je me mis à pleurer..."

Creio que não será preciso proceder a analyse minuciosa, deste poema e de outros de Beatrix Reynal, para mostrar a differença que vae da simplicidade essencialista, digamol-a para a simplicidade dulçurosa, alambicada, e no fim de contas falsa, de TOI ET MOI de Geraldy.

Não é só, todavia, a indefinida tristeza, o perpetuo REGRET, que com o encantamento pelas bellas coisas da vida, ecôa nos cantos de Beatrix Reynal. Além daquella cinza ethérea e das coruscações crystalinas, ha nas laminas dessa harpa eólica velas profundas de meditação commovida e nobre. O poema "Souffrance", de tom, no entanto, TERRE-A-TERRE, entremostra-nos a face grave, de significação para além da poesia, dessa natureza de poetisa:

"Souffrance! c'est par toi qu'on
[s'élève ici-bas,
Que l'on devient meilleur mal-
[gré la vie cruelle
Et les déceptions qui pour-
[suivent nos pas...
C'est par ton sceau divin que
[notre âme est plus belle!

C'est par toi qu'on devient un
[être raisonnable,
Et que l'orage humain n'atteint
[plus notre coeur;
Que l'on se sent plus fort, que
[l'on est charitable,
Car notre être blessé ignore la
[rancoeur.

C'est par toi que l'on sait le
[prix de l'existence,
Par les pleurs que nos yeux ont
[versés chaque jour
Durant de longs moments, écou-
[tant en silence
Notre coeur qui battait ou de
[haine ou d'amour.

Et quand, meurtris par toi,
[abordant ou rivage
Où nous reposerons toute
[l'éternité,
Nous qui aurons subi ici-bas
[tes ravages,
De vulgaires pantins nous
[n'aurons pas été".

Paginas adeante, no livro, outro poema — "Je ne veux plus rêveur..." — nos dá, desde a primeira estrophe, que transcrevo, esse sabôr de sabedoria, que é serenidade, mas amarga. Ou, antes, ás avessas: que nos amarga na bocca, mas é sabedoria verdadeira:

"Je ne veux plus rêver de cho-
[ses impossibles,
Car en passant ma vie à dési-
[rer toujours,
Le bonheub est passé prés de
[moi, invisible,
Et n'a pas éclairé mon chemin
[un seul jour"

Poderia respigar ainda longamente, em TENDRESSES MORTES, numerosos, limpidos exemplos dessa tessitura de feminilidade, sabedoria e simpleza que ella deu aos seus cantos, e que fizeram destes uma surpresa deliciosa para a critica européa desta hora, fatigada de analyses a contexturas complexissimas e difficeis como a dos romances de Proust ou Husley, ou a dos poemas de Cocteau ou Valery. Ha carencia de espaço nesta chronica. Irei, comtudo, um pouco adeante.

Na canção, de andamento, de "allure" popular, que a poetisa intitulou "Marie a mis un ruban bleu", conta-se a historia de uma joven noiva, que vae pela campina cheia da sua alegria enorme de viver, mas que a meio do caminho encontra um camponez que lhe communica a morte do noivo. A canção termina assim:

"Elle comprit tout son ma-
[lheur...
De ses yeux coulérent des
[pleurs.

Puis, brusquement, de ses
[cheveux
Elle enleva le ruban bleu.

Marie est encor au village,
Le coeur en deuil, mais tou-
[jours sage..."

Que esplendido achado, de enorme e muito humana poesia, este final. E', como o livro inteiro de Beatrix Reynal, o que eu dizia de começo: em meio do tumulto um pouco aspero da poesia modernista, produz o effeito, exactamente, de um accorde, dos mais suaves, romanticos e chiméricos, de Chopin, perdido num turbilhão symphonico modernissimo. — No turbilhão do PACIFIC de Honneger, por exemplo

Technica cannavieira

A. MENEZES SOBRINHO

(Engenheiro Agronomo)

A producção de assucar foi a grande riqueza do Brasil colonia. A doce graminea constituiu-se em o supporte de uma civilisação esplendida naquelles dias distantes, plasmando uma sociedade aristocratica, por certo a mais prospera, fina e culta do Continente meridional. O assucar brasileiro dominava os mercados da Metropole que exercia então o monopolio do famoso "sal da India", na expressão pittoresca dos Peninsulares. A producção brasileira crescia num rythmo accelerado, despertando a cobiça de outros povos e constituindo afinal o movel de muitas invasões e guerras que enchem as paginas de nossa historia colonial. Após um longo dominio dos mercados consumidores, em que firmamos solidamente nossa Economia assucareira, fomos, aos poucos perdendo nosso commercio exportador, passando ao papel secundario de supprir as necessidades domesticos. O previlegio que nos conferira generosamente o determinismo do meio physico, com suas condições ideaes de solo e clima, — desapparecia mercê da technica evoluida de outros centros productores.

O exiguo rendimento dos cannaviaes determinou logicamente o elevado custo de nossa producção, afastando-nos, assim, irremediavelmente dos mercados importadores. Emquanto Hawaii, Cuba, Java, Porto Rico, Philippinas num esforço diuturno aprimorava sua technica agricola, permanecemos nós fiés á rotina colonial e todavia, — registre-se o facto incontestavel — já eramos grandes productores e exportadores quando elles se iniciaram. Vieram mais tarde, já nos encontrando organizados e, sem embargo, lograram se estabelecer e dominar.

Nossos concorrentes de Hawaii e Java principalmente produzem num hectare uma media de 180 toneladas de canna. Como poderia sobreviver nossa exportação com a cifra infima de apenas 30 toneladas? Appellando para o derivativo dos "lotes de sacrificio" tão nocivo a nossa Economia.

Impossivel adoptar os methodos de nossos concorrentes? Mas já os adoptamos na parte industrial, erigindo "Centraes" modernissimas que valem por uma affirmação irrecusavel de nossa Energia. Sobre os escombros dos Banguês coloniaes erguemos, solicitos, a machinaria moderna das grandes uzinas, conservando, porém, inalterada a rotina seicentista nos campos de cultura. Era natural o desequilibrio verificado. Começamos a modernisação pelo que havia de mais difficil e de mais dispendioso, relegando a um plano secundario o cannavial que exigia muito menos e que na realidade constitue o essencial. Despresamos aquillo que deveria constituir nossa principal preoccupação — rendimento elevado por hectare, o que vale dizer — materia prima de baixo custo.

Iniciamos a construcção de nossa industria assucareira, lançando solidamente o telhado... e deixando para mais tarde o alicerce que deveria supportar a pesada estructura. Materia prima barata é o factor que condiciona a prosperidade de uma industria. Não nos convencemos ainda de que o assucar é feito no campo. A uzina não o fabrica — retira-o já elaborado em dissolução no "caldo", por concentração e crystalização. Elle foi fabricado no cannavial em maior ou menor quantidade, segundo a riqueza em elementos nutritivos que a terra proporcionou á canna. A riqueza relativa em azoto, phosphoro, potassa e materia organica determina o rendimento das colheitas. Os rendimentos formidaveis de Hawaii não constituem de modo algum um segredo de iniciados — resulta pura e simplesmente da applicação intelligente dos processos agronomicos, tão viavis lá como aqui. Todo o segredo resume-se em bom preparo da terra, cultura mecanica, adubação abundante e irrigação — quando exigida pelas condições climatericas.

O illustre Agronomo brasileiro — dr. Apollonio Salles, em seu magnifico livro "Hawaii Assucareiro", focaliza interessantes aspectos da lavoura cannavieira do Archipelago. Referindo-se á adubação diz o citado technico: "Emquanto a irrigação se limita aos districtos de chuvas menos abundantes, a adubação espalha os beneficios por sobre todo o territorio, originando colheitas fantasticas na canna de assucar e occasionando safras surprehendentes na cultura do abacaxi.

Em nenhuma parte do mundo o emprego do adubo chimico se generalisou com tamanha intensidade. As terras do archipelago talvez teriam sido ha muito tempo abandonadas se o adubo não tivesse sido empregado em larga escala, reparando a somma respeitavel de elementos nutritivos arrancados pelas colheitas avultadas que todo o anno se retiram.

De natureza vulcanica, francamente permeavel, o solo cultural de Hawaii é desfalcado em seus elementos de fertilidade intensamente, não só pelas aguas metheoricas na zona chuvosa, como tambem pelas irrigações nos districtos em que a pluviosidade é escassa (superior entretanto á das nossas zonas da matta e do littoral).

Ajunte-se a acção directa das aguas como dissolventes e lixiviadoras, á indirecta como motivo de um crescimento ininterrupto das plantas de culturas que, com maiores colheitas, maiores sommas de elementos de nutrição retiram terra.

Estou absolutamente convincido que, não fossem as fortes doses de fertilizantes applicadas em Hawaii, não obstante as excellencias de suas variedades de canna, a média de producção não depassaria muito a nossa.

Mais de dez por cento do valor do assucar produzido em Hawaii é gasto annualmente em adubo. Em numeros exactos 12,8 do valor da safra se dispendem na aquisição e distribuição de adubos.

Para uma safra de perto de um milhão de toneladas como a do archipelago, isto representa um emprego de perto de 10 milhões de dollars, ou em nossa moeda ao cambio de 18$000 o dollar, de cento e oitenta mil contos.

Gastos tão avultados e, sobretudo repetidos annualmente, não se fariam sem que os resultados fossem de facto compensadores, á luz dos balanços finaes das uzinas, como no criterio scientifico da mais organizada instituição technica do mundo. O que domina em Hawaii é a adubação chimica, no sentido mais claro do termo. E' sob as diversas formas commerciaes de adubos que se administra aos terrenos tão pobres, ou mais pobres ainda, em materia organica do que os nossos, as substancias mineraes de que carecem".

A adubação azotada mereceu do dr. Salles um capitulo especial em seu livro, que deve ser divulgado em resumo: "Pode-se dizer que a maior preoccupação do territorio é em addicionar aos terrenos a adubação azotada. O azoto que é o elemento em regra geral mais caro é entretanto o de que mais carecem as terras vulcanicas das ilhas. O formidavel desenvolvimento vegetativo dos cannaviaes exige uma compensação immediata sob pena de fracasso espantoso de médias de producção inferiores a cem toneladas por hectare.

"Calculam-se em 40 por cento as quantidades médias de applicação do azoto nas formulas completas e 65 nas formulas bilateraes.

"Neste calculo não entra em linha de conta a utilização do azoto sob forma organica nos campos de Hawaii, uma vez que representa parcella insignificante.

"A adubação azotada veio pouco a pouco augmentando até os maximos de 275 libras de Azoto, por hectare, como na Pioneer Sugar Company, applica em algumas de suas terras, sendo imitada pela Hawaiian Commercial and Sugar Company.

"The Hilo Sugar e a Pepeekeo S. Company, não passam de 200 libras, emquanto que no districto de Kokakala, a dosagem mais commumente seguida é de 175 libras por acres, embora em alguns casos isolados se depassem estes numeros, chegando-se á applicação de 300 kilos, de azoto, por hectare, o que corresponde em Salitre do Chile, a cerca de duas toneladas e trezentos kilos de Salitre do Chile, por hectare.

"O alto significado da adubação azotada em Hawaii é proclamado em todos os meetings em que se discutem assumptos de nutrição das plantas. Cada anno as usinas solucionam os problemas de suas terras no estudo comparativo com a producção dos seus diversos trechos. E é frequente repararem que ainda não attingiram o maximo de producção conseguivel com dosagens mais energicas do calumniado adubo azotado.

"E' que os effeitos do azoto mineral no solo são de tal modo reconhecidos como de franca correspondencia com as farturas das colheitas, que são o que para que primeiro se appella quando se deseja intensificar uma cultura já tão intensiva como as das ilhas.

"Ainda mais. A contra prova de tudo isto se pode encontrar no projecto apresentado no penultimo meeting dos plantadores — 1934 — por Mr. Agee no qual foi objecto de especial memsão a facilidade de se attender a uma possivel necessidade de restringir a producção, simplesmente pelo uso menos abundante das adubações nitricas".

O exemplo de Hawaii será compulsoriamente imitado hoje ou amanhã, pois não cultivamos canna por sport e sim visando uma finalidade economica. Temonos mantido até hoje á margem da evolução agronomica com evidente prejuizo para nossa Economia, contentando-nos apenas com o aperfeiçoamento industrial. Seremos forçados, todavia, a resolver o problema agricola do rendimento por hectare que não pode e não deve permanecer na média de 30 toneladas.

—

Evidentes indicios de uma nova mentalidade nos chega de Penambuco — a terra matriz do assucar. — Um espirito vigoroso de renovação domina hoje um grupo de uzineiros Pernambucanos que dicidiu fabricar assucar nos cannaviaes, seguindo a technica admiravel de Hawaii.

No anno passado algumas das grandes uzinas empregaram dóses massiças de adubos em extenções consideraveis ainda não attingidas em nosso Paiz. Despertou afinal o interesse pela cultura intensiva da canna e tudo indica que muito breve a iniciativa das uzinas "Catende", "Santa Therezinha" e "Tiuma" revolucionará a technica obsoleta dominante no Paiz, pondo-a em dia com o progresso e aperfeiçoamento que já se observa em muitas de nossas Centraes.

A maturação do creme como factor de melhoramento da manteiga

HELIOS BASTOS TIGRE

(Technico Agricola)

Constituia um habito antigo, por parte dos fabricantes de manteiga, provocar a fermentação do creme, antes da batedura, visando obter a melhoria do producto, tornando-o mais "fino", accentuando-lhe o cheiro e o gosto caracteristicos e augmentando-lhe a faculdade de conservação.

Para este fim utilizavam um "acidificador" que era, em geral, o soro azedo de manteiga, proveniente da ultima fabricação. Alguns empregavam, neste processo, qualquer leite que tivesse soffrido uma acidificação espontanea. O emprego destes systemas acarreta innumeros inconvenientes, pois é materialmente impossivel controlar o desenvolvimento de microorganismos que exercem uma influencia malefica sobre o creme tornando-o "viscoso" (cerca de 33 especies descriptas por Buchanan e Haumer, em 1915, e entre ellas Micrococcus Lactis Viscosus e Micrococcus Freudenreichii), "colorido" (B. Syncyaneus-azul, B. Erythrogenes-vermelho, B. Synxantum-amarello, etc.), ou communicando-lhe gosto de "Nabo" (B. Liquefaciens Fluorecens), de "Sabão" (B. Sapollacticum ou B. Lactis Saponacei Weigmann), "Amargo" (Micrococcus Lartis, Amari Conn, B. Liquefaciens Lactis Amari, Fungo Torulo Amara, etc.), "Putrido" (B. Foetidus Lactis Jansen), etc.

E' verdade que é possivel obter uma maturação perfeita com o emprego de fermentos selvagens e Storch, em Copenhague (1887) obteve as primeiras culturas puras empregando soro azedo proveniente de fazendas que produziam, em condições normaes, manteiga de primeira qualidade. Inoculando esses fermentos em cremes, em varias localidades, conseguiu obter um producto identico ao das fazendas de onde trouxera o soro.

E', no emtanto, muito problematico obter, em qualquer local, fermentos puros que actuem apenas beneficamente na manteiga, pois em regra geral estão misturados a uma infinidade de microorganismo prejudiciaes, muitos dos quaes sitamos acima.

Sala para maturação do creme; as quatro séries de depositos de cobre são collocadas em banho-maria

Além disto qualquer leite fermentado expontaneamente soffreu a influencia do Bacterium Lactis Acidi (o mais commum entre nós) que segundo Fleischmann "parece diminuir o aroma da manteiga".

A melhoria de outras qualidades do producto em detrimento do aroma é argumento sufficiente para despresarmos este processo.

Esta questão de odor da manteiga não está ainda sufficientemente estudada. Sabe-se apenas que está estreitamente ligada á presença de bacterias que actuam sobre o leite provocando profundas transformações de onde se originam acidos graxos volateis, alcooes e etheres ou ás suas propriedades peptonisantes, pela decomposição da lactosa, dos varios albuminoides ou de graxas neutras.

No emtanto está perfeitamente provado que a presença de determinadas bacterias importam na melhoria de certos caracteristicos da manteiga taes como:

Côr mais intensa, dispensando corantes.

Sabor mais agradavel.

Cheiro mais delicado.

Maior facillidade da reunião dos clobulos graxos na batedura.

Maior facillidade de conservação.

Segundo o professor dr. Beck Andersen, os fermentos que devem ser utilisados na maturação do creme são Streptococcus e Betacoccus Cremoris, encontrados no commercio sob o nome de "Fermento Lático para Manteiga".

Vejamos agora qual o processo a ser utilisado na obtenção do fermento, isto é, na preparação do "Starter".

Para maior segurança aconselha-se utilisar apenas o creme extrahido de leite pasteurizado, pois eliminamos, assim, a concorrencia outros microorganismo que fatalmente existirão no leite.

1º. DIA — Tomam-se 5 litros de leite desnatado e eleva-se á temperatura de 90º C. durante 1 hora. Resfria-se, então até 35º C. e despeja-se o conteudo de 1 vidro do fermento puro, adquirido do commercio, misturando-se com um agitador. Leva-se á estufa durante 24 horas.

A estufa não precisa ter uma fonte de aquecimento. E' bastante que mantenha esta temperatura. Consiste de um compartimento sufficientemente grande para receber a lata, feito de material perfeitamente refratarios ao calor e munido de porta tambem de material isolante, de modo a não permettir a irradiação do calor.

2º. DIA — Pelo mesmo processo tomam-se 10 litros de leite desnatado á temperatura de 30º C. e nelle vertem-se 500 grams, do "starter". Preferimos esta temperatura, relactivamente elevada porque as bacterias estão "adormecidas" e facilitamos, assim o seu desenvolvimento. Leva-se á estufa durante 24 horas.

3º. DIA — Tomam-se 10 litros de leite desnatado, como no 1º. dia, á temperatura de 21º C. innoculando-se as bacterias pela addicção de uma quantidade de "starter" do dia anterior equivalente a 0,5% do leite desnatado.

No 4º. dia o fermento já póde ser utilisado para a maturação do creme.

Nos dias consecutivos procede-se da mesma maneira que do 3º. para o 4º.

Todo o material utilisado na preparação do fermento deve ser perfeitamente limpo e esterilisado com vapor e, além disto estanhado, para evitar contaminações.

O fermento deve ter uma acidez que oscille entre 90 e 110 Dornic e aconselha-se a preparação de novo "starter" cada mez, desde que não se observe nenhuma alteração.

A proporção do emprego do fermento deve ser de 4%, isto é, para 500 litros de creme utilisamos 20 litros de fermento. Devemos sempre preparar uma quantidade de fermento maior do que necessitamos; as bacterias são anaerobias e a camada superior (em contacto com o ar) nuca deve ser usada. Devemos inutilisar uma camada de 5 cms, na superficie.

CONTROLE LEITEIRO

Em Minas Geraes, o Estado maior productor de leite e derivados do Brasil, calcula-se que exista um rebanho de tres milhões de vaccas leiteiras, produzindo pouco mais de um bilhão de litros de leite por anno ou sejam, approximadamente 340 litros por cabeça.

Evidentemente é uma quantidade desprezivel, pois corresponde a apenas 800 grammas de producção por dia e por vacca.

Podemos assegurar que a exploração de vaccas, produzindo 340 litros por anno, é absolutamente deficitaria.

Calculando-se o preço de venda do leite numa base de $200 por litro, teremos uma renda bruta mensal de 5$700 por vacca, que é insufficiente para cobrir as despesas.

O augmento do consumo do leite em consequencia do augmento da população e da continua propaganda que vem sendo feita em favor de suas propriedades nutritivas e o desenvolvimento que vêm tomando as industrias de laticinios, têm tornado cada vez maior a procura do valioso alimento.

As exigencias do consumo devem ser supridas pela melhoria da aptidão leiteira, e não apenas pelo augmento do rebanho, pois isto corresponderia a maior empate de capital, sem a garantia de juros proporcionaes.

O primeiro passo para a racionalização da exploração leiteira é o afastamento das vaccas pouco productivas.

O julgamento e o controle leiteiro, são os elementos de que dispõe o criador para proceder á selecção do seu rebanho.

Antes mesmo que o animal tenha attingido estado adulto ou iniciado a lactação, o julgamento nos dirá, pelos caracteres morphologicos, da aptidão leiteira do individuo julgado.

O controle leiteiro, entretanto nos trará a confirmação insophismavel da qualidade do animal. Consiste em pesar diariamente o leite produzido por cada vacca, permittindo, assim, um controle positivo de sua aptidão leiteira.

Terminada a lactação, ou mesme no seu decurso, serão afastadas do rebanho, ventidas para córte ou abatidas para consumo, as vaccas cuja producção não tenha attingido um determinado limite.

De anno para anno, este minimo será augmentado de modo a permittir um constante aperfeiçoamento dos rebanhos, o que trará maior producção e melhor remuneração ao capital nelles applicados.

VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

Folha 3

ARTICULAÇAO — Juncção natural de 2 ou mais ossos que se conjugam

ARTHRITE — Inflammação da articulação.

ARTHRITISMO — Doença com varias manifestações, que ora se mostram isoladamente, ora reunidas: eczemas, rheumatismo, diabetes, obesidade, acido urico, etc.

ARVORE RESPIRATORIA — Apparelho respiratorio.

ASCARIDOSE — Verminoses produzidas por parasitos pertencentes á familia dos ascarideos.

ASCITE — Accumulação de liquido na cavidade peritonial.

ASPHYIA — Parada da respiração.

ASININO — Referente ao asno, ao burro, ou aos muares em geral.

ASPERGILOSE — Doença causada pelo desenvolvimento de um cogumelo no organismo. São encontrados esses cogumelos na palha ou noutro material humedecido e sobre a materia organica. Ataca, ás vezes, bovinos, cavallos e cães. No homem, ataca o pulmão com symptomas semelhantes aos da tuberculose.

ASPERMIA — Falta de secreção de esperma.

ASSEPSIA — Methodo que consiste em prevenir as molestias infecciosas, impedindo, por meios apropriados, a introducção de microbios no organismo. Differe da antisepcia porque não emprega substancias therapeuticas

ASSISTOLIA — Enfraquecimento das contracções cardiacs, que dão impulso ao sangue.

ASTHENIA — Fraqueza, depressão.

ATHONIA — Falta de tonicidade, frouxidão.

AUTO-INTOXICAÇAO — Intoxicação pelos venenos formados no proprio organismo.

AUTOPSIA — Exame de todas as partes de um cadaver.

AUTO-VACCINA — Vaccina preparada com as culturas dos microbios retirados do proprio paciente.

AVITAMINOSE — Doença provocada pelo consumo prolongado e exclusivo de alimentos sem vitaminas (beri-beri, escorbuto, rachitismo.

AZOOSPERMIA — Falta de esperma thozoides no esperma.

B

BABESIOSE — Molestia produzida por uma "babesia", thripanosomiase. O mesmo que anaplasmose e pyroplasmose.

BACILLO — Nome dado a todos os microbios que têm a fórma de um bastonete.

BACILLOSCOPIA — Pesquisa de bacillo em um orgão, ou exudato como escarro, pús, fezes, etc.

(CONTINUA)

"Da Ema ao Beija-Flor"

Eurico Santos — F. Briguiet & Cia. — Rio de Janeiro — 1938.

O sr. Eurico Santos acaba de apresentar, ao publico brasileiro, uma vallosissima contribuição ao estudo de alguns representantes da fauna sylvestre do nosso Paiz. Verdadeiro presente de Natal, para os estudiosos da nossa ornithologia, o livro "Da Ema ao Beija-Flor", veiu enriquecer a bibliographia zoologica nacional com uma verdadeira joia de literatura, de extraordnaria utilidade.

O autor, com uma habilidade fóra do commum, faz, nesse trabalho, uma exposição clara e ampla dos especimes de que tratou, sob todos os pontos de vista, digna dos melhores applausso. Suas narrativas caracterizam-se, sobretudo, por um estylo suave, vigoroso e cheio de movimentação. Além do dominio absoluto da fórma, revela o autor a posse de profundos conhecimentos sobre a nossa fauna. Dispondo os assumptos com grande simplicidade, tornou a leitura do seu trabalho de uma amenidade incomparavel. Lendo-se a descripção de cada especie, verifica-se que nada foi esquecido, nem mesmo os detalhes mais insignificantes. Em geral, cada capitulo termina com uma lenda pittoresca a respeito do exemplar tratado, não tendo o autor se descuidado de apresental-a com aquella dignidade de expressão e aquella nobreza de imagem que tanto o caracterizam.

Cada descripção vae acompanhada de inumeros dados biologicos e de observações curiosas sobre methodos de criação e domesticação, ficando bem evidenciado que o autor não sómente compulsou farta e optima bibliographia como, tambem, entregou-se pessoalmente a ardua e prolongada investigações, no campo experimental.

O sr. Eurico Santos revelou-se, mais uma vez, um grande naturalista, e o que é sobremodo confortador, um naturalista bem brasileiro, dotado de rara erudição e dextro na disposição das lindas peças que tanto encanto emprestam á nossa natureza.

Seu livro figurará, sem duvida, em todas as estantes dos nossos estudiosos e será consultado a cada passo. Não nos surprehende, pois, o exito formidavel que o seu trabalho está alcançando, entre nós. Aguardamos com immenso interesse, a obra em preparo: "Os Passaros do Brasil", em que o autor promete fazer um estudo sobre a vida e os costumes de outros representantes da nossa ornis e que a casa editora F. Briguiet & Cia., em breve, dará por terminada.

J. P. C.

CURUQUERÊ

O grande inimigo dos algodoaes

O engenheiro Agronomo Kreibohm de La Vega, especialista em algodão da Estação Experimental de Tucuman (Argentina), publicou na "Gaceta Algodanera" um interessante trabalo sobre a identificação do Curuquerê, o terrivel inimigo dos algodoaes.

Embora sejam sempre recommendadas as medidas preventivas, isto é, pelo menos duas pulverizações de arseniato antes que se apresente qualquer indicio de insecto, é interessante conhecer o resultado das observações do dr. Kreibohm porque, desde o momento que a praga se manifeste, devem-se tomar providencias rigorosas visando sua immediata destruição pois o Curuquerê, exceptuando-se o gafanhoto é talvez a praga que mais rapidamente póde destruir uma cultura.

Para reconhecer a presença do Curuquerê no algodoal, aconselha o articulista varios methodos que não demandam nem conhecimentos especializados, nem apparelhamento scientifico.

Um indicio da presença de lagartas recem nascidas no algodoal é o apparecimento de pequeninas manchas claras nas folhas tenras da parte superior da planta como se tivesse desprendido a parte verde e só restasse uma cuticula transparente. Só se percebem estas manchas examinando-se detidamente as folhas.

Quando as lagartas estão pouco mais desenvolvidas notam-se pequenos orificios ou perfurações, tanto mais abundantes quanto maior fôr a intensidade da invasão.

No periodo de maior voracidade notam-se folhas parcialmente comidas e outras em que restam apenas as nervuras.

Para observar a presença do Curuquerê nas folhagens densas devem-se preferir as primeiras horas da manhã ou as horas calmas da tarde.

Se as lagartas são recem nascida notam-se pequenos corpusculos alargados, escuros ou esverdeados que pendem de fios finos; são as lagartinhas passando pelas "teias" que ellas mesmas elaboram para passar de uma folha para outra.

Os excrementos escuros encontrados pela manhã nas folhas são indicios seguro de que uma lagarta passou a noite nas folhas superiores.

Quando a invasão é benigna e o numero de lagartas é reduzido a tarefa de encontral-as é mais difficil. Entretanto, serão visiveis a certas horas da manhã quando sobem á parte superior das folhas para tomar sol.

Um outro processo consiste em olhar as folhas contra a luz; notar-se-ão sombras alargadas, projectadas pelas larvas.

A lagarta do Curuquerê (Alabama Argilacea) e esverdeada com listas escuras differencia-se polos saltos que dá quando é incommodada, ao contrario das demais que geralmente se enroscam.

E' uma das pragas mais faceis de serem combatidas pois a lagarta alimenta-se das folhas e estas, uma vez envenenadas com insecticidas arsenicaes, (arseniatos de chumbo, calcio, etc.) determinam a rapida morte do insecto.

Calcula-se que cada femea ponha, approximadamente 500 ovos; como durante o clyco vegetativo do algodão podem se desenvolver quatro gerações, uma só mariposa produziria em um periodo cultural, 300 mil milhões de descendentes, caso "vingassem" todos os ovos.

DOENÇAS E PRAGAS DA PIMENTEIRA

DOENÇAS E PRAGAS DA PIMENTEIRA — José Ferreira Thomé — Aldeia Velha — Estado do Rio — Tendo este leitor do "Diario na Agricultura" nos remettido uma caixa contendo material, para exame phytosanitario, constituido de raizes, caule e ramos de pimenteira atacados por molestia e praga delle desconhecidas, remettemos o material para o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, para o devido exame de laboratorio.

A doença foi identificada como "Môjo cinzento" (cercospora) cujo tratamento preventivo consiste em pulverizações com calda bordaleza.

MODO DE PREPARAR A CALDA BORDALEZA

Sulfato de cobre.. .. .. 1 k.
Cal virgem de boa qualidade.. 1 k
Agua.. .. .. 100 lt

Num barril de madeira com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um kilogramma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco d'agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito addiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordeleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina mergulhada na cauda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida a lamina ficará escurecida. Nesse caso addiciona-se leite de cal aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas.

Quanto aos insectos remettidos, trata-se de um hemiptero genero Burtinus, familia Alydae (Corixidae) percevejo sugador que póde ser combatido com insecticidas que actuem por contacto; assim o Solbar Bayer, o Sulphato de Nicotina Schering, o Laranjol, o Timbó ou a Emulsão de Oleo.

PREPARAÇÃO DA EMULSÃO DE OLEO

Agua — 2 litros; sabão virgem — 1|2 kilo; oleo mineral leve (neutro) — 4 kilos.

Deitam-se dois litros de agua e 500 grammas de sabão picado em pedaços em uma vasilha e leva-se ao fogo até que o sabão fique totalmente derretido.

Retira-se a vasilha do fogo e pouco a pouco vae-se addicionando o oleo, mexendo-se continuamente até se obter uma mistura bem igual. E' necessario bater durante 50 a 60 minutos.

Se depois de alguns dias de repouso o oleo sobrenadar, basta bater novamente que a emulsão se restabelece.

Na occasião de applicar com o pulverizador, dissolve-se um kilo de emulsão em 100 litros de agua, agitando-se continuamente.

Tendo os technicos do Serviço de Defesa Vegetal manifestado grande interesse pelo percevejo em questão, em virtude de ainda não constar das collecções do Ministerio da Agricultura, pedimos ao sr. José Ferreira Thomé que nos envie mais alguns percevejos com e sem azas, bem come maiores deatlhes sobre os estragos por elles causados nas pimenteiras.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

LAVRADORES E COMMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, autorizado especialista em assumptos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os actos administrativos referentes ao nosso maior producto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou commerciantes.

MULHER MARCADA

Lola Lane, Mayo Merihot, Bette Davis, Isabel Jewell e Rosalind Marquis, um "five" magnifico nesse film sensacional cuja reprise o publico exigiu e será exhibido amanhã, no Broadway: "Mulher marcada" —

UMA "sabia de mais". Outra, "queria apenas divertir-se". mais, "peccava... porque não sabia ganhar a vida de outra maneira". A maioria, porém, "continuava escravizada ao crime porque receava". Taes são as mulheres que as cameras da Warner fizeram saltar dessa vida á parte, sombria, e apenas suspeitada por milhões de pessoas, dando-lhes relevo brutal, forte, que impressiona e acabrunha: "MULHER MARCADA". E' um thema que vem de encontro aos extraordinarios recursos dramaticos de Bette Davis, pois relata a tragedia dessas creaturas que se alugam para entreter os frequentadores de cabarts e night-clubs ajudando os incautos a achar mais agradavel uma noite perdida. A historia dessa legião ignorada que merece bem o grito de protesto que o film levanta, procurando um remedio para tão grande chaga social. Espectaculo por tudo isso absoluto e forte e que justifica a sua nova apresentação ao publico carioca, que não lhe regateou applausos na sua estréa. Aliás, a reprise é exigida pelos milhões de fans de Bette Davis, que nesse film se apresenta mais ousada, mais mulher, marcando mesmo o maior exito de sua carreira artistica. Toda a imprensa soube definir o trabalho magnifico que esse espectaculo apresenta dentro de um enredo que suggestiona e empolga por sua cadencia humana e brutal. Um film que o caracter de reprise em nada diminue a sua opportunidade, esse que vamos rever na téla do Broadway a partir de amanhã.

NO MUNDO DA LUA

John Payne, Margaret Lindsay e Pat O' Brien, a formidavel trinca do film "No mundo da lua", que o Palacio vae exhibir amanhã

HA tanta coisa que dizer, a respeito de NO MUNDO DA LUA (Garden of Moon), o film luxuoso, alegre e meio maluco, que a Warner já amanhã apresentará no PALACIO, que se torna quasi impossivel condensar em uma curta noticia, tudo o que o publico tem que ver nessa modernissima comedia musical em que surge um magnifico desconhecido: JOHN PAYNE!

Desconhecido? Nem tanto, porque JOHN PAYNE teve uma pontinha em Dodsworth, no papel do joven galã, que fascinou innumeros fans...

JOHN PAYNE, agora astro da Warner, está destinado aos mesmos applausos, recebidos por Errol Flynn, quando surgiu em Capitão Blood ou Jeffrey Lyn, quando estreou com Quatro Filhas. Porque PAYNE é d'esses typos Gráu 10, que as mulheres logo estimam e de quem sentem um ciume doentio! Elle é, positivamente, O Tal, aquella figura que as mulheres sempre recebem com alegria e collocam no pedestal dourado.

Tem JOHN PAYNE, no novo film da Warner, um papel... e tanto! E' elle um joven chefe de orchestra, que impressiona muito, mais por seu physico e sua voz, do que pelo grupo que o acompanha, embora este seja excellente.

Quem logo fica mortalmente apaixonada é — MARGARET LINDSAY, a player bonita e queridissima, que o defende quasi com unhas e dentes, do assalto de outras apaixonadas.

JOHN PAYNE, porém, tem que dividir o film com nosso velho amigo PAT O'BRIEN, que, como sempre, está convertido em um trepidante emprezario, brigando com todos e jurando que é "um pae carinhoso" para todos os seus auxiliares!

A belleza de MARGARET LINDSAY e o luxo estonteante dos scenarios de NO MUNDO DA LUA em combinação com a acção movimentadissima vão satisfazer totalmente os habités do PALACIO!

JESSE JAMES

Encabeçada por Tyrone Power, Henry Fonda e Nancy Kelly, e coadjuvados por um punhado de artistas selectos, "JESSE JAMES" é uma das raras e espectaculares pelliculas que a 20th Century-Fox e Darryl F. Zanuck, offerecem.

Todos os ingredientes necessarios para a producção deste film épico, não foram poupados pelo maior e mais moderno studio do mundo.

Filmado em bellas côres naturaes, e com a maravilhosa historia da vida agitada do grande contraventor da lei, "JESSE JAMES" indubitavelmente será considerada a maior e mais bella pellicula passada durante estes dez ultimos annos.

"JESSE JAMES" será apresentada ainda este mez, na téla do SÃO LUIZ.

Noticias para os "fans" de Jeanette Mac Donald

Ha duas boas-novas para os "fans" da Rainha do Cine Metro:

Primeira: Jeanette MacDonald e Nelson Eddy estarão no "Metro", ainda este mez, em "Canção de Amor", o romance musical em "technicolor" que interpretaram sob as ordens de W. S. Van Dyke.

Segunda: Jeanette está, em N. Y., na téla do "Capitol", fazendo enorme successo em "Serenata na Broadway", com Lew Ayres.

Tornaram-me Criminoso

John Garfield, que amanhã estará na téla do Odeon, no film "Tornaram-me criminoso"

QUANDO foi feito aquelle gigantesco celluloide "Fugitivo", a personalidade dramatica do actor principal levou á cume da Fama, não apenas porque aquella obra lhe deu grandes opportunidades, mas porque elle soube fazer de seu papel um conjuncto superior de inesqueciveis emoções.

Como ninguem ignora, aquelle interprete foi o immenso Paul Muni, que hoje occupa logar sem par no stardoom de Hollywood, o primeiro logar entre as eminencias do cinema made-in-Hollywood.

Actualmente, MUNI termina outra obra de universal repercussão, ou seja a vida de Benito JUAREZ, o patriota mexicano, emquanto a Warner recolhe os applausos por outro seu "descobrimento" no dominio da arte purissima: JOHN GARFIELD!

Esse grande artista, que, no "cast" de "Quatro Filhas" figurava num papel que poderia ter sido pequeno, não fosse elle quem o occupasse, devido a seu gesto sincero e tragico e a sua genial caracterização do compositor massacrado, pessimista puro, que pratica o suicidio, desilludido da vida e do amor, crente no "raio" libertador, já hoje, entretanto, se converteu num dos astros maximos da téla norte-americana e é elle a magnetica figura principal de "TORNARAM-ME CRIMINOSO" (They Made Me A Criminal), que a WARNER já amanhã apresentará no ODEON.

JOHN GARFIELD foi o mais emocionante "descobrimento" de 1938 e predizemos que será um dos actores mais iminentes da téla ao findar 1939.

E' elle o protagonista de "TORNARAM-ME CRIMINOSO", com elle revelando um grande esforço da Warner, encontramos ainda, Claude Rains, Mae Robson, os seis astros juvenis de Anjos de Cara Suja, Gloria Dickson, Ann Sheridan, etc.

Mulher Mascarada

DESTA vez Danielle Darrieux está envolvida num caso complicado. Uma certa Lily foi assassinada em circunstancias mysteriosas. Isso aconteceu num baile de mascaras. Danielle compareceu com um lindo dominó, fantasia que o assassino tambem usou. A culpa recaiu sobre a formosa Helena Richemond — A MULHER MASCARADA. Mas Danielle soube afastar de si todas as suspeitas e rehabilitar a memoria de seu pae. MULHER MASCARADA é um film exquisito, por vezes amargo, mas de uma grande belleza pictorica e no qual Danielle vive, em duas épocas differentes, o papel de mãe e filha o que prova a versatilidade do seu talento.

Danielle Darrieux, numa scena do film "Mulher Mascarada", que Art-Films vae estrear no Pathé Palacio amanhã

E' um film suave e ao mesmo tempo fortemente dramatico, com um poder de evocação extraordinario, recuando-nos áquelle periodo tranquillo que precedeu o cataclysmo da Grande Guerra, com os seus costumes, os curiosos trajos femininos e uma grande dose de romantismo...

MULHER MASCARADA será estreado amanhã no PATHÉ PALACIO.

Borboleta de salão

Fred Mac Murray, o galã da encantadora Madeleine Carroll em "Borboleta de Salão", a elegantissima comedia social que o São Luiz vae exhibir na proxima sexta-feira

FREL Mac Murray e Madeleine Carrol formam o mais delicioso casal de recem-casados que se pode imaginar, em "BORBOLETAS DE SALÃO", brilhante comedia com visos de sátira que será estreada no São Luiz.

Para que se tenha uma idéa do curioso entrecho de que ambos são figuras centraes, basta que se diga que a heroina, — joven millionaria cujos caprichos extravagantes fazem a delicia dos chronistas mundanos — casa-se com um desconhecido sem outro proposito senão o de ganhar uma aposta que fizera com um jornalista, em como haveria de fornecer uma nota de sensação em menos de uma semana...

As scenas que a isto se seguem, donde actuam como personagens invisiveis a vaidade, o amor e o ciume, são tão ricas em incidentes comicos como bem succedidas na apresentação dos differentes interpretes qua as vivem.

Collaborando com Mac Murray e Madeleine no optimo desempenho de "BORBOLETA DE SALÃO", apparecem Shirley Roos, Claude Gilingwarter, Jessie Ralph, Paul Hurst, etc.

Prisão de Mulheres

Viviane Romance, em uma pose do film "Prisão de Mulheres", que o Plaza vae exhibir amanhã

A França, que nos deu Claudette Colbert, Danielle Darrieux, Anabella e Simone Simon, vae nos offerecer uma nova imagem: Viviane Romance.

Surge num genero ingrato, mas fascinante. Encarnando mulheres despresadas pela sociedade, flores do vicio que conservam ainda no coração uma certa ingenuidade.

Em "Prisão de Mulheres", primeiro film de Viviane para o Brasil, ella vive com muita alma o papel de Regina, uma dessas tantas infelizes que vão ter ao carcere para encobrir as faltas do homem amado... Nesse ambiente pesado, onde os encantos femininos são annullados pelas vestes sombrias das presidiarias, Regina encontra ainda motivos para sorrrir, para achar a vida interessante... Admiravel no film é o dialogo ciciado entre Viviane e Renée Saint-Cyr através de um tabique que ligava os dois cubiculos. O jogo physionomico de Viviane, a expressão do seu olhar ao lembrar-se de Montmartre e do homem por culpa de quem cumpria aquella pena, definem a personalidade de uma artista... A seguir, após a liberdade, a sua volta ao "cabaret" onde cantava, os seus gestos vulgares, a sua risada atrevida e as suas canções picantes, transformam Viviane numa das figuras mais expressivas do moderno cinema francez...

Sem o fatalismo de Lya de Putti, num genero semelhante, Viviane Romance, em "Prisão de Mulheres" — film extrahido de um romance de Francis Carco — é bem o symbolo dessa mocidade que se desvia dos caminhos do bem e chafurda na lama, mas um symbolo vivo, animado, sem artificialismos, brotado da propria realidade num milagre soberbo de expressão artistica.

"Prisão de Mulheres será o cartaz de amanhã do Plaza.

Para A Noite

As jaquetas da nossa gravura vão a matar com o costume apresentado em outro local desta pagina, completando-o, de modo a tornal-o util, quer o tempo seja bom, quer seja máo. A blusa do tôpo, em volvetina almofadada, tem ainda outro caracteristico original: o de ser fechada, por meio de grandes laços. A de baixo, em marabú branco, destingue-se pelo seu exiguo comprimento; e a do meio, em velludo de seda e rayon, almofadada, por meio de um fio elastico, tem um aspecto medieval, que a torna muito attrahente.

BILHETE AZUL

As mulheres e as vitrines

PEDRO MATA, o illustre escriptor hespanhol, declara constituir grave erro catalogar-se, de modo positivo, os individuos do mundo. Que elementos reaes de julgamento, que caracteristicas especiaes, que dados scientificos, possuem os juizes para presumirem da veracidade das suas opiniões? Não ha nada mais absurdo do que essas demonstrações categoricas. A humanidade tem a mania da definição absoluta, quando, afinal, tudo é relativo na terra e no espaço. Ninguem apresenta uma feição totalmente boa ou má, mas uma complexidade que se balança entre um e outro, e isso segundo as circumstancias, as horas do dia, o estado da sua saude ou o do seu espirito.

Entretanto, quasi todas as mulheres cultivam a luminosa arvore da bondade e a da indulgencia. E, exclusivamente, sentimentos confusos e palpitações enfermiças cambiam a sua essencia. Existem momentos, todavia, reveladores quasi soberanos dos "organismos" moraes das damas. Será sempre contemplando-as deante das "vitrines" luxuosas de certas lojas e examinando-lhes os olhos, que mudam de colorido e de expressão em frente dos objectos cobiçados. Vibra, em alguns rostos, um glorioso reflexo de vontade extasiada, de desejo quasi angustiado, de languidez febril. Porque, quando a mulher quer a minima coisa o seu anseio surge fremente, espontaneo, sem hypocrisia, sem hesitações. E, nesse instante, em que as suas pupillas se fixam num mostruario de "coisas" appetecidas, o sexo fragil e guloso esquece o artificialismo, as convenções e os preconceitos. A mulher faceira resplandece imaginando-se proprietaria daquillo que tanto admira, se a timida e fingidamente modesta tenta, sem poder, velar a impressão recebida.

Nas livrarias, entre os morros de livros esparramados pelos balcões, vemol-as sempre á procura dos jornaes de figurinos. E a folheal-os, na expectativa de deparar com a "toilette" almejada, a sua physionomia é a de um sabio na tortura de qualquer descoberta scientifica.

Todavia, como classificar, de maneira categorica, as mulheres a viverem ésse momento de transe frivolo mas encantador e realmente feminino? As "vitrines" exercem uma positiva suggestão sobre as mesmas, mas quantos homens tambem não a soffrem, occultando, porém, os seus sentires no temor de serem ridiculos?

Em Buenos Aires, esses ultimos são verdadeiramente "manequins" de alfaiates e, não raro, mirei-os, parados e preoccupados, deante de mostruarios de tecidos masculinos. Agora, classificar radicalmente uns e outros de frivolos, de superficiaes, não parece justo a Pedro Mata. Nesses instantes, a impressão servida por elles aos analystas, aos observadores dos transeuntes, das ruas, dos vehiculos publicos, onde a multidão se agglomera, após a sua representação na "urbs" palpitante, tem de ser, forçosamente, a de que constituem exercitos de criaturas vaidosas e crepitantes no seu almejo de luxo, de sedas, de joias...

No emtanto, retirados aos seus lares, mostram-se, talvez, bons burguezes, resignados á sua mais ou menos confortavel modestia e olvidados das sumptuosidades, alguns minutos antes encaradas como maravilhas do céo, mas cahidas no sólo para enfebrecerem as pobres mulheres e... fazerem pensar aos homens.

Assistimos, diariamente, a juizos temerarios e impiedosos sobre criaturas, entrevistas apenas. O categorico, havido nesses juizos, rebellará sempre os individuos sérios e compenetrados do pernicioso dessas sentenças rapidas e impensadas. A collectividade, entretanto, inimiga de reflectir, aprecia os julgamentos, feitos de um facto, salpicados de ironias graciosas, ás vezes, de picantes temperos, quasi sempre.

Julgar-se, porém, do feitio real de uma senhora ao ser ella vista contemplando gulosamente certa "vitrine", nunca será sufficiente para que a affirmem "coquette", frivola e... megalomana. Verdade é que as mulheres modernas, graças á educação renovada e á leitura de determinadas obras, riem-se das opiniões, erradas e fantasistas, que alguns "energumenos" mantêm sobre ellas. E, se as "vitrines" lhes agradam, despertando os seus appetites de luxo e de elegancia, ellas estatelam-se deante das ditas, indifferentes aos commentarios dos censores.

Se a mulher quizesse, ella venceria facilmente as ultimas barricadas que ainda lhe cerceiam a personalidade! O sentimentalismo, porém, é o cupim voraz da sua vontade...

CHRYSANTHÊME

Simples E Commodo

Este outomno, de dias quentes e noites frescas, tem já, de certo, obrigado a leitora a pensar seriamente na maneira de vestir-se, sem grande despesa e sem grande canseira, de modo a não soffrer, com a inconstancia do tempo.

A nossa gravura exhibe um modelo cujo complemento se encontra em outro local desta pagina, e que resolve, ao que nos parece, o problema de modo satisfatorio. A blusa typo "sweater", pregueada na golla, frente e mangas. A saia, de pregas largas. Blusa e saia de flanella.

Progresso Feminino

Dia das Mães

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM psychologo perguntou uma vez a um homem muito viajado e verdadeiramente enthusiastico na sua capacidade de apreciar as maravilhas da Natureza e as realizações do genio humano, que logar achava mais agradavel, e onde se sentia mais perfeitamente protegido, apesar das tempestades da vida. A resposta foi simplesmente: "Onde tenho minha mãe." Se fosse preciso procurar exemplos da mesma attitude, nas chronicas e literaturas de todos os povos do Mundo, em vez de perguntar qualquer pessoa que se encontre no momento, seria facil escrever varios livros cheios de taes affirmações. "Mãe"! foi o grito que se ouvia tantas vezes da boca dos feridos e dos moribundos, na guerra. "Mãe"! Mãe! olha! — é o grito de jubilo, quando o filho, ou a filha, vem apresentar em casa os trophéos dos seus primeiros triumphos na vida. E a criança? Será superfluo falar deste aspecto do assumpto, pois que a voz do proprio coração responde para todos. Parece absurdo, mas é verdade, que, apesar de tantos factos conhecidos no mundo inteiro, existem ainda motivos para perguntar: Corresponde a attitude pratica de todos os povos, nas suas leis, nos costumes da vida e nas correntes de idéas geraes ao dever, á necessidade imperiosa de collocar a protectora de cada nova geração humana em uma posição digna e construida de tal fórma que lhe facilite ou permitta a realização perfeita da sua tarefa social e cultural? A tensão e o desequilibrio, que são caracteristicos da nossa época, têm a origem, pelo menos em grande parte, na discrepancia entre as condições da Economia transformada pela Technica, e os passos lentos da adaptação das relações humanas. E entre os mais complicados e urgentes problemas, que resultam destas condições, distingue-se o caso da Mãe no trabalho profissional, na sua tarefa de educadora e no seu direito e dever de desenvolvimento cultural da sua propria personalidade, incluindo-se nesta noção de "personalidade", o caracter, a intelligencia e a harmonia physica. Em varios Estados do Novo Mundo e do Velho, existe um Estatuto da Mulher, com medidas praticas para garantir certos direitos fundamentaes da personalidade, e proteger tanto a mãe occupada em trabalho profissional, quanto a mãe que tem o seu campo de actividade em uma familia numerosa. No Brasil existe um plano de Estatuto da Mulher, que fôra apresentado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e sua presidente, á extincta Camara, respectivamente, á Commissão especial, presidida pela dra. Bertha Lutz, autora principal do projecto. Quanto á protecção á Mãe, especialmente, o projecto contém, além de muitas outras medidas praticas, o plano de uma "Divisão de Seguro Maternal", como parte importante do "Departamento Nacional da Mulher". Esta repartição devia: "organizar, dirigir e applicar um systema de Seguro Maternal, destinado a toda mulher que trabalha e á população feminina de 18 a 45 annos, em geral". Devia, além disso, "orientar e dirigir o amparo á Maternidade, creando, coordenando e fiscalizando as instituições necessarias para esse fim". Ao lado desta instituição, indica o projecto como medidas indispensaveis a organização de institutos de ensino especializados e leis para estabelecer ordem justa nos direitos e nas obrigações. O texto diz: "A Maternidade é fonte de direitos e obrigações para a Mulher; garante-lhe Assistencia Medico-Sanitaria, Previdencia Social-Economica e Patrio Poder. A' Mulher habilitada é assegurada preferencia na orientação, direcção, execução, applicação e fiscalização dos serviços no julgamento das medidas e na solução dos problemas decorrentes das condições biologicas especiaes da Mulher." Quanto á Educação, o projecto prevê: "instrucção primaria obrigatoria e gratuita; preparo obrigatorio para uma occupação remunerada que garanta a subsistencia; proseguimento de estudos, em qualquer ramo da instrucção secundaria e superior ou technica, sujeitos a condições de habilitação identicas para os dois sexos." E continúa: "Parallelamente com a instrucção, receberá a Mulher preparo domestico-social que a habilite ás funcções de dona de casa e mãe. A educação feminina será orientada no sentido de preparal-a para a vida, o trabalho honesto e o lar, bem como para a collaboração esclarecida nas questões de alcance publico e de bôa organização social." No capitulo sobre "A Mulher como Educadora e Factor Cultural", o projecto diz: "A' mulher habilitada na fórma da lei é garantida: Igualdade de opportunidades com remuneração e titulos identicos aos do homem em todos os ramos da instrucção, educação e cultura, particulares ou publicos, quer no corpo docente ou technico, quer no administrativo, consultivo ou fiscalizador; preferencia na direcção e orientação technica dos estabelecimentos educativos e ramos de ensino vocacional destinados exclusivamente ao sexo feminino". Respeito ao trabalho profissional (industrial, etc.), o projecto queria estabelecer, principalmente, a "Fiscalização feminina do trabalho da Mulher, menor ou adulta, inclusive o domiciliar, o domestico, o domestico-agricola, industrial, commercial, de balcão, etc. Creação de Departamentos de Trabalho Feminino officiaes e na ordem nacional e estadual, etc." E' impossivel mencionar, em um breve ensaio, todos os capitulos importantes deste projecto. Pensamos, porém, no "Dia da Mãe", que apresentar flores e cantar hymnos á gloria da Mulher e Mãe, é bom; fazer alguma coisa pratica para facilitar á Mãe a realização da sua grande tarefa cultural, protectora, pacificadora e educacional — é melhor!

Joan, A Mulher Prohibida...

Joan Crawford não poude vir ao Rio, conforme tanto desejou, mas virá com Robert Young (com quem ahi está), com Margaret Sullavan e Melvyn Douglas, em "A mulher Prohibida", que o "Metro" estreará quarta ou sexta-feira proxima

O romance de uma "danseuse", uma danseuse" dona de um mundo de admiradores, amada em demasia — mas nobre de sentimentos, fiel ao seu verdadeiro amor... A "danseuse" é Joan Crawford, e o romance é a "Mulher Prohibida", que o Metro, numa estréa elegante que se dará agora quarta-feira ou sexta-feira, realizará para mostrar mais um film dirigido por Frank Borzage. Mas não esqueçamos que "A Mulher Prohibida" não conta apenas com Joan Crawford. Tem, tambem — que elenco rico, senhores! — Margaret Sullavan, Melvyn Douglas e Robert Young e ainda essa admiravel "player" Fay Bainter. Film de emoção e de grande elegancia, "A Mulher Prohibida" devolverá Joan Crawford aos seus "fans" como elles a querem" toda "glamour", mas tambem toda sensibilidade, começando sua "performance" em "Mulher Prohibida" com um bailado finissimo, ao lado do famoso Tony De Marco, um bailado que vae da valsa ao "swing", em variações originalissimas de uma melodia de Chopin, imaginem...